ANAIS

DA

BIBLIOTECA NACIONAL

VOL. 92

1972

DIVISÃO DE DIVULGAÇÃO — 1981

CATÁLOGO DOS FOLHETOS DA COLEÇÃO BARBOSA MACHADO

ANAIS
DA
BIBLIOTECA NACIONAL

VOL. 92
1972

CATÁLOGO DOS FOLHETOS DA
COLEÇÃO BARBOSA MACHADO

VI

Organizado por ROSEMARIE E. HORCH

DIVISÃO DE DIVULGAÇÃO — 1981

Horch, Rosemarie Erika.

Catálogo dos folhetos da Coleção Barbosa Machado, organizado por Rosemarie E. Horch. Rio de Janeiro, Biblioteca Nacional, 1974-

v., il. (Rio de Janeiro. Biblioteca Nacional. Anais, v. 92, 1972)

1. Portugal — Bibliografia — Catálogos. 2. Portugal — História — Século XVIII — Bibliografia — Catálogos. I. Machado, Diogo Barbosa, sac., 1682-1772. II. Rio de Janeiro. Biblioteca Nacional. Coleção Barbosa Machado. III. Série. IV. Título.

⊙ CDD 017.2

NOTA EXPLICATIVA

Em prosseguimento à publicação do catálogo dos Folhetos da Coleção Barbosa Machado, iniciada com o t. 1 do v. 92 dos Anais da Biblioteca Nacional, editado em 1974, dá-se a público o t. 6, que inclui obras impressas entre 1740 e 1752.

As obras que integram este tomo não podem, a rigor, ser agrupadas sob títulos gerais, dada a sua grande diversidade temática. Entretanto, cabe ressaltar um acontecimento histórico que ensejou expressiva manifestação literária. Trata-se da morte de D. João V, ocorrida a 31 de julho de 1750, assunto tratado em quase um quarto dos folhetos abrangidos pelo tomo.

Em termos de raridade, vale ressaltar o Tratado de limites das conquistas entre ... D. João V, rei de Portugal, e D. Fernando, rei de Espanha... *(ver n. 2367) que contém os principais documentos, existentes até agora, sobre a situação das fronteiras brasileiras.*

Os demais tomos, que integram esta coleção, serão publicados oportunamente. Maiores informações sobre este Catálogo podem ser encontradas na nota explicativa que abre o v. 1.

O copidesque e a revisão estilística dos comentários foram elaborados pela funcionária Dea Mianovicth Tomé.

ILDA CENTENO DE OLIVEIRA
Chefe da Divisão de Divulgação

2030 ALMEIDA, João Teotônio de.

RELAC, AM || DAS || FESTAS, || Que se fizeraõ em Villa nova de Gaya em || 3. de Maio de 1739. || EXPOSTA POR || D. JOAÕ || THEOTONIO DE ALMEYDA. || E offerecida à Sagrada Imagem de || JESU || CRUCIFICADO. || *(Vinheta)* || COIMBRA: || Na Officina de Francisco de Oliveyra Impressor da Universidade, || e do Santo Officio. Anno de 1740. || Com todas as licenças necessarias. || 6 f. prel. inum., 55 p.

in 4º (p. 1: 16,3x10,7 cm)

[Noticia das festas e procissões que em Portugal se dedicaraõ a Deos, sua Mãy Santissima, e diversos santos. T. IV, n. 11, f. 190-223]

Obra citada por Barbosa Machado e Figanière.

Contém: a dedicatória; as licenças; a *Relaçam das festas* ...; um romance heróico — "*Sacrificio pletorico obsequiozo*, que hum Anonymo ao Senhor Dom Joaõ Theotonio de Almeyda offerece" —; cópia de carta de João Teotônio a Manuel Gonsalves da Cunha; a resposta deste; cópia de carta do Padre Francisco Xavier de São Bento a João Teotônio; a resposta deste; cópia de carta do Capitão Miguel José de Moura a João Teotônio; um romance (talvez de Moura?) e a resposta à carta de Moura, por João Teotônio.

Do autor sabe-se apenas que nasceu em Lisboa e foi presbitero.

SLR 24, 3, 11 n. 11

Anais BN, Rio, v. 8, n. 1853
B. Machado, v. 2, p. 774-5
Figanière, p. 264, n. 1388

2031 ALVARENGA, Manuel José Correia e, 1717-

RELAÇAÕ || DOS || ESTRAGOS, || Que desde o dia 3. de Dezembro athe 6 do mesmo || mez do prezente anno de 1739. infelizmente || cauzou nesta Cidade de Coimbra huma || sempre memoranda Tempestade. || EXPOSTA || Por MANOEL JOSE CORREA, || E ALVARENGA || Licenciado em Artes, Academico Canonista, e na-||tural da Cidade de Braga. || *(Vinheta)* || COIMBRA: || No Real Collegio das Artes da Companhia de JESUS, || Anno de 1740. || - || Com as licenças necessarias. || 8 f. inum.

in 4º (f. 2a: 14,8x10,6 cm)

[Papéis vários. N. 12, f. 80-7]

A obra, que se compõe de 39 oitavas, está referida em Ameal. Barbosa Machado e Inocêncio.

O autor nasceu a 4 de janeiro de 1717. Foi bacharel em Cânones e licenciado em Artes pela Universidade de Coimbra. Ignora-se a data de sua morte.

SLR 25, 3 bis, 13 n. 12

Ameal, n. 702
B. Machado, v. 3, p. 291; v. 4, p. 244
Inocêncio, v. 16, p. 238

2032 ANTÔNIO DE SÃO CAETANO, sac., 1683-

ENCOMIASTICO || AO PLAUZIVEL DEZEMBARQUE, E FELIS CHEGADA || Que fez à Corte de Lisboa || O EXCELENTISSIMO, E REVERENDISSIMO SENHOR || Fr. JOZE MARIA || DE EVORA || Aos 18 de Dezembro de 1740. || ELEITO BISPO DO PORTO || E vindo da Curia Romana, onde rezidia, Ministro || DE S. MAGESTADE || POR SEU MAIS HUMILDE ORADOR || Fr. ANTONIO DE S. CAETANO || Filho da Santa Provincia de Portugal, e Pregador de S. Alteza || no Real Convento de S. Francisco da Cidade. || SONETO || s.n.t. 1 f. inum.

in 2º (f. 1a: 24,6x14,4 cm)

[Elogios oratorios, e poeticos dos cardeaes, arcebispos, bispos, e prelados portuguezes. T. I, n. 28, f. 176]

Não há referências a esta obra nas fontes consultadas.

O soneto é o mesmo relacionado no verbete que se segue, aparecendo nesta edição sem glosa.

Sobre o autor ver n. 1290 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, *92* (4):113-4, 1980).

SLR 24, 1, 8 n. 28

B. Machado, v. 1, p. 227-8; v. 4, p. 27
Inocêncio, v. 22, p. 353

2033 ANTÔNIO DE SÃO CAETANO, sac., 1683-

OPUSCULO || ENCOMIASTICO || AO PLAUZIVEL DEZEMBARQUE, E || Feliz chegada que fez a' Corte de Lisboa || O EXCELENTISSIMO, E REVERENDISSIMO || SENHOR || Fr. JOZE MARIA || DE AFFONCECA EVORA, || Leytor jubilado, Deputado da suprema Inquisiçaõ de Roma, || votante do sagrado Consistorio, examinador de Bispos, Sena-||dor, e Patricio Romano, e Padre mais digno de toda a || Religiaõ Serafica. || Aos 18. de Dezembro de 1740. || ELEITO BISPO DO PORTO ||

Neste Reyno de Portugal. || E vindo da Curia Romana onde rezidia, Ministro || DE S. MAGESTADE || ESCRITO PELO || R. P. Fr. ANTONIO || DE S. CAETANO || Filho da Santa Porvincia *(sic)* de Portugal, e Prègador de || S. Alteza no Real Convento de S. Francisco || da Cidade. || E dado á estampa por hum seu particular amigo. || - || LISBOA OCCIDENTAL || Anno de 1740. || 4 f. inum.

in 4º (f. 2a: 16,8x9,7 cm)

[Elogios oratorios, e poeticos dos cardeaes, arcebispos, bispos, e prelados portuguezes. T. I, n. 26, f. 171-4]

O folheto está citado apenas por Barbosa Machado, que indica ainda outra edição, feita em Lisboa, "na Officina Sylviana, e da Academia Real, 1742, 4."

Contém um soneto e sua respectiva glosa.

Sobre o autor ver n. 1290 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, *92* (4):113-4, 1980).

SLR 24, 18, n. 26

B. Machado, v. 1, p. 227-8;
v. 4, p. 27
Inocêncio, v. 22, p. 353

2034 BARBOSA, José, sac., 1674-1750.

ORAÇAÕ || FUNEBRE || NAS EXEQUIAS || DO ILLmo. E EXCELmo. SENHOR CONDE DE ALVA, || D. JOAÕ DIOGO || DE ATHAIDE || Do Conselho de sua Magestade, e de Guerra, Capitaõ Gene-||ral da Armada Real. || Celebradas || NO RECOLHIMENTO DO MENINO DEOS || em 28. de Mayo de 1740. || DISSE-A || D. JOZE' BARBOZA || CLERIGO REGULAR. || E A DEDICA || A' ILLUSTRISSIMA, E EXCELLENTISSIMA SENHORA || CONDESSA DE ALVA, || e Impressa por sua ordem. || *(Vinheta)* || LISBOA OCCIDENTAL, || Na Offic. de ANTONIO ISIDORO DA FONSECA. || - || Anno de M.DCC.XXXX. || 6 f. prel. inum., 45 p.

in 4º (p. 3: 16,9x9,2 cm)

[Sermoens de exequias dos excellentissimos marquezes, e condes de Portugal. T. II, n. 6, 138-66]

Folheto citado por Barbosa Machado e Inocêncio.

Esta *Oração* está também reproduzida em *Sermões Vários de D. José Barbosa*, v. 2, n. 8, p. 169-79.

Sobre o autor ver n. 1356 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, *92* (4):148, 1980).

SLR 25, 1, 3 n. 6

B. Machado, v. 2, p. 825-9; v. 4, p. 199-200
Inocêncio, v. 4, p. 259 e 466; v. 12, p. 252
P. de Matos, p. 51-2

2035 BARBOSA, José, sac., 1674-1750.

SERMAÕ || DA || SOLEDADE || DE MARIA SANTISSIMA || Em dia da Encarnaçaõ 25 de Março de 1712. || PRE'GADO || Na Capella Real || POR || D. JOZE' BARBOZA || CLERIGO REGULAR || Examinador das Ordens Militares, e Synodal do Patriarchado, || e do Arcebispado de Lisboa Oriental, Chronista da Serenis-||sima Casa de Bragança, e Academico do numero da || Real Academia. || OFFERECIDO || A' SENHORA SOROR || JUSTA DE JESU || MARIA || Religiosa da Ordem da Santissima Trindade no Mosteiro de Nossa Senhora da Soledade do Mocambo. || ✠ || LISBOA OCCIDENTAL: || Na Offic. de ANTONIO ISIDORO DA FONSECA || - || M.DCC.XL. || Com todas as licenças necessarias. || 6 f. prel. inum., 34 p.

in 4º (p. 3: 17,3x11,8 cm)

[Sermões vários de D. José Barbosa. T. I, n. 3, f. 26-48]

Folheto registrado apenas por Barbosa Machado e Inocêncio.

Sobre o autor ver n. 1356 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, *92* (4):148, 1980).

SLR 24, 4, 1 n. 3

B. Machado, v. 2, p. 825-9; v. 4, p. 199-200
Inocêncio, v. 4, p. 259 e 466; v. 12, p. 252
P. de Matos, p. 51-2

2036 BARBOSA, José, sac., 1674-1750.

SERMAÕ || DE || SAÕ PAULO || PRIMEIRO ERMITAÕ || PRE'GADO NO CONVENTO DESTA || Corte em Domingo 10. de Janeiro de 1740. || PELO PADRE || D. JOSEPH BARBOSA || CLERIGO REGULAR, || E OFFERECIDO || AO REVERENDISSIMO PADRE MESTRE || Fr. HENRIQUE DE S. ANTONIO, || RE-

LIGIOSO DE S. PAULO, EXGERAL DA SUA || Congregaçaõ, Lente Jubilado na sagrada || Theologia, || Qualificador do santo Officio, e Examinador das || tres Ordens Militares &c. || *(Vinheta)* || LISBOA OCCIDENTAL. || Na Officina de MIGUEL RODRIGUES, || Impressor do Eminentis. Senhor Card. Patriarcha. || - || M. DCC. XXXX. || Com todas as licenças necessarias. || 40 p.

in 4º (p. 11: 16,9x10 cm)

[Sermões vários de D. José Barbosa. T. II, n. 7, f. 149-68]

Obra citada por Barbosa Machado e Inocêncio. Este indica que o folheto possui 10 páginas preliminares e 40 páginas de texto. Parece, contudo, não ter observado que as folhas preliminares, inclusive a de rosto, entraram na contagem total.

Sobre o autor ver n. 1356 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, 92 (4):148, 1980).

SLR 24, 4, 2 n. 7

B. Machado, v. 2, p. 825-9; v. 4, p. 199-200
Inocêncio, v. 4, p. 259 e 466; v. 12, p. 252
P. de Matos, p. 51-2

2037 BARBOSA, Teotônio Lopes, 1715-1754.

OITAVAS || LAUDATORIAS || AO ILLUSTRISSIMO, E EXCELLENTISSIMO SENHOR || CONDE DE OBIDOS, || DE SABUGAL, E DE PALMA, || Meirinho mór deste Reyno. || DEDICADAS || AO SENHOR || D. RODRIGO ANTONIO || DE NORONHA E MENEZES. || [Lisboa, Miguel Rodrigues, 1740] 12 p.

in 4º (p. 5: 16,3x10,3 cm)

[Elogios oratorios e poeticos, dos duques, marquezes, e condes de Portugal. T. II, n. 47, f. 266-71]

A obra consta da dedicatória, assinada pelo autor, e de 22 oitavas.

Barbosa Machado, ao citá-la, informa que foi impressa em Lisboa, por Miguel Rodrigues, em 1740. Ao exemplar da Biblioteca Nacional provavelmente falta a folha de rosto, pois a que está em seu lugar parece mais antefolha de rosto.

O autor nasceu em Santarém a 14 de julho de 1715. Integrou o Regimento de Infantaria da guarnição da Corte. Posteriormente per-

correu a Itália, a França e a Espanha. Faleceu em Lisboa a 21 de julho de 1754.

SLR 24, 1, 2 n. 47

B. Machado, v. 4, p. 271

2038 CAMPOS, Antônio de Deus, 1699-

PANEGYRICO || EVANGELICO, || E || GRATULATORIO || EXPOSTO || NA SOLENNIDADE, QUE EM ACC,AM DE || graças no dia 28. de Outubro de 1739. celebrou || o Nobilissimo e preclarissimo Senado da Ca-||mera da Cidade do Porto, na Santa Igre-||ja Cathedral da mesma, pelo felicissi-||mo Nascimento da || TERCEIRA FILHA || DO SERENISSIMO PRINCEPE DO BRASIL || nosso Senhor || D. JOSE || E OFFERECIDO AO MESMO || SENHOR || POR || ANTONIO DE DEOS CAMPOS || Conego prebendado, e Magistral de Escriptura na mesma Cathedral, e || Abbade pensionario nas Igrejas de S. Nicolao da dita Cidade, e || de S. Pedro de Villa Chãa no mesmo Bispado. || - || PORTO, || Anno 1740. Com todas as licenças necessarias. || 6 f. prel. inum., 28 p.

in 4º (p. 3: 16,3x11,8 cm)

[Sermões gratulatorios dos nascimentos dos reys, principes, e infantes de Portugal. T. III, n. 11, f. 152-71]

Folheto anotado apenas por Barbosa Machado.

O autor nasceu no Porto a 3 de outubro de 1699. Bacharelou-se em Direito Eclesiástico pela Universidade de Coimbra. Exerceu os cargos de desembargador e promotor do bispado do Porto e, posteriormente, o de abade da Igreja Paroquial de São Nicolau, na mesma cidade, de cuja Catedral foi também cônego prebendado e magistral de escritura. Ignora-se a data de seu falecimento.

SLR 24, 4, 7 n. 11

B. Machado, v. 1, p. 256;
v. 4, p. 34
Inocêncio, v. 20, p. 201

2039 COSTA, Félix José da, 1701-

O IMENEU || DOS || MENEZES E CASTROS. || Novo Poema || NA VODA DO VI. CONDE DA ERICEIRA || O Il.mo e Eicel.mo Senhor || D. FRANCISCO XAVIER || RAFAEL DE MENEZES || Com a Il.ma e

Eicel.ma Senhora || DONA MARIA JOZE' || DA GRAC,A E NORONHA || Filho do Louriçal || dos Il^{mos} Eicel.^{mos} Marq.^{zes} || Filha de Cascaes. AUTOR || FELIS JOZE' DA COSTA. || *(Vinheta)* || LISBOA OCCIDENTAL, || Na Offic. de Pedro Ferreira, Impressor da Augustissima Rainha N. S. || - || Anno do Senhor M. DCCXL. || Com todas as licenças necessarias. || 35+(1) p.

in 4º (p. 3: 16,6x10,2 cm)

[Epithalamios de duques, marquezes, e condes de Portugal. T. III, n. 4, f. 85-102]

A obra compõe-se de 130 oitavas e das licenças.

O autor nasceu em Lisboa a 20 de novembro de 1701. Formou-se em Direito Civil pela Universidade de Coimbra. Exerceu diversos cargos de magistratura, tendo começado pelo de juiz de fora na Vila de Algoso. Ignora-se a data do seu falecimento.

SLR 23, 5, 11 n. 4

B. Machado, v. 2, p. 6; v. 4, p. 118
Inocêncio, v. 2, p. 264; v. 9, p. 213
Misc., n. 1415

2040 DURÁN, Manuel Miguel.

CENTURIA || NUPCIO-GENEALOGICA, || Que em applauso do felice Hymeneo || DO ILLUSTRISSIMO, E EXCELLENTISSIMO SENHOR || D. JAYME ALVARES || PEREIRA DE MELLO, || Terceiro Duque do Cadaval, || E DA ILLUSTRISSIMA, E EXCELLENTISSIMA SENHORA PRINCEZA || HENRIQUETA JULIA || GABRIELA DE LORENA, || Sua dignissima Esposa, || Offerece aos seus pés || D. MANOEL MIGUEL DURÁN, || Advogado dos Reaes Conselhos de Sua Magestade Catholica nos || Reynos de Castella. || LISBOA OCCIDENTAL, || Na Regia Officina SYLVIANA, e da Academia Real. || - || M.DCC.IX. *(sic)* || Com todas as licenças necessarias. || 4 f. prel., 40 p.

in fol. (p. 3: 25,5x14,1 cm)

[Epithalamios de duques, marquezes, e condes de Portugal. T. II, n. 17, f. 241-64]

A obra contém a dedicatória, as licenças e 100 oitavas, que tratam do "Parentesco, que o ... Duque de Cadaval tem com o senhor

D. João V ..." (p. 18); "Parentesco, que tem ElRey ... e o ... Duque de Cadaval com S. Francisco de Borja. IV Duque de Gandia ..." (p. 24); e "Parentesco que tem entre os ... Duque, e Duqueza do Cadaval, &c." (p. 29).

A data de impressão está obviamente errada e foi corrigida manualmente, à época, para M. DCC. XL.

Não há referências nem ao folheto nem ao seu autor nas fontes consultadas.

SLR 23, 5, 10 n. 17

2041 ERICEIRA, Francisco Xavier de Meneses, 4º conde da, 1673-1743.

ELOGIO || FUNEBRE || DO SENHOR DOUTOR || FRANCISCO XAVIER || LEITAM, || MEDICO DA CAMERA DE SUA MAGESTADE, || Cirurgiaõ mór do Reyno, e Academico do numero da || Academia Real da Historia Portugueza, || RECITADO PELO || CONDE DA ERICEIRA, || CENSOR DA MESMA ACADEMIA, NA || conferencia, que se fez no Paço em 18. de || Fevereiro de 1740. || *(Vinheta)* || LISBOA OCCIDENTAL. || Na Officina de MIGUEL RODRIGUES, || Impressor do Eminentis. Senhor Card. Patriarcha. || - || M. DCC. XXX. || Com todas aslicenças *(sic)* necessarias. || 30 p.

in 4º (p. 5: 16,3x9,9 cm)

[Elogios funebres de varões portuguezes insignes em Letras, e Artes. T. II, n. 1, f. 4-18]

Obra referida em várias fontes.

Sobre o autor ver n. 1406 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, *92* (4):170-1, 1980).

SLR 24, 2, 5 n. 1

B. Machado, v. 2, p. 289-96; v. 4, p. 146
Figanière, p. 213, n. 1136-I
Inocêncio, v. 3, p. 85; v. 9, p. 391
P. de Matos, p. 399

2042 [ERICEIRA, Francisco Xavier de Meneses] 4º conde da, 1673-1743.

ORAÇAÕ || PANEGYRICA || Recitada em 2 de Mayo de 1740, || No Oratorio dos Illustrissimos, e Excellent. Senhores Condes da Ericeira, || PELO PADRE || MANOEL DE ALMEIDA CORREA, || Seu Capellaõ, || No dia dos annos do Illustrissimo, e Excellentissimo Senhor || D. FRANCISCO XAVIER RAFAEL || DE MENEZES, || Sexto

Conde da Ericeira, primogenito do Illustrissimo, e Excellentissimo Senhor || Marquez do Louriçal (o qual estava para partir por Vice-Rey da India) ten-|| do-se celebrado no mesmo dia os seus desposorios com a Illustrissima, e || Excellentissima Senhora Condessa da Ericeira, || D. MARIA JOZÉ DA GRAÇA || DE NORONHA, || Filha dos Illustrissimos, e Excellentissimos Senhores Marquezes de Cascaes, || E OS DO SENHOR || JOZÉ FELIX DA CUNHA || E MENEZES, || Filho do Senhor Manoel Ignacio da Cunha e Menezes, || COM A SENHORA || D. CONSTANC,A DE MENEZES, || Filha do mesmo Marquez do Louriçal. || LISBOA OCCIDENTAL, || Na Regia Officina SYLVIANA, e da Academia Real. || - || M.DCC.XL. || Com todas as licenças necessarias. || 1 f. prel., 8 p.

in 4º (p. 3: 16,3x10,1 cm)

[Epithalamios de duques, marquezes, e condes de Portugal. T. III, n. 6, f. 110-4]

A obra, que está citada em várias fontes, saiu com o nome do Padre Manuel de Almeida Correia.

Sobre o autor ver n. 1406 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, *92* (4):170-1, 1980).

SLR 23, 6, 11 n. 6

B. Machado, v. 2, p. 289-96; v. 4, p. 146
Fonseca, p. 59, n. 525-a
Inocêncio, v. 3, p. 85; v. 9, p. 391
P. de Matos, p. 399

2043 FERREIRA, Manuel de Jesus de Oliveira, sac., 1711-1782.

ANACEPHALAEOSIS || METRICA, || SEU || PERBREVIA ENCOMIA, || Singulorum Portopolitanae Dioeceseos Praesulum, || Allusionibus concinna, || Duplici intersecta parte: || PRIOR, || À SANCTISSIMO JACOBO, || Primo totius Orbis, & Urbis nostrae Apostolo, || Ecclesiae isthìc Cathedralis erectore, || Ad Sisenandum Episcopum nomine secundum: || POSTERIOR, || À SERENISSIMO HENRICO, || Comite Regum Portugalliae Protoparente, || Hujuscè Sedis Restauratore, || AD EXCELLENTISSIMUM REVERENDISSIMUM EPISCOPUM, || D. D. || Fr. JOSEPHUM || À SANCTA MARIA À FONSECA || EVORA, || Pontificum Regumquè delitias, || Religionis Seraphicae || Nostrique aevi ornamentum, || Felicissimè

pertrahitur: || AUTHORE || EMMANUELE OLIVIO FERRERIO, || Praesbytero Saeculari, J. D. V. Portopolitano, || Protonotario Apostolico, || Generali sacri Tertii Ordinis S. Francisci Chronographo. || Portopoli: Typis Costianis, Anno M.DCC.XL. || Cum facultate Superiorum. || 5 f. prel. inum., 31 p.

in 2º (p. I: 23,5x15,3 cm)

[Elogios oratorios, e poeticos dos cardeaes, arcebispos, bispos, e prelados portuguezes. T. I, n. 24, f. 149-69]

Folheto citado por Barbosa Machado que o descreve pormenorizadamente:

"Contém 79 Elogios a todos os Bispos da Cidade do Porto desde S. Basilio até o presente: 2 aos Confundadores desta insigne Cathedral, o Apostolo Saõ-Tiago, e o Conde D. Henrique: 6 a outros tantos Governadores do mesmo Bispado. Cada hum com sua allusão, e texto da sagrada Escritura ao pé. A Dedicatoria contém tres Programmas, Anagrammas, e Epigrammas, hum Elogio triacrostico, e hum labyrintho cubico, triangulo, retrogrado com quatro hexametros, que se lem por todos os lados, e principiando pela letra S mais de mil vezes: tudo em louvor do Excellentissimo, e Reverendissimo D. Fr. Jozé Maria da Fonseca e Evora."

Sobre o autor ver n. 1979 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, *92* (5):321, 1980).

SLR 24, 1, 8 n. 24

B. Machado, v. 3, p. 327-30; v. 4, p. 247
Inocêncio, v. 6, p. 9

2044 GAMA, Felipe José da, 1713-1778?

PHILIPPI JOSEPHI GAMA, || Lusitani, Regiique Academici, || MENALCAS: || ECLOGA || IN OBITU CLARISSIMI VIRI || FRANCISCI XAVERII || LEITAM, || Medici Cubicularii Regii, Regni Chirurgi Maximi, & || Regalis Academiae Lusitanae Alumni: || ILLUSTRISSIMO EXCELLENTISSIMOQUE DOMINO || FRANCISCO XAVERIO || MENESIO, || Comiti Ericeriano, Regiae Academiae Censori, Ar-||cadum in Urbe Socio dignissimo, &c. || DICATA. || ULYSSIPONE OCCIDENTALI, || Ex Regiis, atque Academicis Typis SYLVIANIS, || M. DCC. XL. || - || Solitis obtentis facultatibus. || 2 f. prel. inum., 12 p.

in 4º (p. 3: 17,3x11,9 cm)

[Elogios funebres de varões portuguezes insignes em Letras, e Artes. T. II, n. 2, f. 19-26]

Obra citada apenas por Barbosa Machado por ser em latim.

Sobre o autor ver n. 1725 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, *92* (5):149-50, 1980).

SLR 24, 2, 5 n. 2

B. Machado, v. 2, p. 72-3;
v. 4, p. 121-2
Inocêncio, v. 2, p. 298

2045 JOSÉ DA CONCEIÇÃO, sac.

ORAÇAÕ || FUNEBRE || NAS EXEQUIAS DE || BENTO DE MOURA || BARATA MENDOC,A E FREIRE, || Fidalgo da Casa de S. Magestade, e Cavalleiro || professo na Ordem de Christo, || RECITADA NO CONVENTO DE || N. S.ra DA CARIDADE, || De Religiosos da Provincia da Soledade, de que a sua || Casatem o Padroado, e jazigo na Villa do Sardoaz, || Pelo Muito Reverendo Padre || Fr. JOZE' DA CONCEIC,AÕ, || Religioso, e Ex-Visitador Geral da Ordem de Christo || no seu ultimo Officio a 5. de Abril de 1740. || Offerecida por || FRANCISCO XAVIER || DE MENDOC,A, || Filho Primogenito do mesmo defunto, || A sua Irman a Senhora || D. LEONOR THOMAZIA || DE MENDOC,A, || Religiosa no Convento de Santa Maria de Lorvaõ || da Ordem de Cister. || s.n.t. 1 f. prel. inum., 25 p.

in 4º (p. 3: 16,6x11,2 cm)

[Sermoens de exequias de varoens portuguezes. N. 4, f. 87-100]

Obra não referida nas fontes pesquisadas.

No verbete 2050 há outra oração fúnebre a Bento de Moura, recitada no dia 6 de abril, mas sem indicação de autoria. Talvez seja de Frei José da Conceição, sobre quem nada se pode informar, visto que Barbosa Machado relaciona três frades com este mesmo nome, vivendo todos à mesma época.

SLR 25, 1, 6 n. 4

2046 LEÃO, Antônio Gomes da Silva, 1719-

ARGUMENTO || CRITICO || FEITO || Ao ultimo poema, que sahio impresso aonde relatava || por extenso a cruel inundaçaõ, dannos, e perdas, || que fez a tempestade de Dezembro do passa-||do anno de 1739. em Coimbra, e

seus || campos: || Composta a dita obra || POR MANOEL NUNES DA SYLVA || Natural de Montemor: || E O PREZENTE POR || BELCHIOR FRANCO DA GAMA || Junto com huma imploraçaõ a N. S. paraque attenden-||de aos infortunios do povo cesse a activa opressaõ de || seus castigos: em Coimbra 29 de Fevr. 1740. || *(Vinheta)* || COIMBRA: || - || No Real Collegio das Artes da Compa-||nhia de JESU Anno de 1740. || Com as licenças necessarias. || 8 p.

in 4º (p. 3: 17,3x10,6 cm)

[Papéis vários. N. 19, f. 122-5]

Obra citada em várias fontes.

Sobre o autor ver n. 1984 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, *92* (5):324, 1980).

SLR 25, 3bis, 13 n. 19

B. Machado, v. 1, p. 290 *Inocêncio, v. 1, p. 150*
Fonseca, p. 11, n. 124

2047 MARTINIANO, Salvador, sac., m. 1754.

ORAÇAÕ || FUNEBRE, || QUE NAS EXEQUIAS || DA ILLUSTRISSIMA, E EXCELLENTISSIMA SENHORA || D. THERESA || DE MENDOÇA, || Condessa Do Vimieiro, || E depois Religiosa no Convento de N. Senhora da || Conceiçaõ da Luz, || Celebradas pelos Padres da Congregaçaõ do Oratorio de S. Filip-||pe Neri da Praça de Estremoz, || Recitou no dia 24 de Mayo de 1740. || O M. R. P. M. || SALVADOR MARTINIANO, || Da mesma Congregaçaõ, e Qualificador de S. Officio. || *(Vinheta)* || LISBOA OCCIDENTAL, || Na Regia Officina SYLVIANA, e da Academia Real. || - || M. DCC. XL. || Com todas as licenças necessarias. || 4 f. prel. inum., 50 p.

in 4º (p. 3: 16,4x9,7 cm)

[Sermoens de exequias de excellent. duquezas, marquezas, e condessas de Portugal. N. 10, f. 223-51]

Obra referida por Barbosa Machado e Inocêncio.

O autor nasceu em Lisboa, tendo ingressado na Congregação do Oratório de São Felipe de Néri em 1714, na mesma cidade. Sabe-

se ainda que foi qualificador do Santo Ofício e faleceu a 7 de fevereiro de 1754.

SLR 25, 1, 4 n. 10

B. Machado, v. 3, p. 669; v. 4, p. 268
Inocêncio, v. 7, p. 195

2048 MELO, Francisco de Pina e de, 1695-1773.

GRUTA || DAS || PARCAS, || EPITHALAMIO || Nos felicissimos Desposorios || DO ILLUSTRISSIMO, E EXCELLENTISSIMO SENHOR || D. JOZÉ MASCARENHAS, || Conde Mordomo môr, || COM A ILLUSTRISSIMA, E EXCELLENTISSIMA SENHORA || D. LEONOR THOMASIA || DE LORENA, || Filha dos Illustrissimos, e Excellentissimos Senho-||res Condes de Alvor, || Escrito, e dedicado ao mesmo Heroe do Poema || POR || FRANCISCO DE PINA E DE MELLO, || Moço Fidalgo da Casa de Sua Magestade, Aca-||demico da Academia Real da Historia. || LISBOA OCCIDENTAL, || Na Regia Officina SYLVIANA, e da Academia Real. || - || M.DCC.XL. || Com todas as licenças necessarias. || 8 f. prel., 45 p.

in 4º (p. 3: 16x9,7 cm)

[Epithalamios de duques, marquezes, e condes de Portugal. T. III, n. 1, f. 5-35]

Contém a dedicatória, as licenças, o "Argumento do Eptithalamio" *(sic)* e o epitalâmio propriamente dito.

Inocêncio afirma tratar-se de obra muito rara, dado que o autor "em 1759 recolheu e inutilisou todos os exemplares que pôde haver á mão, depois que o seu elogiado conde, isto é, o duque de Aveiro D. José Mascarenhas, foi suppliciado na praça de Belem com os demais co-réos accusados de assassinato na pessoa do rei."

Sobre o autor ver n. 1762 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, *92* (5):175-6, 1980).

SLR 23, 5, 11 n. 1

B. Machado, v. 2, p. 221; v. 4, p. 141
Inocêncio, v. 3, p. 33; v. 9, p. 361
P. de Matos, p. 458

2049 OLIVEIRA, Timóteo de, sac., séc. XVIII.

ILLUSTRISSIMO || EXCELLENTISSIMO DOMINO || D. FRANCISCO || PAULO DE PORTUGAL ||

MARCHIONI VALENTIANO, || COMITI VIMIOSENSI, || REGIAE STIRPIS GERMINI FLORENTISSIMO, || IN ORTU EXCELLENTISSIMI NEPOTIS SUI || DOMINI || D. EMMANUELIS, || PANEGYRIS || GRATULATORIA, || AUCTORE || P. TIMOTHEO || DE OLIVEYRA || SOCIET. JESU || Olim in Conimbricensi Artium Collegio Primario Elo-||quentiae Professore. || *(Vinheta)* || ULYSSIPONE OCCIDENTALI. || Ex Praelo MICHAELIS RODRIGUES, || Eminent. Dom. Card. Patriarch. Typogr. || - || M. DCC. XXXX. || Cum facultate Superiorum. || 3 f. prel., 16 p.

in 4º (p. 3: 17x11 cm)

[Elogios oratorios, e poeticos dos duques, marquezes, e condes de Portugal. T. II, n. 7, f. 32-42]

Obra citada apenas por Barbosa Machado.

O autor, que era jesuíta, nasceu em Lisboa. Lecionou no colégio de Coimbra e no de Santo Antão, este em sua cidade natal. Foi confessor da Princesa da Beira, posteriormente Marquesa de Bragança. Segundo Barbosa Machado era um dos principais oradores do seu tempo.

SLR 24, 1, 2 n. 7

B. Machado, v. 3, p. 763

2050 ORAÇAÕ || FUNEBRE, || QUE NA MORTE DE || BENTO DE MOURA || BARATA MENDOC,A E FREIRE, || Fidalgo da Casa de S. Magestade, Cavalleiro || professo na Ordem de Christo, e || PADROEIRO DO CONVENTO DE || N. S.ra DA CARIDADE, || DA VILLA DO SARDOAL, || Recitou hum indigno Filho da Provincia da || Soledade em 6. de Abril de 1740. || OFFERECIDA POR || FRANCISCO XAVIER || DE MENDOC,A, || Filho Primogenito do mesmo defunto, || A seu Irmaõ o Senhor || PEDRO DE MENDOC,A || BARATA, || Abbade da Igreja de Sant-Iago Dantes. || s.n.t. 1 f. prel. inum., 16 p.

in 4º (p. 3: 16,7x9,6 cm)

[Sermoens de exequias de varoens portuguezes. N. 5, f. 101-9]

Obra não referida nas fontes pesquisadas.

Talvez esta *Oração* seja também de Frei José da Conceição (ver n. 2045), dado que o homenageado, o ofertante e o convento, em que se realizou a prédica, sejam os mesmos.

SLR 25, 1, 6 n. 5

2051 PITARRA, Francisco Xavier dos Serafins, sac.

PANEGYRICO || METRICO || AO EXCELLENTISSIMO, E REVERENDISSIMO || SENHOR || D. FRANCISCO || DE ALMEIDA MASCARENHAS || ELEVADO A' DIGNIDADE || DE PRINCIPAL || DA SAGRADA BASILICA PATRIARCAL, || Do Conselho de Sua Magestade, || Por Fr. FRANCISCO XAVIER DOS SERAFINS PITARRA, || Religioso da Provincia dos Algarves da Observancia do || Serafim Patriarca, || Offerecido, e impresso || Por Pedro Ferreira, Impressor da Augustissima Rainha N. Senhora || *(Vinheta)* || LISBOA OCCIDENTAL, || Na sua mesma Officina. 1740. Com todas as licenças necessarias. || 39 p.

in 4º (p. 5: 16,8x8,4 cm)

[Elogios oratorios, e poeticos dos cardeaes, arcebispos, bispos e prelados portuguezes. T. II, n. 4, f. 25-44]

O folheto contém um "Argumento" e 108 oitavas.

Está citado por Barbosa Machado. Inocêncio não o menciona, mas apenas a outros dois folhetos e expõe suas razões: "Deixaria de boamente permanecer em paz na *Bibl. Lus.* a memoria de varios opusculos, que elle escreveu em prosa e verso, cuja maior parte, por seu mau estylo e incorrecção de linguagem (pois não lhe é raro tropeçar até em erros grammaticaes imperdoaveis), difficilmente poderão achar leitores..."

O autor nasceu em Lisboa. Pertencia à Ordem de São Francisco, tendo professado no Convento de Xabrejas, em 1725. Ignoram-se as datas de seu nascimento e morte.

SLR 24, 1, 9 n. 4

B. Machado, v. 2, p. 299-300; v. 4, p. 146-7
Inocêncio, v. 3, p. 96

2052 SOUTOMAIOR, Caetano José da Silva, 1649?-1739.

GLORIAS || DE || ERICE || EPITALAMIO || NO FELICISSIMO CASAMENTO || dos Senhores || D. FRANCISCO || XAVIER RAFAEL DE MENEZES, || VI. Conde da Ericeira, primogenito do Illustrissimo, e || Excellentissimo Senhor Marquez do Louriçal, || E || D. MARIA JOZÉ || DA GRAÇA E NORONHA, || Filha dos Illustrissimos, e Excellentissimos Senhores || Marquezes de Cascaes. || COMPOSTO PELO DOUTOR || CAETANO JOZÉ || DA SILVA SOTOMAYOR, || Academico

do numero da Academia Real da || Historia Portugueza. || ✠ || LISBOA OCCIDENTAL: || Na Officina de ANTONIO ISIDORO DA FONSECA. || - || M. DCC. XL. || Com todas as licenças necessarias. || 4 f. prel., 61 p.

in 4º (p. 3: 17,7x10,7 cm)

[Epithalamios de duques, marquezes, e condes de Portugal. T. III. n. 2, f. 36-70]

Consta de um "A Quem Ler", das licenças e de 180 oitavas.

O "A Quem Ler" informa ser póstuma a publicação desta obra que o "...Author deixou sem a ultima lima, e só continuada até cento, e setenta Outavas, determinando que fossem duzentas, e da idéa que tinha communicado a hum amigo seu, reduziu este a dez Outavas, o que bastou para concluir o Epitalamio para naõ ficar imperfeito."

Sobre o autor ver n. 1938 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, *92* (5):295, 1980).

SLR 23, 5, 11 n. 2

B. Machado, v. 1, p. 558-9
Inocêncio, v. 2, p. 10; v. 9, p. 4

2053 TÁVORA, Jerônimo Tavares Mascarenhas de.

ACADEMIA || EPITALAMICA, || Celebrada no felicissimo Desposorio || DOS ILLUSTRISSIMOS, E EXCELLENTISSIMOS || DUQUES DE CADAVAL || O SENHOR || D. JAYME DE MELLO, || I. do nome, || E A SENHORA PRINCEZA || HENRIQUETA JULIA || GABRIELA DE LORENA, || Em Conclave das Sciencias, e Artes liberaes: || E offerecida || AO MESMO ILL.mo E EX.mo DUQUE, || PELO DOUTOR || JERONYMO TAVARES || MASCARANHAS *(sic)* DE TAVORA, || Academico Applicado. || LISBOA OCCIDENTAL, || Na Regia Officina SYLVIANA, e da Academia Real. || - || M. DCC.XL. || Com todas as licenças necessarias. || 3 f. prel., 56 p., 1 f. inum.

in fol. (p. 3: 25,6x14,1 cm)

[Epithalamios de duques, marquezes e condes de Portugal. T. II. n. 16, f. 210-40]

Obra referida apenas por Barbosa Machado.

Na antefolha de rosto consta: "ACADEMIA EPITALAMICA". Seguem-se a dedicatória, uma "Oratoria", a genealogia e vários poemas em diversos metros.

Sobre o autor ver n. 1712 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, *92* (5):141, 1980).

SLR 23, 5, 10 n. 16

B. Machado, v. 2, p. 527-8
Inocêncio, v. 3, p. 278; v. 10, p. 137.

2054 [TEIXEIRA, Catarina Damásia Borges] 1714-

AOS ANNOS DO ILLUSTRISSIMO SENHOR || JOZÉ ANTONIO DE SOUZA || COUTINHO, || Dignissimo Correyo Mòr de Portugal, || Consagra huma Oradora sua este Labirintho Cubico, que por qual-||quer parte começando pela letra N. se lé o seguinte periodo. || Naceo Jozé mui Regio Sol || Com mais sublime a Rebol || [Lisboa, Antonio Isidoro da Fonseca, 1740] 1 f. inum.

in fol. (f. 1a: 35,6x20,3 cm)

[Applausos genethliacos de fidalgos portuguezes. N. 17, f. 184]

A obra, que contém ainda uma oitava, está sem assinatura. Entretanto, Barbosa Machado, ao relacionar as publicações da autora, fala de um "Labirintho Cubico" (omitindo as palavras iniciais que aqui integram o título) e esclarece tratar-se de um fólio impresso por Antônio Isidoro da Fonseca, em 1740. A coincidência permite considerar seja esta a obra referida pelo Abade de Sever.

A autora nasceu em Lisboa a 11 de dezembro de 1714. Diz dela Barbosa Machado: "... não lhe servio o estado conjugal de impedimento para se applicar ao estudo da Poesia vulgar, que continuou desde os primeiros annos produzindo a sua Musa varias obras em diversos metros..." Ignora-se a data de sua morte.

SLR 23, 5, 8 n. 17

B. Machado, v. 1, p. 564

2055 ANTÔNIO DA PIEDADE, sac., m. 1744.

ELOGIO || FUNEBRE || NAS EXEQUIAS || DO EXCELLENTISSIMO REVERENDISSIMO || SENHOR || D. Fr. ANTONIO || DE GUADALUPE, || QUE NO REAL CONVENTO || DE || S. FRANCISCO || DA CIDADE || PRE'GOU || O P. Fr. ANTONIO || DA PIEDADE || Padre da Provincia de Portugal. || DEDICADO || AO EMINENTISSIMO REVERENDISSIMO || SENHOR || CARDIAL PATRIARCA. || *(Vinheta)* || LISBOA OCCIDENTAL. || Na Officina da Musica,

e da Sagrada Religiaõ de MALTA. || - || Anno M.DCC.XLI. || Com todas as licenças necessarias. || 8 f. prel. inum., 31 i.é., 35 p.

in 4º (p. 3: 17,5x11,4 cm)

[Sermoens de exequias de bispos portuguezes. T. II. n. 8, f. 145-70]

Obra não referida nas fontes pesquisadas.

Em nota manuscrita na folha de rosto lê-se: "Falleceo a 30 de Agosto de 1740 em o Convº de S. Francº de..." (cortada a última palavra).

D. Antônio de Guadalupe foi o quarto bispo do Rio de Janeiro.

Sobre o autor ver n. 1854 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, *92* (5):238, 1980).

SLR 25, 1, 10 n. 8

B. Machado, v. 1, p. 351; v. 4, p. 54
Horch, Brasiliana, n. 100

2056 BARBOSA, José, sac., 1674-1750.

ELOGIO || DE || D. PEDRO BALTHEZAR *(sic)* || DE ALMEIDA DE LANCASTRO || Commendador da Ordem de Christo, || OFFERECIDO || AO EXCELLENTISSIMO SENHOR || PRINCIPAL LANCASTRO || POR || D. JOZE' BARBOZA || Clerigo Regular. || *(Vinheta)* || LISBOA OCCIDENTAL: || Na Officina de ANTONIO ISIDORO DA FONSECA, || - || Com todas as licenças necessarias. || Anno M. DCC.XLI. || 5 f. prel., 56 p., 1 est.

in 4º (p. 3: 16,2x8,2 cm)

[Elogios funebres, oratorios, e poeticos dos duques, marquezes, condes e fidalgos de Portugal. T. II, n. 15, f. 154-87]

Obra citada em várias fontes.

Sobre o autor ver n. 1356 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, *92* (4):148, 1980).

SLR 24, 1, 4 n. 15

Ameal, n. 205
Azevedo-Samodães, n. 297
B. Machado, v. 2, p. 825-9; v. 4, p. 199-200
Figanière, p. 218, n. 1162-g
Inocêncio, v. 4, p. 259 e 466; v. 12, p. 252
Misc., n. 832
P. de Matos, p. 51-2

2057 BATALHA, Manuel Rodrigues, sac.

O SENHOR DOUTOR || MANOEL RODRIGUES BATALHA || Cavalleiro professo na Ordem de Christo, e meri-||tissimo Medico do partido no Real Convento de S. Maria de JESUS de Xabregas, fez em ap-||plauzo do M. R. P. Fr. Joaõ de Nossa Senhora || Chronista da Provincia dos Algarves prègando || na Festa da Senhora do Dezemparo *(sic)* no anno de || 1741. o seguinte || SONETO. || s.n.t. 2 f. inum.

in fol. (f. 1a: 24,2x13,9 cm)

[Elogios historicos, e poeticos de ecclesiasticos, e seculares portuguezes. N. 33, f. 172-3]

Ao soneto seguem-se dois epigramas e duas décimas, sendo o segundo epigrama da autoria de Frei João de Nossa Senhora.

Manuel Rodrigues Batalha não consta das fontes pesquisadas. Por outro lado, na relação de obras de Frei João de Nossa Senhora, não há referências a este epigrama.

SLR 24, 2, 6 n. 33

2058 CAETANO, José, 1690-

JOSEPHI CAIETANI || PUBLICI APUD ULYSSIPONENSES GRAMMATICES PRAECEPTORIS || SAGITTAE MEDICATAE, || SIVE, || DE NUPTIIS EXCELLENTISSIMORUM DOMINORUM, DOMINI || Francisci Xaverii Raphaelis Menesii VI. Comitis de Ericeira, cum Excellentis-||sima Domina Maria Joseph à Gratia, & Norognia; & Dominae Constantiae || Xaveriae Dominicae Aurelianae Menesiae, cum praeclarissimo Domino Jo-||sepho Felice Cugnio Menesio, Excellentissimi Domini Ludovici Ca-||roli Menesii I. Marchionis de Louriçal, V. Comitis de Ericeira, || olim Pro-Regis Indiae, nunc iterum ad idem munus creati &c. || dignissimorum filiorum: || SAPIENTISSIMO VIRO, ET MERITISSIMO DOMINO || SILVERIO DA SILVA || REGO, || VICARIO GENERALI SCALABITANO, || D. V. & C. || PER ANTONIUM DA COSTA || VALLE. || *(Vinheta)* || ULYSSIPONE OCCIDENTALI. || Ex Typographia JOAQUINIANNA Musicae, Bernardi Fer-||nandez Gayo. || - || M. DCC. XXXXI. || Cum facultate Superiorum. || 3 f. prel., 8 p.

in fol. (p. 3: 23,6x15,8 cm)

[Epithalamios de duques, marquezes, e condes de Portugal. T. III, n. 5, f. 103-9]

Obra citada apenas por Barbosa Machado.

Do autor sabe-se pouco: nasceu na Quinta dos Machados, Vila de Palmela, a 9 de abril de 1690 e posteriormente lecionou Gramática em Lisboa.

SLR 23, 5, 11 n. 5

B. Machado, v. 2, p. 835; v. 4, p. 203
Inocêncio, v. 4, p. 280; v. 12, p. 264

2059 CARTA GENEALOGICA. || DE D. FRANCISCO XAVIER PAES DE MENEZES BRAGANÇA, E PORTUGAL, E DE SEU IRMAÕ D. GUILHERME JOAQUIM PAES DE MENEZES BRAGANÇA, E PORTUGAL. || seus Parentes mais chegados em grão de sanguinidade. || DEBAIXO DA PROTEC,AM DO MVITO ALTO, E PODEROSO SENHOR || D. JOAM V. || REY DE PORTUGAL, E DOS ALGARVES &c. ||

(Infra:) LISBOA: Na Officina de Felippe de Sousa Vilela *(sic)*. Com todas as licenças necessarias. || 1 f. inum.

in fol. desd. (34,8 cm de alt. x 41,5 de larg.)

[Noticias genealogicas dos serenissimos reys de Portugal. N. 23, f. 258]

Esta carta não está referida nas fontes consultadas.

Posposta à genealogia há a seguinte declaração: "Escrita pelo primeyro Marquez de Monte-Bello Felix Machado de Castro, e Sylva até ao anno de 1662 em que faleceo em Madrid; e depois por huma particular ordem do Senhor Rey Dom Pedro II. que Deos tem, || novamente a escreveo emparticular seu Netto Felix José Machado de Mendonça, Castro, e Vasconcellos, do Concelho del Rey Nosso Senhor que Deos guarde, Governador de Pernam-buco *(sic)* Mestre de Campo, Senhor de entre Homem, e Cadavo || &c. Alcayde mor de Mouraõ e Commendador da Cauceira na Ordem de Christo."

O neto do primeiro marquês de Monte-Belo faleceu em 1731, segundo nos informa Barbosa Machado, mas a obra deve ter sido impressa depois de março de 1741, pois esta é uma das últimas datas de nascimento nela registrada.

SLR 24, 3, 3 n. 23

Anais BN, Rio, v. 8, n. 704
B. Machado, v. 2, p. 7-8
Inocêncio, v. 2, p. 266; v. 9, p. 213

2060 CARVALHO, Luís Borges de, 1689-

AO EX$^{mo.}$ SENHOR || DUQUE || DO CADAVAL || No dia em que se bautizou seu || FILHO PRIMOGENITO. || SONETO. || s.n.t. 1 f. inum.

in fol. (f. 1a: 21,4x11,3 cm)

[Elogios oratorios, e poeticos dos duques, marquezes, e condes de Portugal. T. II, n. 9, f. 44]

Este soneto, assinado "De L. B. de C.", não está referido nas fontes pesquisadas.

O filho primogênito de D. Jaime de Melo, Duque do Cadaval, nasceu a 17 de novembro de 1741, supondo-se que haja sido batizado logo depois.

Sobre o autor ver n. 1892 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, *92* (5):264, 1980).

SLR 24, 1, 2 n. 9

B. Machado, v. 3, p. 62-3

2061 COSTA, Diogo da, séc. XVIII, nome suposto.

RELAÇAM || DAS GUERRAS || DA || INDIA || Desde o Anno de 1736. até o de 1740. || COMPOSTA || POR || DIOGO DA COSTA || ✠ || LISBOA: || Na Officina de ANTONIO ISIDORO DA FONSECA || - || M. DCC. XLI. || Com todas as licenças necessarias. || 13 f. inum.

in 4º (f. 5a: 16x9,9 cm)

[Noticia das proezas militares obradas pelos portuguezes em a India Oriental. T. I, n. 32, f. 354-66]

Folheto relacionado em várias fontes.

Barbosa Machado, ao citar uma obra de Diogo da Costa, diz ser este nome suposto, mas não esclarece qual seria o verdadeiro. Inocêncio informa que suas pesquisas levaram-no a concluir, quase com certeza, tratar-se de André da Luz "o qual parece exercia em Lisboa a profissão de mestre de grammatica no meiado do seculo passado."

SLR 23, 4, 9 n. 32

Anais BN, Rio, v. 8, n. 1618
Azevedo-Samodães, n. 925
B. Machado, v. 4, p. 98(?)
Figanière, p. 163, n. 907
Fonseca, p. 20, n. 210
Inocêncio, v. 2, p. 152; v. 9, p. 122
Maggs 521, n. 716
O Mundo do Livro, bol. n. 53, verbete 12980

2062 FERREIRA, Manuel de Jesus de Oliveira, sac., 1711-1782.

AUSPICIUM, || VERE EX VOTO ORACULUM REPERTUM IN NOMINE || TANTI VIRI, TANTI PRAESULIS, || TANTI PRINCIPIS, || QVI || Utrumquè moderatus est Indiarum statum, cùm Stolâ in Spiritualibus, tum Togâ in temporalibus, || Ampliora merita subindicans || Juxta earumdem literatum infallibilem conceptum. || PROGRAMMA: || EXCELLENTISSIMUS AC REVERENDISSIMUS DOMINUS || IGNATIUS A' SANCTA THERESIA || PRIMAS ORIENTALIS PLAGAE PHARUS. || s.n.t. 1 f. inum.

in fol. (f. 1a: 27x17,7 cm)

[Elogios oratorios, e poeticos dos cardeaes, arcebispos, bispos, e prelados portuguezes. T. II, n. 10, f. 139]

Ao final lê-se: "Opera ac studio, || E. O. F." Barbosa Machado anota o seguinte: "Auspicium ex voto oraculum repertum in nomine Excellentissimi Reverendissimi D. Ignatii à Theresia, modo Episcopi Algarbiensis. Portopoli Typ. Costianis, anno 1741. Reimpresso em Sevilha, por Diogo Lopes de Haro no livro 'Vozes Metricas de la fama repetida por alguns Ingenios Portuguezes.' (Ver n. 2117) || Contém hum Programma, e Anagramma, hum Tetrastico, e hum Epiphonema, ou Epigramma com eco."

Apesar de faltarem ao exemplar da Biblioteca Nacional as notas tipográficas, o conteúdo é idêntico ao do fólio citado por Barbosa Machado. Acreditamos, portanto, tratar-se da mesma obra, desfalcada da folha com as referidas notas.

Sobre o autor ver n. 1979 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, *92* (5):321, 1980).

SLR 24, 1, 9 n. 10

B. Machado, v. 3, p. 327-30;
v. 4, p. 247
Inocêncio, v. 6, p. 9

2063 FERREIRA, Manuel de Jesus de Oliveira, sac., 1711-1782.

SATIS MAGNI VIRI, || DOMINI || ANTONII || CERQUERIAE PINTI, || Civis Portucalencis, Regiae Academiae extra ordinem socii, || ELOGIUM || EX SINGULARI VOLUMINE DE HEROIBUS PATRIIS || SAPIENTISSIMI DOMINI || EMMANUELIS OLIVII FERRERII, || Praesbyteri Portopolitani, Theologi, Oppositoris, Praedicatoris, || ac Canonistae formati per Vniversitatem Conimbricensem, vi-||riquè apud SS. CLEM. XII.

propositi ad legendos pro uti-|| litate Ecclesiae Libros quoscumque prohibitos idonei, || AD LITERAM EXTRACTUM. || [Portopoli, Typ. Costianis, 1741] 4 f. inum.

in fol. (f. 1a: 23,6x16 cm)

[Elogios historicos, e poeticos de ecclesiasticos, e seculares portuguezes. N. 34, f. 174-7]

O opúsculo é citado por Barbosa Machado que lhe abrevia o título e o descreve da seguinte forma: "Elogium Antonii Cerqueriae Pinti. Na mesma Officina (anotada supra), anno 1741. He prosa Latina com hum Epigramma, e Anagramma, e hum distico retrogado."

A última folha contém um labirinto, que Barbosa Machado considera como publicação independente e assim a descreve: "Labyrinthus Metricus retrogradus encomiasticus, Na mesma Officina, e anno. Buscando-se o valor dos numeros até achar cifra, de quatro em quatro, pela parte de cima se forma verso hexametro, e pela parte de baixo pentametro."

Por tratar-se do mesmo assunto e do mesmo autor, preferimos reuni-los em um único verbete.

Sobre o autor ver n. 1979 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, *92* (5):321, 1980).

SLR 24, 2, 6 n. 34

B. Machado, v. 3, p. 327-30;
v. 4, p. 247
Inocêncio, v. 6, p. 9

2064 GAMA, Felipe José da, 1713- 1778?

ILLUSTRISSIMO, || ET EXCELLENTISSIMO DOMINO || D. FRANCISCO || XAVERIO DE MENEZES, || COMITI DE ERICEIRA, || &c. &c. || Egregium, Epicum, Elegantissimumque de Henrico Lusitaniae Comite || Poëma in lucem danti, || EPIGRAMMA: || 1 f. inum.

(Infra:) Die XV. Augusti. || An. M. DCCDXLI. ||

in fol. (f. 1a: 24,8x15,6 cm)

[Elogios oratorios, e poeticos dos duques, marquezes, e condes de Portugal. T. II, n. 8, f. 43]

Ao final, lê-se: "Illustrissimae Excell. tuae || Singulari studio, perpetuo cultu, immutabilique observantia || addictissimus, & obsequentissimus, || Philippus Josephus Gama."

Não há referências a esta obra nas fontes consultadas.

Sobre o autor ver n. 1725 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janiero, *92* (5):149-50, 1980).

SLR 24, 1, 2 n. 8

B. Machado, v. 2, p. 72-3;
v. 4, p. 122-2
Inocêncio, v. 2, p. 298

2065 GAMA, Felipe José da, 1713-1778?

PHILIPPI JOSEPHI || GAMA, || Lusitani, Regiique Academici, || JOANNES: || ECLOGA || IN NATALI SUAVISSIMI PUERI || Joannis Petri, filii clarissimorum DD. || Thomae Joachim Costa Corte-Real, || & D. Teresiae Hieronymae Rosae || Melo e Alvim. || *(Vinheta)* || ULYSSIPONE OCCIDENTALI, || Ex Regiis, atque Academicis Typis SYLVIANIS. || - || Anno M. DCC. XLI. || Solitis obtentis facultatibus. || 5 f. prel., 5 p.

in 4º (f. 3a: 17,7x11,6 cm)

[Applausos genethliacos de fidalgos portuguezes. N. 18, f. 185-92]

Obra referida apenas por Barbosa Machado.

Contém as licenças e a écloga.

Sobre o autor ver n. 1725 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janiero, *92* (5):149-50, 1980).

SLR 23, 6, 8 n. 18

B. Machado, v. 2, p. 72-3;
v. 4, p. 122-2
Inocêncio, v. 2, p. 298

2066 LACERDA, Manuel Rodrigues Correia de, 1719-

GENETHLIACO || OU || NATALICIO || AUGURADO || DA SENHORA || D. MARIA || DO CARMO, E NORONHA || FILHA PRIMOGENITA DO SENHOR || D. Alvaro de Noronha, e da Senhora D. || Thereza de Noronha Successores da Illus-||trissima, e Excellentissima Casa dos || Senhores Condes de Valladares. || OFFERECE-O || A seu mesmo Pay || M. R. C. DE LAC. || ✠ || LISBOA || Na Officina de ANTONIO ISIDORO || da Fonseca. || - || Anno M. DCC. XLI. || Com todas as licenças necessarias. || 7 f. prel., 25+(1) p.

in 4º (f. 5a: 17,1x10,3 cm)

[Applausos genethliacos de fidalgos portuguezes. N. 10, f. 146-65]

Obra citada na *Bibl. Brasiliana*, em Barbosa Machado e em Blake.

A folha de rosto é precedida por duas outras. Na primeira lê-se: "GENETHLIACO || OU || NATALICIO | AUGURADO". Na segunda encontra-se o armorial da Casa de Noronha. Segue-se a dedicatória assinada: "... M. R. Corr. de Lacer." e uma "Dea, ou argumento do natalicio augurado", que se compõe de 74 oitavas, mas com omissão da de número 68. Ao final uma "Protestaçam do author".

Manuel de Lacerda nasceu em Olinda, PE, em 1719. Era mestre em Artes e doutor em Direito Canônico pela Universidade de Coimbra. Posteriormente exerceu o cargo de secretário do bispo de Leiria, sendo estes os únicos dados conhecidos sobre ele.

SLR 23, 5, 8 n. 10

B. Machado, v. 3, p. 358
Bibl. Bras., v. 1, p. 382-3
Blake, v. 6, p. 188
Horch, Brasiliana, n. 101

2067 PAULO DE VERA CRUZ, sac., 1689-

SERMAÕ || DAS EXEQUIAS FUNERAES, || Que se celebrárаõ pela Illustrissima, e Excellentissima || Senhora || D. JOAQUINA || MARIA MAGDALENA DA CONCEIC,AÕ || DE MENEZES || MARQUEZA DE MARIALVA, || Em o dia setimo de Outubro de 1740. || Em o Convento de N. Senhora da Conceiçaõ da Vila || de Cantanhede dos Religiosos Capuchos da Pro-||vincia de S. Antonio de Portugal, de que || era Padroeira. || PRE'GADO PELO PADRE || Fr. PAULO DA VERA CRUZ, || Filho da mesma Provincia. || *(Vinheta)* || LISBOA OCCIDENTAL. || Na Officina de MIGUEL RODRIGUES, || Impressor do Eminent. Senhor Card. Patriarc. || - || M.DCC.XXXXI. || Com todas as licenças necessarias. || 2 f. prel. inum., 36 p.

in 4º (p. 3: 16x9,5 cm)

[Sermoens de exequias de excellent. duquezas, marquezas, e condessas de Portugal. N. 11, f. 252-71]

Folheto citado por Barbosa Machado e Inocêncio.

O autor nasceu em Maçãs, bispado de Coimbra. Foi presbítero secular, tendo ingressado na ordem dos capuchinhos somente aos 40 anos. Foi também pregador. Ignora-se a data do seu falecimento.

SLR 25, 1, 4 n. 11

B. Machado, v. 3, p. 536
Inocêncio, v. 17, p. 159

2068 PEREIRA, Gabriel Soares.

SUSPENSOENS DE IRIFLE || GLORIAS DE FI-LENO, || EPITHALAMIO || NO FELICISSIMO CA-SAMENTO DOS SENHORES || D. JOAÕ XAVIER || TELLES, CASTRO, E SYLVEIRA, || Conde de Unhaõ Primogenito dos Illustrissimos, e Excellentissi-||mos Senhores D. Rodrigo Xavier Telles, Castro, e Sylveira, || e D. Victoria de Tavora, com a Illustrissima, e Excel-||lentissima Senhora || D. MARIA DA GAMA, || MARQUEZA DE NIZA, || Filha dos Illustrissimos, e Excellentissimos Senhores Mar-||quezes de Niza D. Vasco da Gama, e D. Barbara Jo-||sepha de Noronha, || ESCREVE-O || GABRIEL SOARES PEREIRA. || *(Vinheta)* || LISBOA OCCI-DENTAL, || NA OFFICINA DE ANTONIO ISIDORO DA FONSECA; || Anno de 1741. || - || Com todas as licenças necessarias. || 8 f. prel., 40 p.

in 4º (p. 3: 16,8x10,5 cm)

[Epithalamios de duques, marquezes, e condes de Portugal. T. III, n. 7, f. 115-42]

O folheto contém: a "Invençam do Epithalamio, para melhor intelligencia delle"; uma "Protestaçam"; uma "Invocaçam da Muza", em 8 oitavas; o poema propriamente dito, em 116 oitavas, antecedido, à guisa de título, de "Canto I".

Inocêncio, única fonte a citar a obra, diz dela:: "é insignificante."

Sobre o autor nada se sabe.

SLR 23, 5, 11 n. 7

Inocêncio, v. 3, p. 111

2069 RELAÇAÕ || DA ENTRADA || QUE O SERENISSIMO SENHOR || D. JOSEPH || DE BRAGANÇA || ARCEBISPO PRIMAZ || FEZ NA CIDADE || DE BRAGA, || aos 23. de Julho de 1741. ||

(In fine:) Com todas as licenças necessarias. || - || Vende-se no Arco da Graça ao Collegio, na logea de || Livros de Joaõ Ferreira, e à sua custa impressa. || 1 p. inum., 19 p.

in 4º (p. 2: 18,3x11,2 cm)

[Elogios oratorios, e poeticos dos cardeaes, arcebispos, bispos, e prelados portuguezes. T. II, n. 7, f. 111-20]

Figanière relaciona este folheto em sua *Bibliografia Histórica Portuguesa*, sem comentá-lo. Citado também no *Catálogo da Coleção de Miscelâneas*, da Universidade de Coimbra.

SLR 24, 1, 9 n. 7

Figanière, p. 242, n. 1283
Misc., n. 1553

2070 SANTOS, José Bento dos, 1718-

PRAESTANTISSIMO || HEROI || PRAECONIIS SATIS NUNQUAM COMMENDANDO, || PRAECLARISSIMO ECCLESIAE PRINCIPI || UBIQUE GENTIUM || VENERATIONE MAGNA COLENDISSIMO, || EXCELLmo. AC REVERENDImo. || D. D. VALERIO || COSTIO GOUVEA || IN LACEDAEMONENSEM ARCHIEPISCOPUM || Maximo totius Lusitaniae plausu || FELICITER INAUGURATO || & || AD ALTIORIS DIGNITATIS APICEM || OMNIUM VOTIS || SUIS PRO MERITIS EXPETITO: ||

(In fine:) ULYSSIPONE, || Ex Typographia Pinheiriensi, Musices, ac Sacri Ordinis Mi-||litensis, in acclini via Collegii Societatis Jesus, prope || Templum D. Dominici. || 2 f. prel. inum., 8 p., 4 f. inum.

in 4º (p. 3: 18,5x12 cm)

[Elogios oratorios, e poeticos dos cardeaes, arcebispos, bispos e prelados portuguezes. T. II, n. 8, f. 121-30]

Obra citada apenas por Barbosa Machado que informa ter sido impressa em 1741 e que "... consta de dous epigrammas latinos, e hum poema encomiastico."

O autor nasceu na freguesia dos Santos Reis de Campo, então subúrbio de Lisboa, a 19 de março de 1718. Estudou Gramática e Retórica no Colégio de Santo Antão. Fugiu de casa em 1735 e percorreu a Itália, a França e a Espanha, tendo levado uma vida bastante acidentada. Voltou a Lisboa em março de 1740, sendo esta a última informação fornecida por Barbosa Machado.

SLR 24, 1, 9 n. 8

B. Machado, v. 2, p. 830

2071 A LA BUENA LLEGADA DEL || Excelentissimo, y Reverendissimo señor Arçobispo || Primaz de Goa, a este Reyno, a succeder en el || Obispado del Algarve, al Eminentissimo señor || Cardenal Perera, trayendo compuestos

los Libros || intitulados: Perlas Orientales. || DEL P. M. Fr. MANUEL DE LA ENCARNACION, || Religioso del Carmen Descalço, Formado que fue en Canones, y Ministro del dicho || Obispado, &c. || SONETO I. || s.n.t. 8 p.

in 4º (p. 3: 15,8x10,8 cm)

[Elogios oratorios, e poeticos dos cardeaes, arcebispos, bispos e prelados portuguezes. T. II, n. 15, f. 157-60]

Obra não referida nas fontes pesquisadas.

Consta de três sonetos de Manuel da Encarnação; de um "Romance heroico endecasylabo", de "Antonio de Sosa Conejo, Estudiante Canonista en la Universidad de Coimbra" e de um poema em italiano da autoria de "P. D. Giuseppe di la Annuntiacione. Monacho Cistersiense."

SLR 24, 1, 9 n. 15

2072 ALÃO, Martinho Lopes de Morais, 1713-1789?

TEMPLO DA FAMA, || CONSAGRADO || PELO CRISTALINO, E UNDOSO DOURO, || A' IMMORTALIDADE || DO EXC^mo^ E Rmo. SENHOR || D. IGNACIO DE S. TERESA, || Arcebispo que foy de Goa, Primaz do Oriente, Governador || do Estado da India, hoje Bispo de Faro, e Reyno do || Algarve, do Conselho de Sua Magestade, &c. || DESCREVE-O || MARTINHO LOPES DE MORAES ALAÕ, || Conego Prebendado na Santa Sé do Porto. || [Sevilha, por Diego Lopes de Haro, s.d.] 14 p.

in 4º (p. 3: 15,6x10,5 cm)

[Elogios oratorios, e poeticos dos cardeaes, arcebispos, bispos e prelados portuguezes. T. II, n. 14, f. 150-4]

A obra contém 27 oitavas, seguidas de um soneto e de um romance heroico, ambos da autoria de Manuel Godinho Seixas.

Barbosa Machado menciona as seguintes notas tipográficas: "Sevilha, por Diego Lopes de Haro, 4. Sem anno de impressão." Inocêncio, que informa a existência de um exemplar na Biblioteca da Ajuda, não refere tais notas.

Do autor sabe-se apenas que nasceu a 8 de setembro de 1713, foi cônego da Catedral do Porto e que, segundo Inocêncio, já era falecido em 1789.

SLR 24, 1, 9 n. 14

B. Machado, v. 3, p. 440-1;
v. 4, p. 253
Inocêncio, v. 6, p. 153; v. 17, p. 4

2073 ALMEIDA, Manuel Ângelo de, sac., 1697-

SERMAM, || QUE NAS EXEQUIAS || DO EXCELLENTISSIMO, E REVEREND. SENHOR || D. JOSEPH FIALHO, || BISPO QUE FOY DE PERNAMBUCO, || Arcebispo da Bahia, e Bispo da Guarda, || Celebradas com toda a magnificencia na santa Igreja || de Olinda || PELO EXCELLENTISSIMO, E REVERENDISSIMO SENHOR || DOM Fr. LUIZ || DE SANTA TERESA || Bispo actual de Pernambuco. || PRE'GOU || O P. M. Fr. MANOEL ANGELO || DE ALMEIDA || Mestre, e Doutor na sagrada Theologia, Ex-Provincial do || Carmo da Provincia da Bahia, || E O OFFERECEO AO MESMO EXCELLENTIS-||simo, e Reverendissimo Senhor Bispo de Pernambuco. || Dado ào prelo pelo Capitaõ || MANOEL THEMUDO DA VEIGA. || *(Vinheta)* || LISBOA. || Na Officina de MIGUEL RODRIGUES, || Impressor do Eminent. Senhor Card. Patriarca. || - || M.DCC.XXXXII. || Com todas as licenças necessarias. || 8 f. prel. inum., 23 p.

in 4º (p. 3: 16,1x9,8 cm)

[Sermoens de exequias de bispos portuguezes. T. III, n. 1, f. 2-20]

Obra referida em várias fontes.

As folhas preliminares contêm a dedicatória e as licenças.

O autor nasceu na Bahia a 26 de fevereiro de 1697. Em 1716 recebeu o hábito de carmelita calçado. Foi nomeado sócio do Capítulo Geral celebrado em Roma, em 1725, o que lhe valeu o grau de doutor em Teologia. Em 1735 passou a provincial da Bahia. Ignora-se a data do seu falecimento.

SLR 25, 1, 11 n. 1

B. Machado, v. 3, p. 178
Bibl. Bras., v. 1, p. 20
Blake, v. 6, p. 11-2
Horch, Brasiliana, n. 102

2074 ÁLVARES, Pedro, sac., 1674-1739.

SERMAÕ || NAS EXEQUIAS || DA ILL^ma. E EX^ma. SENHORA || D. LUIZA SIMOA || De Portugal || CONDESSA DO REDONDO || Celebradas na Congregação do Oratorio de || Lisboa a 26. de Abril de 1723. || PREGADO || Pelo M. R. P. M. || PEDRO ALVARES || DA MESMA CONGREGAÇAM || Qualificador do Santo Officio, e Examinador || Synodal. || A cuja memoria com-

poz hum Elogio || D. JOZE' BARBOZA C. R. || ✠ || LISBOA. || Na Officina de ANTONIO ISIDORO || Da Fonseca. || - || Anno M. DCC. XLII. || Com todas as licenças necessarias. || 7 f. prel. inum., 30 p.

in 4º (p. 3: 16,9x9,2 cm)

[Sermoens de exequias de excellent. duquezas, marquezas, e condessas de Portugal. N. 6, f. 90-111]

Folheto citado por Barbosa Machado e Inocêncio.

Além das informações contidas neste folheto sabe-se, do autor, que nasceu a 18 de janeiro de 1674 e faleceu a 29 de dezembro de 1739.

SLR 25, 1, 4 n. 6

B. Machado, v. 3, p. 553-4
Inocêncio, v. 17, p. 176

2075 ANTÔNIO DE SÃO CAETANO, sac., 1683-

EPICEDIO || INCONSOLAVEL, || E || CONSOLAVEL SENTIMENTO || NA MORTE || DO SERENISSIMO SENHOR || D. FRANCISCO || Infante de Portugal, || AUTHOR || O R. P. FR. ANTONIO DE S. CAETANO || Da Sagrada Religiaõ de S. Francisco da Provincia de || Portugal, Prègador Jubilado, e da Real Capélla || do mesmo Senhor, || OFFERECIDO || AO SENHOR || D. FR. JOAÕ DE SOUSA, || Cavalleiro Professo na Sagrada Religiaõ de S. Joaõ de Malta, || Recebedor, e Procurador gèral da mesma nestes Reynos, || e Senhorios de Portugal, || PELO SARGENTO MO'R || THEOTONIO ANTUNES LIMA, || E dado ao Prèlo à sua propria custa. || LISBOA: || Na Officina de ANTONIO ISIDORO DA FONSECA. || M.DCC.XLII. || Com todas as licenças necessarias. || 5 f. prel., 16 p., 1 f.

in 4º (p. 3: 16x9,6 cm)

[Elogios funebres, oratorios e poeticos dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal. T. II, n. 50, f. 368-81]

Obra citada em duas fontes: Barbosa Machado e *Catálogo da Coleção de Miscelâneas*, da Universidade de Coimbra.

Contém a dedicatória em prosa, as licenças, uma silva e um soneto.

Sobre o autor ver n. 1290 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, *92* (4):113-4, 1980).

SLR 23, 3, 5 n. 50

Anais BN, Rio, v. 8, n. 612
B. Machado, v. 1, p. 227-8; v. 4, p. 27
Inocêncio, v. 22, p. 353
Misc., n. 811

2076 BARBOSA, José, sac., 1674-1750.

ELOGIO || DO M. R. P. || PEDRO ALVARES, || Da Congregaçaõ do Oratorio || ESCRITO POR || D. JOZE' BARBOZA || Clerigo Regular. || [Lisboa, por Antonio Isidoro da Fonseca, 1742] 19 p.

in 4º (p. 3: 16,6x9,3 cm)

[Elogios funebres de ecclesiasticos, regulares e seculares de Portugal. T. II, n. 8, f. 167-76]

Obra citada por Barbosa Machado e Inocêncio. Este último informa que: "Sahiu junto com o *Sermão* nas exequias da ex.ma Condessa de Redondo, prégado pelo dito padre."

Sobre o autor ver n. 1356 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, *92* (4):148, 1980).

SLR 24, 2, 2 n. 8

B. Machado, v. 2, p. 825-9; v. 4, p. 199-200
Inocêncio, v. 4, p. 259 e 466; v. 12, p. 252
P. de Matos, p. 51-2

2077 BARBOSA, José, sac., 1674-1750.

SERMAÕ || DA || EXALTAÇAÕ DA CRUZ || em que no anno de 1524. || Instituio Saõ Caetano Tiene, Joaõ Pedro Carafa, Bonifacio || a Colle, e Paulo Consiliario a Congregaçaõ dos Clerigos || Regulares, || FAZENDO A FESTA A IRMANDADE || DO || S.to CHRISTO || DOS AGONISANTES || PRE'GADO PELO || P. D. JOZE' BARBOSA, || Clerigo Regular, || a 14. de Setembro de 1742. || DEDICADO || Ao Excellent. e Reverendis. Senhor, || D. JULIO FRANCISCO || DE OLIVEIRA, || Bispo de Viseo, do Conselho de Sua Mag. &c. || ✠ || LISBOA: || Na Officina de ANTONIO ISIDORO DA FONSECA. || - || M. DCC. XLII. || Com as licenças necessarias. || 8 f. prel. inum., 47 p.

in 4º (p. 3: 16,4x8,7 cm)

[Sermões vários de D. José Barbosa. T. II, n. 9, f. 198-229]

O *Sermão* é citado por Barbosa Machado e Inocêncio, sem nenhum comentário.

Sobre o autor ver n. 1356 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, *92* (4):148, 1980).

SLR 24, 4, 2 n. 9

B. Machado, v. 2, p. 825-9; v. 4, p. 199-200
Inocêncio, v. 4, p. 259 e 466; v. 12, p. 252
P. de Matos, p. 51-2

2078 BARBOSA, José, sac., 1674-1750.

SERMAÕ || DE || ACÇAÕ DE GRAÇAS || PELA MELHORIA || DE || SUA MAGESTADE || Na Freguezia de Santos a 30. de Setembro || de 1742. || PRE'GADO PELO || P. D. JOZE' BARBOSA || Clerigo Regular. || DEDICADO || AO SERENISSIMO SENHOR INFANTE || D. ANTONIO. || *(Vinheta)* || LISBOA: || Na Officina || DE ANTONIO ISIDORO DA FONSECA. || - || M. DCC. XLII. || Com todas as licenças necessarias. || 3 f. prel. inum., 31 p.

in 4º (p. 3: 15,9x10,7 cm)

[Sermões gratulatorios pela saude dos serenissimos reys, e principes de Portugal. T. II, n. 7, f. 93-111]

Folheto referido por Barbosa Machado e Inocêncio. Este último confere-lhe 6 folhas preliminares inumeradas, o que não ocorre no exemplar ora considerado. Entretanto, há um outro completo, nesta coleção, que integra os *Sermões vários de D. José Barbosa* (v. 2, n. 10, f. 230-50).

Está citado também no *Catálogo da Coleção de Miscelâneas*, da Universidade de Coimbra.

Sobre o autor ver n. 1356 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, *92* (4):148, 1980).

SLR 24, 4, 11 n. 7

B. Machado, v. 2, p. 825-9; v. 4, p. 199-200
Inocêncio, v. 4, p. 259 e 466; v. 12, p. 252
Misc., n. 1431
P. de Matos, p. 51-2

2079 BATALHA, Manuel Freire.

SERMAÕ, || QUE || NA FUNESTA, || E MAGNIFICA POMPA, || COM QUE NA SUA IGREJA DE NOSSA || Senhora da Conceiçaõ da Villa Real do Sabará das || Minas celebrou as memorias || DO EXCELENTISSIMO, E REVERENDISSIMO SENHOR || BISPO || DO RIO DE JANEIRO || D. Fr. ANTONIO || DE

GUADALUPE, || Seu obrigado Subdito || O M. REVERENDO DOUTOR || LOURENÇO || JOZE' DE QUEIROS COIMBRA, || VIGARIO COLLADO DA REFERIDA IGREJA, E || da Vara da Comarca do Rio das Velhas. || PRE'GOU || MANOEL FREIRE BATALHA || Em 2. de Março de 1741. || *(Vinheta)* || LISBOA. || Na Officina ALVARENSE. || - || Anno M.D.CC.XXXXII. || Com todas as licenças necessarias. || 17 f. inum.

in 4º (f. 3a: 16,6x10,8 cm)

[Sermoens de exequias de bispos portuguezes. T. II, n. 11, f. 220-34]

Folheto citado por Barbosa Machado, Borba de Morais — que o declara muito raro — e Inocêncio, que diz conter 36 páginas inumeradas, embora este exemplar só tenha 34, incluindo a folha de rosto.

O autor nasceu em Lisboa, em data ignorada. Bacharelou-se em Cânones pela Universidade de Coimbra. Distinguiu-se no púlpito tanto em Portugal, como no Brasil. Foi protonotário apostólico do Papa e comissário do Santo Ofício. Posteriormente veio para o Rio de Janeiro onde foi visitador, governador e vigário-geral do bispado, e, ainda, mestre-escola da Catedral da mesma cidade. Ignora-se, também, a data do seu falecimento.

SLR 25. 1. 10 n. 11

B. Machado, v. 3, p. 272
Bibl. Bras., v. 1, p. 77
Horch, Brasiliana, n. 103
Inocêncio, v. 16, p. 218

2080 BRANDÃO, Joaquim José da Silva.

RELAÇAM || DAS PROCISSOENS || DE || PRECES || PUBLICAS, || Que as Irmandades, Religiosas, e mais Clero desta || Corte, e Cidade de Lisboa. || fizeraõ, pela saude || Da Augusta Magestade || DEL REY || D. JOAM V. || NOSSO SENHOR. || POR JOAQUIM JOZE' || DA SILVA BRANDAM. || LISBOA: || - || Na Officina JOAQUINIANNA da Musica de D. Ber-|| nardo Fernandez Gayo. || Com todas as licenças necessarias. || 8 f. inum.

in 4º (f. 3a: 15,6x10,3 cm)

[Applausos oratorios, e poeticos, pela restituição da saude dos serenissimos reys de Portugal. N. 15, f. 182-9]

Embaixo, na folha de rosto, aparece a data "M.DCCXLII.", em letra manuscrita.

Não há referências a esta obra nas fontes pesquisadas.

SLR 23. 2. 9 n. 15

Anais BN, Rio, v. 3, n. 424

2081 CARVALHO, Luís Borges de, 1689-

A ELREY N. SENHOR. || NA MORTE DO SERENISSIMO || SENHOR INFANTE || D. FRANCISCO. || SONETO. || s.n.t. 1 f. inum.

in 4º (f. 1a: 20,1x13,6 cm)

[Elogios funebres, oratorios e poeticos dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal. T. II, n. 49, f. 367]

Assinado: "De L. B. de C."

Este soneto, que não aparece em nenhuma das fontes consultadas, está reproduzido em *Culto luctuozo* ..., f. 2a. (Ver n. 2084).

Sobre o autor ver n. 1892 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, *92* (5):264, 1980).

SLR 23, 3, 5 n. 49

Anais BN, Rio, v. 8, n. 611
B. Machado, v. 3, p. 62-3

2082 [CERTIDÃO, por copia authéntica, de outra que o coronel Felix José Machado de Mendonça Castro e Vasconcellos tirou da Torre do Tombo, e que se-achava archivada no Cartorio e Bibliotheca do Convento da N. S. da Graça de Lisboa] 12 f. inum.

Mss. in fol. (f. 1a: 28,5x15 cm)

[Noticias genealogicas dos serenissimos reys de Portugal. N. 24, f. 259-70]

Esta cópia não traz assinatura, nem título.

Começa: "Dis Guilherme Ioaquim Pais ve||lho morador nesta Cidade filho le||gitimo..."

Termina: "... E não se continha mais no dito tres||lado que se acha no dito Liuro do || conuento de nossa Senhora da Graca *(sic)* || a que me reporto. Lisboa treze de Fe||uereiro de mil e setecentos e qua||renta e dous."

SLR 24, 3, 3 n. 24

Anais BN, Rio, v. 8, n. 705

2083 COSTA, Félix José da, 1701-

OITEIRO || DE APOLO, E DAS MUZAS || Ẽ APLAUZO || DO R.mo P. M. D.r || Fr. SALVADOR || CORREIA DE SA' || LEITOR JUBILADO Ẽ TEOLOGIA, || Consultor do Santo Oficio, e da Bula da Cruzada, || e Eizaminador das tres Ordẽs Militares, sen-||do eleito

Jeral dos preclarisimos Monjes do || Dôtôr Macsimo S. JERONIMO || ẽ 16 de Abril de 1742. || AUTOR || FELIS JOZE DA COSTA. || *(Vinheta)* || LISBOA: || Na nova Ofic. de JOZE' DA SILVA DA NATIVIDADE, || A 28. de Outubro de M. DCC. XLII. || Cõ as licenças necesarias. || 1 f. prel. inum., 87+(1) p.

in 4º (p. 3: 16,8x10,2 cm)

[Elogios historicos, e poeticos de ecclesiasticos, e seculares portuguezes. N. 8, f. 67-111]

Obra citada por Inocêncio e Barbosa Machado. Este último informa: "Consta de diversas Glosas". Aparece também no *Catálogo da Coleção de Miscelâneas*, da Universidade de Coimbra.

Sobre o autor ver n. 2039.

SLR 24, 2, 6 n. 8

B. Machado, v. 2, p. 6; v. 4, p. 118
Inocêncio, v. 2, p. 264; v. 9, p. 213

Misc., n. 1418

2084 CULTO LUCTUOSO, || Ô || COLEÇÃO || DE || VARIAS VOZES || NA MORTE DO SERENISIMO *(sic)* SENHOR || Infante || D. FRANCISCO. || *(Armas portuguesas)* || LISBOA: || Na Nova Ofic. de JOZE' DA SILVA, Impresor *(sic)* || da Academia dos Unidos da Corte. || Anno do Senhor M. DCCXLII. || Com as licenças necesarias *(sic)*. || 6 f. inum.

in 4º (f. 2a: 16,6x9,3 cm)

[Elogios funebres, oratorios. e poeticos dos serenissimos reys, rainhas e principes de Portugal. T. II. n. 48, f. 361-6]

Obra não mencionada nas fontes consultadas.

Diz dela Ramiz Galvão: "É digna de nota e singularissima a ortographia seguida em todo este opusculo, que parece não haver chegado ao conhecimento de Innocencio; esta ortographia lembra a das obras do dr. Felix José da Costa."

Indice:

f. 2a: A' augusta magestade d'Elrei noso Senhor D. João V. na intempestiva morte do Serenisimo Senhor Infante Dõ Francisco. Soneto. *Do Dôtôr Luis Borges de Carvalho.*

f. 2b: II. *M. J. M. da V. (Assinatura)*

III. *(Anonimo)*

f. 3a: IV. *De Antonio Correa Viana.*
V. *De Antonio Gomes Silva Leão.*
f. 3b: VI. *Do mesmo Autor.*
VII. Epitafio. *(Anonimo)*
f. 4a: VIII. *(Anonimo)*
IX. *(Anonimo)*
f. 4b: X. Epitafio. *J. J. C. G.*
XI. *Do mesmo Autor.*
f. 5a: XII. *De Sebastião José da Madureira.*
XIII. *(Anonimo)*
f. 5b: XIV. Epitafio *(Anonimo)*
f. 5b-6b: Ao mesmo asũto. Elegia. *João Quintino Placido Maciso.*

SLR 23, 3, 5 n. 48

Anais BN, Rio, v. 8, n. 610

2085 [ERICEIRA, Francisco Xavier de Meneses] 4º conde da, 1673-1743.

ELOGIO || FUNEBRE || NA MORTE DO SENHOR || D. FERNANDO || DE MENEZES, || Filho do Illustrissimo, e Excellentissimo Senhor || D. Luiz Carlos de Menezes, Marquez do Lou-||riçal, e segunda vez Viso-Rey da India: || Com a Varonia Historica, e Genealogica dos Menezes || da sua illustre Familia. || ESCRITO PELO PADRE || MANOEL DE ALMEIDA || CORREA, || Presbytero do habito de S. Pedro, Capellaõ desta Excellentissima Casa, e Reytor nomeado da Igreja Collegiada de S. Pelagio || da Villa da Rua, Bispado de Lamego. || *(Vinheta)* || LISBOA: || Na Officina dos Herd. de Antonio Pedrozo Galraõ. || - || Anno M. DCC. XLII. || Com todas as licenças necessarias. || 6 f. prel., 24 p.

in 4º (p. 3: 16x10 cm)

[Elogios funebres, oratorios, e poeticos dos duques, marquezes, condes e fidalgos de Portugal. T. II, n. 16, f. 188-205]

Obra citada em várias fontes.

Barbosa Machado acrescentou-lhe, em nota manuscrita: "D. Francisco Xavier de Menezes, conde da Ericeira, he o Author desta obra."

Inocêncio informa conter o folheto 80 páginas, mas inclui a *Varonia da Familia de Menezes* (ver verbete seguinte) que não integra este exemplar.

Figanière assinala a existência de dois exemplares: um em sua própria coleção e outro no Arquivo Nacional de Lisboa.

Sobre o autor ver n. 1406 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, *92* (4):170-1, 1980).

SLR 24, 1, 4 n. 16

B. Machado, v. 2, p. 289-96; v. 4, p. 146
Figanière, p. 213, n. 1136-g
Fonseca, p. 59, n. 525-b
Inocêncio, v. 3, p. 85; v. 9, p. 391
P. de Matos, p. 399

2086 [ERICEIRA, Francisco Xavier de Meneses] 4º conde da, 1673-1743.

(Vinheta) || VARONIA || DA FAMILIA || DE MENEZES, || DA LINHA DOS CONDES DA ERICEIRA, || Marquezes do Louriçal. || [Lisboa, na Oficina dos herdeiros de Antônio Pedroso Galrão, 1742]

in 4º (p. 25: 15,9x9,9 cm)

[Noticias genealogicas de familias portuguezas. T. I, n. 6, f. 86-113]

Esta *Varonia* é parte do folheto relacionado sob o n. 2085 e dele foi desmembrada por Barbosa Machado.

Sobre o autor ver n. 1406 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, *92* (4):170-1, 1980).

SLR 24, 3, 4 n. 6

B. Machado, v. 2, p. 289-96; v. 4, p. 146
Figanière, p. 213, n. 1136-g
Fonseca, p. 59, n. 525-b
Inocêncio, v. 3, p. 85; v. 9, p. 391
P. de Matos, p. 399

2087 FARIA, Rodrigo José de, 1716-

RELAÇAÕ || DAS || SOLEMNISSIMAS HONRAS, || QUE NA MORTE || DO SERENISSIMO SENHOR INFANTE || D. FRANCISCO || Mandou celebrar || SEU IRMAÕ || O SERENISSIMO SENHOR || D. JOSEPH, || ARCEBISPO, E SENHOR DE BRAGA, || Primaz das Hespanhas. || ESCRITA || POR || RODRIGO JOSEPH DE FARIA, || Beneficiado em S. Thomé da Correlhaõ, e Bacharél formado || na faculdade dos Sagrados Canones. || COIMBRA: || No Real Collegio das Artes da Companhia de JESUS, Anno de 1742. || Com as licenças necessarias. || 14 p.

in 4º (p. 3: 15x10,5 cm)

[Noticia das ultimas Acções, e exequias dos serenissimos reys, rainhas, e infantes de Portugal. T. I, n. 30, f. 338-44]

Folheto referido apenas no *Catálogo da Coleção de Miscelâneas*, da Universidade de Coimbra.

Termina com um soneto do mesmo autor.

Além das informações contidas nesta obra, sabe-se que José de Faria nasceu a 13 de março de 1716, foi presbítero secular e bacharelou-se pela Universidade de Coimbra.

SLR 23, 3, 1 n. 30

Anais BN, Rio, v. 3, n. 490   *Inocêncio, v. 7, p. 172*
B. Machado, v. 4, p. 266   *Misc., n. 813*

2088 FIGUEIREDO, Antônio da Silva de, 1715-

SUSPIROS NA MOLESTIA, || E PARABENS NA MELHORIA, || Da Augusta Magestade || D'ELREI || D. JOAM V. || NOSSO SENHOR || OFERECIDOS || AO SERENISIMO *(sic)* SENHOR INFANTE || D. ANTONIO. || ESCRITOS POR || ANTONIO DA SILVA || DE FIGUEIREDO, || Academico da Academia || DOS ESCOLHIDOS. || *(Armas portuguesas)* || LISBOA: || Na Offic. de JOZE' DA SILVA DA NATIVIDADE. || Anno do Senhor M. DCCXLII. || Com as licenças necessarias. || 24 p.

in 4º (p. 9: 16,1x9,8 cm)

[Applausos oratorios, e poeticos pela restituição da saude dos serenissimos reys de Portugal. N. 6, f. 55-65]

Obra citada apenas por Barbosa Machado.

Contém a dedicatória ao infante D. Antônio, as licenças e uma extensa silva.

O autor nasceu em Coimbra em 1715. Foi soldado nos regimentos de Beja e Armada. Posteriormente estudou Jurisprudência Canônica na Universidade de Coimbra e entrou para a Academia dos Escolhidos. Ignora-se a data de seu falecimento.

SLR 23, 2, 9 n. 6

Anais BN, Rio, v. 3, n. 415
B. Machado, v. 4, p. 60

2089 FONSECA, Gaspar Leitão da, 1680-1759?

CYPRESTE || ELOGIACO || AO LAUREADO TUMULO || DO || ILLUSTRISSIMO, E EXCELLENTISSIMO SENHOR || D. MANOEL JOSEPH || DE CASTRO NORONHA ATAIDE E SOUSA, || Terceiro

Marquez de Cascaes, oitavo Conde de Monsanto, Fronteiro Môr, || Couteiro Môr, Coudel Môr, e Alcaide Môr de Lisboa, do Concelho *(sic)* de || Guerra, e Gentil-Homem da Camera delRey de Portugal D. Joaõ V. N. S. || IDEADO POR || GASPAR LEITAÕ DA FONSECA, || E OFFERECIDO || POR SALVADOR SOARES COTRIM. || *(Vinheta)* || LISBOA, || Na Regia Officina SYLVIANA, e da Academia Real. || - || M.DCC.XLII. || Com todas as licenças necessarias. || 4 f. prel., 24 p.

in 4º (p. 3: 16,7x9,5 cm)

[Elogios funebres, oratorios, e poeticos dos duques, marquezes, condes e fidalgos de Portugal. T. III, n. 3, f. 104-19]

Obra citada apenas por Barbosa Machado.

Seu conteúdo é o seguinte: folha de rosto; outra folha em que se lê: "OPTIMA beneficiorum || custos, est ipsa memo-||ria beneficiorum, & per-||petua confessio gratiarum. || Chrys. sup Matth. hom. 25."; licenças; "Cypreste elogiaco" e "endechas" (da p. 19 à 24).

Sobre o autor ver n. 1332 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, *92* (4):135, 1980).

SLR 24, 1, 5 n. 3

B. Machado, v. 2, p. 358-60;
v. 4, p. 150
Inocêncio, v. 3, p. 130

2090 FREIRE, Francisco José, 1719-1773.

ELOGIO || DE || D. FRANCISCO XAVIER || MASCARENHAS, || Cavalleiro Professo na Ord. de Christo, Coronel, || que foy de hum dos Regimentos da Marinha, || e Commandante da Esquadra, que em o anno || de 1740. foy para o Estado da India, com || Patente de Sargento mór de Batalha. || ESCRITO, E DEDICADO || A' ILLUSTRISSIMA, E EXCELLENTISSIMA SENHORA || CONDESSA || DE S. TIAGO, || Por Francisco Joze' Freire. || ✠ || LISBOA: || Na Officina de ANTONIO ISIDORO DA FONSECA. || - || M. DCC. XLII. || Com as licenças necessarias. || 14 f. prel., 126 p.

in 4º (p. 3: 16,4x8,8 cm)

[Elogios funebres, oratorios, e poeticos dos duques, marquezes, condes e fidalgos de Portugal. T. II, n. 17, f. 206-81]

Obra citada por vários autores. Inocêncio afirma ter "13 f. inum.". Figanière diz possuir um exemplar e haver visto outro no Arquivo Nacional de Lisboa.

Contém a dedicatória, as licenças, uma "Advertencia necessaria a quem ler" e o *Elogio*.

Sobre o autor ver n. 2011 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, *92* (5):341, 1980).

SLR 24, 1, 4 n. 17

B. Machado, v. 2, p. 165-7; v. 4, p. 134-5
Figanière, p. 210, n. 1127-a
Inocêncio, v. 2, p. 404; v. 9, p. 313
P. de Matos, p. 280-2

2091 GAMA, Felipe José da, 1713-1778?

D. JOANNI QUINTO, || LUSITANORUM REGI SEMPER AUGUSTO, || In Ejus Natali, || EPIGRAMA: ||

(Abaixo:) Ulyssipone, die xxii. Octobr. M. D. CCXLII. || Philippus Josephus Gama. || 1 f. inum.

in fol. (f. 1a: 22,3x14,2 cm)

[Applausos oratorios, e poeticos no complemento de annos dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal. T. II, n. 24, f. 121]

Não há referências a este epigrama nas fontes consultadas.

Sobre o autor ver n. 1725 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, *92* (5):149-50, 1980).

SLR 23, 1, 7 n. 24

Anais BN, Rio, v. 3, n. 338
B. Machado, v. 2, p. 72-3; v. 4, p. 121-20
Inocêncio, v. 2, p. 298

2092 JACINTO DE SÃO MIGUEL, sac., 1692-1763?

SERMAÕ || DE || SANTO IGNACIO || DE LOYOLA, || Fundador da Companhia de Jesus, || PRE'GADO || Na Igreja de Nossa Senhora do Populo, || na Villa das Caldas, || ESTANDO PRESENTES || A Rainha, e a Princeza nossas Senhoras, e assistindo || occultos ElRey, e o Principe nossos Senhores, || e os Senhores Infantes. || DEDICADO || AO || PRINCIPE || NOSSO SENHOR || POR || Fr. JACINTO || DE S. MIGUEL, || Jubilado em Theologia, Examinador Synodal do Pa-||triarcado, Ex-Geral, e Chronista da Congregaçaõ || de S. Jeronymo. || LISBOA: || Na Officina de JOAÕ BAUTISTA LERZO || - || M. DCC. XLII. || Com permissaõ dos Superiores. || 3 f. prel. inum., 18 p.

in 4º (p. 3: 15,9x9,8 cm)

[Sermões gratulatorios pela saude dos serenissimos reys, e princepes de Portugal. T. II, n. 4, f. 47-58]

Inocêncio ao citar esta obra — que também aparece em Barbosa Machado e no *Catálogo da Coleção de Miscelâneas*, da Universidade de Coimbra — diz conter 6 folhas preliminares inumeradas, o que não confere com este exemplar.

O autor nasceu em Lisboa a 10 de setembro de 1692. Ingressou na Congregação de São Jerônimo em 1708 e nela exerceu os cargos relacionados neste folheto, tendo sido ainda reitor do Colégio de Coimbra. Inocêncio, com base em um dos cronistas da mesma Congregação, informa que Jacinto de São Miguel faleceu em 1763.

SLR 24, 4, 11 n. 4

B. Machado, v. 2, p. 467
Inocêncio, v. 3, p. 244; v. 10, p. 108
Misc., n. 1428
P. de Matos, p. 521-2

2093 JUSTINIANO, Antônio de São Jerônimo, sac., 1675-

ALEGRIAS || DE || PORTUGAL || COM A FELICE MELHORIA || DO SEU AUGUSTO REY || D. JOAÕ V. || NOSSO SENHOR || EXPENDIDAS EM HUM || ROMANCE || OCTO-SYLLABO, || NARRATIVO, E AFFECTUOSO, || QVE OFFERECE, E CONSAGRA || AO MESMO SOBERANO || ANTONIO DE S. JERONYMO || JUSTINIANO, || Capellaõ do Coro de N. Senhora do Loreto da Naçaõ Italiana. || LISBOA: || Na Officina dos Herdeiros de Antonio Manoel de Almeida. || - || M. DCC. XLII. || Com todas as licenças necessarias. || 4 f. prel., 23 p.

in 4º (p. 9: 17,2x12,2 cm)

[Applausos oratorios, e poeticos pela restituição da saude dos serenissimos reys de Portugal. N. 8, f. 78-93]

O folheto contém a dedicatória ao soberano, um "Prologo || ao || Leitor." e o "Romance || octo-syllabo, || narrativo, e affectuoso."

Barbosa Machado, ao citá-lo, diz que foi impresso "na Officina dos herdeiros de Antonio Pedrozo Galram" (?) e que "consta de hum Romance Lyrico de cento e cincoenta coplas." Inocêncio também o refere, mas parece não tê-lo visto.

Sobre o autor ver n. 1869 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, *92* (5):247-8, 1980).

SLR 23, 2, 9 n. 8

Anais BN, Rio, v. 3, n. 417
B. Machado, v. 1, p. 299-300; v. 4, p. 39
Inocêncio, v. 22, p. 354

2094 JUSTINIANO, Antônio de São Jerônimo, sac., 1675-

LAMENTOS || DE ELYSIA || NA MORTE || DO SERENISSIMO SENHOR || D. FRANCISCO || Infante de Portugal, || QUE OFFERECE A MESMA ELYSIA || AO AUGUSTO TUMULO || DO MESMO SERENISSIMO INFANTE || AUTHOR || ANTONIO DE S. JERONYMO JUSTINIANO || Capellaõ do Coro de N. Senhora do Loreto, &c. || Mandou-os imprimir || MAURICIO VICENTE DE ALMEIDA. || *(Armas portuguesas)* || LISBOA, || Na Officina dos Herdeiros de Antonio Manoel d'Alm. || M.DCC.XLII. || Com todas as licenças necessarias. || 8 p.

in 4º (p. [3]: 16,6x9,5 cm)

[Elogios funebres, oratorios e poeticos dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal. T. II, n. 51, f. 382-5]

A obra compõe-se de liras, antecedidas de uma dedicatória em prosa, e finaliza com uma ode.

Barbosa Machado, único autor a referi-la, diz ter sido impressa na "Officina dos herdeiros de Antonio Pedrozo Galraõ..."

Sobre o autor ver n. 1869 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, *92* (5):247-8, 1980).

SLR 23, 3, 5 n. 51

Anais BN, Rio, v. 8, n. 613
B. Machado, v. 1, p. 299-300; v. 4, p. 39
Inocêncio, v. 22, p. 354

2095 [MACHADO, Inácio Barbosa] 1686-1766.

NOVA RELAÇAM || DAS IMPORTANTES VICTORIAS, QUE || alcançaraõ as armas Portuguezas na India, e da glo-||riosa Paz, que se ajustou com alguns de seus || inimigos, logo que chegou o Vice-||Rey do Estado || O ILLVSTRISSIMO, E || Excellentissimo || D. LUIZ || DE MENEZES || QUINTO CONDE DA ERICEIRA, E PRIMEIRO || Marquez de Louriçal. || ESCRITA POR || JACINTO MACHADO || DE SOUSA. || ✠ || LISBOA, || Na Officina de ANTONIO ISIDORO || da Fonseca. || Anno M. DCC. XLII. || Com todas as licenças necessarias. || 20 p.

in 4º (p. 3: 17x10,5 cm)

[Noticia das proezas militares obradas pelos portuguezes em a India Oriental. T. I, n. 36, f. 401-10]

Obra referida em várias fontes.

Inferiormente, na folha de rosto, em nota manuscrita, lê-se: "Com este nome (Jacinto Machado) disfarçou o seu o Dezembargador Ignacio Barbosa Machado."

Sobre o autor ver n. 1538 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, *92* (5):19, 1980).

SLR 23, 4, 9 n. 36

Anais BN, Rio, v. 8, p. 1622
B. Machado, v. 2, p. 532-3; v. 4, p. 165
Figanière, p. 43, n. 376
Fonseca, p. 43, n. 376
Inocêncio, v. 3, p. 203; v. 10, p. 49
P. de Matos, p. 54-5

2096 MASCARENHAS, José Freire de Monterroio, 1670-1760?

NOTICIA || DA || VIAGEM, || Que fez segunda vez ao Estado || DA INDIA || O ILUSTRISSIMO, E EXCELENTISSIMO || SENHOR MARQUEZ || DO || LOURIÇAL, || E primeiros progressos do seu || Governo. || Por J. F. M. M. || ✠ || LISBOA: || Na Officina de LUIZ JOZE' CORREA LEMOS. || - || ANNO M. DCC. XLII. || Com as licenças necessarias, e Privilegio Real. || 24 p.

in 4º (p. 3: 17,8x10,9 cm)

[Noticia das proezas militares obradas pelos portuguezes em a India Oriental. T. I, n. 34, f. 383-94]

Obra citada em várias fontes.

Sobre o autor ver n. 1504 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, *92* (4):222-3, 1980).

SLR 23, 4, 9 n. 34

Ameal, n. 1010
Anais BN, Rio, v. 8, n. 1620
B. Machado, v. 2, p. 853-8; v. 4, p. 210-1
Figanière, p. 171, n. 9-a e 9-b
Fonseca, p. 131, n. 233
Inocêncio, v. 4, p. 343; v. 12, p. 337
Misc., n. 1011
O Mundo do Livro, bol. n. 53, verbete 12964
P. de Matos, p. 283

2097 MENDONÇA, Brás da Costa de.

PROSOPOPEYA METRICA, || DA || FAMA || COM || MERCURIO. || NA JORNADA, E ENTRADA || DO EXCmo. E Rmo. SENHOR || D. IGNACIO DE S. TERESA, || Arcebispo Metropolitano que foi de Goa, Primaz do || Oriente, Governador do Estado da India, hoje Bis-||po de Faro, e Reyno dos Argarves, &c. || ESCRITA. || Pelo mais humilde de seus Criados, || BRAS DA COSTA DE MENDONC,A, || Academico da Academia dos Unicos de Lisboa, &c. || QUE OFFERECE,

E DEDICA || AO MUITO ILLUSTRE, E REVEREN-DO SENHOR || ANTONIO GONÇALO DE TORRES ANTAS, E QUEYRÓS, || Fidalgo Capellaõ da Casa de Sua Magestade, Vigario Geral que foi da || Comarca de Vallença Arcebispado Primacial de Braga, e agora Pro-visor, || e Vigario Geral do Bispado do Algarve, &c. || *(Vinheta)* || PORTO. || Na Officina PROTOTYPA, Episcopal. || - || Anno M. DCC. XLII. || Com as licenças necessarias. || 2 f. prel. inum., 34 p.

in 4º (p. 3: 15,5x10,4 cm)

[Elogios oratorios, e poeticos dos cardeaes, arcebispos, bispos, e pre-lados portuguezes. T. II. n. 16, f. 161-79]

O folheto contém o poema em 100 oitavas, antecedido de uma dedicatória.

Inocêncio, ao anotá-lo, informa: "Acho... memoria de que o verdadeiro auctor d'este opusculo foi Fr. Manoel de Sancta Theresa, franciscano, natural do Porto." O curioso é que em nenhum outro momento volta a citar este personagem.

Brás Mendonça foi presbítero do hábito de São Pedro. As opi-niões a seu respeito são controvertidas. Enquanto Barbosa Machado o elogia, dizendo: "... muito perito na metrificação", Inocêncio dis-corda, afirmando: "... estas composições [são] na verdade de me-rito insignificante..."

SLR 24, 1, 9 n. 16

B. Machado, v. 4, p. 82 — *Misc., n. 449*
Inocêncio, v. 1, p. 394

2098 MONCADA, Cristóvão de, sac., m. 1753.

SERMAÕ, || QUE NAS EXEQUIAS || DO SERE-NISSIMO SENHOR INFANTE || D. FRANCISCO || Prégou no Real Convento de Thomar da Or-||dem de N. Senhor Jesus Christo em 14. || de Agosto de 1742. || O MUITO REVERENDO PADRE MESTRE || Fr; CHRISTOVAÕ || DE MONCADA, || Religioso da mes-ma Ordem, Lente Jubilado na Sa-||grada Theologia, e Reitor do Seminario do Real || Convento de Thomar. || Dedicado por seu mesmo Author || AO MUITO REVE-RENDO PADRE MESTRE || Fr. BERNARDO || DE MELLO, || Presidente Geral da Ordem de Christo, e Su-perior || do Real Convento de Thomar. || *(Vinheta)* || LISBOA. || Na Officina de MIGUEL MANESCAL DA COSTA, || Impressor do Santo Officio. || - || Anno

M. DCC. XLII. || Com todas as licenças necessarias. || 3 f. prel. inum., 46 p.

in 4º (p. 1: 17,3x10,8 cm)

[Sermoens de exequias dos serenissimos principes, infantes e infantas de Portugal. T. III, n. 10, f. 109-34]

Folheto citado por Barbosa Machado e Inocêncio.

O autor nasceu em Frielas, perto de Lisboa. Em 1705 recebeu o hábito da Ordem Militar de Cristo, no convento de Tomar, de cujo colégio foi professor de Teologia e reitor. Faleceu a 22 de junho de 1753, em Tomar.

SLR 24, 5, 13 n. 10

B. Machado, v. 4, p. 89
Inocêncio, v. 9, p. 68

2099 MONCADA, José de, sac.

SERMAÕ, || QUE NAS EXEQUIAS || DO EXCELLENTISSIMO, E REVERENDISSIMO SENHOR || D. Fr. MANOEL || COUTINHO, || Do Concelho de S. Magestade, Bispo do Funchal, || depois promovido para a Cidade de Lamego || Prégou || O MUITO REVERENDO PADRE MESTRE || Fr. JOZE' DE MONCADA, || Religioso da Ordem de Christo em o Real Convento || de Thomar aos 18. de Agosto de 1742. || Offerecido por seu mesmo Author || AO EXCELLENTISSIMO, E REVERENDISSIMO SENHOR || D. Fr. FELICIANO || DE NOSSA SENHORA, || Do Concelho de S. Magestade, Dom Prior do Convento de Thomar, Geral da Ordem, e Milicia || de Nosso Senhor JESUS Christo, e Bispo || eleito de Lamego, &c. || *(Vinheta pequena)* || LISBOA. || Na Officina de MIGUEL MANESCAL DA COSTA; || Impressor do Santo Officio. || - || Anno M. DCC. XLII. || Com Todas as licenças necessarias. || 3 f. prel. inum., 44 p.

in 4º (p. 3: 17,1x10,8 cm)

[Sermoens de exequias de bispos portuguezes. T. III, n. 4, f. 66-90]

Folheto relacionado na *Biblioteca Lusitana* e no *Catálogo da Coleção de Miscelâneas*, da Universidade de Coimbra.

O autor nasceu em Frielas então subúrbio de Lisboa. Em 1722 ingressou na Ordem Militar de Cristo. Doutorou-se em Teologia pela Universidade de Coimbra. Desconhecem-se outros detalhes sobre sua vida.

SLR 25, 1, 11 n. 4

B. Machado, v. 4, p. 219
Misc., n. 815

2100 NÉRI, Felipe, sac.

SERMAÕ || NA FESTA DE ACC,AM DE GRA-C,AS, || Que pela restauraçaõ da saude || D'ELREY NOSSO SENHOR || D. JOAÕ V || FIZERAM NA SUA IGREJA OS PADRES || da Congregaçaõ do Oratorio da Cidade de || Lisboa em 21 de Agosto de 1742 || CELEBRANDO A MISSA EM PONTIFICAL, || e presidindo ao Te Deum Laudamus || O EXCELLENTISSIMO E REVERENDISSIMO SENHOR || D. Julio FRANCISCO || DE OLIVEIRA || Bispo de Vizeo, do Conselho de Sua Magestade, &c. || PRE'GOV-O || O P. FILIPPE NERI, || da mesma Congregaçaõ. || LISBOA: || Na Officina de FRANCISCO DA SYLVA, || Livreiro da Academia Real, e do Senado. || M. D. CCXLII. || - || Com todas as licenças necessarias. || 37 p.

in 4º (p. 5: 15,8x9,6 cm)

[Sermões gratulatorios pela saude dos serenissimos reys, e princepes de Portugal. T. II, n. 6, f. 74-92]

Obra citada por Barbosa Machado e no *Catálogo da Coleção de Miscelâneas*, da Universidade de Coimbra.

Do autor pouco se sabe: nasceu em Lisboa; em 1700 entrou para a Congregação do Oratório de São Felipe Néri; lecionou "sciencias escolasticas", segundo informação de Barbosa Machado.

SLR 24, 4, 11 n. 6

B. Machado, v. 2, p. 76-7
Misc., n. 1430

2101 OLIVEIRA, Antônio de, sac.

ROMANCE || HEROICO || A' CHEGADA || DO EXCEL^{mo} E REVER^{mo} SENHOR || D. JOZÈ BOTELHO || DE MATTOS, || Arcebispo da Bahia Metropolitano, e Primaz || do Brasil. || FEITO PELO PADRE || ANTONIO DE OLIVEIRA, || Natural da Cidade de Lisboa, Sacerdote do Habito de S. || Pedro, Mestre em Artes, e Theologia dos Estudos Geraes || da Companhia de JESUS da Cidade da Bahia, e nelles || Examinador de Filosofia, e Missionario Apostolico por || Sua Santidade. || *(Vinheta)* || LISBOA. || Na Offic. dos Herd. de ANTONIO PEDROZO GALRAM || - || M. DCC. XLII. || Com todas as licenças necessarias. || 8 f. inum.

in 4º (p. 2a: 16x9,8 cm)

[Elogios oratorios, e poeticos dos cardeaes, arcebispos, bispos, e prelados portuguezes. T. II, n. 17, f. 180-7]

Obra referida apenas por Barbosa Machado.

Compõe-se das licenças e do *Romance heroico*.

O autor nasceu em Lisboa. Com a mudança de seus pais para a Bahia, estudou Artes e Teologia no colégio dos jesuítas, ali sediado. Foi presbítero do hábito de São Pedro, missionário apostólico e visitador-geral do "Sertão debaixo e da Cidade de Sergipe de ElRey", conforme informa Barbosa Machado.

SLR 24, 1, 8 n. 17

B. Machado, v. 1, p. 341;
v. 4, p. 51
Horch, Brasiliana, n. 104

2102 OLIVEIRA, Felipe de, sac., 1708-1755.

ORAÇAÕ || FUNEBRE || PANEGIRICA, E HISTORICA, || Que nas sumptuosas Exequias, celebradas pela Irmandade do || Santissimo Sacramento da Freguezia de S. Christovaõ em || o primeiro de Setembro de 1742. || PELA || ILLUSTRISSIMA EXCELLENTISSIMA SENHORA || DONA IGNEZ || JOAQUINA DA SILVA, || MENEZES, E CORTE REAL || CONDESSA DE AVEIRA || RECITOU || O M. R. P. DOUTOR || FELIPPE DE OLIVEIRA || Presbitero secular do habito de S. Pedro. || Dada a luz, e offerecida pela mesma Irmandade || AO ILLUSTRISS. EXCELLENTISSIMO SENHOR || DOM DUARTE || ANTONIO DA CAMARA || QUINTO CONDE DE AVEIRAS. || *(Vinheta)* || LISBOA. || Na Officina ALVARENSE. Anno 1742. || Com todas as licenças necessarias. || 5 f. prel. inum., 32 p.

in 4º (p. 3: 16,2x10,4 cm)

[Sermoens de exequias de excellent. duquezas, marquezas, e condessas de Portugal. N. 12, f. 272-92]

Folheto citado apenas por Barbosa Machado.

O autor nasceu em Lisboa em 1708. Estudou Cânones na Universidade de Coimbra. Foi presbítero secular e pregador famoso. Faleceu a 1º de novembro de 1755, vítima do terremoto de Lisboa, ficando sepultado sob os escombros da Igreja de São Julião.

SLR 25, 1, 4 n. 12

B. Machado, v. 2, p. 77;
v. 4, p. 122
Inocêncio, v. 2, p. 304

2103 OLIVEIRA, Felipe de, sac., 1708-1755.

SERMAÕ || PANEGYRICO, E GRATULATORIO, || Em Acçaõ de Graças pelas felices melhoras || DE || SUA MAGESTADE, || QVE DISSE || O M. R .P. DOUTOR || FILIPPE DE OLIVEIRA || Presbytero Secular || Na Solemnissima Festa que no dia 7. de Julho de 1742. || FEZ || AOS GLORIOSOS PRINCIPAES DO COLLEGIO APOSTOLICO || S. PEDRO, E S. PAULO || A sua Veneravel Congregaçaõ dos Sacerdotes || da Real Igreja de S. Juliaõ, || OFFERECIDO || AO MESMO MAGNIFICO SENHOR || PELO M. R. P. || JOZE' GONÇALVES DA COSTA || Procurador da Meza da dita Irmandade. || LISBOA: || Na Officina dos Herdeiros de Antonio Manoel de Almeida. || - || M. DCC. XLII. || Com todas as licenças necessarias. || 3 f. prel. inum., 40 p.

in 4º (p. 3: 16x8,7 cm)

[Sermões gratulatorios pela saude dos serenissimos reys, e princepes de Portugal. T. II, n. 1, f. 2-24]

O folheto, ao qual falta a folha contendo as licenças, é citado por Inocêncio que, entretanto, afirma ter sido impresso por Maurício Vicente de Almeida, dado que não confere com as notas tipográficas deste exemplar, nem com as anotadas por Barbosa Machado, que são idênticas às últimas referidas.

Sobre o autor ver n. 2102.

SLR 24, 4, 11 n. 1

B. Machado, v. 2, p. 77;
v. 4, p. 122
Inocêncio, v. 2, p. 304

2104 PACHECO, Lourenço Justiniano, 1713-

RESOLVESE HVM PROBLEMA || que se discutio no Certame da Academia dos Esco-||lhidos, defendendo, que foi mayor, que || a molestia de sua Magestade, a piedade || de seus Vassalos. || SONETO || s.n.t. 1 f. inum.

in 4º (17,5x13,4 cm)

[Applausos oratorios, e poeticos, pela restituição da saude dos serenissimos reys, de Portugal. N. 14, f. 181]

Assinado: "Lourenço Iustiniano Pacheco."

Nas fontes que citam o autor não há referências a este soneto, que parece estar relacionado com a *Proposiçam...* contida no verbete 2107.

De Justiniano Pacheco sabe-se apenas que nasceu a 8 de janeiro de 1712, em Barrosas, próximo à Vila de Guimarães, Província de Entre Douro e Minho.

SLR 23, 2, 9 n. 14

Anais BN, Rio, v. 3, n. 422 *Inocêncio, v. 5, p. 198*
B. Machado, v. 3, p. 30

2105 PEDRO DE SÃO FRANCISCO, sac., 1697?-

SERMAÕ || DE ACÇAÕ DE GRAÇAS || PELA REPENTINA, E PRODIGIOSA SAUDE || DE EL-REY DE PORTUGAL || O SENHOR || D. JOAÕ V. || PREGOV-O || O R. P. M. Fr. PEDRO DE S. FRANCICO *(sic)* || Qualificador do Santo Officio, Leitor de Prima de Theologia, e Guardiaõ || do Collegio de S. Boaventura de Coimbra da Provincia de Portugal || no dia oito de Julho de 1742. na Capella de N. Senhora da Con-||ceiçaõ sita nas Cazas da fabrica do Tabaco, || SOLEMNIZANDO NO REFERIDO DIA || MARTINHO VELHO DA ROCHA || OLDEMBOURG || A Festa da mesma Senhora. || . . . o mandou imprimir sem consentimento do Author, a quem o pedio só para || o ler, e admirar a brevidade, com que satisfez á circunstancia de ac-||çaõ de graças, que lhe foi recomendada na mesma manhaã do re-||ferido dia. || DEDICADO || AO MESMO MONARCA AUGUSTO. || *(Vinheta)* || COIMBRA: || No Real Collegio das Artes da mesma Companhia de JESUS: Anno de 1742. || Com as licenças necessarias. || 17 p.

in 4º (p. 3: 16,4x11,8 cm)

[Sermões gratulatorios pela saude dos serenissimos reys, e princepes de Portugal. T. II, n. 2, f. 25-33]

Obra citada apenas por Barbosa Machado.

Falta-lhe a folha com as licenças.

O autor nasceu em Santa Comba de Eiras. Recebeu o hábito franciscano em 1718, aos 21 anos. Além dos títulos referidos nesta obra, foi examinador das Três Ordens Militares. Ignora-se a data de sua morte. Na *Biblioteca Lusitana* é o terceiro do mesmo nome.

SLR 24, 4, 11 n. 2

B. Machado, v. 3, p. 383

2106 PEREIRA, Manuel dos Reis, 1706-

CANÇAÕ || QUE NA DEZEJADA MELHORIA DA || Augusta Magestade de ElRey || D. JOAO *(sic)*

V. || NOSSO SENHOR || OFFERECE || AO EMINENTISSIMO SENHOR || CARDEAL || DA MOTA, || O BACHAREL || MANOEL DOS REYS || PEREYRA || *(Vinheta)* || LISBOA. || Na Officina de ANTONIO ISIDORO DA FONS. || - || Anno M. DCC. XLII. || Com todas as Licenças necessarias. || 21 p.

in 4º ([p. 5]: 16,6x11,1 cm)

[Applausos oratorios, e poeticos, pela restituição da saude dos serenissimos reys de Portugal. N. 1, f. 6-16]

Contém uma dedicatória ao Cardeal da Mota e a *Canção*.

Do autor sabe-se que nasceu a 6 de janeiro de 1706 na Vila de Arrifana de Sousa, diocese do Porto. Formou-se em Jurisprudência Canônica e Filosofia em Coimbra e foi juiz de fora em Angola. Ignora-se a data de sua morte.

SLR 23, 2, 9 n. 1

Anais BN, Rio, v. 3, n. 410 — *Inocêncio, v. 16, p. 299*
B. Machado, v. 3, p. 350-1

2107 PROPOSIÇAM, || QUE || A TODAS AS ACADEMIAS, || e engenhos desta Corte, e de todo o Reino || FAZ || A || ACADEMIA || DOS ESCOLHIDOS || Estabelecida nesta Corte de Lisboa, para hum Certame em || que se aplauda com varios Metros || A MELHORA DA AUGUSTA MAGESTADE || DELREY || D. JOAM V. || NOSSO SENHOR. || *(Vinheta)* || LISBOA: || NA OFFICINA DE PEDRO FERREIRA, || Impressor da Augustissima Rainha Nossa Senhora. || - || Anno do Senhor M. DCC. XLII. || Com todas as licenças necessarias. || 4 f. inum.

in 4º (f. 3a: 16,3x9,9 cm)

[Applausos oratorios, e poeticos, pela restituição da saude dos serenissimos reys de Portugal. N. 9, f. 94-7]

Obra não referida nas fontes pesquisadas.

Diz dela Ramiz Galvão: "É curiosa de lêr-se."

Seu conteúdo está relacionado com o do verbete n. 2104.

SLR 23, 2, 9 n. 9

Anais BN, Rio, v. 3, n. 418

2108 REIS, José dos, sac., 1694-

ORAÇAÕ || FUNEBRE || NAS REAES EXEQUIAS, E SOLEMNISSIMAS || Honras, que na Sé

Primacial de Braga mandou celebrar || ao Serenissimo Infante, o Senhor || D. FRANCISCO, || SEU IRMAÕ || O SERENISSIMO SENHOR || D. JOSEPH || ARCEBISPO, E SENHOR DE BRAGA, || Primaz das Hespanhas || NO DIA 20. DE SEPTEMBRO DE 1742. || DISSE-A || O M. R. P. M. JOSEPH DOS REYS || DA COMPANHIA DE JESUS, || Lente de Prima de Theologia Moral no seo Collegio de S. Paulo desta Ci-||dade de Braga, e Examinador Synodal deste Arcebispado Primaz. || *(Armas portuguesas)* || COIMBRA: || - || No Real Collegio das Artes da mesma Companhia de JESUS: Anno de 1742. || Com as licenças necessarias. || 38 p.

in 4º (p. 9: 17,1x11,9 cm)

[Sermoens de exequias dos serenissimos principes, infantes e infantas de Portugal. T. III, n. 11, f. 135-52]

O folheto, a que falta a folha correspondente às páginas 7-8, vem citado nas fontes infra-relacionadas.

Do autor, além das informações contidas nesta obra, sabe-se que nasceu no Porto, em 1694. Com 14 anos de idade — 1708 — ingressou na Companhia de Jesus e, posteriormente, lecionou Filosofia no colégio jesuíta de Santarém.

SLR 24, 5, 13 n. 11

B. Machado, v. 2, p. 895 — *Misc., n. 814*
Inocêncio, v. 5, p. 109

2109 RELAÇAM || DA || SOLEMNE ENTRADA, || Que na Cidade || DE || MIRANDA || FEZ || O EXCELLENTISSIMO, E REVERENDISS. || SENHOR || D. DIOGO || MARQUES MOURATO, || Bispo da mesma Diocesi, do Conselho de Sua Ma-||gestade, em 21. de Outubro de 1742. || ✠ || PORTO. || Na Officina Prototypa Episcopal, 1742. || Com as licenças necessarias. || 8 f. inum.

in 8º (f. 3a: 16x9,1 cm)

[Elogios oratorios, e poeticos dos cardeaes, arcebispos, bispos e prelados portuguezes. T. II, n. 9, f. 131-8]

Folheto citado no *Catálogo da Coleção de Miscelâneas*, da Universidade de Coimbra, e em Figanière. O último informa: "consta de 13 páginas", excluindo a folha de rosto, o que coincide com este exemplar.

SLR 24, 1, 9 n. 9

Figanière, p. 242, n. 1285
Misc., n. 431

2110 RELAÇAM || VERIDICA || DOS SUCCESSOS || DA || INDIA, || DEPOIS QUE A ELLA CHEGOU || O ILLUSTRI$^{mo.}$ E EXC$^{mo.}$ SENHOR || D. LUIS DE || MENEZES, || Conde da Ericeira, Marques do Louriçal, do Concelho de Estado de S. Ma-||gestade, e segunda vez Vi-Rey *(sic)*, e Capitaõ Géral do mesmo Estado, &c. || CÕ O TRATADO DA PAZ, || QUE O MESMO ILLUSTRISSIMO, E EXCEL. SENHOR || concedeo aos grandiosos, Zairâmo Sauntu Bounsoló, e Ramachandra || Sauntu Bounsoló, Sardassal da Pragana Cuddale, e demais Provin-||cias, concluido em 11. de Outubro de 1741. || *(Vinheta)* || LISBOA, || Na Officina PINHEIRIENSE da Musica, e da Sagrada Religiaõ de || Malta, na calçada do Collegio da Companhia de Jesus, defronte do || Templo de S. Domingos. || - || Anno de 1742. Com todas as licenças necessarias. || Vende-se na mesma Officina. || 12 p.

in 4º (p. 3: 17,7x11,1 cm)

[Noticia das proezas militares obradas pelos portuguezes em a India Oriental. T. I, n. 35, f. 395-400]

No *Catálogo... da... Livraria que pertenceu aos Condes de Azevedo e de Samodães...* está dito desta obra: "Relação interessante e RARA."

SLR 23, 4, 9 n. 35

Anais BN, Rio, v. 8, n. 1621
Azevedo-Samodães, n. 2713
Figanière, p. 182, n. 973
O Mundo do Livro, bol. n. 53, verbete 12988

2111 RODRIGUES, Manuel, sac., 1697-

SERMAÕ || DE || ACCAÕ DE GRAÇAS, || COM SACRAMENTO EXPOSTO, || PRE'GADO || NO CONVENTO DE NOSSA SENHORA || DA CONCEIÇAÕ, || Dos Religiosos Arrabidos, || NO PRIMEIRO DIA DO TRIDUO, || que dedicou à mesma Senhora o seu especial || Devoto || SIMAÕ CORREA DE ABREU, || PELA MELHORIA DO MUITO ALTO, PODEROSOS REY, E SENHOR || D. JOAÕ V. || NOSSO SOBERANO. || RECITOV-O || O R. P. Fr. MANOEL RODRIGUES, || Da Regular Observancia do nosso Patriarca Saõ Francisco, || DADO AO PRELO, E OFFERECIDO AO MESMO SENHOR, || pelo mencionado Devoto. || LISBOA, || Na Regia Officina SYLVIANA, e

da Academia Real. || - || M.DCC.XLII. || Com todas as licenças necessarias. || 3 f. prel. inum., 38 p.

in 4º (p. 3: 16,8x11,2 cm)

[Sermões gratulatorios pela saude dos serenissimos reys, e princepes de Portugal. T. II, n. 8, f. 112-33]

Obra relacionada na *Biblioteca Lusitana* e no *Catálogo da Coleção de Miscelâneas*, da Universidade de Coimbra.

Sobre o autor ver n. 2020 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, *92* (5):346-7, 1980).

SLR 24, 4, 11 n. 8

B. Machado, v. 3, p. 356-7
Inocêncio, v. 16, p. 301 e 416
Misc., n. 1426

2112 SILVA, André da Luz e.

SENTIMENTOS || DE || EUROPA || MUDADOS EM ALEGRES || Jubilos nas appetecidas melhorias da Augusta || Magestade Del-Rey || D. JOAÕ V. || NOSSO SENHOR || OFFERECIDOS || AO SERENISSIMO PRINCIPE NOSSO SENHOR || D. JOZÉ || E ESCRITOS POR || ANDRE' DA LUZ, || E SYLVA, || Academico da Academia dos escolhidos da || Corte. || ✠ || LISBOA: || Na Offic. de ANTONIO ISIDORO DA FONSECA. || - || M. DCC. XLII. || Com todas as licenças necessarias. || 4 f. prel., 15 p.

in 4º (p. 3: 16,7x10,1 cm)

[Applausos oratorios, e poeticos pela restituição da saude dos serenissimos reys, de Portugal. N. 7, f. 66-77]

Folheto referido somente por Martinho da Fonseca, nos *Aditamentos ao Dicionário... de Inocêncio.*

Contém uma dedicatória ao Príncipe, as licenças e o poema, em 40 oitavas.

Sobre o autor sabe-se apenas que em 1751 era estudante de Jurisprudência na Universidade de Coimbra e que pertenceu à Academia dos Escolhidos, conforme nos informa nesta obra.

SLR 23, 2, 9 n. 7

Anais BN, Rio, v. 3, n. 416
Fonseca, Aditamentos, p. 19

2113 SILVA, Nicolau Francisco Xavier da, m. 1754.

JOANNES QUINTUS || GRAVI TORPORE OPPRESSUS, || Stupente natura, || Sanitati restituitur. || EPIGRAMA. || s.n.t. 1 f. inum.

in fol. (23,1x13,7 cm)

[Applausos oratorios, e poeticos pela restituição da saude dos serenissimos reys de Portugal. N. 4, f. 54]

Obra não relacionada dentre as pertencentes ao autor.

No final do epigrama lê-se: "Vovet || Doctor Nicolaus Franciscus Xaverius Sylvius".

O autor nasceu na Ilha da Madeira, em data ignorada. Doutorou-se em Jurisprudência Canônica pela Universidade de Coimbra e pertenceu à Academia Real de História Portuguesa. Faleceu a 17 de agosto de 1754.

SLR 23, 2, 9 n. 4

Anais BN, Rio, v. 3, p. 413 *Inocêncio, v. 6, p. 274*
B. Machado, v. 4, p. 258

2114 SOUSA, José Caetano de, sac., 1717-1798.

SERMAM || EM ACÇAM DE GRAÇAS || PELAS MELHORAS DO SERENISSIMO REY || D. JOAÕ V. || NOSSO SENHOR, || QUE POR DESEMPENHO DO VOTO DO MOSTEIRO || de N. Senhora dos Poderes em Vialonga renderaõ a Deos pe-||las maõs da mesma Senhora a Abbadeça, e mais Religiosas || do dito Mosteiro em o dia 15. de Agosto de 1742. || PRE'GADO || PELO MUITO REVERENDO PADRE MESTRE || Fr. JOSEPH CAETANO || RELIGIOSO DA ILLUSTRISSIMA RELIGIAM DE N. || Senhora do Carmo da antiga, e regular Observancia, Doutor Theologo pela Universidade de Coimbra, no seu Collegio || da mesma Cidade Leitor de Theologia &c. || OFFERECIDO || A' SENHORA || DOS PODERES, || TITULAR DO MESMO MOSTEIRO, || Pela Abbadeça, e mais Religiosas. || *(Vinheta)* || LISBOA. || Na Officina de MIGUEL RODRIGUES, || Impressor do Eminent. Senhor Card. Patriarca. || - || M. DCC. XXXXII. || Com todas as licenças necessarias. || 2 f. prel. inum., 25 p.

in 4º (p. 3: 16,3x10 cm)

[Sermões gratulatorios pela saude dos serenissimos reys, e principes de Portugal. T. II, n. 5, f. 59-73]

Folheto citado por Barbosa Machado e Inocêncio.

O autor nasceu em Lisboa a 22 de abril de 1717. Além dos dados contidos nesta obra, sabe-se que exerceu alguns cargos e comissões importantes, tendo, inclusive, pertencido à Academia Litúrgica Pontifícia. Faleceu a 10 de abril de 1798.

SLR 24, 4, 11 n. 5

B. Machado, v. 2, p. 835
Inocêncio, v. 4, p. 286

2115 TÁVORA, Jerônimo Tavares Mascarenhas de.

CULTO OBZEQUIOZO || QUE NAS ARAS DOS ILLUSTRISSIMOS || Excellentissimos Senhores || D. JAIME DE MELO || I. DO NOME, DUQUE DE CADAVAL II. E || VII. Marquez de Ferreira, || E A PRINCEZA DE LAMBESC || A SENHORA || HENRIQUETA JULIA || GABRIELLA DE LORENA || NO FELICE NASCIMENTO DE SEU FILHO || Primogenito o Illustrissimo Excellentissimo Senhor || D. NUNO CAETANO || ALVARES PEREIRA DE MELLO || II. DO NOME || OFFRECE *(sic)* O DOUTOR || HIERONYMO TAVARES || MASCARENHAS DE TAVORA. || ✠ || LISBOA. || Na Officina de LUIZ JOZE' CORREA LEMOS. || - || Com todas as licenças necessarias. || Anno M. DCC. XXXXII. || 20 p.

in 4º (p. 7: 17,8x10,9 cm)

[Applausos genethliacos de fidalgos portuguezes. N. 11, f. 166-75]

Obra citada apenas por Barbosa Machado.

Contém várias composições em latim, português e italiano, em diversos metros.

Sobre o autor ver n. 1712 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, *92* (5):141-2, 1980).

SLR 23, 6, 8 n. 11

B. Machado, v. 2, p. 527-8
Inocêncio, v. 3, p. 278; v. 10, p. 137

2116 VIANA, Antônio Correia, séc. XVIII.

A' MORTE || DO ILLUSTRISSIMO, E EXCELENTISSIMO SENHOR || D. MANOEL JOZE' || DE CASTRO, NORONHA, SOUZA, E ATAIDE || III. MARQUEZ DE CASCAES, E VIII. CONDE DE || Monsanto, Senhor das mesmas Villas, e das mais terras, e

Morga-||dos, Jurisdições, e Padroados de que se compoem o Estado da sua || grande Caza, Comendador de quatro Comendas na Ordem de Christo, || Fronteiro mór, Couteiro mór, Coudel mór, e Alcaide mór de Lisboa, Governador, e Capitam General que foi do Reyno do Algarve, e da || Torre de São Vicente de Bellem, do Conselho de Guerra de Sua Ma-||gestade, e Gentilhomem da sua Camara, &c. || SONETO. || s.n.t. 1 f. inum.

in fol. (f. 1a: 24,1x14,6 cm)

[Elogios funebres, oratorios, e poeticos dos duques, marquezes, condes e fidalgos de Portugal. T. III, n. 4, f. 120]

Obra não referida nas fontes consultadas.

Compõe-se da dedicatória a D. Luís José Leonardo de Castro Noronha Ataíde e Sousa e de dois sonetos.

De Antônio Viana diz Inocêncio, único autor a citá-lo e a pouquíssimas de suas obras: "... poeta ou antes versejador mediocre, que viveu na 2ª metade do seculo passado, e hoje se acha totalmente ignorado, e confundido na turba imensa dos que por aquelle tempo publicaram composições avulsas de prosa e verso, em circunstancias de regosijos e tristezas publicas..."

SLR 24, 1, 5 n. 4

Inocêncio, v. 1, p. 116; v. 22, p. 232

2117 VOZES METRICAS DE LA FAMA, || Repetidas por alguns Ingenios Portuguezes, em || quatro principales lenguas de la Europa, || LATINA, PORTUGUESA, HESPAÑOLA, Y TOSCANA. || Llegando a la Corte de Lisboa, y Ciudad de Faro, || EL EXCmo. Y Rmo. SEÑOR || EL SEÑOR || D. IGNACIO DE S. TERESA, || Arçobispo Metropolitano de Goa, Primaz, y Legado || Apostolico de todo el Oriente, Governador del || Estado da *(sic)* la India, Oy Obispo del Reyno del || Algarve, del Consejo de S. Magestad, &c. | Que juntó, e dedica || AL Rmo. P. M. || Fr. MANOEL DE S. TERESA || Y SOUSA, || Religioso de la Regular Observancia de S. Francisco, || Confessor que fue, en el Convento de Santa Clara de || Amarante, Visitador a algunos de su Provincia, y al || presente Confessor en el Convento de S. Fran-||cisco de Vallepereras, &c. || D. ANTONIO DOMINGUEZ DE OLORIZ, || Cavallero del Abito de Santiago. || SEGUNDA EDICION. || - || EN SEVILLA, || POR DIEGO

LOPEZ DE HARO, || En calle de Genova. || Con las licencias necessarias. || 3 f. prel., 8 p.

in 4º (p. 1: 17,1x11,3 cm)

[Elogios oratorios, e poeticos dos cardeaes, arcebispos, bispos e prelados portuguezes. T. II, n. 13, f. 143-8]

Não há referências diretas a este folheto nas fontes pesquisadas. Entretanto, Barbosa Machado, no verbete relativo a Manuel de Oliveira Ferreira, cita outra obra (*Auspicium ex voto...*) e informa ter sido reimpressa junto com esta e transcreve as mesmas notas tipográficas aqui reproduzidas (ver n. 2062).

Integram ainda este exemplar dois poemas em latim, de "Antonius Sousius Dasypus": "*Columnae vere ignae...*" e um soneto.

SLR 24, 1, 9 n. 13

2118 BARBOSA, José, sac., 1674-1750.

EPITOME || DA VIDA || DO ILLUSTRIS. E EXCELENTIS. SENHOR || D. LUIZ CARLOS || IGNACIO XAVIER DE MENEZES, || Primeiro Marquez do Louriçal, Quinto || Conde da Ericeira, do Conselho de || Sua Magestade, || Duas vezes Viso-Rey, e Capitaõ General do || Estado da India: || ESCRITO POR || D. JOZE' BARBOSA, || Clerigo Regular, natural de Lisboa. || ✠ || LISBOA. || Na Offic. de ANTONIO ISIDORO DA FONSECA. || - || Anno de 1743. || Com todas as licenças necessarias. || Impresso à custa de Jozè Pedro da Fonseca; e vende-se na mesma || Officina, e na logea de Manoel da Conceiçaõ, na rua direi-||ta do Loreto, e na de Antonio da Costa Valle a Boa-Hora. || 1 f. prel., 123 p., 5 f. inum.

in 4º (p. 3: 17x10,2 cm)

[Elogios funebres, oratorios, e poeticos dos duques, marquezes, condes, e fidalgos de Portugal. T. III, n. 1, f. 5-72]

A obra contém tratados (e cópias de tratados) de paz, assinados entre autoridades portuguesas e indianas.

O conteúdo das folhas inumeradas já é diverso: "PARALELLO || ENTRE || D. HENRIQUE || DE MENEZES, || Governador da India, e seu quinto neto || o Marquez do Louriçal, Viso-Rey || do mesmo Estado." (f. 1a-3a) e "CEZAR ENTRE OS PIRATAS || adquirio gloria na mesma infelicidade. || DISCURSO ACADEMICO || E ALLEGORICO, || Na occasião, em que os Piratas cativaraõ || o Conde da Ericeira Viso-Rey || da India." || (f. 3b-5b).

Inocêncio informa que existem exemplares deste folheto, com maior número de composições em louvor do Marquês do Louriçal, e que nem todas são de José Barbosa.

Sobre o autor ver n. 1356 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, *92* (4):148, 1980).

SLR 24, 1, 5 n. 1

B. Machado, v. 2, p. 825-9; v. 4, p. 199-200
Figanière, p. 218, n. 1162-h
Inocêncio, v. 4, p. 259 e 466; v. 12, p. 252
P. de Matos, p. 51-2

2119 [BARBOSA, José] sac., 1674-1750, autor suposto.

NOTICIAS || DO DOUTOR || DUARTE RIBEIRO || DE MACEDO. || s.n.t. 2 f. inum.

in 4º (f. 2a: 15,9x10,1 cm)

[Elogios funebres de varões portuguezes insignes em Letras, e Artes. T. I, n. 4, f. 84-5]

Folheto sem assinatura. Supõe-se que tenha sido publicado, pela primeira vez, em *Obras do Doutor Duarte de Macedo*, editadas em 1743 por Antônio Isidoro da Fonseca, em dois volumes, e que tiveram uma segunda edição em 1767, por Antônio Rodrigues Galhardo, também em dois volumes.

Em verbete sobre D. José Barbosa (ver n. 1356, *An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, *92*(4):148, 1980), informa Inocêncio: "... se diz que era d'elle a *Noticia* á cerca de Duarte Ribeiro Macedo, que anda á frente da collecção das obras d'este escriptor." (*Dicionário...*, v. 12, p. 252).

SLR 24, 2, 4 n. 4

2120 CARVALHO, Diogo José de.

JUBILOS || UNIVERSALES || En el acierto de la más justa eleccion. || Que para el Eminente, augusto empleó del supremo Magisterio de la mi-||litar, Sacra, Hierosolymitana Religion, se hiso a 18. de Enéro de || 1741. en el Eminentissimo, y siempre esclarecido Señor, || EL SEÑOR || Fray D. MANOEL PINTO, || DE FONSECA, || Preclarissimo Commendador, que fuè, de Fuentes, Cernancelle, y Oleros; || preeminente Baulio; dignissimo Vicechanceller, qué ha sido, en || la misma Melitense Religion; y al presente monarchico || Princepe reynante de las Islas Malta, y Góso: || gloria, al fin, siempre immortal de sú patria, || Lamego. || Escritos, y Dedicados || Al Ermano de sú Altesa Eminentissima, el preclarissimo || Señor Fray MARTIN ALVARO PINTO, || DE FONSECA, Y SO'SA || Por DIOGO JOZE DE CARVALHO; Anno de 1742. || *(Vinheta)* || COIMBRA: || - || Na Oficina *(sic)* de LUIS SECO FERREYRA, Anno do SENHOR

|| de 1743. || Com todas as Licenças necessarias. || 4 f. prel., 20 p., 1 f. inum.

in 4º (p. 3: 17,2x9,2 cm)

[Elogios oratorios, e poeticos dos duques, marquezes, e condes de Portugal. T. II, n. 10, f. 45-59]

Obra referida por Barbosa Machado e Palau. O último assinala 3 folhas preliminares, ao invés das 4 que integram este exemplar.

O conteúdo é o seguinte: folha de rosto; duas páginas de erratas; três sonetos (o primeiro dedicado a "Martin Alvaro Pinto, de Fonseca y So'sa" e os outros dois, respectivamente de "Paulo da Sylva e Mattos Amarantino Lameceuse" e "Do Lecenciado *(sic)* Antonio Luis dos Santos"); um romance hendecassílabo; uma "Protestatio Authoris."

Do autor nada se sabe.

SLR 24, 1, 2 n. 10

B. Machado, v. 4, p. 100
Palau, v. 3, p. 235, n. 46616

2121 CRUZ, José Gomes da, 1683-

ELOGIO || FUNEBRE || DO SENHOR || MARTINHO || DE MENDOÇA DE PINA E PROENÇA, || CENSOR, E DIRECTOR DA REAL ACADEMIA || da Historia Portugueza, || Recitado pelo Academico || JOSEPH GOMES DA CRUZ. || s.n.t. 26 p.

in 4º (p. 3: 17,9x10,9 cm)

[Elogios funebres de varões portuguezes insignes em Letras, e Artes. T. II, n. 4, f. 50-62]

Obra citada por Barbosa Machado, Figanière e Inocêncio.

Segundo informação do autor, o homenageado faleceu a 13 de março de 1743.

José da Cruz nasceu em Lisboa, onde foi batizado a 10 de dezembro de 1683. Bacharelou-se em Direito Eclesiástico pela Universidade de Coimbra. Exerceu por 18 anos os cargos de juiz de fora e de juiz de órfãos, passando depois a advogar. Foi cavaleiro da Ordem de Cristo e membro da Real Academia da História Portuguesa. Ignora-se a data de seu falecimento, informando Inocêncio que ainda vivia em 1761.

SLR 24, 2, 5 n. 4

B. Machado, v. 2, p. 859-60; v. 4, p. 211-2
Figanière, p. 219, n. 1169-a
Inocêncio, v. 4, p. 360; v. 12, p. 347

2122 EMBLEMAS, || E || POESIAS, || Com que se adordou a Caza Professa || DO BOM JESUS DE GOA, || Quando nelle se celebraraõ || as Exequias || Do Illustris. e Excellentis. Senhor || D. LUIZ || DE MENEZES || Conde da Ericeira, Marquez do Louriçal, || segunda vez Viso-Rey, e Capitaõ Ge-||neral do Estado da India. || s.n.t. 16 f. inum.

in 4º (f. 2a: 17x10,3 cm)

[Sermoens de exequias dos excellentissimos marquezes, e condes de Portugal. T. II, n. 8, f. 180-95]

O folheto contém diversos epitáfios e epigramas em latim e finaliza com um soneto em português.

É parte de outra obra, possivelmente da *Oração funebre* do Padre Manuel de Figueiredo, pois o assunto e o homenageado são os mesmos.

SLR 25, 1, 3 n. 8

2123 FIGUEIREDO, Manuel de, sac., 1688-

ORAÇAÕ || FUNEBRE || NAS EXEQUIAS || DO ILLUSTRIS. E EXCELENTIS. SENHOR || D. LUIZ || DE MENEZES || CONDE DA ERICEIRA, E MARQUEZ DO LOURIC,AL || duas vezes Viso-Rey, e Capitaõ Geral da || India que se celebraraõ || NA IGREJA DO BOM JESUS || da Caza Professa de Goa em 21. || de Julho de 1742. || DISSE-A || O M. R. P. MANOEL DE FIGUEIREDO || da Companhia de JESUS. || ✠ || LISBOA. || Na Offic. de ANTONIO ISIDORO DA FONSECA. || - || Com todas as licenças necessarias. || Anno M. DCC. XLIII. || 1 f. prel. inum., 24 p.

in 4º (p. 3: 16,4x11,4 cm)

[Sermoens de exequias dos excellentissimos marquezes, e condes de Portugal. T. II, n. 7, f. 167-79]

Obra citada por Barbosa Machado e Inocêncio.

Do autor sabe-se que nasceu em Coimbra, tendo sido batizado a 20 de setembro de 1688, e que, segundo Inocêncio, era "jesuíta vivendo em Goa."

SLR 25, 1, 3 n. 7

B. Machado, v. 3, p. 269
Inocêncio, v. 16, p. 215

2124 FREIRE, Félix da Silva, 1690-

OBSEQUIO || ENCOMIASTICO, || Que || A' PRECLARISSIMA SENHORA || D. LEONOR TELLES || DE MENEZES, || QUARTA VEZ ELEYTA PRIORESA DO MOSTEYRO DE S. DOMINGOS || das Donas da Villa de Santarem. || OFFERECE, CONSAGRA, || e faz dar à estampa || D. URSULA MARIANNA ROSA || DA CUNHA, E SILVA, || Educanda no mesmo Mosteyro, || Filha do Doutor Theodoro Ferreyra || da Cunha, e Sylva, || COMPOSTO POR || FELIX DA SYLVA || FREYRE, || Familiar do S. Officio, natural da mesma Villa. || ✠ || LISBOA: || Na Officina de Antonio Isidoro da Fons. || - || Anno de M. DCC. XLIII. || Com as licenças necessarias. || 10 p.

in 4º (p. 3: 15,6x9,6 cm)

[Elogios historicos, e poeticos de ecclesiasticos, e seculares portuguezes. N. 47, f. 241-5]

Folheto referido no *Catálogo da Coleção de Miscelâneas*, da Universidade de Coimbra, e em Barbosa Machado, que informa: "Consta de hum Romance heroico de trinta coplas."

Sobre o autor ver n. 1452 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, *92* (4):193-4, 1980).

SLR 24, 2, 6 n. 47

B. Machado, v. 2, p. 8;
v. 4, p. 118
Misc., n. 124

2125 GAMA, Felipe José da, 1713-1778?

ORAÇAÕ || ACADEMICA, || COM QUE SE DEU FIM EM DEZANOVE DE OUTUBRO || de 1742 ao segundo dia do Certame, que a Academia dos Esco-||lhidos celebrou na Aula de Mathematica do Real Collegio || de Santo Antaõ da Companhia de JESU, || PELA MELHORIA DO AUGUSTISSIMO REY || D. JOAÕ V. || NOSSO SENHOR. || DEDICADA AO SENHOR || D. HENRIQUE || DE MENEZES E TOLEDO, || Conego da Santa Igreja de Lisboa, || POR SEU AUTHOR || FILIPPE JOSEPH DA GAMA, || Academico da Academia Real da Historia || Portugueza. || *(Vinheta)* || LISBOA, || Na Officina dos Herdeiros de Antonio Pedrozo Galraõ.

|| - || Anno M DCC. XLIII. || Com todas as licenças necessarias. || 7 f. prel. inum., 63 p.

in 4º (p. 3: 16,8x9,9 cm)

[Sermões gratulatorios pela saude dos serenissimos reys, e princepes de Portugal. T. II, n. 9, f. 134-72]

Folheto citado por Barbosa Machado e Inocêncio.

Há dele uma segunda edição aumentada (ver n. 2163).

Sobre o autor ver n. 1725 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, *92* (5):149-50, 1980).

SLR 24, 4, 11 n. 9

B. Machado, v. 2, p. 72-3;
v. 4, p. 121-2
Inocêncio, v. 2, p. 298

2126 [LOURENÇO DE SANTA TERESA] sac., 1705-

APPLAUSO || PUBLICO, || QUE AO || INSIGNE, E PRECLARISSIMO || LUSITANO || S. ANTONIO || PROTECTOR, E TITULAR, || Que o Officio de Tanoeiro da Cidade do Porto tomou por || sua devoçaõ, tributàraõ os seus Mordomos Antonio Soa-||res Barbosa, Paulo Fernandes Vianna, e Francisco || Monteiro à sua custa, e com algumas esmolas dos || fieis no anno de 1743. || Dado à luz pelos Mordomos da mesma festa. || *(Vinheta)* || PORTO || Na Officina de MANOEL PEDROSO COIMBRA. || Anno 1743. || Comtodas *(sic)* as licenças necessarias. || 7 p.

in 4º (p. 3: 17,6x11,5 cm)

[Noticia das festas e procissões, que em Portugal se dedicaraõ a Deos, sua Mãy Santissima, e diversos santos. T. IV, n. 12, f. 224-7]

Folheto citado por Barbosa Machado e Fonseca. Saiu anônimo.

O autor nasceu no Porto em agosto de 1705. Pertenceu à ordem dos franciscanos e foi professor de Teologia e Filosofia no Real Convento de Mafra, tendo também lecionado esta última disciplina no convento de Bragança. Isto é tudo que se sabe sobre ele.

SLR 24, 3, 11 n. 12

Anais BN, Rio, v. 8, n. 1854
B. Machado, v. 3, p. 39
Fonseca, p. 168, n. 44

2127 MORAIS, José de Andrada de, 1701-

ORAÇAÕ || FUNEBRE, || QUE PRE'GOU NAS EXEQUIAS || Do Excellentissimo, e Reverendissimo Se-

nhor || D. Fr. ANTONIO || DE GUADALUPE, || IV. Bispo do Rio de Janeiro, || CELEBRADAS (PRIMEIRO, QUE EM OUTRA PARTE DAS MINAS) || ao setimo dia da noticia, que da sua morte chegou á Villa do Carmo, || na Igreja Matriz da mesma Villa, com sumptuosa magnificencia, || PELO MUITO REVERENDO PADRE || JOSEPH SIMOENS, || Comissario do Santo Officio, e Vigario Collado || da mesma Igreja, || E OFFERECE || Ao Excellentissimo, e Reverendissimo Senhor || D. Fr. JOAÕ || DA CRUZ, || Bispo do mesmo Bispado, do Conselho de Sua Ma-||gestade, &c. || JOSEPH DE ANDRADE || E MORAES, || Clerigo Presbytero, fórmado em Canones. || LISBOA: || Na Offic. dos Herd. de Antonio Pedrozo Galram. || - || Anno de M. DCC. XLIII. || Com todas as licenças necessarias. || 7 f. prel. inum., 38 p.

in 4º (p. 3: 16,4x11,3 cm)

[Sermoens de exequias de bispos portuguezes. T. II, n. 9, f. 171-96]

Barbosa Machado, ao citar este folheto, diz que foi impresso na Oficina Joaquiniana da Música. Na *Bibl. Brasiliana*, contudo, as notas tipográficas coincidem com as deste exemplar, que é declarado muito raro.

O autor nasceu em 17 de abril de 1701, em Miranda. Formou-se em Direito Eclesiástico pela Universidade de Coimbra. Vindo para o Brasil, exerceu a advocacia e foi pregador em Ribeirão do Carmo. Posteriormente foi arcipreste da Catedral de Mariana, provisor e examinador sinodal do mesmo bispado. Ignora-se a data do seu falecimento.

SLR 25, 1, 10 n. 9

B. Machado, v. 2, p. 820-1; v. 4, p. 198
Bibl. Bras., v. 2, p. 82

Horch, Brasiliana, n. 105

2128 NASCIMENTO, Manuel do, sac.

PANEGYRICO || FUNEBRE || NAS EXEQUIAS || DO SERENISSIMO INFANTE DE PORTUGAL || O SENHOR || D. FRANCISCO: || Pelo M. R. P. || Fr. MANOEL DO NASCIMENTO || Filho indigno da Provincia da Immaculada Conceyçaõ. || QUE O || D. O. & C. || A Sua Magestade Augusta || O SENHOR || D. JOAÕ V. || *(Vinheta)* || COIMBRA: || - || Na Officina de LUIS SECO FERREYRA, Anno do SENHOR || M. DCCXLIII. || Com todas as licenças necessarias. || Da-

do ao Prello por hum especial amigo do Author. || 4 f. prel. inum., 21+(2) p.

in 4º (p. 1: 17,6x12,3 cm)

[Sermoens de exequias dos serenissimos principes, infantes, e infantas de Portugal. T. III, n. 12. f. 153-68]

Folheto citado apenas por Barbosa Machado.

O autor nasceu na Vila Nova de Subavó, comarca de Viseu. Em 1717 professou no Instituto Seráfico da Reformada Província da Conceição, no Convento de São Francisco, em Lamego. Posteriormente viajou para o Brasil, onde foi missionário apostólico. De volta a Portugal tornou-se comissário dos terceiros da Ordem da Penitência em Lamego e Viseu. Nada mais se sabe a seu respeito.

SLR 24, 5, 13 n. 12

B. Machado, v. 3, p. 321

2129 OLIVEIRA, Felipe de, sac., 1708-1755.

PANEGIRICO || HISTORICO, E FUNERAL || NAS || SUMPTUOZAS EXEQUIAS || CELEBRADAS PELA IRMANDADE DE NOSSA || Senhora do Loureto, e Caridade na Capella do Couto || de Saõ Matheos aos 3. de Outubro de 1742. || PELO || ILLUSTRISSIMO EXCELLENTISSIMO SENHOR || D. MANOEL JOZE' || DE CASTRO NORONHA ATAYDE, E SOUZA || Oitavo Conde de Monsanto, terceiro Marquez de Cascaes, Gentilhomem da || Camera de ElRey nosso Senhor, seu Conselheiro de Guerra, Alcayde Mór || de Lisboa, Couteyro Mór, Coudel Mór, Fronteiro Mór, &c. || RECITOU-O, E OFFERECE-O || AO ILLUSTRISSIMO EXCELLENTISSIMO SENHOR || D. LUIS JOZE' THOMAS || LEONARDO DE CASTRO || Decimo Conde de Monsanto, quarto Marquez de Cascaes, &c. || O M. R. P. DOUTOR || FELIPE DE OLIVEIRA || Presbitero Secular do habito de Saõ Pedro, e Missionario || Apostolico. || *(Vinheta)* || LISBOA: || Na Officina de Pedro Ferreira, Impressor da Augustissima Rainha N. S. || Anno M. DCC. XLIII. Com todas as licenças necessarias. || 5 f. prel. inum., 43 p.

in 4º (p. 3: 17,5x9,8 cm)

[Sermoens de exequias dos excellentissimos marquezes, e condes de Portugal. T. II, n. 9, f. 196-222]

Opúsculo citado por Barbosa Machado, que diz ter sido o mesmo impresso em 1742. Já em Inocêncio a data confere com a deste exemplar.

Sobre o autor ver n. 2102.

SLR 25, 1, 3 n. 9

B. Machado, v. 2, p. 77;
v. 4, p. 122
Inocêncio, v. 2, p. 304

2130 PACHECO, Lourenço de Anveres.

SENTIMENTO INCONSOLAVEL, || SAUDADE PENOSA, || E CONTENTAMENTO PLAUSIVEL, || Que experimentou o povo Portuguez na || molestia, na ausencia, e na melhoría || DA AUGUSTA MAGESTADE DELREY || D. JOAÕ V. || NOSSO SENHOR. || Offerecido || AO SERENISSIMO SENHOR INFANTE || D. PEDRO. || Por LOURENÇO DE ANVERES || PACHECO, || Cavalleiro da Ordem de Christo, Contador da Contadoria geral de || Guerra, e Reino, Academico da Academia dos Escolhidos. || Dado á luz pelo Beneficiado || JOZÉ CARLOS DE BETANCURT BERENGUER. || ✠ || LISBOA: || Na Officina de LUIZ JOZE' CORREA LEMOS. || - || ANNO M. DCC. XLIII. || Com todas as licenças necessarias. || 4 f. prel., 63 p.

in 4º (p. 3: 17,3x10,9 cm)

[Applausos oratorios, e poeticos, pela restituição da saude dos serenissimos reys de Portugal. N. 2. f. 17-52]

Barbosa Machado, ao referir a obra, diz que "... consta de 40 outavas Portuguezas." Entretanto, o exemplar em tela contém: uma dedicatória ao infante D. Pedro; um soneto em louvor de Lourenço Pacheco, assinado por Frei Antônio de São Caetano; as licenças e três Cantos, tendo o primeiro 41 oitavas e os dois últimos 40 oitavas, cada um.

Além das informações biográficas contidas neste folheto, Barbosa Machado acrescenta que o autor pertenceu às Academias Latina, Portuguesa e dos Aplicados. Ignoram-se as datas de seu nascimento e óbito.

SLR 23, 2, 9 n. 2

Anais BN, Rio, v. 3, n. 411 — *Misc., n. 1523*
B. Machado, v. 3, p. 23-4

2131 PEREIRA, Francisco.

CARTA || DE EDIFICAÇAÕ, || GLORIOSOS TRABALHOS || Dos Missionarios da Compa-||nhia de

JESUS, || NA MISSAM || DE || MADURÈ, || E MARAVILHOSOS SUCCESSOS, QUE DEOS || nella obrou no anno de 1738. || LISBOA: || Na Offic. de ANTONIO ISIDORO DA FONSECA. || - || Anno M. DCC. LXIII. || Com todas as licenças necessarias. || 35 p.

in 4º (p. 3: 17,3x10,9 cm)

[Noticias das Sagradas Missoens executadas por Varões Apostolicos na China, Japão, e Etiopia. T. II, n. 8, f. 123-40]

Esta carta está datada: "Cunampattito no Reyno de Tanjaór 1 de Dezembro de 1739" e assinada: "Francisco Pereira."

É curioso observar-se que Figanière e Inocêncio relacionam este folheto, mas não fazem nenhuma referência ao seu autor. Entretanto, além da assinatura, à p. 34, lê-se: "... e em seu lugar voltou segunda vez o Padre Francisco Pereira no anno seguinte, que esta escreve..."

Ramiz Galvão informa: "Esta mesma *Carta* anda publicada como obra do referido Pereira, no *Neue Weltbott* do p. Stöcklein, p. XXXI., n. 603, p. 28-42., segundo nos informa Backer, que todavia não conheceu a edição portugueza."

Note-se ainda que a data de impressão está errada. O ano de sua publicação é 1743.

Sobre o autor não há informações nas fontes pesquisadas.

SLR 24, 3, 7 n. 8

Anais BN, Rio, v. 8, n. 1779
Figanière, p. 280, n. 1475-a
Inocêncio, v. 2, p. 38, n. 190
Maggs 521, n. 723

2132 RELAÇAM || DA || SOLLENNE *(sic)* ENTRADA PUBLICA, || QUE || NESTA CORTE, E CIDADE DO PORTO || FEZ || EM O DIA SINCO *(sic)* DE MAYO DE 1743 || O EXC.^mo^ E R.^mo^ SENHOR || D. Fr. JOSEPH MARIA || DA FONSECA E EVORA, || Bispo da mesma Cidade, e do Conselho de Sua || Magestade, &c. || *(Vinheta)* || PORTO, || Na Officina PROTOTYPA Episcopal. || - || Anno M. DCC. XLIII. || 1 f. prel. inum., 22 p.

in 4º (p. 1: 16,6x11,4 cm)

[Elogios oratorios, e poeticos dos cardeaes, arcebispos, bispos e prelados portuguezes. T. I, n. 30, f. 178-89]

Figanière informa que este folheto foi reimpresso na "*Collecção dos Applausos*, Lisboa, na Officina Silviana, 1745, 4º grande", dedicada à chegada do referido prelado à cidade do Porto.

SLR 24, 1, 8 n. 30

Ameal, n. 1923
Figanière, p. 242-3, n. 1286

2133 RELAÇAM || DAS || VICTORIAS, || ALCANÇADAS NA INDIA || contra o inimigo || MARATÁ, || Sendo Vice-Rey daquelle Estado || O ILUSTRISSIMO, E EXCELENTISSIMO || D. LUIZ CARLOS || IGNACIO XAVIER DE MENEZES. || V. Conde da Ericeira, e I. Marquez do || Louriçal. || Com huma breve noticia da sua morte. || *(Vinheta)* || LISBOA: || Na Officina de LUIZ JOZE' CORREA LEMOS. || - || ANNO M. DCC. XLIII. || Com as licenças necessarias, e Privilegio Real. || 15 p.

in 4º (p. 5: 16,8x10 cm)

[Noticia das proezas militares obradas pelos portuguezes em a India Oriental. T. I, n. 38, f. 417-24]

Obra citada em Figanière e no *Catálogo ... da ... Livraria dos Condes de Azevedo e de Samodães*, onde se lê: "Opusculo interessante e de bastante merecimento para a historia dos sucessos nêle relatados. *Muito raro*."

SLR 23, 4, 9 n. 38

Anais BN, Rio, v. 8, n. 1624
Azevedo-Samodães, n. 2688
Figanière, p. 182, n. 974

2134 SILVA, Roberto Alves da.

RELAÇAM VERDADEIRA || DO || CERTAME, || QUE NO REAL COLLEGIO DAS ARTES DE S. ANTAM, || Celebrou || A ACADEMIA || DOS ESCOLHIDOS DESTA CORTE || à melhorîa || DO NOSSO AUGUSTISSIMO, E PRECLARISSIMO MONARCA || D. JOAM V. || Com a noticia dos Engenhos, que nelle foraõ premiados. || POR || ROBERTO ALVES DA SILVA. || *(Armas portuguesas)* || LISBOA: || Na Officina de Pedro Ferreira, Impressor da Augustissima Rainha N. S. || - || Anno do Senhor M. DCCXLIII. || Com todas as liconças *(sic)* necessarias. || 14 p.

in 4º (p. 3: 17,8x10,9 cm)

[Applausos oratorios, e poeticos, pela restituição da saude dos serenissimos reys de Portugal. N. 10, f. 98-104]

Folheto referido apenas no *Catálogo da Coleção de Miscelâneas*, da Universidade de Coimbra.

Sobre o autor nada consta nas fontes consultadas.

SLR 23, 2, 9 n. 10

Anais BN, Rio, v. 3, n. 419
Misc., n. 1524

2135 ADUNANZA || TENVTA || DAGLI ARCADI || PER LA RICUPERATA SALUTE || DELLA REAL MAESTA' || DI || D. GIOVANNI V. || RE' DI PORTOGALLO. || *(Título todo em vermelho)*. *(Vinheta)* || In Roma. *(em vermelho)* 1744. *(Em preto)*. Nella Stamperia di Antonio de' Rossi. || CON LICENZA DE' SVPERIORI. || *(Em vermelho)*. 4 f. prel., 159 p.

in 4º (p. 3: 17x10,4 cm)

[Applausos oratorios, e poeticos, pela restituição da saude dos serenissimos reys de Portugal. N. 16, f. 190-273]

Obra não referida nas fontes pesquisadas.

Contém: uma dedicatória a D. João V, aí designado "Custode Generale d'Arcadia"; uma advertência; as licenças e várias composições em prosa e verso, discriminadas no índice que se segue.

Índice:

p. 1-10: Ragionamento di monsignor F. Silvestro Merani Agostiniano, Vescovo di Porfirio, e Prefetto della Sagrestia Pontificia, detto Ipponio Basilidio.

p. 11: Dell'Abbate Giuseppe Brogi detto Acamante Pallanzio Procustode Generale d'Arcadia. Sonetto.

p. 12: Dell'Abbate Mattia Verazj detto Acanto Corciriaco. Sonetto.

p. 13-15: Del medesimo. Elegia.

p. 16: Dell' Abbate Agostino Cermisoni detto Acromelo Linnatideo. Sonetto.

p. 17: Del Conte Pietro Berardi detto Afrodisio . . . Sonetto.

p. 18: Dell'Ab. Francesco Domenico Clementi detto Agesilo Brentico. Vno de' XII. Colleghi d'Arcadia. Sonetto.

p. 19: Dell' Istesso Autore. Versio Latina.

p. 20: Dell' Abbate Giacomo Approsi detto Albulo Eliconiano. Sonetto.

p. 21-27: Dell'Abate *(sic)* Onofrio Alfani, Pallante detto Alcionéo Selinunzio Egloga.

p. 28: Dell'Abate Giacomo Filippo Battaglia. detto Algidio Bufagiano. Sonetto.

p. 29: Di Giampietro Tagliazucchi detto Alidauro Pentalide. Sonetto.

p. 30: Dello stesso autore.

p. 31: Del padre abate *(sic)* Don Matteo Nabruzzi, Canonico Regolare Lateranense detto Amestri Alittoriano. Sonetto.

p. 32: Dell'Abbate Jacopo Cemmi detto Amildo Cillenéo. Sonetto.

p. 33: Dell'Avvocato Leopoldo Metastasio detto Androcle Ippocrenio. Sonetto.

p. 34: Dell 'Abbate Giovanni Ginobili detto Apollonio Orciano. Sonetto.

p. 35: Di Caterina Crachas detta Aracinta Parteniate. Sonetto.

p. 36-37: Dell'Abbate Pietro Antonio Petrini detto Arbace Tesmiano. Hendecasyllabi.

p. 37-40: Del Dottore Giacomo Mistichelli detto Polimedonte Eutresio, Vno dei XII. Colleghi d'Arcadia. Traduzzione Italiana de' precedenti Endecassillabi.

p. 41: Di Monsignor Sebastiano Maria Correa, Camerier d'onore di Nostro Signore detto Archéo Alfejano. Sonetto.

p. 42: Del padre Domenico Sante Santini, Chierico Regolare de' Ministri degl'Infermi detto Archimede Diofanio. Sonetto.

p. 43: Di Teresa Ginobili Fiore detta Arminda Efesiaca. Sonetto.

p. 44-46: Del padre Giuseppe Rocco Volpi Della Compagnia di Gesù, Esaminatore de' Vescovi, e Consultore dell'Indice. detto Bianore Cranéo Vno de' XII. Colleghi d'Arcadia.

p. 47: Del Conte Pietro Asdente detto Carbaso Crisoroanio. Sonetto.

p. 48: Dell'Abbate Lucio Ceccarelli detto Caricléo Chermario. Sonetto.

p. 49: Dell'Abbate Girolamo Coccoli detto Chelemo Egisio. Sonetto.

p. 50: Del padre Giovanni Leva Trinitario Scalzo detto Clario Pedotrofoniano. Sonetto.

p. 51-54: Di Jacopo Diol detto Cleante Corintiense. Capitolo.

p. 55: Dell'Abbate Ignazio de Bonis detto Cloriso Scotanéo. Sonetto.

p. 56: Dell'Abbate Pietro Casari detto Demaro Larissiano. Sonetto.

p. 57: Del Abbate Cesidio Lusi detto Dicesio ... Sonetto.

p. 58-61: Di Anna Maria Parisotti detta Efiria Corilea. Capitolio.

p. 62: Del Marchese Gio. Francesc. De' Conti Guidi di Bagno detto Egino ... Sonetto.

p. 63: Del Dottore Antonio Luigi Salina detto Empedocle Traustio. Sonetto.

p. 64: Del Conte Giuseppe Menatt. Al presente uno dei trè Conservatori di Roma detto Ermezio Caristio. Sonetto.

p. 65-71: Di Monsig. Ottavio Antonio Bayardi. Cavaliere Gerosolimitano, e Protonotario Apostolico detto Erminto Citerio. Uno de' XII. Colleghi d'Arcadia. Ecloga.

p. 72: Dell'Abbate Giuseppe Lavin detto Eromede Sumiziáno. Alla Maestà di MARIA ANNA GIOSEFFA d'Austria, Regina di Portogallo. Sonetto.

p. 73: Di Donna Pellegra Bongiovanni Rossetti detta Ersilia Gortinia. Sonetto.

p. 74: Dell'Abbate Giuseppe Casali detto Evagora Acroceraunio. Sonetto.

p. 75: Di Saverio Maria Barlettani detto Eulisto Macariano. Sonetto.

p. 76: Del P. Don Filippo Maria Sacchi, Chierico Regolare Somasco detto Eurante Ippocrenio. Epigramma.

p. 77: Dell'Abbate Gaetano Golt detto Euridalco Corintéo. Sonetto.

p. 78: Dell'Abbate Giuseppe Petracchi. detto Feralce Trofejo. Sonetto.

p. 79: Dell'Abbate Tomaso Palleschi detto Ferecide Leonidejo. Sonetto.

p. 80: Del Dottor Pasquale Fantauzzi detto Fibreno Melissiaco. Sonetto.

p. 81: Del medesimo. Sonetto.

p. 82: Di Caterina Mancini. detta Fiorilla Limeria. Sonetto.

p. 83-84: Del padre Giovanni de Luca, Dell'Ordine de' Minori osservanti Teologo, ed Esaminatore de' Vescovi. detto Inaco Festiano. Ode.

p. 85: Del Cavaliere D. Cesare Francesco Tintori. detto Irtaco Ettidio. Sonetto.

p. 86: Del medesimo. Sonetto.

p. 87: Dell'Avvocato Vincenzo Morotti detto Licurgo Alissonio Uno de'XII. Colleghi d'Arcadia. Sonetto.

p. 88: Del Dottor Gio. Battista Catena detto Lisalbo Pelopio Già Segretario Cesareo nell'Ambasciata di Venezia. Sonetto.

p. 89: Del Marchese Teofilo Calcagnini detto Lisio ... Sonetto.

p. 90: Del Dottor Flaminio Scarselli, Segretario del Reggimento di Bologna in Roma detto Locresio Tegéo. Sonetto.

p. 91: Del Canonico Antonio Re detto Oniantreo Tripolita, Vno de' XII. Colleghi d'Arcadia. Versio Latina.

p. 92: Del medesimo Oniantreo. Tradoçaõ *(sic)* na Lingua Portugueza.

p. 93: Dell'Avvocato Francesco Maria de'Conti di Campello detto Logisto Neméo, Aggregato in Arcadia l'istesso giorno della di lei Fondazione. Sonetto.

p. 94: Dell'Abbate Gioseppe Gaetano Cupelli detto Lorio Eurimedonziaco. Sonetto.

p. 95-97: Del P. Don Antonio de Betacourt Monarco Geronimiano detto Lusisto ... AD D. Didacum de Revillas Abbatem Hyeronimianum In Archigimnasio Romano Matheseos Professorem. Inter Arcades, Didalmum Prosindium. Ex XII. Viris Arcadiae. Epistola.

p. 98: Del medesimo. Sonetto. Na lengua portugueza.

p. 99: Del Canonico Antonio Rè detto Oniantreo Tripolita. Vno dei XII. Colleghi d'Archadia. Versio Latina.

p. 100: D'Isabella Murena detta Manto Acacesia. Sonetto.

p. 101: Dell'Abbate Carlo Marcus detto Melesigene Penelopéo. Sonetto.

p. 102: Di Donna Lucrezia Lante detta Merope Larissense. Sonetto.

p. 103: Della medesima. Sonetto.

p. 104: Dell'Abbate Paolo Sappa detto Metidéo ... Sonetto.

p. 105: Dell'Abbate Michel Giuseppe Morei. Custode Generale d' Arcadia. detto Miréo Roffeatico. Sonetto.

p. 106-107: Dell'istesso. Carmen.

p. 108-110: Del medesimo. Ottave.

p. 111: Di Gio. Batista Rizzardi detto Narindo Tritonide, sotto custode d'Arcadia. Sonetto.

p. 112: Di Monsignor Giuseppe Ercolani, prefetto del Piombo, detto Neralco Castrimeniano, Principe dell'Accademia degl' Infecondi. Sonetto.

p. 113: Del p. Alessandro Pompeo Berti, de' Chierici Regolari della Madre di Dio, detto Nicasio Porriniano, Vno de' XII. Colleghi d'Arcadia. Sonetto.

p. 114: Dell'Abbate Bartolomeo de Rossi detto Nidastio Pegeate. Sonetto.

p. 115: Dell'istesso. Sonetto.

p. 116: Dell'Ab. Don Carlo Giuseppe Bettanz detto Niseno ... Sonetto.

p. 117: Dell'Abbate Niccoló Angelisti detto Nistigela Annonidiano. Sonetto.

p. 118-120: Dell'Abbate Gioacchino Pizza detto Nivildo Amarinzio. Canzone.

p. 121: Del p. Ruggiero Giuseppe Boschovich, della Compagnia di Gesù, professore di Mattematica nel Collegio Romano. detto Numenio Anigréo. Epigramma.

p. 122: Del padre Curzio Reginaldo Boni, della Congregatione della Madre di Dio, detto Argino Calcodonteo. Traduzione del precedente Epigramma. Sonetto.

p. 123-125: Di Veronica Cantelli Tagliazucchi detta Oriana Ecalidéa. Elegia.

p. 126-130: Dell'Abate Niccolò Coluzzi detto Ormido Leuttronio. Canzone.

p. 131: Del Dottor Alberto Baccanti detto Penteo ... Sonetto.

p. 132: Dell'Abbate Gio. Batista Monaldini detto Promaco ... Sonetto.

p. 133: Di Monsignor Gio. Carlo Antonelli, cameriere d'onore di N. S. detto Ramisco Mirracchio. Sonetto.

p. 134: Del medesimo Ramisco. Versio Latina.

p. 135: Dell'Abate *(sic)* Ferdinando Nuzzi detto Silandro Nuntiano. Epigramma.

p. 136: Dell'Abate *(sic)* Giambattista Carro detto Sillano ... Sonetto.

p. 137: Dell'Abate *(sic)* Giuseppe Chiesa detto Sildauro Misiate. Sonetto.

p. 138-139: Del padre don Guglielmo Tosco, abate Cisterciense detto Sindasio Catarsio. Sestina.

p. 140: Del padre Don Antonio Maria Asti, Chierico Regolare Teatino. detto Tiasio Nemesiaco. Sonetto.

p. 141: Del medesimo. Sonetto.

p. 142: Dell'Abbate Filippo Vanstryp detto Tibrio ... Sonetto.

p. 143: Di Francesco Benaglio detto Timbréo Tinariano. Sonetto.

p. 144: Del medesimo. Sonetto.

p. 145: Di Domenico Rolli detto Tiresia Timosteniano, vno de' XII. Colleghi d'Arcadia. Sonetto.

p. 146: Del medesimo. Sonetto.

p. 147: Dell'Abate *(sic)* Don Bernardino Pera detto Tirside Antinoide. Sonetto.

p. 148: Del Cavalier Luigi Zappi detto Tirsilio Erinnidio. Sonetto.

p. 149-151: Del medesino. Capitolo.

p. 152: D'Ortensio Giroldi de Jugo detto Vareno Acheruntino. Sonetto.

p. 153: Del medesimo. Sonetto.

p. 154: Dell'Abate *(sic)* Luigi Antonio Verney, Arcidiano della Metropolitana d'Evora. detto Verenio Origiano. Sonetto. Na Lingua Portugueza.

p. 155: Del canonico Antonio Re detto Oniantreo Tripolita. Versio Latina.

p. 156: Dell'Abbate d. Giuseppe Nicoló Carbone, canonico della Metropolitana d'Avora, detto Vesevio Lusiade. Sonetto.

p. 157: Del canonico Antonio Re detto Oniantreo Tripolita. Versio Latina.

p. 158-159: Di Volcrindo Sideate. Carmen.

SLR 23, 2, 9 n. 16

Anais BN, Rio, v. 3, n. 425

2136 ALBUQUERQUE, Diogo Rangel de Macedo e, 1671-1754.

ORAC,AM, || Com que se deu fim ao obsequio funebre, com a *(sic)* Aca-||demia dos escolhidos da Corte, || Pertendeu mostrar ao mundo o grande sentimento que teve, || na inconsolavel perda, da morte do Illustrissimo, e Ex-|| cellentissimo || SENHOR || CONDE || DA ERICEIRA, || Recitada na mesma Academia, || E COMPOSTA || Por || DIOGO RANGEL || DE MACEDO E ALBUQUERQUE, || Mosso *(sic)* Fidalgo da Casa de Sua Magestade, e Comendador da || Comenda de Santa Marinha na Ordem de Christo, || *(Vinheta)* || COIMBRA: || - || Na Officina de FRANCISCO DE OLIVEYRA Impressor da || Universidade, e do S. Officio Anno de 1744. || Com as licenças necessarias. || Vendese em caza de Antonio da Sylva Mercador de Livros, no || Calçado velho, ao Arco de JESUS. || 15 p.

in 4º (p. 5: 16,7x11,5 cm)

[Elogios funebres, oratorios, e poeticos dos duques, marquezes, condes e fidalgos de Portugal. T. III, n. 12, f. 219-26]

Obra referida apenas por Barbosa Machado.

O autor nasceu a 7 de setembro de 1671, em Lisboa. Além das informações contidas neste folheto, sabe-se que foi provedor e guarda-mor da saúde, no porto de Belém, membro da Academia dos Escolhidos e que faleceu a 25 de novembro de 1754.

SLR 24, 1, 5 n. 12

B. Machado, v. 1, p. 690;
v. 4, p. 1034
Inocêncio, v. 2, p. 172; v. 9;
p. 128

2137 A' SENTIDISSIMA MORTE || DO || ILLUSTRISSIMO, E EXCELLENTISSIMO SENHOR || CONDE DA ERICEYRA. || s.n.t. 1 f. inum.

in 4º (f. 1a: 13,9x10,6 cm)

[Elogios funebres, oratorios, e poeticos dos duques, marquezes, condes e fidalgos de Portugal. T. III, n. 9, f. 205]

Esta obra não aparece citada em nenhuma das fontes consultadas. Seria parte integrante do *Discurso Academico* ... de Antônio Lobo? (Ver n. 2145).

SLR 24, 1, 5 n. 9

2138 AUTO do Juramento, que os Tres Estados destes Reynos fizeraõ, || em presença delRey nosso Senhor, ao primeiro de Junho de || M. D. LXXIX. E tambem está aqui o Juramento, que a Ci-||dade de Lisboa fez particularmente, aos quatro dias do dito mez || de Junho. E outro Juramento, que o Duque de Bragança fez || no dito dia. E outro Juramento, que o Senhor D. Antonio fez, || aos treze dias do dito mez de Junho. || [Lisboa, na Regia Officina Sylviana, e da Academia Real, 1744] 5 f. inum. [p. 421-9]

in fol. (p. 421: 24x17cm)

[Autos de cortes. e levantamentos do throno dos ... principes. e reys de Portugal. T. I, n. 17, f. 182-6]

Este *Auto* foi extraído do tomo 3 de *Provas da História Genealógica da Casa Real Portuguesa*, de Antônio Caetano de Sousa. Figanière informa, ao citar a edição original, que: "Anda também nas *Provas da Primeira Parte da Deducção Chronologica e Analytica.*" (Citada por Inocêncio à p. 130 do v. 2).

SLR 24, 3, 1 n. 17

Anais BN, Rio, v. 8, n. 898 — *Inocêncio, v. 1, p. 314*
Figanière, p. 43, n. 179 — *P. de Matos, p. 40*

2139 CARVALHO, Luís Borges de, 1689-

NA MORTE || DO || ILLUSTRISSIMO E EXCELLENTISSIMO SENHOR || D. FRANCISCO XAVIER || JOZE' DE MENEZES || CONDE DA ERICEIRA, DO CONSELHO DE SUA || Magestade, Sargento General de Batalhas dos seus Exercitos, De-||putado da Junta dos tres Estados, e Academico do numero || da Academia Real da Historia Portugueza. &c. || SONETO || s.n.t. 1 f. inum.

in fol. (f. 1a: 24,7x14,1 cm)

[Elogios funebres, oratorios, e poeticos dos duques, marquezes, condes e fidalgos de Portugal. T. III, n. 13, f. 227]

Este soneto, que está assinado "De L. B. de C.", foi reproduzido à folha 6a do *Obzequio funebre* .... reunido por José da Silva da Natividade e publicado em Lisboa, em 1744.

Barbosa Machado relaciona-o como se segue: "Soneto á morte do Conde de Ericeira. fol. Sem logar, nem anno de impressão."

Sobre o autor ver n. 1892 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, *92* (5):264, 1980).

SLR 24, 1, 5 n. 13

B. Machado, v. 3, p. 62-3

2140 COMPENDIO || DA FAMILIA DE || AZEVEDO || CONTINUADA DESDE O GRANDE || LOPO DIAS || DE AZEVEDO || Senhor da Casa de Azevedo até o presente: pela li-||nha dos Azevedos, Senhores do Morgado de || Vargeas, que descendem dos Azevedos || chamados da Ervedosa. || s.n.t. 11 p.

in fol. (p. 1: 23,5x15,8 cm)

[Noticias genealogicas de familias portuguezas. T. II, n. 7, f. 208-13]

Este folheto apresenta notas marginais impressas e manuscritas.

Embora não haja referências nem a esta obra, nem a seu possível autor, nas fontes pesquisadas, é de crer-se tenha sido extraída da *Demonstração da Existencia, Filiaçam* . . . , do Padre Luís da Fonseca, publicada em 1744 (ver n. 2568, v. 7 desta coleção, a sair oportunamente), visto faltarem-lhe exatamente as folhas 208-13.

SLR 24, 3, 5 n. 7

2141 FARIA, Joaquim Leocádio de.

Na sepultura do Ilustrissimo, e Excelentissimo Senhor || D. Francisco Xavier Joseph de Menezes, Conde da || Ericeira, do Concelho *(sic)* de S. Mag; e do de Guerra, || Mestre de Campo General dos seus Exercitos, || Deputado da Junta dos tres Estados do Reino, || Academico da Academia Real da Historia Por-||tugueza, e da dos Arcades de Roma. || SONETO. || s.n.t. 1 f. inum.

in fol. (f. 1a: 22,8x14,6 cm)

[Elogios funebres, oratorios, e poeticos dos duques, marquezes, condes e fidalgos de Portugal. T. III, n. 10, f. 206]

Barbosa Machado relaciona este soneto abreviando-lhe o título. Traz a assinatura: "De Joachim Leocadio de Faria." No verso da folha de rosto há um outro soneto "CRISE PELOS MESMOS CONSOANTES", sem assinatura.

Do autor sabe-se pouco: nascido em Lisboa, foi ajudante de um dos regimentos da Corte, comandado pelo Conde de Coculim, e

sócio e secretário da Academia dos Aplicados. Ignoram-se as datas de seu nascimento e de sua morte.

SLR 24, 1, 5 n. 10

B. Machado, v. 2, p. 554
Inocêncio, v. 4, p. 115

2142 GAMEIRO, Alexandre Nunes, 1706-

METRO || FUNEBRE, || HARMONIA TRISTE, || ENTOADA PELA DEIDADE DA AMIZADE || a inspiraçoens da saudade na morte || DO SENHOR || MANOEL ANTONIO || GAMEIRO, || DEDICADA || á saudade do pay || O SENHOR || MANOEL DOS SANTOS || GAMEIRO, || Cavalleiro da Ordem de Christo, Sargento mór da Villa || de Torres Novas, || por seu mais fiel amigo || ALEXANDRE NUNES GAMEIRO. || ✠ || LISBOA || Na Officina de MIGUEL RODRIGUES, Impressor do || Eminentissimo Senhor Cardeal Patriarca. || M. DCC. XLIV. || Com todas as licenças necessarias. || 6 f. prel. inum., 34 p.

in 4º (p. 3: 16,4x10,6 cm)

[Elogios funebres de varões portuguezes insignes em Letras. e Artes. T. II, n. 6, f. 83-105]

Obra citada na *Bibliotcca Lusitana* e no *Catálogo da Coleção de Miscclâneas*, da Universidade de Coimbra.

Suas folhas preliminares contêm: duas dedicatórias — a primeira do autor e a segunda a ele dedicada por Félix da Silva Freire; cinco sonetos, respectivamente de Ambrósio José de Sousa, Manuel Correia Valasco, José Teixeira de Magalhães e Nuno Aleixo (os dois últimos), todos dedicados a Alexandre Gameiro. Segue-se o poema em 100 oitavas.

O autor nasceu em Torres Novas, patriarcado de Lisboa, em 1706. Formou-se em Direito Eclesiástico pela Universidade de Coimbra. É tudo o que se conhece a seu respeito.

SLR 24, 2, 5 n. 6

B. Machado, v. 4, p. 9
Misc., n. 828

2143 LEITE, Brás José Rebelo.

ENCOMIO || FUNEBRE || NA MORTE || DO ILUSTRISSIMO, E EXCELENTISSIMO || Senhor || D. FRANCISCO XAVIER || JOZE' DE MENEZES, || QUARTO CONDE DA ERICEIRA, &c. || OFERECIDO

AO SENHOR || FILIPE JOZÉ || DA GAMA, || ACADEMICO DA ACADEMIA REAL DA || Historia Latina, e Portugueza, &c. || E COMPOSTO POR || BRAS JOZÉ REBELO LEITE, || PRESBITERO SECULAR, E ACADEMICO || Aplicado. || *(Vinheta)* || LISBOA: || Na Officina de Jozé da Silva da Natividade. || Anno de 1744. || Com todas as licenças necessarias. || 29 p.

in 4º (p. [5]: 16,5x9,9 cm)

[Elogios funebres, oratorios, e poeticos dos duques, marquezes, condes e fidalgos de Portugal. T. III, n. 7, f. 186-99]

Obra citada apenas por Barbosa Machado.

Contém: a folha de rosto, um "Ao Leitor", o *Encomio funebre ...*, um epitáfio, um soneto "Ao monumento, onde jaz o corpo do Ilustrissimo, e Excelentissimo Conde" e finaliza com "Endechas Ao mesmo assumpto."

Sobre o autor ver n. 1986 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, *92* (5):325-6, 1980).

SLR 24, 1, 5 n. 7

B. Machado, v. 1, p. 546-7;
v. 4, p. 82
Figanière, p. 206, n. 1108

2144 LEITE, Brás José Rebelo.

RAMOS || SUPERFLUOS, || QUE DA ARVORE DA SCIENCIA CAHIRAM JUNTO || do Throno do Augustissimo Rey || DOM JOAM V. || NOSSO SENHOR. || No Certame, que à sua Melhorîa || DEDICOU || Em quatro plausiveis funções na Aula Regia da Ma-||thematica do Collegio de S. Antàm *(sic)* dos RR. PP. da || Companhia de Jesus, a Academia dos Escolhidos, || OU || DISCURSO ACADEMICO, || Com que em Sabbado vinte de Outubro de 1742. concluhiu o terceiro || dos referidos actos, para os quais também. compôz as Obras || metricas inclusas, que nelles se recitàram, || E || Ao Illust issimo *(sic)*, e Excellentissimo || PRINCIPAL ALMEIDA || Doutor na Sagrada Theologia pela Universidade de Coimbra, Collegial no || Real Collegio de S. Paulo da mesma, filho terceiro do Illustrissimo, e Excel-||lentissimo Conde de Avintes, e dignissimo Sobrinho do Senhor Cardeal || D. Thomàz de Almeida primeiro Patriarca de Lisboa, &c. || OFFERECE || BRA'Z JOZE' REBELO LEITE, || Presbytero Secular, e Academico Aplicado. || *(Vinheta)* || LISBOA: || Na Officina de Pedro Ferreira, Impressor da

Augustissima Rainha N. S. || - || Anno M. DCCXLIV. || Com todas as licenças necessarias. || 12 f. inum., 48 p.

in 4º (p. 3: 16,6x9,7 cm)

[Applausos oratorios, e poeticos pela restituição da saude dos serenissimos reys de Portugal. N. 12, f. 145-80]

Obra não referida por Barbosa Machado.

Contém: uma dedicatória ao Dr. Principal Almeida; as licenças; um prólogo ao leitor; o Discurso Acadêmico; oito sonetos; um poema em doze oitavas; dois romances hendecassílabos; dois conjuntos de liras; três décimas; mote e glosa joco-sérios; e, por último, um romance.

Sobre o autor ver n. 1986 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, *92* (5):325-6, 1980).

SLR 23, 2, 9 n. 12

Anais BN, Rio, v. 3, n. 421 *Misc., n. 1521*
B. Machado, v. 1, p. 546-7;
v. 4, p. 82

2145 LOBO, Antônio de Santa Marta, sac., 1716-

DISCURSO || ACADEMICO || PARA || LENITIVO DO SENTIMENTO || NA MORTE || DO ILLUSTRISSIMO, E EXCELLENTISSIMO SENHOR || D. FRANCISCO XAVIER DE MENEZES || Quarto Conde da Ericeyra, do Conselho de Guerra de Sua Magestade, Mestre || de Campo General dos seos Exercitos, Deputado da junta dos Tres Esta-||dos, Director da Academia Real da Historia e Academico da dos Ar-||cades de Roma, &c. || Exposto em huma Carta, que escreveo à Academia dos Escolhidos || da Corte, para se ler na Conferencia funebre, comque a mesma || Academia no dia 26 de Janeyro deste presente anno de || 1744. immortalisou as memorias do mesmo Illu-||strissimo, e Excellentissimo Conde. || SEU AUTHOR || ANTONIO DE SANTA MARTHA LOBO || Conego Secular da Congregaçaõ de S. Joaõ Evangelista, || Doutor em Theologia pela Universidade de Coimbra, || Mestre na mesma Academia, e Academico Electro || entre os Arcades de Roma || DADO A LUZ PELA MESMA ACADEMIA. || *(Vinheta)* || COIMBRA: || No Real Collegio das Artes da Companhia de JESUS, || Anno de 1744. Com todas as licenças necessarias. || 10 p.

in 4º (p. 3: 16,1x10,6 cm)

[Elogios funebres, oratorios, e poeticos dos duques, marquezes, condes e fidalgos de Portugal. T. III, n. 8, f. 200-4]

Obra referida apenas por Barbosa Machado.

O autor nasceu em Évora a 20 de dezembro de 1716. Além das informações contidas neste *Discurso*, sabe-se que foi examinador sinodal do Bispado do Porto e procurador-geral da Congregação a que pertencia. Ignora-se a data do seu falecimento.

SLR 24, 1, 5 n. 8

B. Machado, v. 4, p. 45-6

2146 LOBO, Francisco de Figueiredo da Gama, 1680-

ELOGIO || HISTORICO || do mais perfeito Infante || O SERENISSIMO SENHOR || D. MANOEL || POR || D. FRANCISCO DE FIGUEIREDO || DA GAMA LOBO || Cavalleiro Professo na Ordem de Christo, e Com||mendador da mesma Ordem, com foro, e || Moradia na Caza de Sua Magestade, e Te-||nente de Cavallos reformado nesta Corte. || *(Vinheta)* || LISBOA: Na Officina de ANTONIO ISIDORO DA FONSECA || M. DCC.XLIV. || Com todas as licenças necessarias. || 2 f. inum., 11 p.

in 4º (p. 3: 16,4x9 cm)

[Elogios oratorios, e poeticos dos serenissimos reys, rainhas, e infantes de Portugal. T. III, n. 56, f. 342-9]

A primeira folha inumerada contém uma gravura representando um troféu com as armas portuguesas; a segunda, o titulo da obra.

Inocêncio afirma que o folheto tem 10 páginas preliminares, o que não confere com este exemplar.

Do autor, além das informações aqui reproduzidas, sabe-se apenas que nasceu em Lisboa em 1680.

SLR 23, 2, 7 n. 56

Anais BN, Rio, v. 8, n. 800 — *Inocêncio, v. 2, p. 376*
B. Machado, v. 4, p. 132 — *Misc., n. 1546*

2147 MASCARENHAS, Francisco Manuel de Brito, 1706?-

NA MORTE || DO ILLUSTRISSIMO, E EXCELLENTISSIMO || SENHOR || D. FRANCISCO || XAVIER JOZE' DE MENEZES, || Conde da Ericeira. || SONETO. || s.n.t. 1 f. inum.

in fol. (f. 1a: 24,1x14,7 cm)

[Elogios funebres, oratorios, e poeticos dos duques, marquezes, condes e fidalgos de Portugal. T. III, n. 14, f. 228]

O soneto está assinado: "De Francisco Manoel de Britto Mascarenhas."

Vem citado por Barbosa Machado e Inocêncio, que o refere como se segue: "*Soneto á morte do illmo. e exmo. conde da Ericeira. D. Francisco Xavier de Menezes,* fol."

O autor nasceu em Setúbal, filho do Alferes José Teixeira da Fonseca, e foi batizado a 11 de novembro de 1706. Não há outras informações a seu respeito nas fontes consultadas.

SLR 24, 1, 5 n. 4

B. Machado, v. 2, p. 182;
v. 4, p. 137
Inocêncio, v. 2, p. 434

2148 MORAIS, José de Andrada de, 1701-

SERMAM || GRATULATORIO || PELA FELICISSIMA, E DESEJADA SAUDE, || que por beneficio || DA || SENHORA || DAS NECESSIDADES || ALCANÇOU ELREY || D. JOAÕ V. || NOSSO SENHOR || QUE OFFERECE || AO EXCELLENTISSIMO SENHOR || GOMES FREIRE DE ANDRADE, || Sargento mòr de Batalha, do Concelho de S. Magestade, e seu || Governador, e Capitaõ General das Minas do Ouro, || e Rio de Janeiro, || E RECITOU || NA IGREJA MATRIZ DA VILLA DO CARMO || das mesmas Minas, Exposto o Santissimo Sacramento, na magestosa || funçaõ, que fez o Senado daquella Villa pela estimada occa-||siaõ de taõ plausivel motivo, || JOSEPH DE ANDRADE E MORAES, || Clerigo Presbytero, Firmado em Canones. || *(Vinheta)* || LISBOA || Na Offic. dos Herdeiros de ANTONIO PEDROZO GALRAM. || - || M. DCC. XLIV. || Com todas as licenças necessarias. || 4 f. prel. inum., 43 p.

in 4º (p. 3: 16,3x11,2 cm)

[Sermões gratulatorios pela saude dos serenissimos reys, e princepes de Portugal. T. III, n. 2, f. 19-44]

As folhas preliminares contêm: a dedicatória e dois epigramas em louvor do autor, sendo o primeiro de Antônio Teixeira de Carvalho e o segundo de Domingos Lopes Antunes.

O folheto não está registrado na *Bibliografia Brasiliana* de Borba de Morais.

Sobre o autor ver n. 2127.

SLR 24, 4, 12 n. 2

B. Machado, v. 2, p. 820-1;
v. 4, p. 198
Horch, Brasiliana, n. 106

Misc., n. 1432

2149 OBZEQUIO || FUNEBRE, || E || PARTICULAR || A' SAUDOZA MEMORIA DO ILUSTRISSIMO, E || Excelentissimo Senhor || D. FRANCISCO XAVIER || JOZE' DE MENEZES, || QUARTO CONDE DA ERICEIRA, DO CONSELHO || de Sua Magestade, e seu Conselheiro de Guerra, Mestre || de Campo General dos seus Exercitos, Deputado da || Junta dos Trez Estados, Director, e Censor da Aca-||demia Real da Historia Portugueza, Academico || da Academia dos Arcades de Roma, e da So-||ciedade Real de Londres, &c. || I. PARTE. || Das obras deste Obzequio, dadas á luz por || JOZE' DA SILVA DA NATIVIDADE. || *(Vinheta)* || LISBOA: || Na Officina de JOZE' DA SILVA DA NATIVIDADE. || Anno de 1744. || Com todas as licenças necessarias. || 8 f. inum. in 4º (f. 2a: 17,3x10,3 cm)

[Elogios funebres, oratorios, e poeticos dos duques, marquezes, condes e fidalgos de Portugal. T. III, n. 6, f. 178-85]

Inocêncio registra a obra com o seguinte comentário: "Ainda não encontrei algum exemplar d'esta collecção . . ."

Barbosa Machado, que vez por outra tratava seus folhetos de modo inusitado, colou um papel sobre os seguintes dizeres: "Vendese na mesma Officina por detrâs de S. Justa, adonde se con||tinua a segunda parte deste Obsequio; em cuja se acharaõ Out... *(ilegivel)* ||ro de Apollo, e das Muzas; Colleção de versos á morte do Infante || D. Francisco e Relaçam de hum bicho, que appareceo em Ajan."

Índice:

f. 1a:	Folha de rosto
f. 1b:	*Em branco*
f. 2a-2b:	Prologo
f. 3a:	Em louvor do Prezidente. Soneto. (De Antonio Correa Vianna) Ao mesmo. Outavas. (Do M. R. P. M. Fr. Joaquim de S. Margarida)
f. 3b:	Aos dous Problematicos, defendendo o Problema: em quem se faria mais sensivel a morte do Conde, se nas Palestras de Marte, ou nas Aulas de Minerva. Soneto. (De Antonio Correa Vianna)
	A' morte do Illustrissimo, e Excellentissimo Conde da Ericeira. Soneto. (De Francisco de Souza e Almada, Academico dos Aplicados)
f. 4a:	Ao mesmo assumpto. Soneto. (Do mesmo Autor)
	Ao mesmo assumpto. Soneto. (De Antonio Correa Vianna)
f. 4b:	Ao Elevado Tumulo do mesmo Heroe. Soneto. (Do mesmo Autor)

A' morte do mesmo Heroe. Soneto. (De Joze de Oliveira, Academico da Academia dos Particulares)

f. 5a: A' morte do mesmo Heroe. Soneto. (De Manoel Ferreira Leonardo) Ao mesmo assumpto. Epitafio. Soneto. (Do mesmo)

f. 5b: Ao mesmo assumpto. Soneto. (De Soror Thomazia Caetana de S. Maria Religioza em Santa Cruz de Villa Viçosa)

Ao mesmo assumpto. Soneto. (De D. Joaõ Miguel de Andrade. Academico da Academia dos Particulares)

f. 6a: Ao mesmo assumpto. Soneto. (De Luis Borges de Carvalho)

Versio latina. (Interpretabatur Franciscus Joseph Freire)

f. 6b: Ao mesmo assumpto pelos consoantes do Soneto atraz. Soneto. (De D. Gaspar Leitaõ da Fonseca)

f. 6b-7b: A' morte do mesmo Heroe. Romance. (De Antonio Correa Vianna)

f. 7b-8b: Ao mesmo assumpto. Romance. (De Ilario Xavier Louzado)

f. 8b: In obitu Excelentissimi Domini Comitis Ericeirae. Epigramma. (De Fr. Agostinho de S. Rita)

Lysia obitum Excelentissimi Comitis deplorat. (De Jacintho Antonio Ferreira Academico dos Unicos). Epitaphium. (*Ass.* J. C.)

SLR 24, 1, 5 n. 6

B. Machado, v.2, p. 360
Inocêncio, v. 6, p. 318

2150 SAMPAIO, Antônio da Silva de, 1691-1744?

ELOGIO || FUNEBRE || DO DOUTOR || MANOEL PEREIRA || DA SILVA LEAL || Cavalleyro na Ordem de Christo, Lente de Cano-||nes na Universidade de Coimbra, Collegial do || Collegio Pontificio, Deputado do Santo Offi-||cio, e Academico da Academia Real || da Historia Portugueza. || Escrito por || ANTONIO DA SILVA || SAMPAYO, || Protonotario Apostolico de Sua Santidade, e Bene-||ficiado na Basilica de Santa Maria. || *(Vinheta)* || LISBOA: || Na Officina de FRANCISCO DA SYLVA, || Livreiro da Academia Real, e do Senado. || - || Anno de M. DCC. XLIV. || Com todas as licenças necessarias. || 24 p., 2 f. inum.

in 4º (p. 5: 17,1x10,3 cm)

[Elogios funebres de ecclesiasticos, regulares e seculares de Portugal. T. I, n. 16, f. 189-202]

As duas folhas inumeradas contêm as censuras.

A obra vem citada por Barbosa Machado, Figanière e Inocêncio, que acrescenta o seguinte comentário: "... é o *supra summum* do gongorismo."

O autor nasceu em Lisboa a 5 de março de 1691. Bacharelou-se em Direito Canônico pela Universidade de Coimbra. Foi presbítero e promotor da justiça no Arcebispado de Lisboa. Há controvérsia quanto à data de sua morte. Barbosa Machado afirma que Antônio Sampaio faleceu a 2 de dezembro de 1744, enquanto Inocêncio diz: "... não consta que falecesse antes do anno de 1759."

SLR 24, 2, 1 n. 16

B. Machado, v. 1, p. 390; v. 4, p. 60
Figanière, p. 205, n. 1103
Inocêncio, v. 1, p. 270; v. 8, p. 307

2151 SAUDOSOS || CANTICOS, || QUE NA MORTE, E TRASLADAC,AM || DA SENHORA || D. LUIZA HELENA || DE SANTA CRUZ BERGIER, || Fizeraõ alguns dos nossos Poetas Luzitanos, || Que offerece, e dedica sua Irmaã *(sic)* || D. JOANNA MARIA || DE SAM JOZE' BERGIER, || Religiosa no Mosteiro do Calvario desta Cidade de Lis-||boa, a seu Cunhado || O SENHOR DEZEMBARGADOR || DIOGO DE SOUSA MEXIA, || Fidalgo da Casa de Sua Magestade, professo na Ordem de Christo, || e Juiz das Justificaçoens do Reyno &c. || *(Vinheta)* || LISBOA: || Na Offic. de FRANCISCO DA SILVA. || Anno M. DCC. XLIV. || Com todas as licenças necessarias. || 60 p.

in 4º (p. 7: 17x10,3 cm)

[Elogios funebres, oratorios, e poeticos das duquezas, condessas, e senhoras de Portugal. N. 13, f. 288-317]

Obra não referida nas fontes consultadas.

Contém: a dedicatória, assinada: "D. Joanna Maria de S. Jozé Bergier"; 18 sonetos; 44 oitavas; quatro décimas; um mote e sua respectiva glosa; um romance "endicasyllabo" *(sic)*; outro romance; uma canção e finaliza com um "protesto dos Authores", assinado novamente por D. Joana Maria, sobre quem não há nenhuma informação nas fontes pesquisadas.

SLR 24, 1, 7 n. 13

2152 TOMÁSIA CAETANA DE SANTA MARIA, sóror, 1719-

A' SENTIDISSIMA, E SEMPRE LEMBRADA MORTE, || DO ILLUSTRISSIMO, E EXCELLENTIS-

SIMO SENHOR || CONDE DA ERICEIRA. || OFFERECIDO, || A' ILLUSTRISSIMA, E EXCELLENTISSIMA SENHORA || D. MARIA DA GRAÇA. || POR SOROR || THOMAZIA CAETANA || DE SANTA MARIA || RELIGIOSA PROFESSA NO CONVENTO DE SANTA CRUZ || de Villa Viçosa. || SONETO. || s.n.t. 1 f. inum.

in fol. (f. 1a: 23,2x15,6 cm)

[Elogios funebres, oratorios, e poeticos dos duques, marquezes, condes e fidalgos de Portugal. T. III, n. 15, f. 229]

Este soneto está reproduzido à folha 5b do *Obzequio funebre* ... reunido por José da Silva da Natividade (ver n. 2149). Em Barbosa Machado aparece com o seguinte título: "*Soneto à morte do Conde da Ericeira, D. Francisco Xavier de Menezes.* fol."

Da autora sabe-se apenas que nasceu em Lisboa a 7 de março de 1719, era filha de um cirurgião chamado Manuel de Mira Valadão e foi religiosa, conforme nos informa nesta obra.

SLR 4, 1, 5 n. 15

B. Machado, v. 3, p. 752;
v. 4, p. 273
Inocêncio, v. 19, p. 283

2153 ALBUQUERQUE, Diogo Rangel de Macedo e, 1671-1754.

ELOGIO || DO R.mo P. M. || Fr. VERISSIMO || DE LIMA, || Provincial, que foy, da Sagrada Ordem dos Prégas-||dores neste Reino de Portugal, e suas Conquis-||tas, Deputado do Santo Officio da Inqui-||siçaõ de Coimbra, &c. || ESCRITO POR || DIOGO RANGEL || DE MACEDO, E ALBUQUERQUE, || Moço Fidalgo da Casa de S. Magestade, Commenda-||dor da Commenda de Santa Marinha de Lis-||boa da Ordem de Christo, &c. || DEDICADO A'S SAUDOSAS MEMORIAS, || e venerandas cinzas do mesmo Reverendissimo Padre || POR || SALVADOR SOARES || COTRIM. || *(Vinheta)* || LISBOA. || Na Officina de MIGUEL MANESCAL DA COSTA, || Impressor do Santo Officio. || - || Anno M DCC. XLV. || Com todas as licenças necessarias. || 2 f. prel., 20 p.

in 4º (p. 3: 16,7x10,1 cm)

[Elogios funebres de ecclesiasticos, regulares e seculares de Portugal. T. II, n. 9, f. 177-88]

Obra referida em várias fontes.

Além do *Elogio*, contém um prefácio assinado por Salvador Soares Cotrim.

Sobre o autor ver n. 2136.

SLR 24, 2, 2 n. 9

B. Machado, v. 1, p. 690; v. 4, p. 103-4
Figanière, p. 207, n. 1113
Inocêncio, v. 2, p. 172; v. 9, p. 128
Misc., n. 1346

2154 BARBOSA, José, sac., 1674-1750.

ELOGIO || DO || ILLUSTRISSIM. E EXCELLENT. || SENHOR || D. FRANCISCO || XAVIER JOZE' DE MENEZES. || IV. CONDE DA ERICEIRA || Do Conselho de Sua Magestade, e do de Guerra, || Mestre de Campo General de seus Exercitos, De-||putado da Junta dos tres Estados, Academico, || E Censor da Academia Real. || COMPOSTO, E OFFERECIDO || AO ILLUSTRISSIMO, E EXCELLENTISSIMO || Senhor || D. FRANCISCO || RAFAEL DE MENEZES, || VI. CONDE DA ERICEIRA, || II. Marquez do Louriçal, do Conselho de S. Mag. || POR || D. JOZE BARBOZA || Clerigo Regular, || Chronista da Serenissima Casa de Bragança, Examinador || das tres Ordens Militares, e Synodal do Patriarchado, || Academico, e Censor da Academia Real. || LISBOA: || Na Officina de IGNACIO RODRIGUES. || - || M. DCC XLV. || Com todas as licenças necessarias. || 6 f. prel., 102 p.

in 4º (p. 3: 15,5x8,7 cm)

[Elogios funebres, oratorios, e poeticos dos duques, marquezes, condes e fidalgos de Portugal. T. III, n. 5, f. 121-77]

Obra citada em várias fontes. Figanière informa que possuía um exemplar.

Além do *Elogio*, contém: "Catalogo das obras, com que imortalizou o seu nome o Conde da Ericeira. Impressas." (p. 79-92); "Catalogo das obras prontas para a impressão" (p. 93-101); "Obras imperfeitas" (p. 101-2).

Sobre o autor ver n. 1356 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, *92* (4):148, 1980).

SLR 24, 1, 5 n. 5

B. Machado, v. 2, p. 825-9; v. 4, p. 199-200
Figanière, p. 218, n. 1162
Inocêncio, v. 4, p. 259 e 466; v. 12, p. 252
P. de Matos, p. 51-2

2155 BARROS, João Borges de, sac., 1706-

RELAÇAÕ || SUMMARIA || Dos funebres obsequios, que se fizeraõ na Cidade da Bahia, Corte da || America Portugueza, às memorias || DO REVERENDISSIMO SENHOR DOUTOR || MANOEL DE MATTOS || BOTELHO, || Abbade de Duas Igrejas, Provisor, Vigario Geral, e Governador do Bispado || de Miranda, || Dedicada, e offerecida || AO EXCELLENTISSIMO, e REVERENDISSIMO SENHOR || D. JOSEPH BOTELHO || DE MATTOS, || Arcebispo da Bahia, Metropolitano dos Estados do Brasil, Angola || e S. Thomé, do Conselho de Sua Magestade, &c. || Por seu Author || O DOUTOR JOAM BORGES DE BARROS, || Conego Doutoral da Santa Sè da Bahia, Desembargador da Relaçaõ Ecclesiastica, || e Protonotario Apostolico de S. Santidade; || Com huma Collecçaõ de varias Poesias, e Oraçaõ, que se recitou nas || sumptuosas Exequias, que celebrou na Igreja da Misericordia || O MUITO REVERENDO DOUTOR || ANTONIO GONÇALVES || PEREIRA, || Conego Magistral da Santa Sé da Bahia, Desembargador da Relação Ecclesiastica, || Protonotario Apostolico de Sua Santidade, Juiz das Dispensações, e Provedor || actual da Santa Casa da Misericordia. || LISBOA, || Na Regia Officina SYLVIANA, e da Academia Real. || - || M.DCC.XLV. || Com todas as licenças necessarias. || 3 f. prel., 98 p.

in 4º (p. 3: 16,4x10,2 cm)

[Elogios funebres de ecclesiasticos, regulares e seculares de Portugal. T. II, n. 10, f. 189-240]

Obra referida em várias fontes. Inocêncio diz dela: "... não gosa de grande estimação". Borba de Morais, que conheceu apenas o exemplar da Biblioteca da Ajuda, declara ser muito rara. Seu conteúdo explicita-se pelo índice aqui reproduzido.

O autor nasceu a 16 de abril de 1706, na Vila da Purificação, arcebispado da Bahia. Formou-se em Cânones pela Universidade de Coimbra e foi cônego doutoral na Sé da Bahia. Ignora-se a data de sua morte.

Índice:

p. 1-22: Relação summaria dos funebres obsequios...

p. 23-25: Tibi excellentissimo, necnon reverendissimo domino, ... (*Ass.:* Joannes Borges de Barros)

p. 26: Ao Tumulo, que nas Exequias do Reverendissimo Senhor Manoel de Mattos Botelho se eregio na Cathedral da Bahia. Soneto. (*Ass.:* O Author)

p. 27: Al Excelentissimo, y Reverendissimo Señor D. Joseph Botelho de Mattos en las Obsequias de su amantissimo hermano el Reverendissimo Señor Manuel de Mattos Botelho. Soneto. (*Ass.:* El Autor)

p. 28: Nella morte dell'Reverendissimo Signor Emanuele de Mattos Botelho, degnissimo Abbate di Due Chiese in il Vescovado di Miranda. Soneto. (*Ass.:* "Il Autore")

p. 29: Suspiros do Excellentissimo, e Reverendissimo Senhor Arcebispo, na morte de seu amantissimo irmaõ o Senhor Manoel de Mattos Botelho. Soneto. (*Ass.:* Doutor Francisco Pinheiro Barreto, Arcediago da Bahia)

p. 30: No Tumulo do Reverendissimo Senhor Manoel de Mattos Botelho. Soneto. (*Ass.:* Doutor Francisco Pinheiro Barreto, Arcediago da Bahia)

p. 31: Ao Tumulo do Reverendissimo Senhor Manoel de Mattos Botelho, Abbade de Duas Igrejas, cujo feliz nascimento fora em dia de Santo Antaõ Abbade. Soneto. (*Ass.:* Doutor Francisco Pinheiro Barreto, Arcediago da Bahia)

p. 32: No Mausoléo, que nas Exequias do Senhor Manoel de Mattos Botelho lhe mandou erigir o Excellentissimo, e Reverendissimo Senhor D. Joseph Botelho de Mattos seu amantissimo irmaõ. Cenotaphio. (*Ass.:* P. Fr. Henrique de Sousa de Jesus Maria, Carmelita Calçado)

p. 33: Lenitivo a Sua Excellencia Reverendissima, Funda-se na grande opiniaõ de justo, com que falleceo o Senhor Manoel de Mattos Botelho. Soneto. (*Ass.:* P. Fr. Henrique de Sousa de Jesus Maria)

p. 34: He fama publica, que o Senhor Manoel de Mattos Botelho, já depois de renunciar a sua Abbadia, desprezara outras mayores Exaltações, e Dignidades, assim no Reyno de Portugal, como para estes Estados do Brasil. Soneto. (*Ass.:* P. Fr. Henrique de Sousa de Jesus Maria)

p. 35: No Mausoléo do Reverendissimo Senhor Manoel de Mattos Botelho. Soneto. (*Ass.:* Antonio Gomes Ferraõ Castellobranco, Fidalgo da Casa de S. Magestade)

p. 36: Ao Excellentissimo, e Reverendissimo Senhor Arcebispo da Bahia, na morte de seu saudosissimo irmaõ o Reverendissimo Senhor Manoel de Mattos Botelho. Alludindo a que Emmanuel dicitur Sol Justitiae, & Joseph dicitur Lilium castitatis. Soneto. (*Ass.:* Antonio Gomes Ferraõ Castellobranco)

p. 37: Suspiros do Excellentissimo, e Reverendissimo Senhor Arcebispo, na morte de seu saudosissimo irmaõ o Senhor Manoel de Mattos Botelho. Soneto. (*Ass.:* Doutor Joseph Nogueira da Sylva Leite, Vigario de Jaguaripe)

p. 38: No dia de Santo Antaõ Abbade nasceo o Reverendissimo Abbade o Senhor Manoel de Mattos Botelho, imitando-o naõ só no titulo, mas nas acções de deixar tudo por Deos, de se occultar aos olhos do Mundo, e de ser Director, e Mestre de espirito: e depois de cumulados merecimentos se apartou da presente vida. Soneto. (*Ass.:* Licenciado Antonio de Oliveira)

p. 39: Continua-se o mesmo Parallelo entre Santo Antaõ Abbade, e o Reverendissimo Abbade o Senhor Manoel de Mattos Botelho. Soneto. (*Ass.:* Licenciado Antonio de Oliveira)

p. 40: No Mausoléo do Reverendissimo Senhor Manoel de Mattos Botelho. Soneto. (*Ass.:* Coronel Sebastiaõ Borges de Barros)

p. 41: Ao mesmo assumpto. Soneto. (*Ass.:* Coronel Sebastiaõ Borges de Barros)

p. 42: Ao Tumulo do Reverendissimo Senhor Manoel de Mattos Botelho. Soneto. (*Ass.:* Capitaõ de Infantaria Domingos Borges de Barros)

p. 43-44: Explica seus sentimentos, e amorosas saudades o Excellentissimo, e Reverendissimo Senhor Arcebispo, na morte de seu amabilissimo irmaõ o Senhor Manoel de Mattos Botelho. Madrigal. (*Ass.:* Doutor Francisco Alvares de Pina Bandeira de Mendoça *[sic]*)

p. 45: Morre duas vezes o Senhor Manoel de Mattos Botelho, huma por eleição, outra por natureza. Soneto. (*Ass.:* Doutor Joseph Nogueira da Sylva Leite, Vigario de Jaguaripe)

p. 46: Na morte do Reverendissimo Abbade o Senhor Manoel de Mattos Botelho. Soneto. (*Ass.:* Licenciado Joseph de Oliveira Serpa)

p. 47: Ao mesmo assumpto. Soneto. (*Ass.:* Licenciado Joseph de Oliveira Serpa)

p. 48: No Tumulo do Reverendissimo Senhor Manoel de Mattos Botelho. Soneto. (*Ass.:* P. Antonio Ferreira)

p. 49: Lenitivo ao Excellentissimo, e Reverendissimo Senhor Arcebispo. Soneto. (*Ass.:* Padre Antonio Ferreira)

p. 50: Na morte do Reverendissimo Senhor Manoel de Mattos Botelho. Soneto. (*Ass.:* Sylvestre de Oliveira Serpa)

p. 51: No Mausoléo do Reverendissimo Senhor Manoel de Mattos Botelho. Soneto. (*Ass.:* Gregorio de Sousa e Gouvea)

p. 52: No Tumulo do Reverendissimo Senhor Manoel de Mattos Botelho. Soneto. *(Anonymo)*

p. 53: A' morte do Reverendissimo Senhor Manoel de Mattos Botelho. Soneto. (*Ass.:* Alferes de Auxiliares Francisco das Chagas Sylveira)

p. 54: Suspiro saudoso do Excellentissimo, e Reverendissimo Senhor Arcebispo, no Mausoléo de seu amado irmaõ o Senhor Manoel de Mattos Botelho. Soneto. (*Ass.:* Alferes dos Auxiliares Francisco das Chagas Sylveira)

p. 55-57: A' lamentada morte do Senhor Manoel de Mattos Botelho. Romance heroico. (*Ass.:* Alferes dos Auxiliares Francisco das Chagas Sylveira)

p. 58-60: Nas magnificas Exequias, que a Bahia consagra ao Reverendissimo Senhor Manoel de Matos Botelho, condigno irmaõ do Excellentissimo, e Reverendissimo Senhor Arcebispo. Romance heroico. (*Ass.:* P. Antonio Ferreira)

p. 60-66: Na morte do Reverendissimo Senhor Manoel de Mattos Botelho, Abbade de Duas Igrejas. Elegia. (*Ass.:* Doutor Francisco Alvares de Pina Bandeira de Mendoça *[sic]*)

p. 67: In obitu Praestantissimi Domini Emmanuelis de Mattos Botelho ad Tumulum plorat Lusitania. Epicedium. (*Ass.:* Doctor Antonius Gonçalves Pereira, Magistralis Bahiensis)

p. 68: Praeclarissimo Domino Emmanueli de Mattos Botelho Duplicis Ecclesiae e vigilantissimo Abbati. Epitaphium. (*Ass.:* Doctoris Franciscus Pinheiro Barreto, Archidiaconus Bahiensis)

p. 68-69: Reverendissimo Domino Emmanueli de Mattos Botelho, qui dignitates mundi aversatus, novisque virtutibus indutus more Aquilao in Superos evolavit. Circa illud Psal. Renovabitur ut Aquila juventus mea. Epigramma. (*Ass.:* Antonius Gomes Ferraõ Castellobranco, Regiae Domus vir ingenuus)

p. 69: Reverendissimo Domino Emmanueli de Mattos Botelho, qui coelestibus contemplationibus intentus, Aquilae intensis oculis Solem inspicienti aequiparatur, dum justitiae Solem firmiter contemplatur. Epigramma. (*Ass.:* Antonius Gomes Ferraõ Castellobranco)

p. 70: Reverendissimus Dominus Emmanuel de Mattos Botelho, qui quò magis virtutem suam obducebat, eo maggis exaltabatur, Palmae assimilatur. Circa illud Quò magis opprimitur, tollitur illa magis. Epigramma. (*Ass.:* Antonius Gomes Ferraõ Castellobranco)

p. 71: Reverendissimus Dominus Emmanuel de Mattos Botelho, velut Phoenix, divino amore consumptus ad astra renatus est. Circa illud Job. 22. Sicut dies Phoenicis dies mei. Epigramma. (*Ass.:* Antonio Gomes Ferraõ Castellobranco)

p. 71-72: In obitu Praeclarissimi Domini Emmanuelis de Mattos Botelho Duplicis Ecclesiae evigilantissimi Abbatis, contristatur tellus, dum Coelum laetatur. Epigramma. (*Ass.:* Antonio Gomes Ferraõ Castellobranco)

p. 71-77: Elogium. (*Ass.:* Dicebat Antonius de Oliveira, In Artium facultate Magister, Et publicus non semel Examinator)

p. 78-81: Elogium Sepulchrale in obitu Reverendissimi Domini Emmanuelis de Mattos Botelho. (*Ass.:* Emmanuel Ferreira Neves, in Facultate artium Magister)

p. 82-83: Praeclarissimo, ac Reverendissimo Domino Emmanueli de Mattos Botelho fratri suo suspiratissimo, desideratissimo, Excellentissimus, ac Reverendissimus Dominus D. Josephus Botelho de Mattos, Brasiliensis Metropolis Archipraesul gravissimo confectus maerore parentat. Epigramma. (*Ass.:* Colleg. Bah. Soc. JES.)

p. 83-84: Praeclarissimus, ac Reverendissimus Dominus Emmanuel de Mattos Botelho, post Duplicis Parochiae renuntiationem vigesimo propè anno elapso, in Coelos transfertur. Epigramma. (*Ass.:* Colleg. Bah. Soc. JES.)

p. 84-85: Praeclarissimo, ac Reverendissimo Domino Emmanueli de Mattos Botelho, Lusitaniae emortuo, ac tumulato officiosè maerens parentat Bahia. Epigramma. (*Ass.:* Colleg. Bah. Soc. JES.)

p. 85: Aliud.
Aliud.

p. 86: Aliud.
Aliud.
Aliud.
Aliud.

p. 87: Reverendissimo, ac Praestantissimo Abbati D. Emmanueli de Mattos Botelho, in pauperes summè piissimo. Epigramma. (*Ass.:* Colleg. Bah. Soc. JES.)

p. 87: Ejus Exequias Pauperes lachrymis presequuntur. Aliud.

p. 88: Illustrissimus, ac Reverendissimus Dominus Emmanuel de Mattos Botelho. Optime diu de paupertate meritus, Mature sibi, pauperibus immature Mortis falce demessus; Inconsolabiliter lachrymantibus pauperibus suis. Solatium. (*Ass.:* Colleg. Bah. Soc. JES.)

p. 89: Arbor floribus vernans volucres invitat inodorem, Id est: Reverendissimus, ac Sapientissimus D. Emmanuel de Mattos Botelho, stipem erogaturus pauperes ad se thahit. Emblemma. (*Ass.:* Colleg. Bah. Soc. JES.)

p. 90: Malus Medica aureis onusta pomis A' pomis aurea, Id est: Reverendissimus, ac Sapientissimus Dominus Emmanuel de Mattos Botelho Erogandis in pauperes stipibus clarissimus. Emblemma. (*Ass.:* Colleg. Bah. Soc. JES.)

p. 91: Depingitur arbor umbrifera sub hoc lemmate Omnis umbram, Id est: Vigilantissimus Abbas Dominus Emmanuel de Mattos Botelho Omnes patrocinio suo Obumbrabat. Emblemma. (*Ass.:* Colleg. Bah. Soc. JES.)

p. 92: Generositas in contemnendis rebus mundialibus dilaudatur. Epigramma.

p. 92-93: Aliud. (*Ass.:* Colleg. Bah. Soc. JES.)

p. 93: Vigilantissimus Abbas Dominus Emmanuel de Mattos Botelho Pro sacratione Excellentissimi Archipraesulis Bahiensis Sacram synaxim suscepturus Profluentibus ubertim lachrymis impeditur. Epigramma. (*Ass.:* Colleg. Bah. Soc. JES.)

p. 94: Aliud.

p. 94-95: Arbor medio in amne firmior, crescit illaesa, Id est: Reverendissimus, ac Sapientissimus Dominus Emmanuel de Mattos Botelho Constantior erga Deum evasit, Etiam dum lachrymis à sacra mensa prohibetur In sacratione Excellentissimi Fratris. Emblemma. (*Ass.:* Colleg. Bah. Soc. JES.)

p. 95-96: Praeclarissimum Dominum Emmanuelem de Mattos Botelho, lugubri apostrophe alloquitur Excellentissimus, ac Reverendissimus Dominus D. Josephus Botelho de Mattos. Epigramma. *Ass.:* Colleg. Bah. Soc. JES.)

p. 96: Praeclarissimus Dominus Emmanuel de Mattos Botelho, ad Excellentissimum Fratrem. Epigramma. (*Ass.:* Colleg. Bah. Soc. JES.)

p. 97: In cineres praeclarissimi Domini Emmanuelis de Mattos Botelho. Epitaphium.

p. 97-98: Aliud. (*Ass.:* Colleg. Bah. Soc. JES.)

p. 98: Desideratissimus Dominus Emmanuel de Mattos Botelho Excellentissimum Fratrem renuentem consolari, quia non est, supernè lenit in hunc modum. Epigramma. (*Ass.:* Cujusdam Patris Societatis JESU)

SLR 24, 2, 2 n. 10

B. Machado, v. 4, p. 174-5 e 178
Blake, v. 3, p. 368
Bibl. Bras., v. 1, p. 73
CEHB, n. 15672
Figanière, p. 146, n. 829
Horch, Brasiliana, n. 107
Inocêncio, v. 3, p. 331
Leclerc, n. 1561

2155-A CABRAL, Alexandre, sac., m. 1756.

SERMAÕ || NAS SUMPTUOSAS EXEQUIAS || DO REVERENDISSIMO SENHOR DOUTOR || MANOEL DE MATTOS || BOTELHO, || Abbade de Duas Igrejas, Provisor, Vigario Geral, || e Governador do Bispado de Miranda, || QUE NA IGREJA DA MISERICORDIA || da Cidade da Bahia, aos 24 de Julho de 1744 || celebrou à sua memoria || O REVERENDISSIMO DOUTOR || ANTONIO GONÇALVES || PEREIRA, || Conego Magistral da Cathedral da Bahia, Desembar-||

gador da Relaçaõ Ecclesiastica, e actual Provedor || da Santa Casa. || PRE'GOU-O || O MUITO REVEREN-DO PADRE MESTRE || ALEXANDRE CABRAL || Religioso da Companhia de JESUS. || [Lisboa, na Regia Officina Silviana, 1745] p. 99-123

in 4º (p. 103: 16,7x11 cm)

[Sermoens de exequias de ecclesiasticos portuguezes. N. 11, f. 219-31]

Este *Sermão* foi destacado, por Barbosa Machado, do folheto referido no verbete anterior.

Do autor sabe-se apenas que nasceu na Vila de Pinhel, na Beira; que entrou para a Companhia de Jesus em 1725 e que faleceu na Casa Professa de São Roque a 4 de maio de 1756.

SLR 25, 1, 12 n. 11

B. Machado, v. 4, p. 174-5 e 178
Bibl. Bras., v. 1, p. 73
Blake, v. 3, p. 368
Figanière, p. 146, n. 829
Inocêncio, v. 3, p. 331

2156 BIVAR, Rodrigo Soares da Silva e.

ROMANCE || HENDECASYLABO || A' solemnissima, e muyto plauzivel entrada || que fez o || REVERENDISSIMO SENHOR || DOM FRANCISCO || DA || ANNUNCIAC,AM, || Do Concelho de Sua Magestade, Prior do Real || Mosteyro de Santa Cruz, Prelado do seu || izento, Geral da Congregaçaõ refor-||mada dos Conegos regulares, Can-||cellario, e Reytor da Universidade de Coimbra, || Por || RODRIGO SOARES || DA SYLVA, E BIVAR, || Natural da muyto famosa, como preclara Villa de Abrantes, || e Estudante Medico cursante em a mesma Universidade. || *(Vinheta)* || - || COIMBRA: || Na Officina de LUIS SECO FERREYRA, Anno do || Senhor de 1745. || Com todas as Licenças necessarias. || 11 p.

in 4º (p. 5: 17x10,8 cm)

[Elogios historicos, e poeticos de ecclesiasticos, e seculares portuguezes. N. 9, f. 112-7]

Obra referida apenas por Barbosa Machado.

O poema vem precedido de um prólogo do autor.

De Silva e Bivar sabe-se apenas o que consta deste folheto.

SLR 24, 2, 6 n. 9

B. Machado, v. 4, p. 266

2157 COSTA, Manuel da, m. 1564?

IN NUPTIIS || SERENISSIMORUM || EDUARDI || INFANTIS, || ET ISABELLAE || Excellentissimi Theodosii Brigantie || Ducis Germane, || CARMEN HEROICUM || AUTHORE || EMMANUELE COSTA || Jurisconsulto Senatore Regio. || *(Vinheta)* || Ulysbonae, || M. D. XXXVII. || (Lisboa Typis Regalibus Sylvianis, 1745) 13 f. inum.

in fol. (f. 2a: 22,2x12,8 cm)

[Epithalamios de reys, raynhas e principes de Portugal. T. I, n. 1, f. 4-16]

Poema extraído de obra maior.

A folha de rosto não é original. Encontra-se colada na primeira folha do texto, que começa no verso. Deve ter sido impressa por ordem de Barbosa Machado.

Este folheto aparece reproduzido no v. 1, p. 283-309, do *Corpus Illustrium Poetarem Lusitanorum*, coletânea reunida pelo Padre Antônio dos Reis.

Dele há ainda, segundo Barbosa Machado, uma separata: "De Nuptiis Eduardi Infantis Portugaliae, atque Isabelae Illustrissimi Theodosis Brigantiae Ducis germanae. Carmen heroicum. Conimbricae, apud Joannem Barreira, & Joannem Alvares 1552. 4."

O casamento de D. Duarte, Duque de Guimarães, filho do Rei D. Manuel, o Venturoso, com Isabel, filha de D. Jaime, 4º Duque de Bragança, deu-se a 24 de abril de 1537.

Sobre o autor ver n. 23 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, *92*(1): 84, 1974).

SLR 23, 1, 10 n. 1

Anais BN, Rio, v. 1, n. 1
B. Machado, v. 3, p. 234-6

2158 ENCOMIOS || METRICOS, || OFFERECIDOS, E DEDICADOS || AO EXCELLENTISSIMO, E REVEREND. SENHOR || D. Fr. MIGUEL || DE BULHOENS, || Lente que foy de Vespera no Real Convento de S. Domin-||gos de Lisboa, Examinador das Tres Ordens Militares, || Academico do numero da Academia Real, e eleito Bispo || de Malaca. || PREGANDO || Em o Convento de S. Martha desta Corte o ultimo Ser-||maõ, no qual se despedio, na occaziaõ, que no mesmo || Templo se celebrava a Profissaõ || DA MADRE SOROR || ANNA THEODORA || DAS MONTANHAS || A cujo assumpto foy recitado, || Em 27 de Dezembro de 1745, dia em

que a Igreja solemniza a || Festa de S. Joaõ Evangelista. || s.n.t. 4 f. inum.

in 4º (f. 3a: 16,1x9,4 cm)

[Elogios oratorios, e poeticos dos cardeaes, arcebispos, bispos e prelados portuguezes. T. II, n. 20, f. 192-5]

A obra contém: a dedicatória, assinada por Manuel dos Santos; um romance hendecassílabo — "Em Applauso do Sermaõ" — do mesmo autor; dois sonetos, ao mesmo assunto, respectivamente da autoria de Jerônimo Estoquette e de Manuel Ferreira Leonardo.

O Sermão não integra o texto, parecendo, portanto, estar incompleto este exemplar.

SLR 24, 1, 9 n. 20

Inocêncio, v. 6, p. 102; v. 16, p. 308
P. de Matos, p. 523

2159 FREIRE, Francisco José, 1719-1773.

ELOGIO || DE || JOZE' DE SOUZA || ESCRITO, E DEDICADO || AO EXCELLENTISSIMO, E REVERENDISSIMO SENHOR. || D. JOZE' DANTAS || BARBOSA, || Arcebispo de Lacedemonia Coadjutor do Pa-||triarcado de Lisboa, do Conselho || de Sua Magestade &c. || POR || FRANCISCO JOZE' FREIRE. || ✠ || LISBOA. || Na Officina de ANTONIO ISIDORO || da Fonseca. || - || M. DCC. XLV. || Com todas as licenças necessarias. || Vende-se na Logea de Antonio da Costa Valle de fronte da Boa-||Hora, e na mesma Officina ao Relogio de S. Roque. || 4 f. prel. inum., 31 p.

in 4º (p. 3: 16x8,8 cm)

[Elogios funebres de varões portuguezes insignes em Letras, e Artes. T. II, n. 5, f. 63-82]

Obra citada em várias fontes.

Sobre o autor ver n. 2011 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, 92 (5):341, 1980).

SLR 24, 2, 5 n. 5

B. Machado, v. 2, p. 165-7; v. 4, p. 134-5
Figanière, p. 210, n. 1127-c
Inocêncio, v. 2, p. 404; v. 9, p. 313
P. de Matos, p. 280-2

2160 FREIRE, Francisco José, 1719-1773.

ELOGIO || DO || EXC.^mo E REVER.^mo || SENHOR || D. FRANCISCO || DE ALMEIDA MASCARE-

NHAS, || Principal da Santa Igreja de Lisboa, do Con-|| selho de Sua Magestade, &c. || Escrito, || E DEDICADO || AOS ILLUSTRISSIMOS, E REVERENDISSIMOS || Senhores da Casa de Assumar, irmãos do mesmo Senhor, || POR || FRANCISCO JOSEPH FREIRE || natural de Lisboa. || ✠ || LISBOA, || Na Officina de IGNACIO RODRIGUES. || - || M. DCC. XLV. || Com todas as licenças necessarias. || 4 f. prel., 59 p.

in 4º (p. 3: 15,4x8,7 cm)

[Elogios funebres dos cardeaes, arcebispos, bispos e prelados portuguezes. N. 6, f. 95-128]

Além do *Elogio* o folheto relaciona as obras impressas (p. 46-8) e as obras manuscritas (p. 49-50) de Almeida Mascarenhas.

Barbosa Machado registra, como data de impressão, 1645 e Inocêncio informa que a obra foi traduzida para o castelhano e impressa em Madri, em 1746.

Sobre o autor ver n. 2011 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, *92* (5):341, 1980).

SLR 24, 1, 10 n. 6

B. Machado, v. 1, p. 165-7; v. 4, p. 134-5
Figanière, p. 211, n. 1127-d
Inocêncio, v. 2, p. 404; v. 9, p. 313
P. de Matos, p. 280-2

2161 FREIRE, Francisco José, 1719-1773.

ELOGIO || DO M. R. P. M. || Fr. CAETANO || DE S. JOSEPH, || Carmelita Descalço da Provincia de Portugal; || ESCRITO, E DEDICADO || AO ILLUSTRISSIMO, E REVERENDISSIMO SENHOR || LOURENÇO BAUTISTA || FEYO, || Ministro de Habito Prelaticio da Santa Igreja de Lisboa, || do Conselho de Sua Magestade, &c. || POR || FRANCISCO JOSEPH FREIRE, || Ulyssiponense. || *(Vinheta)* || LISBOA, || Na Regia Officina SYLVIANA, e da Academia || Real. || - || M. DCC. XLV. || Com as licenças necessarias. || 4 f. prel. inum., 23 p.

in 4º (p. 3: 15,3x8,9 cm)

[Elogios funebres de ecclesiasticos, regulares, e seculares de Portugal. T. III, n. 1, f. 5-20]

Obra citada em várias fontes.

Sobre o autor ver n. 2011 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, 92 (5):341, 1980).

SLR 24, 2, 3 n. 1

B. Machado, v. 2, p. 165-7; v. 4, p. 134-5
Figanière, p. 210, n. 1127-b
Inocêncio, v. 2, p. 404; v. 9, p. 313
P. de Matos, p. 280-2

2162 FREIRE, Francisco José, 1719-1773.

SEGUNDO || ELOGIO || NA MORTE || DO EXCELLENTISSIMO, E REVERENDISSIMO SENHOR || DOM FRANCISCO || DE ALMEIDA MASCARENHAS, || Principal da Santa Igreja de Lisboa, do Conselho || de Sua Magestade, &c. || Escrito || POR FRANCISCO JOSEPH FREIRE, || E OFFERECIDO || AO ILLUSTRISSIMO, E REVERENDISSIMO SENHOR || JOSEPH ANASTACIO || DE OLIVEIRA, || Ministro de Habito Prelaticio da Santa Basilica Patriarcal, || do Conselho de Sua Magestade, &c. || POR FRANCISCO LUIZ AMENO, || Notario Apostolico de Sua Santidade. || LISBOA, || Na Regia Officina SYLVIANA, e da Academia Real. || - || M. DCC. XLV. || Com todas as licenças necessarias. || 4 f. prel., 20 p.

in 4º (p. 3: 15,3x9,9 cm)

[Elogios funebres dos cardeaes, arcebispos, bispos e prelados portuguezes. N. 7, f. 129-42]

Obra citada em várias fontes.

Sobre o autor ver n. 2011 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, 92 (5):341, 1980).

SLR 24, 1, 10 n. 7

B. Machado, v. 1, p. 165-7; v. 4, p. 134-5
Figanière, p. 211, n. 1127-e
Inocêncio, v. 2, p. 404; v. 9, p. 313
P. de Matos, p. 280-2

2163 GAMA, Felipe José da, 1713-1778?

ORAÇAÕ || ACADEMICA, || COM QUE SE DEU FIM EM DEZANOVE DE OUTUBRO || de 1742 ao segundo dia do Certame, que a Academia dos Esco-||lhidos celebrou na Aula da Mathematica do Real Collegio || de Santo Antaõ da Companhia de JESU, || PELA MELHORIA DO AUGUSTISSIMO REY || D. JOAÕ V. || NOSSO SENHOR: || DEDICADA AO SENHOR || D. HENRIQUE || DE MENEZES DE TOLEDO, || Co-

nego da Santa Igreja de Lisboa, || POR SEU AUTHOR || FILIPPE JOSEPH DA GAMA, || Academico da Academia Real da Historia Portugueza. || SEGUNDA IMPRESSAM || MAIS ACCRESCENTADA, E CORRECTA, || e agora novamente illustrada com a Introduçaõ Poetica, || e Panegyrica, que recitou || O Illust. E Excel. Senhor Conde Da Ericeira || D. FRANCISCO || XAVIER DE MENEZES, || No primeiro dia do mesmo Certame. || *(Vinheta)* || LISBOA: || Na Officina dos Herdeiros de Antonio Pedrozo Galram. || - || Anno M. DCC. XLV. || Com todas as licenças necessarias. || 8 f. prel. inum., 64 p. in 4º (p. 3: 17,2x10,5 cm)

[Applausos oratorios, e poeticos, pela restituição da saude dos serenissimos reys de Portugal. N. 11, f. 105-44]

Obra referida por Barbosa Machado e Inocêncio, mas com o título reduzido.

Antecedendo a *Oração Academica* há: uma dedicatória a D. Henrique de Meneses de Toledo; uma silva do conde da Ericeira; umas liras anônimas (talvez do próprio conde da Ericeira); um epigrama do Padre Antônio da Fonseca, em louvor de Felipe Gama; um soneto em espanhol de Lourenço Justiniano Pacheco, também dedicado a Felipe Gama.

Para a primeira edição ver n. 2125.

Sobre o autor ver n. 1725 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, *92* (5):149-50, 1980).

SLR 23, 2, 9 n. 11

Anais BN, Rio, v. 3, n. 420
B. Machado, v. 2, p. 72-3; v. 4, p. 121-2
Inocêncio, v. 2, p. 298

2164 LEONARDO, Manuel Ferreira, 1728-

ELOGIO || FUNEBRE || DO R.mo MESTRE || Fr. FRANCISCO || DE SANTA MARIA || Religioso de Santo Agostinho, Prior Provincial, Mestre na Sa-||grada Theologia, Diffinidor da sua Ordem, Reitor do seu || Collegio de Coimbra, e Biblioticario *(sic)* Mór do Convento || de N. Senhora da Graça, &c. || OFFERECIDO || AO M. R. P. M. || Fr. JOSEPH || DA ASSUMPC,AM || Mestre na Sagrada Theologia, Diffinidor, Vigario Provincial, || Prior de Torres Vedras, Capellaõ de N. Senhora do Monte, M. || dos Noviços, e Academico dos Escolhidos, &c. || Por MANOEL FERREIRA || LEO-

NARDO || ✠ || LISBOA: || Na Officina PINHEIRIENSE da Musica, e da Sagrada Reli-||giaõ de Malta. || - || M. DCC. XLV. || Com todas as licenças necessarias. || 18 p., 1 f. inum.

in 4º (p. 5: 16,8x10 cm)

[Elogios funebres de ecclesiasticos, regulares e seculares de Portugal. T. III, n. 2, f. 21-30]

Obra citada por Barbosa Machado, Figanière e Inocêncio.

A folha inumerada contém dois epitáfios e um soneto.

O autor nasceu em Lisboa a 25 de abril de 1728. Foi presbítero secular, tendo acompanhado o bispo D. Miguel de Bulhões para o Pará, em 21 de setembro de 1748. Por volta de 1763 regressou a Leiria, na qualidade de secretário do referido bispo. Daí em diante nada mais se sabe a seu respeito.

SLR 24, 2, 3 n. 2

B. Machado, v. 3, p. 266; v. 4, p. 242
Figanière, p. 222, n. 1188
Inocêncio, v. 5, p. 426; v. 16, p. 211

2165 OLIVEIRA, Antônio de, sac.

ORAÇAÕ || PANEGYRICA, E HISTORICA, || NAS || EXEQUIAS || DO M. R. ABBADE O SENHOR || MANOEL DE MATOS || BOTELHO, || Irmaõ do Excel. e Rever. Senhor || D. JOSEPH || BOTELHO DE MATOS, || ARCEBISPO METROPOLITANO DA BAHIA, || Primaz do Brasil, do Conselho de Sua Magestade, || que Deos guarde, &c. || CELEBRADAS EM SUA PRESENC,A, A 17 de JULHO DE 1744. || pela Reverenda Madre Abbadessa, e mais Religiosas de Santa Clara, no seu Mos-||teiro do Desterro da mesma Cidade, subditas do mesmo Excellentissimo || Prelado, e ao mesmo Senhor dedicada || POR SEU AUTHOR || ANTONIO DE OLIVEIRA, || NATURAL DA CIDADE DE LISBOA, SACERDOTE DO HABITO || de S. Pedro, Mestre em Artes, e Theologo dos Estudos geraes da Com-||panhia da mesma Bahia, e nelles Examinador que foy de Filoso-||fia, e Missionario Apostolico por Sua Santidade. || *(Vinheta)* || LISBOA: || Na Offic. dos Herd. de ANTONIO PEDROZO GALRAM. || - || M. DCC. XLV. || Com todas as licenças necessarias. || 10 f. prel. inum., 43 p.

in 4º (p. 3: 16,7x11,1 cm)

[Sermoens de exequias de ecclesiasticos portuguezes. N. 10, f. 187-218]

Folheto citado apenas por Barbosa Machado.

Sobre o autor ver n. 2101.

SLR 25, 1. 12 n. 10

B. Machado, v. 1, p. 341;
v. 4, p. 51
Horch, Brasiliana, n. 108

2166 PEDRO DE SÃO FRANCISCO, sac.

SERMAM || EM ACÇAM DE GRAÇAS, PELA || restauraçaõ da importante saude || D'ELREY NOSSO SENHOR || D. JOAÕ V. || PRE'GADO NO MOSTEIRO DAS || Religiosas de Nossa Senhora da Esperança da || Cidade de Ponta delgada no dia 3. de || Mayo de 1743. || PELO PADRE || Fr. PEDRO DE S. FRANCISCO, || Prégador Jubilado, Ex-Custodio Provincial, e Immediato || da Custodia da Immaculada Conceiçaõ das Ilhas de || Saõ Miguel, e Santa Maria: || E offerecido ao mesmo Senhor. || PELO DEZEMBARGADOR || BERNARDO DE SOUSA ESTRELLA, &c. || *(Vinheta)* || LISBOA: || Na Officina de FRANCISCO DA SYLVA. || Com todas as licenças necessarias. || - || Anno de M. DCC. XLV. || 34 p.

in 4º (p. 3: 16,7x9,2 cm)

[Sermões gratulatorios pela saude dos serenissimos reys, e princepes de Portugal. T. III, n. 1, f. 2-18]

Folheto citado apenas por Barbosa Machado, única fonte, inclusive, a referir o autor, sobre quem nada acrescenta às informações contidas nesta obra.

Dentre os religiosos que adotaram o nome de Pedro de São Francisco, o aqui referido é o quarto relacionado na *Biblioteca Lusitana.*

SLR 24, 4, 12 n. 1

B. Machado, v. 3, p. 583

2167 SOUSA, José Caetano de, sac., 1717-1798.

SERMAÕ || PANEGYRICO-DEPRECATIVO || A' || RAINHA S. IZABEL, || NA FESTA || Que lhe dedicáraõ as Religiozas de S. Francisco do Real Con-||vento de S. Clara de Coimbra pela continuaçaõ das melho-||ras do Serenissimo Rey, e Senhor Nosso D. Joaõ V. || em o dia

12. de Julho, e primeiro depois do sole-||mne oitavario da Rainha Santa, em agrade-||cimento de repetidos favores do mes-||mo Monarca recebidos, || QUE PREGOU || O M. R. P. M. Fr. JOSEPH CAETANO, || Religiozo da Ordem de N. Senhora do Carmo da Antiga, e Regular Obser-|| vancia, Doutor, e Mestre na Sagrada Theologia pela Universi-||dade de Coimbra, Lente da mesma faculdade no seo Collegio || da dita Cidade, &c. || DADO A' ESTAMPA || Pelas RR. MM. ABBADEÇA, E MAIS RELIGIOZAS || do mesmo Real Convento de S. Clara. || *(Vinheta)* || COIMBRA: || No Real Collegio das Artes da Companhia de JESUS, || Anno de 1745. || Com todas as licenças necessarias. || 1 f. prel. inum., 24 p.

in 4º (p. 3: 16,4x10,6 cm)

[Sermões gratulatorios pela saude dos serenissimos reys, e princepes de Portugal. T. II, n. 3, f. 34-46]

Opúsculo citado por Barbosa Machado e Inocêncio.

Sobre o autor ver n. 2114.

SLR 24. 4. 11 n. 3

B. Machado, v. 2, p. 835
Inocêncio, v. 4, p. 286

2168 VALENÇA, Francisco Paulo de Portugal e Castro, 2º marquês de, 1679-1749.

ELOGIO || AO ILLUSTRISSIMO, E EXCELLENTISSIMO || SENHOR || MARQUEZ DE VALENÇA || D. RODRIGO || ANNES DE SA' || FEITO PELO || MARQUEZ DE VALENÇA || D. FRANCISCO || DE PORTUGAL. || *(Vinheta)* || LISBOA. || Na Officina de MIGUEL RODRIGUES, Impres-||sor do Emin. Senh. Card. Patr. || M. DCC. XLV. || Com todas as licenças necessarias. || 12 p.

in 4º (p. 5: 16,4x10,2 cm)

[Elogios funebres, oratorios, e poeticos dos duques, marquezes, condes e fidalgos de Portugal. T. II, n. 8, f. 77-82]

Este folheto está incompleto, pois ao pé da página 12 lê-se a primeira sílaba ("LI-.") da palavra que deveria iniciar a página seguinte.

Inocêncio informa que a obra tem 18 páginas, mas como não discrimina entre estas e folhas, torna-se impossível saber se neste total estão incluídas as folhas referentes às licenças.

Figanière, em seu comentário, diz: "Deve ser acrescentada à *Bibliotheca Lusitana*."

Sobre o autor ver n. 1658 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, *92* (5):109, 1980).

SLR 24, 1, 4 n. 8

B. Machado, v. 2, p. 232-5; v. 4, p. 141
Figanière, n. 1134-h
Inocêncio, v. 3, p. 27; v. 9, p. 357

2169 VERNEY, Luís Antônio, 1713-1792.

DE || RECUPERATA SANITATE || JOANNIS V: || LUSITANORUM REGIS || ORATIO || HABITA ROMAE || ANNO CIↃIↃCCXLIV. || ALOYSIO ANTONIO VERNEJO || J. ET T. D. EBORENSIS METROPOLEOS ARCHIDIACONO. || *(Vinheta)* || ROMAE MDCCXLV. || Ex Typographia Generosi Salomonii. || - || SUPERIORUM LICENTIA. || 27 p.

in fol. (p. V: 21,5x13 cm)

[Applausos oratorios, e poeticos, pela restituição da saude dos serenissimos reys de Portugal. N. 17, f. 274-87]

Obra citada por Barbosa Machado e Inocêncio.

Apresenta o título e as notas tipográficas em vermelho.

O autor nasceu a 23 de julho de 1713 em Lisboa. Formou-se em Teologia e Artes pela Universidade de Évora e doutorou-se em Direito Civil pela Universidade de Roma. Foi arcediago da Igreja Metropolitana de Évora e cavaleiro da Ordem de Cristo. Pertenceu à Academia Real das Ciências de Lisboa e à Arcádia Romana. Nesta última usava o pseudônimo de Verenio Origiano. Faleceu em Roma a 20 de março de 1792.

SLR 23, 2, 9 n. 17

Anais BN, Rio, v. 3, p. 426
B. Machado, v. 3, p. 58; v. 4, p. 233-4
Inocêncio, v. 5, p. 224; v. 13, p. 346

2170 BARBOSA, José, sac., 1674-1750.

ELOGIO || DO || REV^{mo}. PADRE MESTRE || Fr. FRANCISCO || DE SANTA MARIA, || Religioso Eremita de Santo Agostinho, e Provin-||cial desta nobilissima Provincia de Portu:||gal, &c. || ESCRITO POR || D. JOSEPH BARBOSA, || CLERIGO REGULAR, EXAMINADOR DAS TRES || Ordens Militares, e Synodal do Patriarcado, Chronista da Se-||renissima Caza de Bragan-

ça, Academico, e Censor da || Academia Real da Historia Portugueza, &c. || (*Vinheta*) || LISBOA: || Na Officina PINHEIRIENSE, da Musica, e da Sagra||da Religiaõ de Malta || - || M. DCC. XLVI. || Com todas as licenças necessarias || 37 p.

in 4º (p. 5: 16,7x10,2 cm)

[Elogios funebres de ecclesiasticos, regulares, e seculares de Portugal. T. III, n. 3, f. 31-49]

Obra citada em várias fontes.

Sobre o autor ver n. 1356 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, *92* (4):148, 1980).

SLR 24, 2, 3 n. 3

B. Machado, v. 2, p. 825-9; v. 4, p. 199-200
Figanière, p. 218, n. 1162-j
Inocêncio, v. 4, p. 259 e 466; v. 12, p. 252
P. de Matos, p. 51-2

2171 BARBOSA, José, sac., 1674-1750.

RELAC,AÕ || DA POSSE, || E DA ENTRADA || publica, que fez || NA CIDADE DE GOA || O ILLUSTR. E EXCELL. SENHOR || D. PEDRO MIGUEL || DE ALMEIDA, || Marquez de Castel-Novo, Vice-Rey, e Capitaõ || General do Estado da India, &c. || E ORAC,AÕ, || Que na sua entrada || DISSE || THOME' RIBEIRO || LEAL: || ESCRITA POR || AMBROSIO MACHADO, || Natural da Villa de Turquél. || LISBOA: || Na nova Officina SYLVIANA. || - || M.DCC.XLVI. || Com todas as licenças necessarias. || 1 f. prel., 18 p.

in 4º (p. 3: 16,2x9,8 cm)

[Noticia das proezas militares obradas pelos portuguezes, em a India Oriental. T. II, n. 1, f. 4-13]

Obra citada em várias fontes.

Ambrósio Machado é pseudônimo de José Barbosa, cujos dados biográficos estão no verbete n. 1356 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, *92*(4):148, 1980).

SLR 23, 4, 10 n. 1

Anais BN, Rio, v. 8, n. 1625
B. Machado, v. 2, p. 825-9; v. 4, p. 199-200
Figanière, p. 171, n. 923
Fonseca, p. 5, n. 99
Inocêncio, v. 4, p. 259 e 466; v. 12, p. 252
P. de Matos, p. 51-2

2172 CARDIDO, Manuel de Pinho.

ORAÇAÕ || FUNEBRE || NAS EXEQUIAS || DO EXCELLENTISSIMO, E REVERENDISSIMO SENHOR || D. Fr. ANTONIO || DE GUADALUPE, || Bispo do Rio de Janeiro, do Conselho de Sua Magestade, || CELEBRADAS || Na Igreja de Saõ Pedro da mesma Cidade || Pela veneravel Irmandade do mesmo Santo || Da qual fora tambem Irmaõ o mesmo Excellentissimo, e Re-|| verendissimo Senhor Bispo, no dia 3. de Setembro || de 1741. || OFFERECIDA || DO *(sic)* EMINENTISSIMO, E REVERENDISSIMO SENHOR || CARDEAL DA MOTA || POR || GASPAR GONC,ALVES DOS REYS. || DISSE-A || MANOEL DE PINHO CARDIDO || Conego Magistral da Sé da mesma Cidade do Rio de Janeiro. || LISBOA. || Na Officina de MIGUEL RODRIGUES, Impressor do Emi-||nentissimo Senhor Cardeal Patriarca. || - || M. DCC. XLVI. || Com todas as licenças necessarias. || 7 f. prel. inum., 33, i.é., 31 p.

in 4º (p. 3: 16,3x11,4 cm)

[Sermoens de exequias de bispos portuguezes. T. II, n. 10, f. 197-219]

O folheto, que apresenta erro tipográfico na paginação, está citado por Barbosa Machado e Inocêncio.

Do autor sabe-se apenas o que está reproduzido na folha de rosto desta obra.

SLR 25, 1, 10 n. 10

B. Machado, v. 3, p. 342-3 *Inocêncio, v. 16, p. 297*
Horch, Brasiliana, n. 110

2173 FAUSTO, Sebastião Fróis e.

ELOGIUM || SEPULCHRALE || AD OBITUM || REVERENDI ADMODUM P. MAGISTRI || Fr FRANCISCI || A' SANCTA MARIA || Ordinis Eremitarum Sancti Augustini Provinciae Lusitaniae, Alum-||ni praeclarissimi, & in illa Antistitis quondam Provincialis, || électi anno 1740. absoluti anno 1743. die 9. || Novembris. || Ad Praelum, & lucem datum per || SEBASTIANUM || FROIS, E PHAUSTO, || Qui erga defunctum fuerat satis conjunctus amicitiâ, & || familiaritate. || ILLI || Applicari possunt carmina Statii Vatis lib. 10. Thebai-||dum n. 775. || Ast illum amplexa pietas, virtusque ferebant || Leniter ad terras corpus: jam spiritus olim, || Ante Jovem, & summis apicem

sibi poscit in astris. || ✠ || ULISSIPPONE: || Ex Praelo PINHEIRIENSI, Musices, ac Sacri Or-||dinis Melitensis. || - || M. DCC. XLVI. || Cum Facultate Superiorum. || 33+(3) p.

in 4º (p. 3: 16,4x10,9 cm)

[Elogios funebres ecclesiasticos, regulares, e seculares de Portugal. T. III, n. 4, f. 50-67]

Pospostos ao *Elogium* há três epigramas.

Nas fontes pesquisadas não se encontrou nenhuma referência a esta obra ou ao seu autor.

SLR 24, 2, 3 n. 4

2174 GAMA, Felipe José da, 1713-1778?

PANEGYRICO || Da Illustrissima, e Excellentissima Senhora || D. MARIA JOSEPH || DA GRAÇA E NORONHA, || Marqueza do Louriçal: || RECITADO NA SUA QUINTA || de Val-verde, junto a Cascaes, em Se-|| tembro de 1745. || POR SEU AUTHOR || FILIPPE JOSEPH || DA GAMA, || Academico da Academia Real da Historia || Portugueza. || *(Vinheta)* || LISBOA: || Na Offic. dos Herd. de ANTONIO PEDROZO GALRAM. || - || M. DCC. XLVI. || Com todas as licenças necessarias. || 2 f. prel., 59 p.

in 4º (p. 3: 17,5x10,2 cm)

[Elogios oratorios, e poeticos dos duques, marquezes, e condes de Portugal. T. II, n. 11, f. 60-91]

Obra citada por Barbosa Machado e Inocêncio.

Contém a "Licença do Paço" e o *Panegírico*.

Sobre o autor ver n. 1725 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, *92* (5):149-50, 1980).

SLR 24, 1, 2 n. 11

B. Machado, v. 2, p. 72-3;
v. 4, p. 121-2
Inocêncio, v. 2, p. 298

2175 JOSÉ MANUEL DA CONCEIÇÃO, sac., 1714-1767.

SERMAÕ || GRATULATORIO, || PANEGYRICO, || QUE PREGOU, || Em Acçaõ de Graças pela Gloriosa Acclamaçaõ || DO SERENISSIMO SENHOR || D. JOAÕ O IV. || XXI. REY DE PORTUGAL, || Na Ca-

thedral da Cidade de Coimbra, em o primeyro de Dezembro || de 1745. Presente o Reverendissimo Cabydo, e o muy Illustre || Senado || O R. P. M. || Fr. JOSÉ MANOEL DA CONCEYC,AÕ, || Religioso da Terceyra Ordem da Penitencia, e Lente actual na Sagrada Theo-|| logia em o seu Collegio de S. Pedro da mesma Cidade, &c. || Da-o à Luz, Offerece-o, e Dedica-o || AO ILLUSTRISSIMO, E EXCELLENTISSIMO || SENHOR || D. JOAÕ JOSE' ANSBERTO || DE NORONHA, || VI. Conde de S. Lourenço, Alcayde mór de Elvas, Senhor do Morgádo de || Monchique, Padroeyro do Convento dos Religiosos Terceiros da dita Vil-||la, e Academico da Academia Real da Historia Portugueza, &c. || Seu obsequioso servo, e humilde creado || MARTINHO CAETANO, IGNACIO, FREYRE, || Irmaõ do Author. || COIMBRA: || - || Na Officina de LUIS SECO FERREYRA, Anno do SENHOR DE 1746. || Com todas as Licenças necessarias. || 3 f. prel. inum., 21 p.

in 4º (p. 1: 17,5x12,5 cm)

[Sermões da feliz acclamação do augustissimo rey de Portugal D. João IV. T. II, n. 15, f. 292-305]

Folheto citado por Barbosa Machado, Inocêncio e Fonseca.

O autor nasceu em Lages a 10 de janeiro de 1714 (Barbosa Machado informa que foi em Lisboa, em 1715). Pertenceu à Congregação da Ordem Terceira e lecionou Teologia no convento franciscano de Santarém. Faleceu a 9 de janeiro de 1676, em Lisboa.

SLR 24, 4, 4 n. 15

B. Machado, v. 2, p. 868; v. 4, p. 215-6
Fonseca, Aditamentos, p. 245
Inocêncio, v. 5, p. 9

2176 MASCARENHAS, José Freire de Monterroio, 1670-1760?

EPANAPHORA || INDICA || Na qual se dà noticia da viagem, || QUE || O ILLUSTRISSIMO, E EXCELLENTISSIMO || SENHOR || MARQUEZ || DE CASTELO NOVO || Fez com o Cargo de Vice-Rey ao Estado da India, e dos || primeiros progressos do seu governo; e se referem || tambem os successos da viagem do || EXCELLENTISSIMO, E REV.^{mo} SENHOR || D. Fr. LOURENÇO || DE SANTA MARIA, || Arcebispo Metropolitano de Goa, || PRIMAZ DA AZIA ORIENTAL, || Sua chegada, entrada, e suas funçoens Archiepiscopaes, ||

ESCRITA || Por J. F. M. M. || *(Vinheta)* || LISBOA: || Anno M.DCCXLVI. || Com todas as licenças necessarias. || 59 p.

in 4º (p. 5: 17,6x11,1 cm)

[Noticia das proezas militares obradas pelos portuguezes, em a India Oriental. T. II, n. 2, f. 14-43]

Obra citada em várias fontes.

Barbosa Machado informa que foi impressa em "Lisboa, por Pedro Ferreira Impressor da Raynha 1743. 4." Figanière diz que teve em mãos duas edições, do mesmo ano, mas sem nome de impressor; acrescenta que a primeira inclui um prólogo (presente neste exemplar), omitido na segunda. Inocêncio também refere a edição completa.

No prólogo, Monterroio Mascarenhas se justifica pelas inexatidões cometidas na *Noticia da Viagem que fez ... o ... Marquez do Louriçal ...* (ver n. 2096) e restabelece a verdade em favor de D. Adriano Gavila.

Sobre o autor ver n. 1504 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, *92* (4):222-3, 1980).

SLR 23, 4, 10 n. 2

Anais BN, Rio, v. 8, n. 1626
Azevedo-Samodães, n. 1317
B. Machado, v. 2, p. 853-8; v. 4, p. 210-1
Figanière, p. 117, n. 929-c
Fonseca, p. 132, n. 233
Inocêncio, v. 4, p. 343; v. 12, p. 337
Maggs 521, n. 736
Misc., n. 1213
P. de Matos, p. 283

2177 MASCARENHAS, José Freire de Monterroio, 1670-1760?

ORAÇAM || PANEGYRICA; || RECITADA || NO OBSEQUIO FUNEBRE, || Que ao Illustrissimo, e Excellentissimo Senhor || CONDE DA ERICEIRA || D. FRANCISCO || XAVIER JOZE' DE MENEZES, || Fez huma Academia deste Reyno, logo depois do seu || falecimento || Por HUM ANONIMO || Seu obrigado, e devotissimo da Excellentissima Caza do || LOURIÇAL. || *(Vinheta)* || LISBOA: || Na Officina de Pedro Ferreira, Impressor da Augustissima || Rainha Nossa Senhora. || - || Anno do Senhor M.D.CC.XLVI. || Com todas as licenças necessarias. || 3 f. prel., 17 p.

in 4º (p. 3: 17,6x10,9 cm)

[Elogios funebres, oratorios. e poeticos dos duques, marquezes, condes e fidalgos de Portugal. T. III, n. 11, f. 207-18]

A *Oraçam Panegyrica* vem precedida das licenças.

Inocêncio ao referir a obra não menciona as folhas preliminares.

Sobre o autor ver n. 1504 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, *92* (4):222-3, 1980).

SLR 24, 1, 5 n. 11

B. Machado, v. 2, p. 853-8; v. 4, p. 210-1
Fonseca, p. 243, n. 759
Inocêncio, v. 4, p. 343; v. 12, p. 337
P. de Matos, p. 283

2178 [MATOSO, Luís Montez] 1701-1750.

RELAÇÃO || DO HORROROSO || ESTRAGO, || E RUINA || SUCCEDIDA NO MOSTEIRO || das Religiosas || DE S. DOMINGOS || DAS DONAS || DE SANTARÉM.

(In fine:) LISBOA: || Na nova Officina SYLVIANA || - || M. DCC. XLVI. || Com todas as licenças necessarias. || 7 p.

in 4º (p. 3: 16,4x9,7 cm)

[Papéis vários. N. 7, f. 31-4]

Este folheto, que saiu anônimo, está referido em Figanière, Fonseca e Inocêncio.

O autor nasceu a 17 de fevereiro de 1701, em Santarém. Ingressou primeiramente na Ordem Terceira dos Franciscanos, tendo adotado o nome de Luís da Assunção. Em 1737, contudo, transferiu-se para a Ordem Militar de Malta. Faleceu em sua cidade natal aos 6 de outubro de 1750.

SLR 25, 3bis, 13 n. 7

Figanière, p. 200, n. 1073
Fonseca, p. 261, n. 926
Inocêncio, v. 5, p. 308; v. 16, p. 50 e 381; v. 17, p. 366; v. 19, p. 382

2179 [MONTEIRO, Manuel] sac., 1667-1758.

ELOGIO || DO M. R. P. M. || ANTONIO DE FARIA, || Da Congregaçaõ do Oratorio de Lisboa, e nella || Preposito em trez triennios, Deputado da Junta das Missões, Examinador das Trez Or-||dens Militares, e Synodal do Patriarcado, || Que offerece || A' ILL.ma E EXC.ma SENHORA || CONDESSA DE POMBEIRO, || Commendadeira do Real Mosteiro de Santos, || O BACHAREL || DIOGO SOARES DE MEIRELLES. || *(Vinheta)* || LISBOA. || - || Na Officina de MIGUEL MANESCAL

DA COSTA, || Impressor do Santo Officio. Anno 1746. || Com as licenças necessarias. || 39+(1) p.

in 4º (p. 7: 16,5x10,2 cm)

[Elogios funebres de ecclesiasticos, regulares e seculares de Portugal. T. II, n. 6, f. 115-34]

Folheto citado em várias fontes.

O autor nasceu em outubro de 1667, no Porto. Pertenceu à Congregação do Oratório e foi sócio da Academia Real da História Portuguesa. Segundo Inocêncio, faleceu em 1758.

SLR 24, 2, 2 n. 6

B. Machado, v. 3, p. 315-6
Figanière, p. 223, n. 1192
Fonseca, p. 20, n. 214
Inocêncio, v. 6, p. 65; v. 16, p. 271
P. de Matos, p. 405

2180 MORAIS, José de Andrada de, 1701-

SERMAÕ || DE ACC,AM DE GRAC,AS, || QUE PELA CONTINUAC,AM DAS MELHORIAS DA SAUDE || D'ELREY || D. JOAÕ V. || NOSSO SENHOR, || E pela exaltaçaõ da Villa do Carmo das Minas em Cidade Mariana || PRE'GOU || O MUITO REVERENDO DOUTOR || JOZE' DE ANDRADA E MORAES || Na festa do Anjo Custodio do Reyno || COM O SANTISSIMO SACRAMENTO EXPOSTO || a dezoito de Julho de 1745. || a qual celebrou || O SENADO DA MESMA CIDADE, || OFFERECIDO || A' SERENISSIMA MAGESTADE DO MESMO || REY DE PORTUGAL, || E dado á luz pelo PRESIDENTE, E SENADORES || do mesmo Senado. || *(Vinheta)* || LISBOA. || Na Officina de MIGUEL RODRIGUES, Impressor do Eminentis-||simo Senhor Cardeal Patriarca. || - || M. DCC. XLVI. || Com todas as licenças necessarias. || 4 f. prel. inum., 36 p.

in 4º (p. 3: 16,8x10,2 cm)

[Sermões gratulatorios pela saude dos serenissimos reys, e princepes de Portugal. T. III, n. 3, f. 45-66]

Obra não referida na *Bibliografia Brasiliana*, de Borba de Morais. Sobre o autor ver n. 2127.

SLR 24, 4, 12 n. 3

B. Machado, v. 2, p. 820-1; v. 4, p. 198
Horch, Brasiliana, n. 109
Misc., n. 1433

2181 ORTI, Félix Maria, autor suposto.

CARTA || DE EDIFICAÇAÕ, || GLORIOSOS TRABALHOS || DOS || MISSIONARIOS || da Companhia de JESUS, || NA MISSAÕ || DE MADURÈ, || E MARAVILHOSOS SUCCESSOS, QUE || Deos nella obrou no anno de 1740. || DADA A' LUZ PELO || PADRE PROCURADOR || DA MESMA MISSAM, || e Provincia do Malabar da mesma || Companhia. || *(Vinheta)* || LISBOA: || Na nova Officina SYLVIANA || - || M. DCC. XLVI. || Com todas as licenças necessarias. || 48 p.

in 4º (p. 3: 16,2x9,9 cm)

[Noticias das Sagradas Missoens executadas por Varões Apostolicos na China, Japão, e Etiopia. T. II, n. 9, f. 141-64]

Ao final aparece a data "De Elacurici aos 27 de Agosto de 1791" e a assinatura manuscrita "Felix Mª Orti", que era um dos apóstolos da Missão, e, provavelmente, o autor desta *Carta*.

Sobre este missionário não há nenhuma referência nas fontes consultadas.

SLR 24, 3, 7 n. 9

Anais BN, Rio, v. 8, p. 1780
Azevedo-Samodães, n. 60607
Figanière, p. 281, n. 1475-b
Inocêncio, v. 2, p. 38, n. 191
Maggs 521, n. 723

2182 QUINTANILHA, Henrique José da Silva, 1723-

FRAGOA || DE ||VULCANO. || EPITHALAMIO || Nas felicissimas Nupcias || DO SENHOR || D. JOAÕ ANTONIO || DOMINGOS BENTO DA COSTA, || Com a Senhora || D. THERESA JOSEPH || DE NORONHA, || Filhos dos Illustrissimos, e Excellentissimos Senhores Condes de Soure, || e Marquezes de Marialva. || ESCRITO, E DEDICADO || AO ILLUSTRISSIMO, E EXCELLENTISSIMO SENHOR || CONDE DE SOURE, || PELO DOUTOR || HENRIQUE JOSEPH DA SYLVA || QUINTANILHA. || LISBOA, || Na Regia Officina SYLVIANA, e da Academia Real. || - || M. DCC. XLVI. || Com todas as licenças necessarias. || 6 f. prel., 34 p.

in fol. (p. 3: 24,1x13,6 cm)

[Epithalamios de duques, marquezes, e condes de Portugal. T. III, n. 8, f. 143-65]

Obra referida por Barbosa Machado.

Contém a dedicatória, as licenças, e o poema em 100 oitavas.

O autor nasceu em Lisboa a 15 de março de 1723. Bacharelou-se em Direito Pontifício pela Universidade de Coimbra. Nada mais se sabe sobre ele.

SLR 23, 5, 11 n. 8

B. Machado, v. 2, p. 453

2183 VALENÇA, Francisco Paulo de Portugal e Castro, 2º marquês de, 1679-1749.

ELOGIO || FUNEBRE || DO || EXCELLENT. E REVERENDISSIMO SENHOR || D. ALVARO || DE ABRANCHES, || BISPO DE LEIRIA, || COMPOSTO PELO || MARQUEZ DE VALENC,A || D. FRANCISCO || DE PORTUGAL. || ✠ || LISBOA, || Na Officina de MIGUEL RODRIGUES, Im-||pressor do Emin. Senhor Card. Patriarca. || M. DCC. XLVI. || Com todas as licenças necessarias. || 1 f. prel., 37 p.

in 4º (p. 3: 17,2x10,5 cm)

[Elogios funebres de cardeaes, arcebispos, bispos e prelados portuguezes. N. 10, f. 159-78]

Obra citada em várias fontes.

Inocêncio informa que as folhas preliminares são quatro, o que não confere com este exemplar.

Sobre o autor ver n. 1658 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, *92* (5):109, 1980).

SLR 24, 1, 10 n. 10

Azevedo-Samodães, n. 2548
B. Machado, v. 2, p. 232-5; v. 4, p. 141
Figanière, p. 212, n. 1134-j
Inocêncio, v. 3, p. 27; v. 9, p. 357
Misc., n. 427

2184 VALENÇA, Francisco Paulo de Portugal e Castro, 2º marquês de, 1679-1749.

ORAÇAÕ || CONSOLATORIA || NA MORTE || DE ELREY CATHOLICO || FILIPPE V. || A' SERENISSIMA SENHORA || D. MARIA || ANNA VICTORIA || Princeza do Brasil, || COMPOSTA || Por D. FRANCISCO || DE PORTUGAL E CASTRO || Marquez de Valença. || [Lisboa, 1746] 1 f. prel., 8 p.

in 4º (p. 3: 15,9x10 cm)

[Elogios funebres, oratorios e poeticos dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal. T. II, n. 52, f. 386-90]

Obra referida apenas por Barbosa Machado que não menciona a folha preliminar.

Sobre o autor ver n. 1658 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, *92* (5):109. 1980).

SLR 23, 3, 5 n. 52

Anais BN, Rio, v. 8, n. 614
Azevedo-Samodães, n. 2548
B. Machado, v. 2, p. 232-5
Inocêncio, v. 3, p. 27; v. 9, p. 357

2185 VALENÇA, José Miguel João de Portugal, 3º marquês de, 1706-1775.

ORAÇÃO || AO || PRINCIPE || NOSSO SENHOR || PELO FELIZ NASCIMENTO || DA SERENISSIMA SENHORA || INFANTA, || QUARTA FILHA DE S. ALTEZA, || COMPOSTA PELO || CONDE DE VIMIOSO. || s.n.t. 6 p.

in 4º (p. 5: 16,5x10,1 cm)

[Genethliacos, dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal. T. III, n. 39, f. 249-51]

As fontes que referem esta obra informam que saiu sem notas tipográficas, mas que foi impressa em 1746.

Sobre o autor ver n. 2029 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, *92* (5):352, 1980).

SLR 23, 1, 3 n. 39

Anais BN, Rio, v. 2, n. 186
B. Machado, v. 2, p. 878-9. v. 4, p. 218-9
Inocêncio, v. 5, p. 74
P. de Matos, p. 467

2186 APPLAUSOS || METRICOS || Ao Illustrissimo, e Excellent. Senhor || D. PEDRO MIGUEL || DE ALMEIDA E PORTUGAL, || MARQUEZ DE CASTELLO-NOVO, CONDE DE || Assumar, do Conselho de Sua Magestade, e do de Guerra, Veador || da Casa Real, Mestre de Campo General de seus Exerci-||tos, Director General da Cavallaria do Reyno, Vice-||Rey, e Capitaõ General da India, || Pelos felices successos, e gloriosas victorias, que tem conseguido naquelle || Estado contra o inimigo Bounsuló nas conquistas de Alorna, Bi-||cholim, Avaro, Morly, Satarem *(sic)*, Tiracol, Rary, e toda a Ar-|| mada, e Armazens dos Sardessaes de Cudalle. ||*(Armas dos marqueses de Castelo-Novo)* || LISBOA: || Na nova

Officina de MANOEL COELHO AMADO. || - || Com todas as licenças necessarias. Anno de 1747. || 11 p.

in 4º (p. 3: 16,4x9,6 cm)

[Elogios oratorios, e poeticos dos duques, marquezes, e condes de Portugal. T. II, n. 15, f. 95-100]

Inocêncio refere esta obra indiretamente, o que dificulta a sua localização. Assim, ao relacionar algumas composições de Manuel Antônio de Meireles, adita: "A estes poemas, e aos que pela mesma occasião escreveu o desembargador José Luis Coutinho, já mencionados (ver n. 2190, 2191 e 2289), acrescente-se: ..." e cita estes *Applausos*, informando que "comprehende versos em varias linguas", conforme o índice que se segue.

Índice:

p. 1:	Folha de rosto.
p. 2:	*Em branco*
p. 3:	Ao Illustrissimo, e Excellentissimo Senhor Marquez de Castello-Novo, Vice-Rey, e Capitaõ General desse Estado, na tomada da Fortaleza de Alorna, aonde o inimigo concebeo tanto terror, que sem a menor resistencia abandonou Bicholim, e Sanquelim. Soneto.
p. 3-4:	Ao Bounsulo. Soneto. De consoantes forçados.
p. 4:	A' felicissima conquista, que na Fortaleza de Alorna, e de Bicholim, e mais terras do Bounsuló fez o Illustrissimo, e Excellentissimo Senhor Marquez de Castello-Novo Vice-Rey, e Capitaõ General da India. Soneto.
p. 4-5:	Hore supervacanèe dedicate a sua Maestà posticcia, il sú Rè di Bonsoló hoggi nominato il Prencipe vagabondo. Soneto.
p. 5:	Mouvement des passions, & de despoir du Bonzolo, tirés de Virgile.
p. 6-7:	Excellentissimo domino d. Pietro Michaeli de Almeida e Portugal Castri Novi Marchioni, Assumar Comiti, & nunc Indiarum Proregi, dum post Bounsolonicos triumphos novas adhuc palmas meditatur, hac obsequentissime offert Carmina Carolus Antonius de Sconing. Elegia.
p. 7:	Sú lo stesso argomento. Soneto.
p. 7-8:	Dialogo. Tra un Passagiere, che si finge nel campo, dove il Bonsoló fu sconfitto, ed un Ombra che vi encontra. Soneto.
p. 8:	Dominus Petrvs Michael de Almeida & Portugal Indiarum Lusitaniae Prorex. Anagramma purissimum. Madrigale.
p. 9:	Ao felix successo, com que o Illustrissimo, e Excellentissimo Senhor Marquez de Castello-Novo Vice-Rey da

India castigou ao Bounsuló, tomandolhe á escala a Praça de Alorna, com cujo castigo atemorizado abandonou a de Bicholim. Soneto.

p. 9-10: Si allude agl'insulti, che da principio inimici baldanzosi fecero alle poche nostre truppe; al grande coraggio de S. E. che comandó, si avanzasse, animando cosí alcuni sbigottiti, ed alle letere di congratulazione, che sbalorditi ed atterrari tosto gl'inviano i Principi infedeli. Soneto.

p. 10: Per l'insigne vittoria riportada su l'Rè Zayramo dall' Eccellentissimo Signore D. Pietro Michele d'Almeida e Portugal, attualmente Vice-Rè dell India. Soneto.

p. 10-11: Madrigale.

p. 11: Anagramma; Hexasticon; Aliud; Tetrasticon.

FINIS

SLR 24, 1, 2 n. 15

Inocêncio, v. 16, p. 113, n. 1882

2187 CARVALHO, Francisco Coelho de.

RELAÇAM || BREVE || DAS FESTAS, || QUE SE CELEBRARAM NA CIDADE DE VIZEU, || Feitas em Louvor da Virgem Nossa Senhora || DO || PRANTO, || neste anno de 1746. || ESCRIPTAS POR || FRANCISCO COELHO || DE CARVALHO || da mesma Cidade, || QUE A OFFERECE AO SENHOR || LUIZ DE VASCONCELLOS || DE ALMEYDA || SENHOR DO MORGADO DE FERRONHE, || e Donatario in sollidum da Abbadia de Vil do Souto. || *(Vinheta)* || LISBOA: || Na Officina de JOZE' DA SILVA DA NATIVIDADE. || - || Anno de M. DCC. XLVII. || Com todas as licenças necessarias. || 16 p.

in 4º (p. 11: 17,5x11,4 cm)

[Noticia das festas e procissões, que em Portugal se dedicaraõ a Deos, sua Mãy Santissima, e diversos santos. T. IV, n. 13, f. 228-35]

Obra citada por Barbosa Machado, Figanière e Inocêncio.

Do autor sabe-se apenas o que está dito neste folheto: nasceu em Vizeu.

SLR 24, 3, 11 n. 13

Anais BN, Rio, v. 8, n. 1855
B. Machado, v. 4, p. 131
Figanière, p. 263, n. 1381
Inocêncio, v. 9, p. 277

2188 [CHEVALIER, João] 1722-1801.

RELAÇAÕ || DAS MAGNIFICAS FESTAS, || Com que na Cidade de Lisboa foy applau-||dida a Canonização de S. CAMILLO || DE LELLIS, || FVNDADOR DA CONGREGAC,AM DOS || Clerigos Regulares Ministros dos || Enfermos: || E || SERMOENS || Prégados no festivo Oitavario, que pelo mesmo fim || se celebrou no Hospital Real de Todos || os Santos. || *(Vinheta)* || LISBOA: || Na Officina de FRANCISCO DA SILVA. || - || Anno de MDCCXLVII. || Com todas as licenças necessarias. || 1 f. prel. inum., p. 5-43.

in 4º (p. V: 16,8x10,2 cm)

[Noticia das festas e procissões, que em Portugal se dedicaraõ a Deos, sua Mãy Santissima, e diversos santos. T. IV, n. 15, f. 240-60]

Obra referida em várias fontes.

Está incompleta, faltando-lhe algumas das primeiras páginas e algumas das últimas.

O folheto completo, do qual a BN tem um exemplar, é constituído de XLII+251 páginas.

Sobre o autor ver n. 2388.

Anais BN, Rio, v. 8, n. 1857
B. Machado, v. 4, p. 176-7
Figanière, p. 263, n. 1385
Fonseca, p. 259, n. 913
Inocêncio, v. 3, p. 349; v. 10, p. 222

2189 CLAMOR || POETICO, || ROMANCE ENDECASYLLABO || REPETIDO || Nas Conclusoens, que o Senhor || LUIZ MANOEL || FRANCO || Deffendeo de Physica particular, no Real Colle-||gio de Nossa Senhora da Conceyçaõ da Villa || de Santarèm, || SENDO PRESIDENTE || O M. R. P. MESTRE || THOMAS SARAYVA || da Companhia de JESUS. || DADO A LUZ || Por hum seu amigo muito venerador, e á || sua pessoa obrigado. || ✠ || LISBOA: || NA OFFICINA DE ANTONIO DA SYLVA. || - || M. DCC. XLVII. || Com todas as licenças necessarias. || 7 p.

in 4º (p. 3: 17,2x10,3 cm)

[Elogios historicos, e poeticos de ecclesiasticos, e seculares portuguezes. N. 57, f. 259-62]

Esta obra não consta das fontes consultadas.

2190 COUTINHO, José Luís.

POEMA HEROICO || HISTORICO || Em applauso dos felices successos, e victorias, que alcançou contra o ini-|| migo Bounsuló em Alorna, & Bicholim, || O Illustrissimo, e Excellent. Senhor || D. PEDRO || MIGUEL DE ALMEIDA E PORTUGAL, || MARQUEZ DE CASTELO-NOVO, CONDE || de Assumar, dos Conselhos de Estado, e Guerra de Sua Mages-||tade, Védor de sua Casa Real, Mestre de Campo General de || seus Exercitos, Director General da Cavallaria do || Reyno, Vice-Rey, e Capitaõ General da India: || Escrito Pelo Desembargador || JOSEPH LUIZ COUTINHO, || E OFFERECIDO || A' ILLUST. E EXCEL. SENHORA || D. MARIA || DE LENCASTRE, || PRIMEIRA MARQUEZA DE CASTELLO-NOVO, || e terceira Condessa de Assumar, || Por FRANCISCO LUIZ AMENO. || *(Vinheta)* || LISBOA: || Na nova Officina de MANOEL COELHO AMADO, || no largo da rua das Fontainhas junto ao Corpo Santo. || - || M. DCC. XLVII. || Com todas as licenças necessarias. 23+(1) p.

in 4º (p. 7: 17,9x9,9 cm)

[Elogios oratorios, e poeticos dos duques, marquezes, e condes de Portugal. T. II, n. 18, f. 147-58]

Obra citada por Barbosa Machado e Inocêncio.

Contém a dedicatória e o *Poema heroico*, em 74 oitavas, que narra a primeira campanha de D. Pedro Miguel.

O autor nasceu em Lisboa. Doutorou-se em Direito pela Universidade de Paris. Nomeado desembargador da Relação de Goa, para lá seguiu em 1728. Segundo Barbosa Machado, ainda vivia na Índia, em 1759.

SLR 24, 1, 2 n. 18

B. Machado, v. 4, p. 214
Inocêncio, v. 4, p. 426

2191 COUTINHO, José Luís.

PROSEGUEMSE || OS APPLAUSOS || Do Illustrissimo, e Excellent. Senhor || D: PEDRO || MIGUEL DE ALMEIDA E PORTUGAL, || MARQUEZ DE CASTELLO-NOVO, CONDE || de Assumar, dos Conselhos de Estado, e Guerra de Sua Mages-||tade, Védor de sua Casa Real, Mestre de Campo General de || seus Exercitos, e Director General da Cavalla-||ria do Reyno.

|| VICE-REY, E CAPITAM GENERAL DA INDIA, || nas gloriosas emprezas, e victorias, que pessoalmente conseguio nos || mezes de Novembro, e Dezembro de 1746 contra o inimigo || Bounsoló no Arandem, e em Rary: || Escritos pelo Desembargador || JOSEPH LUIZ COUTINHO, || E OFFERECIDOS || A' ILLUST. E EXCEL. SENHORA || D. MARIA || DE LENCASTRE, || PRIMEIRA MARQUEZA DE CASTELLO-NOVO, || e terceira Condessa de Assumar, || Por FRANCISCO LUIZ AMENO. || *(Vinheta)* || LISBOA: || Na nova Officina de MANOEL COELHO AMADO, || na rua das Fontainhas junto ao Corpo Santo. || - || M. DCC. XLVII. || Com todas as licenças necessarias. || 32 p.

in 4º (p. 3: 17,7x9,9 cm)

[Elogios oratorios, e poeticos dos duques, marquezes, e condes de Portugal. T. II, n. 19, f. 159-74]

Obra citada por Barbosa Machado e Inocêncio.

Suas 115 oitavas referem-se à segunda campanha de D. Pedro Miguel.

Sobre o autor ver n. 2190.

SLR 24, 1, 2 n. 19

B. Machado, v. 4, p. 214
Inocêncio, v. 4, p. 426

2192 CUNHA, Luís Antônio Rosado da.

RELAÇAÕ || DA ENTRADA QUE FEZ || O EXCELLENTISSIMO, E REVERENDISSIMO SENHOR || D. Fr. ANTONIO || DO DESTERRO MALHEYRO || Bispo do Rio de Janeiro, em o primeiro dia deste prezente Anno de 1747 || havendo sido seis Annos Bispo do Reyno de Angola, donde por no-||miaçaõ de Sua Magestade, e Bulla Pontificia, foy promovido || para esta Diocesi. || COMPOSTA PELO DOUTOR || LUIZ ANTONIO ROSADO || DA CUNHA || Juiz de Fóra, e Provedor dos defuntos, e au-||zentes, Capellas, e Residuos do Rio de Janeiro. || ✠ || RIO DE JANEIRO || Na Segunda Officina de ANTONIO ISIDORO DA FONSECA || - || Anno de M. DCC. XLVII. || Com licenças do Senhor Bispo. || 20 p., 1 f. inum.

in 4º (p. 3: 15,6x9,9 cm)

[Elogios oratorios, e poeticos dos cardeaes, arcebispos, bispos e prelados portuguezes. T. II, n. 21, f. 196-206]

A obra contém: uma petição de Frei Antônio do Desterro ao Padre Cristóvão Cordeiro, para que "como Inquizidor Delegado, como ordinario ... ver se tem cousa, que offenda a nossa Santa Fé"; a aprovação respectiva, datada: "Collegio do Rio 21. de Janeiro de 1747". Na última folha inumerada estão as licenças, sendo a primeira de 18 de janeiro de 1747 e a segunda de 7 de fevereiro do mesmo ano.

Desta obra há cinco exemplares conhecidos: dois na BN; um na Biblioteca do Itamaraty; um na Catholic University, de Washington; um no Arquivo Nacional de Lisboa. A informação sobre este último é fornecida por Figanière.

Devido à sua raridade — provando, inclusive, a existência de tipografia no Brasil, antes de 13 de maio de 1808 — o folheto foi reproduzido, parcial ou totalmente, em diversos autores, o que permite a constatação de discrepâncias entre os originais utilizados e tornaria interessante um estudo comparativo dos mesmos.

Assim, Félix Pacheco, em *Duas Charadas Bibliographicas* (Rio, Tip. do Jornal do Commercio, 1931 — *Appendice*) reproduz toda a *Relação*, utilizando um original que não é o da Coleção Barbosa Machado. Nesta reprodução à linha 13 da folha de rosto, lê-se: "uu-||zentes,...", enquanto no exemplar da referida Coleção está grafado "auzentes".

Entretanto, é do exemplar da Coleção Barbosa Machado a reprodução da folha de rosto que aparece na *Bibliografia Brasiliana* (p. 201-3) de Rubens Borba de Morais.

Já o exemplar da Biblioteca do Itamaraty registra como data de impressão "M. CC. XLVII", ao invés de "M.DCC.XLVII".

É deste exemplar a reprodução da folha de rosto que aparece em *O Livro, o Jornal e a Tipografia no Brasil* (p. 311) de C. Rizzini.

É importante ressaltar que esta *Relação* é uma das primeiras obras impressas no Brasil (ver também n. 2194).

Sobre o autor sabe-se unicamente o que ele mesmo nos informa na folha de rosto transcrita: "Juiz de Fóra, e Provedor dos defuntos, e auzentes, Capellas, e Residuos do Rio de Janeiro."

SLR 24, 1, 9 n. 21

B. Machado, v. 4, p. 233
Bibl. Bras., v. 1, p. 201-3
CIM, n. 191
Figanière, p. 149, n. 842
Horch, Brasiliana, n. 111
Inocêncio, v. 5, p. 220

2193 EM APPLAUSO || DE SAHIR REELEITA PARA PRELADA DO RELIGIO-||sissimo Convento da Senhora Santa Anna da Serafica Ordem, || quarta vez || A PRECLARISSIMA SENHORA || D. ANNA MARIA || DO MONTE OLIVETE, || A 19. de Março de 1747. || Do-

minga da Paixaõ, e dia do Senhor S. Jozé de || ROMANCE || OCTO-SYLLABO. || s.n.t. 4 f. inum.

in 4º (f. 1a: 16,8x11,2 cm)

[Elogios historicos, e poeticos de ecclesiasticos, e seculares portuguezes. N. 48, f. 246-9]

Obra não referida nas fontes consultadas.

Além do romance, contém um mote "que se mandou glosado em quatro Decimas", ao final do qual, lê-se: "Por huma Anonyma."

SLR 24, 2, 6 n. 48

2194 EM APLAUSO || Do Excellentissimo, e Reverendissimo Senhor. || D. FREY ANTONIO DO DESTERRO || MALHEYRO || Dignissimo Bispo desta Cidade. || ROMANCE || HEROICO. || [Rio de Janeiro, na segunda Officina de Antonio Isidoro da Fonseca, 1747] 14 f. inum.

in fol. (f. 2a: 18,2x10,6 cm)

[Elogios oratorios, e poeticos dos cardeaes, arcebispos, bispos e prelados portuguezes. T. II. n. 22, f. 207-20]

O romance heróico distribui-se em cinco folhas inumeradas, impressas de um só lado. As demais contêm onze epigramas em latim e um soneto em português.

O folheto está reproduzido fac-similarmente no *Apendice às Duas Charadas Bibliográficas,* de Félix Pacheco (Rio, Tip. do Jornal do Commercio, 1931). Em Borba de Morais (p. 36) há uma reprodução reduzida da primeira página. Este último, entretanto, só conhecia um segundo exemplar da obra, também da BN, que não pertence à Coleção Barbosa Machado.

Apesar da ausência de paginação, acredita-se que as diferentes composições poéticas constituem uma só obra, tanto pela similaridade da apresentação gráfica e de formato, quanto pelo assunto tratado, que é sempre o mesmo.

Embora não apresente notas tipográficas, sabe-se que o folheto é originário da "... segunda Officina de Antonio Isidoro da Fonseca", constituindo-se em uma das primeiras impressões feitas no Brasil (ver também n. 2192).

SLR 24, 1, 9 n. 22

Bibl. Bras., v. 1, p. 36
Horch, Brasiliana, n. 112

2195 *(Escudo de armas)* || EXTRACTO || DA SOLEMNE PROCISSAM, || COM QUE OS RELIGIOSOS DO

GRANDE PATRIARCA || S. DOMINGOS || HAM DE APPLAUDIR A CANONIZAC,AM || DE || S.ta CATHARINA || DE RICCIIS, || Religiosa Professa da mesma Ordem, || CUJA PROCISSAM SAHIRA' DO SEU || Real Convento de Lisboa em Domingo 20. de || Agosto de 1747. com a ordem, que || adiante se dirà. || s.n.t. 8 p., 1 est. (17,7x12,5 cm)

in 4º (p. 3: 16,1x9,8 cm)

[Noticia das festas e procissões, que em Portugal se dedicaraõ a Deos, sua Mãy Santissima, e diversos santos. T. IV, n. 19, f. 273-7]

Obra citada apenas por Figanière.

A estampa que acompanha o folheto foi publicada à parte e está assim descrita em Ramiz Galvão: "É aberta a buril, e representa: no meio Sancta Catharina Ricci, em habitos religiosos, voltada para a direita, e recebendo nos braços o Menino Jesus, que lhe-é offerecido pela Mãe de Deus do alto de nuvens. A' direita um altar, com a imagem do Crucificado: à esquerda e no fundo numa porta, que deixa ver outro aposento, onde uma religiosa falla com um padre; no alto, entre nuvens, dous anjinhos; em baxo e á direita, sôbre o estrado do altar, uma disciplina e um cilicio; á esquerda, juncto â margem, ésta inscripção: 'S. Catharina Ricci Virgem Dominicana || Gloriosissima santa ja que merecestes receber das mãos da Mãy || de Deos a seu Filho santissimo, alcançai-nos com a vossa || poderosa intercessão, que todos os que o adorarmos na terra || em vossos braços, merecamos *(sic)* ver para sempre glorioso no Céo || Amen. Toda a pessoa, que devotamente rezar esta Oração, || ganharà por cadavez 50, dias de Indulgencia, que lhe concede || O Emoĩ. Rmõ. S.r Car.l Patr.' ".

SLR 24, 3, 11 n. 19

Anais BN, Rio, v. 8, n. 1861

2196 *(Armas portuguesas)* || EXTRACTO || DA SOLENNIDADE, || COM QUE SE HA DE APPLAUDIR || NO || HOSPITAL REAL || DE TODOS OS SANTOS, || Desde o dia 18. deste mez de Junho até 25. a Canonizaçaõ || DE || S. CAMILLO || DE LELIS, || Fundador dos Clerigos Regulares, Ministros dos Enfermos. || LISBOA: || Com todas as licenças necessarias. || Vende-se nos papelistas do Terreiro do Paço, e a porta da || Misericordia, e debaixo dos arcos do Rocio. || 8 p.

in 4º (p. 3: 17,1x11,1 cm)

[Noticia das festas e procissões, que em Portugal se dedicaraõ a Deos, sua Mãy Santissima, e diversos santos. T. IV, n. 17, f. 267-70]

Obra referida apenas por Figanière.
Não contém a data nem o nome do impressor.

SLR 24, 3, 11 n. 17

Anais BN, Rio, v. 8, n. 1859
Figanière, p. 268, n. 1415

2197 FRIQUE, Alberto da Assunção, sac., 1691-

SERMÃO, || Que || NO SOLEMNISSIMO PONTIFICAL || Celebrado pelo || EXCELLENTISSIMO, E REVERENDISSIMO SENHOR || D. Fr. FELICIANO || DE NOSSA SENHORA, || Bispo de Lamego, do Conselho de sua Mages-||tade, &c. || Em acção de graças pelo feliz nascimento da quarta || filha dos Serenissimos Principes nossos Se-||nhores, na Santa Sé de Lamego || em 21. de Agosto de 1746. || PRE'GOU || DOM ALBERTO || DA ASSUMPC,AÕ FRIQUE, || Conego Regular de Santo Agostinho da Congregação de || Santa Cruz de Coimbra, e Reitor da Igreja || do Salvador da Penajoya. || *(Vinheta)* || LISBOA, || Na Officina de MIGUEL MANESCAL DA COSTA, || Impressor do Santo Officio. || - || Anno M. DCC. XLVII. || Com todas as licenças necessarias. || 1. f. prel. inum., 64 p.

in 4º (p. 3: 16,5x9,3 cm)

[Sermões gratulatorios dos nascimentos dos reys, principes, e infantes de Portugal. T. III, n. 12, f. 172-204]

Obra não referida por Barbosa Machado.

Sobre o autor ver n. 1702 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, *92* (5):136, 1980).

SLR 24, 4, 7 n. 12

B. Machado, v. 1, p. 83

2198 FUNÇAÕ REGIA || FESTAS || DO || HOSPITAL REAL || DE TODOS OS SANTOS DESTA CORTE. || NON PLUS ULTRA DA GRANDEZA || Com que no mesmo Templo se aplaudio || A || CANONIZAÇAÕ || DE || S. CAMILLO || DE LELLIS || Escrita || Por DUAS PENAS. || *(Vinheta)* || LISBOA: || Na Officina De ANTONIO DA SYLVA. || - || M.DCCXLVII. || Com todas as licenças necessarias. || 12 p.

in 4º (p. 3: 17,3x10,1 cm)

[Noticia das festas e procissões, que em Portugal se dedicaraõ a Deos, sua Mãy Santissima, e diversos santos. T. IV, n. 16, f. 261-6]

Obra não referida nas fontes pesquisadas.

Contém: "Festa em geral", por V. C. A.; "Luminarias", por L. X.F.; "Fogo", constando de mote e glosa, "Do mesmo A."; uma segunda glosa, por V. C. A.; "Ao mesmo fogo. Decimas jocoserias", por L. X. F.; um soneto dedicado ao rei, por V. C. A.

Apesar das iniciais, ignora-se quem sejam os autores.

SLR 24, 3, 11 n. 16

Anais BN, Rio, v. 8, n. 1858

2199 MAPPA DA PROCISSAÕ || DOS || SANTOS CANONIZADOS, || E BEATIFICADOS || Da Ordem Serafica, || QUE SE HA DE FAZER NA QUINTA DOMINGA || depois da Paschoa, do presente anno de 1747. que ha de sahir || do Real Convento de S. Francisco da Cidade, || com a seguinte ordem. || . . . || s.n.t. 2 f. inum.

in fol. (f. 1a: 25x15,6 cm)

[Noticia das festas e procissões, que em Portugal se dedicaraõ a Deos, sua Mãy Santissima, e diversos santos. T. IV, n. 18, f. 271-2]

Obra não referida nas fontes pesquisadas.

Texto emoldurado por tarja.

SLR 24, 3, 11 n. 18

Anais BN, Rio, v. 8, n. 1860

2200 MASCARENHAS, José Freire de Monterroio, 1670-1760?

EPANAPHORA || INDICA || PARTE II. || Em que se referem os progressos, que || tem feito no governo do Estado || da India Portugueza, || O ILLUSTRISSIMO, E EXCELLENTISSIMO || SENHOR || MARQUEZ || DE CASTELO NOVO, || Vice-Rey do Estado, e nelle Capitam General das Armas || Portuguezas, destruindo a *Rama Chandra Santu,* || e *Zeiramo Santu,* Bonsulôs, Sardessays de || Cuddalle, Principes Poderosos no continente || da India, vefinhos *(sic)* a Goa. || POR || JOZE' FREIRE MONTERROYO || MASCARENHAS. || *(Vinheta pequena)* || LISBOA. || Anno de M.DCC.XLVII. || Com todas as licenças necessarias. || 74 p.

in 4º (p. 7: 17,4x11 cm)

[Noticia das proezas militares obradas pelos portuguezes, em a India Oriental. T. II, n. 3, f. 44-80]

Obra citada nas mesmas fontes que referem a primeira parte (ver n. 2176).

Inocêncio informa que se compõe de 70 páginas.

Sobre o autor ver n. 1504 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, *92* (4):222-3, 1980).

SLR 23, 4, 10 n. 3

Anais BN, Rio, v. 8, n. 1627
Azevedo-Samodães, n. 1317
B. Machado, v. 2, p. 853-8; v. 4, p. 210-1
Figanière, p. 171, n. 929-d
Inocêncio, v. 4, p. 343; v. 12, p. 337
Maggs 521, n. 736
Misc., n. 1214
P. de Matos, p. 283

2201 MEIRELES, Manuel Antônio de, 1715-

POEMA || HEROICO, || MARCIO, HISTORICO, || da gloriosa, e inimitavel victoria, que contra || o inimigo Bounsuló alcançou || O ILLUSTRISSIMO, E EXCELLENT. SENHOR || D. PEDRO || MIGUEL DE ALMEIDA E PORTUGAL, || MARQUEZ DE CASTELLO-NOVO, || Vice-Rey, e Capitaõ General da India, na tomada || de Alorna, Bicholim, e Sanquelim, no anno || de 1746. || QUE AO MESMO ILLUST; E EXCELLENT. SENHOR || offerece, e dedica com a mais reverente submissaõ || MANOEL ANTONIO || DE MEIRELLES, || Capitaõ Engenheiro, e de Bombardeiros, que se || achou presente a toda a campanha. || *(Vinheta)* || LISBOA: || Na Officina de MIGUEL RODRIGUES, || Impressor do Emin. Senhor Cardeal Patriarca. || - || M. DCC. XLVII. || Com as licenças necessarias. || 1 f. prel., 39 p.

in 4º (p. 3: 17,6x10,5 cm)

[Elogios oratorios, e poeticos dos duques, marquezes, e condes de Portugal. T. II, n. 16, f. 101-21]

O folheto contém a dedicatória; o "Poema heroico. Primeira Campanha"; o "Argumento" e 146 oitavas.

Em Barbosa Machado há evidente erro tipográfico na data de impressão: 1647. Em Inocêncio, que abrevia o título da obra e lhe assinala 2 folhas preliminares, observam-se dois equívocos: "Tonquelim" por "Sanquelim" e "Miguel Reis", como impressor, ao invés de Miguel Rodrigues.

O autor nasceu em Vila Flor, arcebispado de Braga, a 14 de agosto de 1715. Além de sua participação, como capitão engenheiro

e de bombardeiros, nas campanhas da Índia (ver também n. 2202, 2203, 2224, 2252), nada mais se sabe a seu respeito.

SLR 24, 1, 2 n. 16

B. Machado, v. 3, p. 182
Inocêncio, v. 5, p. 362; v. 16, p. 113 e 392
P. de Matos, p. 387

2202 MEIRELES, Manuel Antônio de, 1715-

POEMA || HEROICO, || OU || METRICAS PROEZAS || DE MARTE, || Executadas pelo Illustrissimo, e Excellentissimo Senhor Marquez de || Castello-Novo, Vice-Rey, e Capitaõ General deste Estado, na con-||tinuaçaõ da felicissima conquista das terras de Bounsuló atè || a Praça de Rary. || Ordenadas, e ao mesmo Illustrissimo, e Excellentissi-||mo Senhor offerecidas com a mais re-||verente submissaõ || POR || MANOEL ANTONIO || DE MEIRELLES. || *(Vinheta)* || LISBOA. || Na Officina de MIGUEL RODRIGUES, impres-||sor do Emin. Senhor Cardeal Patriarca. || Anno de M. DCC. XLVII. || Com as licenças necessarias. || 49 p.

in 4º (p. 7: 17,6x10,4 cm)

[Elogios oratorios, e poeticos dos duques, marquezes, e condes de Portugal. T. II, n. 17, f. 122-46]

O folheto contém: a dedicatória; o "Poema heroico. Segunda Campanha."; o "Argumento" e 178 oitavas.

Está citado por Barbosa Machado e Inocêncio. Este último repete o equívoco quanto ao impressor, observado no comentário do verbete anterior, e anota "Xary" por "Rary".

Sobre o autor ver n. 2201.

SLR 24, 1, 2 n. 17

B. Machado, v. 3, p. 182
Inocêncio, v. 5, p. 362; v. 16, p. 113 e 392
P. de Matos, p. 387

2203 MEIRELES, Manuel Antônio de, 1715-

RELAÇAÕ || DA CONQUISTA DAS PRAÇAS DE ALORNA, || Bicholim, Avaro, Morly, Satarem, Tiracol, e Rary || Pelo Illustr. e Excellent. Senhor || D. PEDRO || MIGUEL DE ALMEIDA, E PORTUGAL, || MARQVEZ DE CASTELLO-NOVO, CONDE DE || Assumar, do Conselho de Sua Magestade, e do de Guerra, Vé-||dor da Casa Real, Mestre de Campo General de

seus Exerci-||tos, Director General da Cavallaria do Reyno, Vice-Rey, e || Capitaõ General da India. || Fielmente descripta || Pelo Capitam Engenheiro || MANOEL ANTONIO DE MEIRELLES, || que se achou na mesma acçaõ; || E OFFERECIDA || Ao Excellent. e Rever. Senhor. || D. DIOGO || DE ALMEIDA PORTUGAL, || Principal da S. Igreja de Lisboa, do Conselho de S. Magestade &c. || Por FRANCISCO LUIZ AMENO. || PARTE PRIMEIRA. || *(Vinheta pequena)* || LISBOA: || Na Officina de MANOEL COELHO AMADO || no largo da rua das Fontainhas junto ao Corpo Santo. || Anno de 1747. Com todas as licenças necessarias. || 49+(3) p.

in 4º (p. 7: 17,6x10,9 cm)

[Noticia das proezas militares obradas pelos portuguezes, em a India Oriental. T. II, n. 7, f. 186-211]

Obra citada em vários autores.

Contém também a segunda parte (p. 34 a [52]), embora esta não esteja mencionada na folha de rosto.

Os acontecimentos narrados são os mesmos referidos em *Epanaphoras Indicas — Parte II* e *Epanaphoras Indicas — Parte III* (ver respectivamente n. 2200 e 2222), de Monterroio Mascarenhas.

Sobre o autor ver n. 2201.

SLR 23, 4, 10 n. 7

Anais BN, Rio, v. 8, n. 1631
B. Machado, v. 3, p. 182
Figanière, p. 174, n. 935-a
Inocêncio, v. 5, p. 362; v. 16, p. 113 e 392
P. de Matos, p. 387

2204 MENDONÇA, Joaquim José Moreira de.

TORRE || DO || AMOR. || EPITHALAMIO || NAS FAUSTISSIMAS NUPCIAS || DO SENHOR || DIOGO XAVIER || DE MELLO COGOMINHO, || Senhor da TORRE DOS COELHEIROS, e Morgados || da PORTELA de Coimbra, e da CHARNECA || de S. Bartholomeu &c. || COM A SENHORA || D. MARIA VICTORIA || DE MORAES MONIS DE MELLO. || COMPOSTO POR || JOACHIM JOSEPH || MOREIRA DE MENDOC,A. || LISBOA. || Na Officina de ANTONIO DA SILVA. || - || Anno M. DCC. XLVII. || Com as licenças necessarias. || 8 f. prel., 34 p., 3 f. inum.

in 4º (p. 3: 16,7x11,1 cm)

[Epithalamios de duques, marquezes, e condes de Portugal. T. III, n. 9, f. 166-93]

Obra citada por Barbosa Machado e Inocêncio. Este não faz referência às três folhas inumeradas.

Contém a dedicatória e o epitalâmio com 100 oitavas. Nas folhas inumeradas há: um "Elogium"; três epigramas, sendo os dois últimos assinados: "Ex Germano Authoris Amico V. M.", e uma décima — também assinada "V. M.", sendo todas as quatro composições em louvor do autor. O folheto termina com as licenças.

De Joaquim Mendonça sabe-se apenas que nasceu em Lisboa e foi encarregado do cartório da Câmara da mesma cidade.

SLR 23, 5, 11 n. 9

B. Machado, v. 4, p. 171
Inocêncio, v. 4, p. 106
P. de Matos, p. 415

2205 OLIVEIRA, Felipe de, sac., 1708-1755.

SERMAM || DE PRECES || PELA SAUDE DO MAGNIFICO REY || D. JOAÕ V. || NOSSO SENHOR, || Que ao recolher-se a internecida Procissaõ || DA SENHORA || DA PIEDADE || Da Freguezia de S. Paulo no primeiro dia de Pre-||ces, que se fizeraõ por ordem do Eminen-||tissimo Senhor || CARDEAL PATRIARCA, || DISSE || O R. DOUTOR || FILIPPE || DE OLIVEIRA, || Clerigo Secular, Missionario Apostolico. || OFFERECIDO || Ao mesmo Magnifico Senhor || POR || FERNANDO ANTONIO || DA COSTA DE BARBOZA. || LISBOA: || Na Officin. De ANTONIO DA SYLVA. Anno de 1747. || Com todas as licenças necessarias. || 2 f. prel. inum., 28 p.

in 4º (p. 3: 17x10,5 cm)

[Sermões gratulatorios pela saude dos serenissimos reys, e princepes de Portugal. T. III, n. 4, f. 67-82]

Obra referida por Barbosa Machado e Inocêncio.

Sobre o autor ver n. 2102.

SLR 24, 4, 12 n. 4

B. Machado, v. 2, p. 77;
v. 4, p. 122
Inocêncio, v. 2, p. 304

2206 *(Armas portuguesas)* || RELAÇAÕ, || E VERDADEIRAS NOTICIAS || das ultimas acçoens militares, ordenadas || PELO ILLUSTRIS. E EXCELLENTIS. SENHOR || D. LUIZ || DE MENEZES, || MARQUEZ DO LOURIÇAL || VISO-REY, E CAPITAM GENE-

RAL DA INDIA, || E executadas por Manoel Soares Velho, General da Provincia || de Bardez. || -✠- || LISBOA, || Com todas as licenças necessarias. || Anno de 1747. || Vende-se nos Papelistas do Terreiro do Paço, e debaixo || dos Arcos do Rocio. || 12 p.

in 4º (p. 3: 18x11 cm)

[Noticia das proezas militares obradas pelos portuguezes em a India Oriental. T. I, n. 37, f. 411-6]

Folheto relacionado apenas por Figanière.

SLR 23, 4, 9 n. 37

Anais BN, Rio, v. 8, n. 1623
Figanière, p. 182, n. 975

2207 TEIXEIRA, Miguel Luís, 1716-

EIDEM DOMINO || DOCTORALI LAUREA REDIMITO || Sub Auspiciis || DIVI JOSEPH || Hujus || CUM BEATISSIMA VIRGINE, Desponsationis die, || Adhibito Patrono Illius Germano || ILLUSTRISSIMO, || AC || EXCELLENTISSIMO || DOMINO || COMITE DE VIMIOSO || D. JOSEPH || MICHAELE JOANNE || DE PORTUGAL. || CONIMBRICAE: || Ex. Typ. ANTONII SIMOENS FERREYRA Univ. Typog. Dñi. 1747. Superiorum pace. || 1 f. inum.

in fol. (f. 1a: 27x16,6 cm)

[Elogios oratorios, e poeticos dos duques, marquezes, e condes de Portugal. T. II, n. 13, f. 93]

Assinado: "Pangebat obsequientissimus cliens à pedibus Michael Aloysius Teixeyra."

Parece tratar-se do epigrama que Barbosa Machado juntou ao poema relacionado no verbete que a este se segue.

O autor nasceu a 8 de setembro de 1716, na freguesia de São Gonçalo da Vila de Cachoeira, Bahia. Foi bacharel e mestre em Artes. Transferindo-se para Portugal, formou-se em Jurisprudência Canônica. Exerceu, ainda, o cargo de vigário-geral no bispado do Algarve.

SLR 24, 1, 2 n. 13

B. Machado, v. 3, p. 476
Blake, v. 6, p. 283
Inocêncio, v. 17, p. 59
Horch, Brasiliana, n. 113

2208 [TEIXEIRA, Miguel Luís] 1716-

ILLUSTRISSIMO, || AC || EXCELLENTISSIMO || DOMINO || MARCHIONI VALENTIAE || D. FRAN-

CISCO || DE PORTUGAL || A' Consiliis Regiae Maiestatis &c. || [Coimbra, por Antônio Simões Ferreira, 1747] 1 f. inum.

in fol. (f. 1a: 27,5x16,8 cm)

[Elogios oratorios, e poeticos dos duques, marquezes, e condes de Portugal. T. II, n. 12, f. 92]

No verso lê-se: "ILLUSTRISSIMO, || AC || SAPIENTISSIMO || DOMINO || D. MICHAELI || LUCIO FRANCISCO || DE PORTUGAL || Magnas Canonum Theses || Egregiè propugnanti.", mas não está assinado.

Blake e Barbosa Machado relacionam esta obra. Diz o último: "Poema. Consta de 14 distichos latinos. No fim hum Epigrama ao Illustrissimo e Excellentissimo Conde do Vimioso sendo Padrinho do Auto do Doutoramento de seu irmão D. Miguel Lucio de Portugal."

O epigrama mencionado recebeu numeração separada por Ramiz Galvão, razão pela qual foi conservada (ver n. anterior).

Sobre o autor ver também o n. anterior.

SLR 24, 1, 2 n. 12

B. Machado, v. 3, p. 476
Blake, v. 6, p. 283
Horch, Brasiliana, n. 114
Inocêncio, v. 17, p. 59

2209 TEIXEIRA, Miguel Luís, 1716-

PERIARCHON METRICUM, || CUI || ARGUMENTUM SUPPEDITAT || AUREA FELICITAS, || Praestantissima Magnificentia, || Et Pietas optima || SERENISSIMI, || AUGUSTISSIMIQUE || DOMINI || D. JOANNIS V. || REGIS || Lusitaniae, & Algarbiorum, || Ad ditionum acquisitarum || Dominatoris || Potentissimi, Invictissimi, Maximi: || Operâ Presbyteri || MICHAELIS ALOYSII TEIXEIRA || Philosophicum, ac Theologicum curriculum Bahiensi Lycéo emensi, nunc || Conimbricensi Athenaeo sacris Canonibus studentis. || *(Vinheta)* || CONIMBRICAE: || Ex Typog. ANTONII SIMOENS FERREYRA Univ. Typ. Anno Dñi 1747. || Cum facultate Superiorum. || 32 p.

in 4º gr. (p. 9: 17,9x13,7 cm)

[Elogios oratorios, e poeticos dos serenissimos reys, rainhas, e infantes de Portugal. T. IV, n. 1, f. 6-21]

Obra citada por Blake e Barbosa Machado. Este diz: "Consta de 214 distichos latinos e no fim uma Ode saphica. Todas as margens

estão cheyas de allegaçoens em que mostra o Author a vasta noticia de toda a erudição."

Sobre o autor ver n. 2207.

SLR 23, 2, 8 n. 1

Anais BN, Rio, v. 8, n. 801
B. Machado, v. 3, p. 476
Blake, v. 6, p. 283
Horch, Brasiliana, n. 115
Inocêncio, v. 17, p. 59

2210 APOLINÁRIO DA CONCEIÇÃO, fr., 1692-

ECCO || SONORO || DA CLAMOROSA VOZ, || QUE DEU A CIDADE DE S. SEBASTIAM DO RIO DE || Janeiro, em o dia dezoito do mez de Outubro do anno || de 1747. na saudoza despedida do Irmaõ || Fr. FABIANO || DE CHRISTO, || ENFERMEIRO DO CONVENTO DE S. ANTONIO DA || mesma Cidade, de cuja vida adornada de virtudes se ex-||poem huma summaria noticia || Dedicada || A' muito Santa Provincia Capucha da || IMMACULADA || CONCEIÇAÕ || Do Brasil, por seu mais indigno filho || Fr. APOLLINARIO DA CONCEIC,AÕ. || ✠ || LISBOA. || - || Na Officina de IGNACIO RODRIGUES || Anno M.DCC.LVIII. || Com todas as licenças necessarias. || 4 f. prel. inum., 46 p. in 4º (p. 3: 16,8x10,8 cm)

[Elogios funebres de ecclesiasticos, regulares, e seculares de Portugal. T. III, n. 6, f. 84-110]

Obra citada em várias fontes.

As folhas preliminares contêm as licenças.

O autor nasceu a 23 de julho de 1692, em Lisboa. Foi franciscano da província da Conceição do Rio de Janeiro, cujo hábito vestiu a 3 de setembro de 1711, tendo, contudo, conservado seu estado de leigo, sem querer receber o sacerdócio. Ainda assim, foi procurador-geral e cronista de sua Província. Inocêncio informa "... parece que ainda vivia no Brasil em 1759."

SLR 24, 2, 3 n. 6

B. Machado, v. 1, p. 430-2; v. 4, p. 63
CEHB, n. 15513
Figanière, p. 298, n. 1543
Horch, Brasiliana, n. 116
Inocêncio, v. 1, p. 300; v. 8, p. 322

2211 BRAVO, João Luís, sac.

PANEGYRICO || FUNERAL || NAS SOLEMNES EXEQUIAS, QUE NA IGREJA || de Saõ Pedro, da

Villa do Reciffe em Pernambuco, || fez a Irmandade dos Clerigos em 22. de Feve-||reiro de 1742. ao seo zelozissimo Provedor || O EXCELLENTISSIMO, E REVERENDISSIMO SENHOR || D. JOZE FIALHO || do Concelho de Sua Magestade, Bispo de Pernambuco, || Arcebispo da Bahya, e ultimamente Bispo || da Guarda. || DISSE-O || O P. JOAÕ LUIZ BRAVO || PRESBYTERO DO HABITO DE S. PEDRO. || E OFFERECE-O || AO EXCELLENTISSIMO, E REVERENDISSIMO SENHOR || D. MANOEL || DA CRUZ || do Concelho de sua Magestade, Bispo, que || foy do Maranhaõ, e ultimamente Primeiro || Bispo das MINAS. || O BENEFICIADO || ANTONIO PEREYRA || HENRIQUES. || ✠ || LISBOA, || Na Officina de JOZE ANTONIO PLATES. || - || Anno de M. DCC. XLVIII. || Com todas as licenças necessarias. || 7 f. prel. inum., 40 p.

in 4º (p. 3: 17,7x11,9 cm)

[Sermoens de exequias de bispos portuguezes. T. III, n. 2, f. 21-47]

Obra referida apenas por Barbosa Machado.

Na folha de rosto, em nota manuscrita, lê-se: "Falleceo em Lxª a 18 de M.ço de 174..." (cortado pelo encadernador).

Do autor sabe-se que nasceu em Lisboa; entrou para a Companhia de Jesus em 1692, dela saindo, posteriormente, para tornar-se presbítero e vindo, em seguida, para o Brasil. Nenhuma outra informação pôde ser obtida nas fontes consultadas.

SLR 25, 1, 11 n. 2

B. Machado, v. 4, p. 182
Horch, Brasiliana, n. 117

2212 CARVALHO, Guilherme Teixeira de, sac.

SERMAÕ || NAS EXEQUIAS || DO EXCELLENT. E REVEREND. SENHOR || D. JOSEPH FIALHO || Bispo de Pernambuco, Arcebispo da Bahia, Primaz || do Brasil, e Bispo da Guarda, &c. || PRE'GADO NA IGREJA MATRIZ DA VILLA || de Goyanna do Bispado de Pernambuco pelo Padre || GUILHERME TEIXEIRA DE CARVALHO, || Presbitero do habito de S. Pedro; || OFFERECIDO AO M. R. DOUTOR || ANTONIO PEREIRA || DE CASTRO, || Deaõ na S. Igreja Cathedral de Pernambuco, Commissario da Bulla || da S. Cruzada, Chantre e Arcediago que foy na mesma Cathedral, || e muitos annos no mesmo Bispado Provisor, e Vigario Geral, || Juiz de Genere, Casamentos, e Residuos, e por vezes Go-||vernador; e no Arcebispado da Bahia Provisor,

Vigario || Geral, Desembargador da Relaçaõ Ecclesiastica, || e Governador &c. || Dado ao prélo pelo Reverendo Doutor || BERNARDO FELICIO DA SILVA, || Protonotario de S. Santidade, Conego prebendado na S. Igreja || Metropolitana da Bahia, Paroco que foy da Freguesia da S. || Igreja Cathedral de Olinda, e Mestre de Ceremonias do || mesmo Excellent. e Reverend. Senhor, &c. || *(Vinheta pequena)* || LISBOA, || [2] Na Officina de FRANCISCO LUIZ AMENO, Impressor da || Congregação Cameraria da S. Igreja de Lisboa. || - || Anno M. DCC. XLVIII. || Com as licenças necessarias. || 4 f. prel. inum., 29+(2) p.

in 4º (p. 3: 16,4x11,4 cm)

[Sermoens de exequias de bispos portuguezes. T. III, n. 3, f. 48-65]

Obra referida apenas por Barbosa Machado e Blake.

Faltam-lhe as páginas 5/6 e 13/14.

Do autor sabe-se somente que foi presbítero do hábito de São Pedro e assistente no Estado de Pernambuco.

SLR 25, 1, 11 n. 3

B. Machado, v. 4, p. 155
Blake, v. 3, p. 203
Horch, Brasiliana, n. 118

2213 GAMA, Felipe José da, 1713-1778?

ELOGIO || NA MORTE || DO || EMINENTISSIMO SENHOR || D. JOAÕ || DA MOTA || E SYLVA, || Cardeal Presbytero da Santa Igreja de Roma, || e primeiro Ministro de Estado: || ESCRITO || POR || FILIPPE JOSEPH || DA GAMA, || Academico da Acadêmia *(sic)* Real da Historia Por-||tugueza. || *(Vinheta)* || LISBOA: || - || Na Officina de PEDRO ALVARES DA SYLVA. || Anno M.D CCXLVIII. || Com todas as licenças necessarias. || 1 f. prel., 62 p.

in 4º (p. 3: 16,5x10 cm)

[Elogios funebres dos cardeaes, arcebispos, bispos e prelados portuguezes. N. 11, f. 179-210]

Obra citada por Barbosa Machado, Figanière e Inocêncio.

Sobre o autor ver n. 1725 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, *92* (5):149-50, 1980).

SLR 24, 1, 10 n. 11

B. Machado, v. 2, p. 72-3; v. 4, p. 121-2
Figanière, p. 208, n. 1119-c
Inocêncio, v. 2, p. 298

2214 GAMA, Felipe José da, 1713-1778?

PANEGYRICO || AO AUGUSTISSIMO NOME || D' ELREY || D. JOAÕ V. || NOSSO SENHOR, || No dia do Evangelista || S. JOAÕ || ESCRITO POR || FILIPPE JOSEPH || DA GAMA, || Academico da Academia Real da Historia || Portugueza. || *(Vinheta)* || LISBOA: || Na Officina || DE PEDRO ALVARES DA SYLVA. || Anno M.DCCXLVIII. || Com as licenças necessarias. || 14 p.

in 4º (p. 5: 16,6x9,8 cm)

[Elogios oratorios, e poeticos dos serenissimos reys, rainhas, e infantes de Portugal. T. IV, n. 2, f. 22-8]

Folheto referido por Barbosa Machado e Inocêncio.

Sobre o autor ver n. 1725 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, *92* (5):149-50, 1980).

SLR 23, 2, 8 n. 2

Anais BN, Rio, v. 8, n. 802
B. Machado, v. 2, p. 72-3; v. 4, p. 121-2
Inocêncio, v. 2, p. 298

2215 GUEDES, Manuel, sac.

GENEALOGIA || DOS || SOUSAS || DA CASA DA BARCA, || Ou breve memoria, e noticia dos descendentes de || D. LOPO DIAS DE SOUSA, || Por via de sua neta || D. ISABEL DE SOUSA. || *(Emblema dos Sousa)* || LISBOA: || NA OFFICINA DE FRANCISCO DA SILVA, || Anno de MDCCXLVIII. || - || Com todas as licenças necessarias. || 99 p., 2 f. inum.

in 4º (p. 7: 16,4x8,8 cm)

[Noticias genealogicas de familias portuguezas. T. II, n. 6, f. 156-207]

A obra contém as licenças, onde consta o nome do Padre Manuel Guedes como autor, e a *Genealogia*. As duas folhas inumeradas são de erratas.

No v. 3 do seu *Dicionário* ..., Inocêncio apresenta este folheto como anônimo. Já no v. 16, ao relacionar as obras do Padre Manuel Guedes, informa: "... Sob a sua compilação, segundo se declara na censura ou licença, se imprimiu o livro 'Genealogia dos Sousas ...' ".

Deste autor ignoram-se as datas de nascimento e morte. Sabe-se que foi capelão da Casa dos Donatários dos Direitos Reais, da Vila Paredes.

SLR 24, 3, 5 n. 6

Inocêncio, v. 3, p. 141, n. 107; v. 16, p. 406

2216 INVECTIVA || CATHOLICA || Contra a barbara obstinaçaõ || DOS JUDEOS, || NA QUAL SE CONVENCEM COM || sagradas demonstrações || DAS || ESCRITURAS || Seus detestáveis desatinos. Reprovaõ-se || seus perfidos erros, e se persuadem, || que dando o devido credito aos || DIVINOS ORACULOS, || Recebaõ a luz da Ley Evangelica, abomi-||nando as já extinctas Ceremonias || da Synagoga. || *(Vinheta)* || LISBOA: || Na Officina de Manuel da Sylva. 1748. || Com as licenças necessarias. || 12 p.

in 4º (p. 3: 16,1x7,9 cm)

[Sermoens do auto da fé, prégados nas cidades de Lisboa, Coimbra, Evora, e Goa. T. VI, n. 11. f. 257-62]

O folheto contém um extenso romance, não referido em nenhuma das fontes consultadas e cuja autoria também é desconhecida.

Inocêncio o relaciona sob o nome de Antônio Isidoro da Nóbrega, dizendo que vem adjunto ao *Discurso catholico* deste autor (ver n. 1987 — *An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, *92*(5):326, 1980), mas não indica sua autoria.

SLR 25, 2bis, 6 n. 11

Inocêncio, v. 20, p. 228

2217 [LEONARDO, Manuel Ferreira] 1728-

ELOGIO || FUNEBRE || PANEGIRICO, LAUDATORIO, E ENCOMIASTICO, || do inssigne *(sic)* Pintor || VITORINO || MANOEL DA SERRA || Dedicado, e offerecido || AO SENHOR || ANTONIO || PEREIRA || DA SYLVA, || Cappitaõ *(sic)* dos Auxiliares, e Pintor da caza Real, || POR || JERONYMO || DE ANDRADE || Artifice da mesma Arte. || *(Vinheta)* || LISBOA: || Na Officina de PEDRO ALVARES DA SYLVA || - || Anno M.DCCXLVIII. || Com todas as licenças necessarias. || 23 p.

in 4º (p. 7: 16,3x10,1 cm)

[Elogios funebres de varões portuguezes insignes em Letras, e Artes. T. II, n. 7, f. 106-17]

Ao pé da folha de rosto, lê-se em nota manuscrita: "Barbosa Biblioth. Lusit. tom. 4º pag. 242 col. 1 in principio feiz Author desta obra a Manoel Ferreira Leonardo."

O folheto está citado em várias fontes. Barbosa Machado diz que foi impresso em 1728. Inocêncio informa: "... os exemplares são raros, pois até hoje apenas consegui ver dous."

Sobre o autor ver n. 2164.

SLR 24, 2, 5 n. 7

B. Machado, v. 3, p. 266
Figanière, p. 223, n. 1188-c
Fonseca, p. 44, n. 385

Inocêncio, v. 5, p. 426; v. 16, p. 211
Misc., n. 835

2218 LEONARDO, Manuel Ferreira, 1728-

ELOGIO || HISTORICO, PANEGYRICO, ENCOMIASTICO, || e Funebre || às saudosas memorias || DO EMINENTISSIMO E REVERENDISS. SENHOR || D. JOAÕ || DA MOTA, E SYLVA; || Cardeal Presbytero da Santa Igreja Romana, e pri-||meiro Ministro Universal da Coroa Portugueza. || Dedicado, e offerecido || AO EXCELLENTISS. E REVERENDISS. SENHOR || D. Fr. JOZEPH || MARIA DA FONSECA, E EVORA; || LEITOR JUBILADO, DEPUTADO DA SUPREMA INQUISIC,AM DE || Roma, o Votante do Sagrado Consistorio, Examinador de Bispos, Senador, e || Patricio Romano, Padre mais digno de toda a Reliaõ Serafica, e Dignissi-||mo, Bispo do Porto, do Conselho de Sua Magestade, &c. || ESCRITO || POR || MANOEL FERREIRA || LEONARDO. || (✠) || LISBOA: || Na Officina de PEDRO ALVARES DA SYLVA. || - || Anno M.DCCXLVIII. || Com todas as licenças necessarias. || 46 p.

in 4º (p. 9: 16,8x10,1 cm)

[Elogios funebres dos cardeaes, arcebispos, bispos e prelados portuguezes. N. 12, f. 211-33]

Folheto citado em várias fontes. Barbosa Machado dá-lhe como impressor Antônio Alvares da Silva.

Sobre o autor ver n. 2217.

SLR 24, 1, 10 n. 12

B. Machado, v. 3, p. 266; v. 4, p. 242
Figanière, p. 222, n. 1188-b

Inocêncio, v. 5, p. 426; v. 16, p. 211
Misc., n. 1152

2219 LIMA, Alexandre Antônio de.

PARNASO OLYMPICO || ORAÇAÕ || ACADEMICA, || EPITALAMICA, || E JOCOSERIA, || RECITADA || No Congresso dos Occultos, || EM OCCASIAM DE ENTRUDO, TEMPO, || em que se celebrâraõ os felices Desposorios || DO ILLUSTRISSIMO SENHOR || MANOEL TELLES || DA SYLVA || COM A EXCELLENTISSIMA SENHORA || D. EUGENIA MARIANNA || DE MENEZES E SYLVA, || Gloriosos Successores das Illustrissimas, e Excellen-||tissimas Casas de Alegrete, e Tarouca; || POR || ALEXANDRE ANTONIO || DE LIMA. || ✠ || LISBOA: || Na officina de MANOEL DA SYLVA, || - || M.D.CC.XLVIII || Com permissaõ dos Superiores. || 23 p.

in 4º (p. 7: 17,8x10,8 cm)

[Epithalamios de duques, marquezes, e condes de Portugal. T. III, n. 11, f. 222-33]

Folheto referido por Barbosa Machado e Inocêncio.

Contém as licenças e a *Oração*, que vem intercalada por diversas composições em diferentes metros, inclusive por motes glosados.

Do autor pouco se sabe: nasceu em Lisboa a 21 de janeiro de 1699 e foi membro da Academia dos Ocultos e da dos Aplicados.

SLR 23, 5, 11 n. 11

B. Machado, v. 1, p. 93; v. 4, p. 7
Inocêncio, v. 1, p. 27; v. 8, p. 29

2220 MAPPA || DAS MERCES, E PATENTES, || QUE || ELREY N. S. || FEZ, E MANDOU PASSAR AOS OFFICIAES, E MAIS || pessoas que na prezente monçaõ de 1748. vaõ servir ao || Estado da India. || s.n.t. 4 f. inum.

in 4º (f. 2a: 17,6x12,4 cm)

[Noticia das proezas militares obradas pelos portuguezes, em a India Oriental. T. II, n. 6, f. 182-5]

As mercês são datadas de 25 a 27 de março de 1748.

SLR 23, 4, 10 n. 6

Anais BN, Rio, v. 8, n. 1630

2221 MASCARENHAS, Francisco Manuel de Brito, 1706?-

Na morte do Senhor Estevaõ de || Liz Velho. || EPICEDIO. || s.n.t. 1 f. inum.

in fol. (f. 1a: 22,2x13,2 cm)

[Elogios funebres de varões portuguezes insignes em Letras, e Artes. T. II, n. 8, f. 118]

Obra citada por Barbosa Machado e Inocêncio.

Apesar da ausência de notas tipográficas, pode-se hipotetizar que tenha sido impressa em Lisboa, em 1748, dado que Estêvão Velho faleceu a 12 de julho do referido ano.

Sobre o autor ver n. 2147.

SLR 24, 2, 5 n. 8

B. Machado, v. 2, p. 182; v. 4, p. 137
Inocêncio, v. 2, p. 434

2222 MASCARENHAS, José Freire de Monterroio, 1670-1760?

EPANAPHORA || INDICA || PARTE III. || Continua-se em referir os inclitos progressos do Ilustris-||simo, e Excelentissimo Senhor Marquez de Castelo || novo Vice-Rey, e Capitam General do Estado || da India Portugueza. || EXPOEM-SE || A Expugnaçam da Fortaleza de Terecol, a tomada da || Armada dos Bounsulós, e o rendimento da Cidade || de Rary. || Com huma Carta topographica da Ilha de Goa, ter-||ras adjacentes, e as novamente Conquistadas. || ESCRITA, E DEDICADA || AO SERENISSIMO SENHOR INFANTE || D. PEDRO, || POR || JOZE' FREIRE || DE MONTERROYO MASCARENHAS. || *(Vinheta)* || LISBOA: || - || Anno de M.DCC.XLVIII. || 10 f. prel. inum., 67 p., 1 mapa.

in 4º (p. 3: 17,6x11 cm)

[Noticia das proezas militares obradas pelos portuguezes, em a India Oriental. T. II, n. 4, f. 81-125]

Obra referida nas mesmas fontes que citam a *Parte I* (ver n. 2176).

Contém: a dedicatória; um prólogo aos leitores; um "Romance de arte mayor do doutor Gaspar Leitam da Fonseca ... em louvor da acçam, que se refere nestas Epanaphoras, e do Autor que as escreveu"; quatro epigramas latinos, ainda de Gaspar da Fonseca; um soneto "... em louvor das tres Epanaphoras", de Brás José Rebelo Leite Pereira; três cartas ao autor, respectivamente do Marquês de Castelonovo, de Manuel Antônio de Meireles e de João de Aguilar Mexia; uma "Explicac,am do mapa"; a carta topográfica, e a relação.

Faltam-lhe as páginas 49 a 56.

O mapa, gravado em metal, apresenta os seguintes dizeres: "PLANTA || DA || ILHA DE GOA | NA INDIA || e suas terras confinantes || f. por D'Orgeval 1747." Mede 58,7 cm de larg. x 26,5 cm de alt.

Sobre o autor ver n. 1504 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, *92* (5):222-3, 1980).

SLR 23, 4, 10 n. 4

Anais BN, Rio, v. 8, n. 1628
Azevedo-Samodães, n. 1317
B. Machado, v. 2, p. 853-8; v. 4, p. 210-1
Figanière, p. 172, n. 929-c
Inocêncio, v. 4, p. 343; v. 12, p. 337
Maggs 521, n. 736
P. de Matos, p. 283

2223 MASCARENHAS, José Freire de Monterroio, 1670-1760?

EPANAPHORA || INDICA || PARTE IV. || Na qual se lerám os progressos Politicos, Militares, e || Civis, que no discurso do anno de 1747, fez || no seu Governo || O ILUSTRISSIMO, E EXCELENTISSIMO || SENHOR || MARQUEZ || DE ALORNA, || Do Conselho de Sua Magestade, seu Conselheiro de guerra, Conde, e || Senhor da Villa de Assumar, Alcaide Mór das Villas de Santarem, || Almeirim, e Golegan, Comendador das Comendas de Santa || Maria de Loures, S. Salvador de Souto, S. Payo de Fari-||nha podre, S. Juliam de Cambres, S. Cosme, e S. Da-||miaõ, e Santa Maria de Graça de Monforte, || todas na Ordem de Christo. || VICE-REY, CAPITAM GENERAL || Do Estado da India, &c. &c. || REFERIDOS POR || JOZE' FREIRE MONTERROYO || MASCARENHAS. || *(Vinheta pequena)* || LISBOA: || Anno de M. DCC. XLVIII. Com as licenças necessarias. || 1 f. prel., 109 p.

in 4º (p. 3: 16,9x11,1 cm)

[Noticia das proezas militares obradas pelos portuguezes, em a India Oriental. T. II, n. 5, f. 126-81]

Obra citada nas mesmas fontes que referem a *Parte I* (ver n. 2176).

Inocêncio informa que foi impressa em 1749.

As *Partes V* e *VI* não foram incluídas por Barbosa Machado nesta coleção de folhetos, embora tenham sido publicadas em 1750 e 1752, respectivamente. A BN possui os dois exemplares.

Sobre o autor ver n. 1504 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, *92* (5):222-3, 1980).

SLR 23, 4, 10 n. 5

Anais BN, Rio, v. 8, n. 1629
Azevedo-Samodães, n. 1317
B. Machado, v. 2, p. 853-8; v. 4, p. 210-1
Figanière, p. 172, n. 929-f
Inocêncio, v. 4, p. 343; v. 12, p. 337
Maggs 521, n. 736
P. de Matos, p. 283

2224 MEIRELES, Manuel Antônio de, 1715-

RELAÇAM || DOS FELICES SUCCESSOS || DA INDIA || Desde 20 de Dezembro de 1746 até 28 do dito de 1747. || No Governo || DO ILLUST., E EXCELLENT. SENHOR || D. PEDRO MIGUEL || DE ALMEIDA E PORTUGAL, || MARQUEZ DE ALORNA, CONDE DE ASSUMAR, || dos Conselhos de S. Magestade, e Guerra, Védor da Casa Real, || Vice-Rey, e Capitaõ General da India, &c. || Fielmente escrita pelo Capitaõ Engenheiro || MANOEL ANTONIO DE MEIRELLES. || PARTE TERCEIRA. || *(Armas dos Alorna)* || LISBOA: || (9) Na Officina de Francisco Luiz Ameno, Impressor da Con-||gregaçaõ Cameraria da S. Igreja de Lisboa. || - || Anno M. DCC. XLVIII. Com as licenças necessarias. || 61 p.

in 4º (p. 7: 16,3x10,9 cm)

[Noticia das proezas militares obradas pelos portuguezes, em a India Oriental. T. II, n. 8, f. 212-42]

Obra citada em várias fontes.

A Quarta Parte destes *Successos* está no verbete n. 2252.
Sobre o autor ver n. 2201.

SLR 23, 4, 10 n. 8

Anais BN, Rio, v. 8, n. 1632
Azevedo-Samodães, n. 2037
B. Machado, v. 3, p. 182
Figanière, p. 174, n. 935-b
Inocêncio, v. 5, p. 362; v. 16, p. 113 e 392
P. de Matos, p. 387

2225 MELO, José Mascarenhas Pacheco Pereira Coelho de, 1720-1789?

GLORIAS || DE || LYZIA || Nos felicissimos Desposorios || DO ILLUSTRISSIMO, E EXCELLENTISSIMO SENHOR || MANOEL TELLES || DA SILVA, || Secretario perpetuo do congresso dos Occultos, e Academico da Aca-||demia Real, filho primogenito dos Illustris-

simos, e Excellentissimos || Senhores Marquezes de Alegrette, Condes de Villarmayor; || COM A ILLUSTRISSIMA, E EXCELLENTISSIMA SENHORA || D. EUGENIA MARIANNA || JOZEFA JOACHINA DE MENEZES E SILVA, || Filha primogenita dos Illustrissimos, e Excellentissimos Senhores || Condes de Tarouca, || Que compoz, e offerece, ao mesmo Illustrissimo, e || Excellentissimo Heroe do Poema, || JOZE' MASCARENHAS || PACHECO PEREIRA COELHO DE MELLO BARRIGA, || Fidalgo da Casa Real, e Tenente de Infantaria, Academico da || mesma Academia dos Occultos. || *(Vinheta)* || LISBOA, M. DCC. XLVIII. || - || Na Officina de JOSEPH DA COSTA COIMBRA. || Com todas as licenças necessarias. || 12 f. prel., 31 p.

in 4º (p. 3: 15,6x10,1 cm)

[Epithalamios de duques, marquezes, e condes de Portugal. T. III, n. 10, f. 194-221]

Obra citada por Barbosa Machado e Inocêncio.

Contém: a dedicatória; um mote glosado em forma de soneto; uma carta de Antônio de Saldanha e Albuquerque, dedicada ao autor; as licenças; o "Argumento", ao qual se segue o poema propriamente dito, em 60 oitavas.

A vinheta, posposta ao título, é de Debrie.

José de Melo nasceu em Faro, no Algarve, a 23 de junho (25 segundo Inocêncio). Formou-se em Direito Civil e Canônico pelas Universidades de Valadolid e Salamanca. Em Lisboa exerceu vários cargos. Em 1758 veio para o Brasil. Preso em 1760, por crime de inconfidência, a mando de Pombal, assim permaneceu até a queda do marquês. Solto, regressou à Pátria. Pertenceu a várias Academias: à Real de História, de Lisboa e de Madri; à dos Ocultos; à Litúrgica, de Coimbra; à Geográfica e Matemática, de Valadolid; e à Brasileira dos Renascidos. Sobre a data de seu falecimento nada se sabe. A Biblioteca de Évora possui uma coleção de cartas suas, sendo a última datada de 17 de dezembro de 1788.

SLR 23, 5, 11 n. 10

B. Machado, v. 4, p. 216
Inocêncio, v. 5, p. 65; v. 13, p. 136

2226 PEREIRA, Agostinho, sac.

SERMAM || NA FESTA || DE || ACÇAM DE GRAÇAS, || QUE PELA RESTAURAC,AM DA SAUDE || Em esta ultima molestia || DO REY NOSSO SENHOR || D. JOAÕ V. || Fizeraõ na Igreja das || RELI-

GIOSAS DO REAL CONVENTO || DE NOSSA SENHORA || MADRE DE DEOS || Os Padres da Igreja de || S. NICOLAO || de Lisboa em 20. de Julho de 1748. || PRE'GOU-O || AGOSTINHO PEREIRA || Presbytero secular, e hum dos Ministros da || Igreja do mesmo Santo. || *(Vinheta)* || LISBOA: || Na Officina de PEDRO FERREIRA, Impressor da Augustissima || Rainha nossa Senhora. Anno de M. DCC. XLVIII. || - || Com todas as licenças necessarias. || 1 f. prel. inum., 30 p.

in 4º (p. 3: 16x9,2 cm)

[Sermões gratulatorios pela saude dos serenissimos reys, e princepes de Portugal. T. III, n. 5, f. 83-98]

Folheto citado somente no *Catálogo da Coleção de Miscelâneas*, da Universidade de Coimbra.

Sobre o autor não há nenhuma menção nas fontes pesquisadas.

SLR 24, 4, 12 n. 5

Misc., n. 1435

2227 PEREIRA, Gregório Pedro, sac.

PANEGYRICO || AO || EXCELLENTISSIMO, || E REVERENDISSIMO SENHOR || D. JOSEPH || DANTAS BARBOZA || Arcebispo de Lacedemonia, Coadjutor do Patriarchado || de Lisboa, do Conselho de Sua Magestade, &c. || Composto por || GREGORIO PEDRO || PEREYRA || Clerigo Regular da Divina Providencia, e Doutor em Fi-||losophia pela Universidade de Coimbra. || *(Vinheta)* || COIMBRA: || - || Na Officina de Luis Secco Ferreyra, Familiar do S. Officio, || anno do Senhor de 1748. || Com todas as Licenças necessarias. || 31 p.

in 4º (p. 5: 16,9x11,5 cm)

[Elogios oratorios, e poeticos dos cardeaes, arcebispos, bispos e prelados portuguezes. T. II, n. 23, f. 221-37]

Obra referida apenas por Barbosa Machado.

Contém a dedicatória, assinada — "Doutor Fr. Ignacio Pereyra de S. Anna" — e o *Panegírico*.

Além das informações contidas neste folheto, Barbosa Machado acrescenta que Gregório Pereira professou no Instituto dos Clérigos Regulares Teatinos, em 1747, tendo posteriormente seguido para a Itália, onde lecionou Filosofia no Convento de Vicencia. Nada mais.

SLR 24, 1, 9 n. 23

B. Machado, v. 4, p. 154

2228 RAMOS, Bento José Vinagre, 1721-

CUPIDO TRIUNFANTE || EPITHALAMIO || ALEGORICO, HISTORICO, E GENEALOGICO || No felicissimo consorcio || DO ILLUSTRISSIMO, E EXCELLENTISSIMO SENHOR || D. LOURENÇO || ANTONIO DE SOUSA DA SYLVA E MENEZES, || Conde de Santiago, do Concelho de Sua Magestade, seu Aposen-||tador mór, e Capitão de Dragoens do Regimento || da Beira &c. || COM || A ILLUSTRISSIMA, E EXCELLENTISSIMA SENHORA || DONA JOSEFA || MARIANNA DE NORONHA. || Escrito, e dedicado ao mesmo Senhor || POR || BENTO JOSEPH || VINAGRE RAMOS || Familiar da sua Casa. || LISBOA. || Na Officina de MIGUEL RODRIGUES, || Impressor do Eminentissimo Senhor Cardeal Patriarca. || - || M. DCC. XLVIII. || Com todas as licenças necessarias. || 3 f. prel., 58 p.

in fol. (p. 3: 26x16,5 cm)

[Epithalamios de duques, marquezes, e condes de Portugal. T. III, n. 12, f. 234-65]

Obra referida apenas por Barbosa Machado.

Contém a dedicatória; a genealogia; um "Argumento" e o epitalâmio em 130 oitavas.

Do autor sabe-se apenas que nasceu na Vila de Borba, na então Provincia Transtagana, hoje Alentejo, a 8 de dezembro de 1721 e estudou latim, francês, italiano, história e genealogia.

SLR 23, 5, 11 n. 12

B. Machado, v. 4, p. 72

2229 SALES, Francisco de, sac., 1714-1764.

APPLAUSO || MARIANO, || TRIUNFO SERAFICO: || BREVE, E EXACTA RELAÇAÕ, || Em que se declara, e manifesta o solemnissimo, e vistoso culto, || com que no dia 14. de Julho, em modo de Triunfo, se ha || de celebrar a Collocaçaõ da gloriosissima Imagem de, || NOSSA SENHORA || DO PATROCINIO, || NA CAPELLA, QUE NA IGREJA DE NOSSA SENHORA DE JESUS || dos Religiosos da Sagrada Ordem Terceira desta Corte, lhe consagrou o || mais ardente, e devoto affecto para brazaõ immortal daquelle Templo, || gloria especial da Familia Serafica, e decóro illustrede *(sic)* todo || o Reyno de Portugal. || Dada à Luz para completa intelligencia

de taõ || luzido empenho, e vistoso acto, || POR HUM INDIGNO DEVOTO || Da mesma Senhora. || *(Vinheta)* || LISBOA: || Na Officina de DOMINGOS GONSALVES. || - || M.DCC.XLVIII. || Com todas as licenças necessarias. || 4 f. inum.

in 4º (f. 2a: 17,8x11,7 cm)

[Noticia das festas e procissões, que em Portugal se dedicaraõ a Deos, sua Mãy Santissima, e diversos santos. T. IV, n. 14, f. 236-39]

Obra referida por Fonseca, Inocêncio e Figanière. Este último, entretanto, cita-a como anônima.

O autor nasceu em Lisboa a 8 de fevereiro de 1714. Foi franciscano da Ordem Terceira. No Colégio de Coimbra exerceu as funções de leitor de Teologia e reitor. Faleceu a 17 de novembro de 1764, em Elvas.

SLR 24, 3, 11 n. 14

Anais BN, Rio, v. 8, n. 1856 — *Fonseca, p. 148, n. 43*
Figanière, p. 266, n. 1402 — *Inocêncio, v. 3, p. 56*

2230 SERRANO, Francisco, sac., m. 1748.

)(* ✠ *)(|| LA CHRISTIANDAD || DE FOGAN || EN LA PROVINCIA DE FO KIEN EN EL IMPERIO || de China cruelmente perseguida de el impio || Cheu Hio-Kien Virrey de dicha || Provincia. || RELACION DIARIA || DE LAS PRISIONES, CARCELES, Y TORMENTOS, || que desde el dia 25. de Iunio de 1746. hàn padecido || los cinco Missioneros de N. P. Santo Domingo, que || la cuidaban, y muchos Christianos de dicha Christian||dad de vno, y otro sexo, con vna breve noticia del || Martyrio del V. Illmo Señor || D. FR. PEDRO MARTYR SANZ, || Obispo Mauricastrense, Vicario Apostolico de Fo kien, || y Administrador de las Provincias de Che kiang, || y Kiang sy. || ESCRITA EN LA CARCEL || por el Illmo. Y Rmo Señor || D. FR. FRANCISCO SERRANO, || Obispo Tipasitano, y al presente Vicario Apostolico de || dicha Provincia de Fo kien, vno de los cinco Religiosos || Dominicos de la Provincia del SSmo Rosario || de Philipinas condenados à deguello. || - || En Manila con las lic. neces. por el Cap. D. Geronimo Correa || de Castro, año de 1748. ||) * (|| 1 f. prel. inum., 68 f. num., 1 est. (13,9x11,7 cm)

in 4º (f. 1a num.: 17,1x10,6 cm)

[Noticias das Sagradas Missoens executadas por Varões Apostolicos na China, Japão, e Etiopia. T. II, n. 11, f. 193-262]

A primeira edição desta obra foi tirada em papel de arroz.

Palau, ao referi-la, informa: "Hay ejemplares que llevan a continuacion el *Apendice* a la Relacion, escrita por Fr. Francisco Pallas; y *Relacion del martirio*, por el mismo Pallas. *Manila*, 1749, 4º 29 hojas, 65 p." (Esta última vem transcrita sob o n. 2255).

Palau acrescenta ainda: "... existem reimpresiones de *Manila*, sin año, 4º; *Sevilla, Imp. Real*, 1749, 4º 70 páginas; y la que reza 'Tercera Impresion' *Barcelona, Herederos de Bartholomé, y Maria Angela Giralt*, 1750, 4º 67 págs ... La *Murcia*, 1749, 4º. Tanbién se publicó en italiano, *Roma*, 1752, 8º."

Ramiz Galvão faz da estampa contida no folheto a seguinte descrição: "... aberta a buril, representa a scena do martyrio de d. fr. Pedro, que está de joelhos, e mãos postas, em habitos episcopaes, voltado para a frente e um pouco para a esquerda; á direita um sicario chim está de pé e empunha na mão esquerda um alfange — instrumento do sacrificio; á esquerda uma arvore; no alto um anjinho alado, que vem da direita, e nas mãos ũa mitra. Em baxo ésta inscripção: "El V. Illm̃o S.r D. F. Pedro Martyr Sanz del Ord. de Predic.s Obispo Mauri-||castrense Vic.o Apost.co de la Prova de Fokien y Admin.or de las de Chekiang, y || Kiang si en el Imperio de China, Año de 1748.

"A direita, no canto: 'Correa Sculp.' ".

Do autor pouco se sabe: foi bispo de Tipasitano, vigário apostólico na Província de Fo Kien e martirizado no Império da China, tendo falecido a 28 de outubro de 1748.

SLR 24, 3, 7 n. 11

Anais BN, Rio, v. 8, n. 1782
Maggs 521, n. 740 (reedição de 1749)

Palau [1. ed.] v. 6, p. 504
Salvá, n. 3402 (ed. de 1750)

2231 SILVA, Silvestre Ferreira da.

RELAÇAÕ || DO SITIO, || QUE O GOVERNADOR DE BUENOS AIRES || D. Miguel de Salcedo poz no anno de 1735 à Praça || DA || NOVA COLONIA || DO SACRAMENTO, || Sendo Governador da mesma Praça Antonio Pedro de Vascon-||cellos, Brigadeiro dos Exercitos de S. Magestade: || Com algumas Plantas necessarias para a intelligencia da mes-||ma Relaçaõ. || ESCRITA, E DEDICADA || A ELREY || NOSSO SENHOR || POR || SILVESTRE FERREIRA || DA SYLVA, || Cavalleiro Fidalgo da Casa de S. Magestade, professo na Ordem || de Christo, e Alferes do Batalhaõ da dita Praça. || LISBOA, || (11) Na Officina de FRAN-

CISCO LUIZ AMENO. || Impres. da Congregaçaõ Camer. da S. Igreja de Lisboa. || - || M.DCC.XLVIII. || Com todas as licenças necessarias. || 4 f. prel., 109 p., il.

in 4º (p. 3: 16,4x9,8 cm)

[Noticia dos cercos heroicamente sustentados pelos Portuguezes nas quatro partes do Mundo. T. V, n. 17, f. 271-326]

Obra referida na maioria das fontes consultadas.

Contém a dedicatória, as licenças e a *Relação* propriamente dita.

As estampas, que são da autoria de Silvestre Ferreira — conforme as iniciais impressas em cada uma delas —, foram gravadas por O. *Corr.* (Borba de Morais, p. 262, diz ser de Olivarius Cor.) e representam:

p. 7: "Planta da Cidade || de Buènus Ayres";

p. 19: "Monte||vidio";

p. 49: "Planta da Collonia || do Sacremento";

p. 79: "Planta do Rio || da Pratta";

p. 109: "Planta da Caza de Armas da Colonia do Sacramento Construida emhuà das melhores Sallas da Caza Real do trem, em cuja figura secontaõ ao prezente 3000 fuziis de outras || tantas armas de fogo, que desenhou, eeregio por ordem do Brigadeiro Governador da Praça Antonio Pedro de Vasconcellos S. F. S. Alferes de Infantaria do Batalhaò da mesma Praça."

Borba de Morais afirma ser esta *Relação* um documento indispensável para a história da Colônia do Sacramento, tendo sido utilizada por Varnhagen.

Para os argentinos também é obra de suma importância por conter as primeiras plantas que se fizeram da cidade de Buenos Aires.

José Carlos Rodrigues diz ser obra "mui rara."

A vinheta que antecede a dedicatória foi desenhada e gravada por Debrie para a *História Geral: da Casa Real*, conforme consta na própria vinheta.

Debrie, cujo nome completo era Gabriel François Louis Debrie, foi um dos mais destacados desenhistas e gravadores do século XVIII.

Todas as informações que se tem sobre o autor estão contidas neste folheto: algumas na folha de rosto e outras à p. 63, onde se lê: "... assim nomeou para Commandante desta Companhia ao Alferes de Infantaria (então Soldado Infante da Companhia do Mestre) Silvestre Ferreira da Sylva, natural de Guimarães, que em outra Praça,

em treze annos de continua guerra, tinha aprendido as primeiras lições de arte Militar . . ."

SLR 23, 5, 7 n. 17

Anais BN, Rio, v. 8, n. 1708
B. Machado, v. 4, p. 270
BEB, v. 2, p. 152
Bibl. Bras., v. 2, p. 262
CEHB, n. 10773
Figanière, p. 153, n. 864
Horch, Brasiliana, n. 119
Inocêncio, v. 7, p. 258; v. 19, p. 212
JCR, n. 996
LC, v. 47, p. 437
Leclerc, n. 1895
P. de Matos, p. 263
Palau, 2. ed., v. 5, p. 359, n. 90244

2232 SIQUEIRA, Vitorino José, séc. XVIII.

BREVIS ORATIO, || QUAM CORAM || ILLUSTRISSIMO, EXCELLENTISSIMO QUE || Domino || D. PETRO MICHAELE || DE ALMEYDA PORTUGAL, || INDIAE PRO-REGE || Strenuissimo, Dignissimo || &c. &c. &c. || Habuit in Supremo Goae Senatu || AREOPAGITA || VICTORINUS JOSEPHUS || DE SIQUEYRA; || CUM AB EODEM EXCELLENTISSIMO DOMINO IN EUNDEM || Senatum adscisceretur, Ipsi reverenter dicta, Ipsi humillime dicaca. || *(Armas dos marqueses de Castelo-Novo)* || ULYSSIPONE || EX TYPOGRAPHIA ALVARIENSI || - || Anno Domini M.DCC.XLVIII. Obtentis solitis facultatibus. || 1 f. prel., p. 7-15.

in 4º (p. 7: 15,7x9,4 cm)

[Elogios oratorios, e poeticos dos duques, marquezes, e condes de Portugal. T. II, n. 20, f. 175-80]

Obra citada apenas por Barbosa Machado.

Do autor são poucos os dados conhecidos. Nasceu em Lisboa. Em 1730 foi nomeado desembargador da relação de Goa. Lá chegando foi suspenso do cargo, passando-se dez anos para que fosse reabilitado. Segundo Barbosa Machado, Vitorino Siqueira escreveu esta *Oração* para o vice-rei da Índia, em agradecimento por sua reabilitação.

SLR 24, 1, 2 n. 20

B. Machado, v. 3, p. 791

2233 TIMÓTEO DA CONCEIÇÃO, sac., 1703?-

SERMAM || FUNEBRE, E PANEGYRICO || NAS EXEQUIAS || DA SERENISSIMA RAINHA || D. LEONOR, || MULHER DE ELREY || D. JOAM II. || PRE'GADO || Na Igreja da Misericordia de Lisboa no

dia 17. de No-|| vembro de 1747. que he, o em que a Nobilissima, || e Regia Irmandade da mesma Misericordia || lhe dedica hum solemne Anniversario || Pelo M. R. P. M. || Fr. TIMOTHEO DA CONCEIC,AM, || Religioso da sempre Santa, e Reformada Provincia de Santo Antonio de || Portugal, Ex-Leitor de Theologia, Qualificador do Santo Officio, e || Examinador das Tres Ordens Militares. || DEDICADO || A' AUGUSTISSIMA RAINHA NOSSA SENHORA || D. MARIA ANNA || DE AUSTRIA. || *(Vinheta)* || LISBOA: || Na Officina de PEDRO FERREIRA, Impressor da || Augustissima Rainha Nossa Senhora. || - || Anno de M. DCC. XLVIII. || Com todas as licenças necessarias. || 1 f. prel. inum., 21 p.

in 4º (p. 1: 17x11 cm)

[Sermões de exequias das serenissimas rainhas de Portugal. T. I, n. 1, f. 2-13]

Obra referida por Barbosa Machado, sem nenhum comentário.

O autor nasceu em Granja, bispado de Coimbra. Aos 16 anos (1719) ingressou na ordem seráfica de São Francisco. Estes dados, e os contidos na folha de rosto deste folheto, constituem tudo o que se sabe a seu respeito.

SLR 24. 5. 8 n. 1

B. Machado, v. 3, p. 762

2234 VALENÇA, Francisco Paulo de Portugal e Castro, 2º marquês de, 1679-1749.

ELOGIO || A' CONSTANCIA, || QUE ELREY || D. JOAÕ V. || NOSSO SENHOR, || TEM TIDO NA SUA DILATADA || enfermidade, || FEITO PELO || MARQUEZ DE VALENÇA || D. FRANCISCO || DE PORTUGAL E CASTRO. || *(Vinheta)* || LISBOA. || Na Officina de MIGUEL RODRIGUES, || Impressor do Eminent. Senhor Cardeal Patriarca. || - || M. DCC. XLVIII. || Com todas as licenças necessarias. || 17 p.

in 4º (p. 5: 16x9,9 cm)

[Applausos oratorios, e poeticos pela restituição da saude dos serenissimos reys de Portugal. N. 18, f. 288-96]

Há dois exemplares desta obra relacionados nesta Coleção, este e o que está no verbete seguinte. São absolutamente idênticos, constando apenas de tomos diferentes.

Sobre o autor ver n. 1658 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, *92* (5):109, 1980).

SLR 23, 2, 9 n. 18

Anais BN, Rio, v. 3, n. 427
Azevedo-Samodães, n. 2548
B. Machado, v. 2, p. 232-5; v. 4, p. 141
Inocêncio, v. 3, p. 27; v. 4, p. 357
Misc., n. 1530

2235 VALENÇA, Francisco Paulo de Portugal e Castro, 2º marquês de, 1679-1749.

ELOGIO || A' CONSTANCIA, || QUE ELREY || D. JOAÕ V. || NOSSO SENHOR, || TEM TIDO NA SUA DILATADA || enfermidade, || FEITO PELO || MARQUEZ DE VALENÇA, || D. FRANCISCO || DE PORTUGAL E CASTRO. || *(Vinheta)* || LISBOA. || Na Officina de MIGUEL RODRIGUES, || Impressor do Eminent. Senhor Cardeal Patriarca. || M. DCC. XLVIII. || Com todas as licenças necessarias. || 17 p.

in 4º (p. 5: 16x9,9 cm)

[Elogios oratorios, e poeticos dos serenissimos reys, rainhas, e infantes de Portugal. T. IV, n. 3, f. 29-37]

Outro exemplar do folheto anotado no verbete anterior.

Sobre o autor ver n. 1658 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, *92* (5):109, 1980).

SLR 23, 2, 8 n. 3

Anais BN, Rio, v. 8, n. 803
Azevedo-Samodães, n. 2548
B. Machado, v. 2, p. 232-5; v. 4, p. 141
Inocêncio, v. 3, p. 27; v. 9, p. 357
Misc., n. 1530

2236 VIEIRA, Antônio, sac., 1608-1697.

SERMAÕ || NAS EXEQUIAS || DE || FERNAÕ TELLES || DE MENEZES, || Primeiro Conde de Unhaõ, que falleceo || a 16 de Fevereiro de 1651, || PRE'GADO || No Convento das Donas da Villa de Santarem || onde jáz o mesmo Conde a 26 de Abril || do dito anno, || PELO PADRE || ANTONIO VIEIRA || DA COMPANHIA DE JESUS, || e Prégador de Sua Magestade. || [Lisboa, na Officina de Manuel da Silva, 1748] 1 f. prel. inum., p. 306-42.

in 4º (p. 307: 16,5x11,8 cm)

[Sermoens de exequias dos excellentissimos marquezes, e condes de Portugal. T. I, n. 2, f. 12-30]

O comentário que se segue aplica-se também aos verbetes n. 2237, 2238, 2239.

Folheto citado apenas por Serafim Leite.

Texto em duas colunas.

Folha de rosto não original feita, provavelmente, por ordem de Barbosa Machado.

Este *Sermão* foi extraído da seguinte obra: *Sermões Varios e Tratados ainda não impressos... Oferecidos á Majestade del rey D. João V ... pelo padre André de Barros ...* Lisboa, Manuel da Silva, 1748, xxiv-434 p.

Integra ainda o v. 2 de *Vozes Saudosas,* igualmente de André de Barros.

Originalmente saiu no v. 15 da edição *princeps* dos *Sermões* de Vieira (1679).

Sobre o autor ver n. 561 (*An. Bibl. Nac.,* Rio de Janeiro, *92* (2):195-6, 1975).

SLR 25, 1, 2 n. 2

B. Machado, v. 1, p. 416-26; v. 4, p. 62-3
Inocêncio, v. 1, p. 287; v. 8, p. 316; v. 22, p. 369 e 542
P. de Matos, p. 560-3
S. Leite, v. 9, p. 210, n. 74

2237 VIEIRA, Antônio, sac., 1608-1697.

SERMAÕ || NAS EXEQUIAS || DO SERENISSIMO INFANTE || de Portugal || D. DUARTE, || QUE MORREO RECLUSO || no Castello de Milaõ a 3 de Setem-||bro de 1649. || PRE'GADO || PELO PADRE || ANTONIO VIEIRA || DA COMPANHIA DE JESUS, || e Prégador de Sua Magestade. || [Lisboa, por Manuel da Silva, 1748] 1 f. prel. inum., p. 163-252.

in 4º (p. 165: 16,1x9,5 cm)

[Sermoens de exequias dos serenissimos principes infantes e infantas de Portugal. T. I, n. 7, f. 164-209]

Comentários sobre este *Sermão* encontram-se no verbete n. 2236.

Sobre o autor ver n. 561 (*An. Bibl. Nac.,* Rio de Janeiro, *92* (2):195-6, 1975).

SLR 24, 5, 11 n. 7

B. Machado, v. 1, p. 416-26; v. 4, p. 62-3
Inocêncio, v. 1, p. 287; v. 8, p. 316; v. 22, p. 369 e 542
P. de Matos, p. 5603
S. Leite, v. 9, p. 209, n. 65

2238 VIEIRA, Antônio, sac., 1608-1697.

SERMAÕ || NAS EXEQUIAS || DO SERENISSIMO PRINCIPE || de Portugal || D. THEODOSIO || PRE'GADO || NO COLLEGIO DA COMPANHIA DE JESUS || de S. Luiz do Maranhaõ || PELO PADRE || ANTONIO VIEIRA || DA COMPANHIA DE JESUS, || e Prègador de Sua Magestade. || [Lisboa, por Manuel da Silva, 1748] 1 f. prel. inum., p. 253-78.

in 4º (p. 253: 16,2x9,4 cm)

[Sermoens de exequias dos serenissimos principes, infantes, e infantas de Portugal. T. II, n. 10, f. 152-65]

Comentário sobre o *Sermão* ver n. 2236.

Vale ressaltar que este, apenas, não integra o v. 2 de *Vozes Saudosas.*

Sobre o autor ver n. 561 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, *92* (2):195-6, 1975).

SLR 24, 5, 12 n. 10

B. Machado, v. 1, p. 416-26; v. 4, p. 62-3
Horch, Brasiliana, n. 120
Inocêncio, v. 1, p. 287; v. 8, p. 316; v. 22, p. 369 e 542
P. de Matos, p. 560-3
S. Leite, v. 9, p. 215, n. 108

2239 VIEIRA, Antônio, sac., 1608-1697.

SERMAÕ || NAS EXEQUIAS || DO SERENISSIMO REY || de Portugal || D. JOAÕ IV. || PRE'GADO || Na Igreja Matriz de S. Luiz do Maranhaõ || PELO PADRE || ANTONIO VIEIRA || DA COMPANHIA DE JESUS, || e Prégador de Sua Magestade. || *(Vinheta)* || LISBOA, || Na Officina de MANOEL DA SILVA. || - || M. DCC.XLVIII. || 1 f. prel. inum., p. 279-304.

in 4º (p. 279: 16,3x9,5 cm)

[Sermoens de exequias dos serenissimos reys de Portugal. T. II, n. 10, f. 215-28]

Comentário sobre o *Sermão* ver n. 2236.

Sobre o autor ver n. 561 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, *92* (2):195-6, 1975).

SLR 24, 5, 2 n. 10

B. Machado, v. 1, p. 416-26; v. 4, p. 62-3
Horch, Brasiliana, n. 121
Inocêncio, v. 1, p. 287; v. 8, p. 316; v. 22, p. 369 e 542
P. de Matos, p. 560-3
S. Leite, v. 9, p. 213, n. 99

2240 BEM, Tomás Caetano de, 1718-1797.

ORAÇAÕ || FUNEBRE || NAS EXEQUIAS || DO || ILLUSTRISSIMO, E EXCELLENTISSIMO SENHOR || D. JAYME || DE MELLO, || Terceiro Duque de Cadaval, Conselheiro || de Estado, e Estribeiro Mór del Rey &c. || POR || D. THOMAZ CAETANO || DE BEM, || Clerigo Regular. || *(Vinheta)* || LISBOA: || NA OFFICINA DE FRANCISCO DA SILVA. || Com todas as licenças necessarias. || Anno de MDCCXLIX. || 3 f. prel. inum., 22 p.

in 4º (p. 3: 16,4x10,1 cm)

[Sermoens de exequias dos excellentissimos duques de Portugal. N. 17, f. 330-43]

Folheto citado por Barbosa Machado e Inocêncio, sem nenhum comentário.

Sobre o autor ver n. 2003 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, *92* (5):336, 1980).

SLR 25, 1, 1 n. 17

B. Machado, v. 3, p. 741-2; v. 4, p. 273
Inocêncio, v. 7, p. 337; v. 19, p. 272
P. de Matos, p. 69

2241 [CARDOTE, Batista Pereira de Sampaio Melo da Cunha] 1728-

EPICEDIO, || OU || TRIBUTO LUCTUOSO, || que dedica às saudosas memorias || DO ILLUSTRISSIMO E EXCELLENTISSIMO || SENHOR || DOM JAYME || DE MELLO, || Duque de Cadaval, &c. || CARLOS DE BIVAR DE ARAGAM. || *(Vinheta)* || LISBOA: || Na Officina de Pedro Ferreira, Impressor da Au-|| gustissima Rainha Nossa Senhora. || - || Anno do Senhor M.DCC.XLIX. || Com todas as licenças necessarias. || 4 f. inum.

in 4º (f. 2a: 17,1x9,8 cm)

[Elogios funebres, oratorios, e poeticos dos duques, marquezes, condes e fidalgos de Portugal. T. IV, n. 3, f. 34-7]

Obra citada por Barbosa Machado e Fonseca.

Contém: um antelóquio, um "Soneto Epithaphorico", de Manuel Saraiva Picado, glosado em 15 oitavas por Cardote.

Na folha de rosto, em nota manuscrita do próprio Barbosa Machado, lê-se: "Nome (Carlos de Bivar de Aragam) affectado de Bautista Pereira de Sampayo e Mello da Cunha Cardote."

Sobre este, diz ainda Barbosa Machado: "Na florente idade de dezasseis annos professou o Instituto Monachal do Principe dos Patriarcas S. Bento em o Collegio de Coimbra a 27 de Julho de 1745, donde se transferio por indulto Apostolico para a Ordem de Santa Maria de Natolio em França, no anno de 1750."

SLR 24, 1, 6 n. 3

B. Machado, v. 4, p. 68-9
Fonseca, p. 16, n. 157

2242 [CARVALHO, Luís Borges de] 1689-

AOS FELICISSIMOS ANNOS || DE || ELREY. || QUE DEOS GUARDE. || SONETO. || s.l., s.e. [1749?] 1 f. inum.

in fol. (f. 1a: 23,2x14 cm)

[Applausos oratorios, e poeticos no complemento de annos dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal. T. II, n. 29, f. 126]

Ao pé da página, em letra manuscrita, lê-se: "Luiz Borges de Carv:". Entretanto, Barbosa Machado, única fonte a registrar o autor, não refere este soneto.

Quanto à data de impressão é provável que seja 1749, uma vez que no poema louva-se os "Ditosos sessenta annos, Rey Augusto."

Sobre Luís de Carvalho ver n. 1892 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, *92*(5):264, 1980).

SLR 23, 1, 7 n. 29

B. Machado, v. 3, p. 62-3
Anais BN, Rio, v. 3, n. 343

2243 CASTRO, Damião Antônio de Lemos Faria e, 1715-1789.

EPIDICTICO || LUCTUOSO, || FUNEBRE EPITHEMA, || Obsequioso Epicedio á saudosa memoria || DO ILLUSTRISSIMO, E EXCELLENTISSIMO SENHOR || D. FRANCISCO || PAULO DE PORTUGAL E CASTRO, || II. Marquez de Valença, VII. Conde do Vimioso, do Conselho || de Sua Magestade, Mordomo mór da Rainha N. Senhora &c. || OFFERECIDO || AO ILLUSTRISSIMO, E EXCELLENTISSIMO SENHOR || D. JOZE' MIGUEL JOAÕ || DE PORTUGAL, || III. Marquez de Valença, VIII. Conde do Vimioso, do Conselho de || Sua Magestade, Presidente da Mesa da Cons-

ciencia &c. || POR || DAMIAM ANTONIO DE LEMOS || FARIA E CASTRO. || *(Vinheta)* || LISBOA, || (27) Na Officina de FRANCISCO LUIZ AMENO, Impressor da Congre-||gaçaõ Cameraria da Santa Igreja de Lisboa. || - || M.DCC.XLIX. || Com todas as licenças necessarias. || 4 f. prel. inum., 24 p.

in 4º (p. 3: 17,1x10,1 cm)

[Elogios funebres, oratorios, e poeticos dos duques, marquezes, condes e fidalgos de Portugal. T. IV, n. 6, f. 82-97]

O folheto está referido em Barbosa Machado e Inocêncio, sem comentários.

Contém a dedicatória, um prólogo "aos leitores portuguezes" e o *Epidictico luctuoso*, propriamente dito.

O autor nasceu na Vila Nova de Portimão a 27 de fevereiro de 1715. Diz dele Inocêncio: "Cultivando as letras com cuidadosa affeição e desinteresse, nunca solicitou nem aceitou empregos, que lhe foram por vezes offerecidos segundo dizem . . ." Foi cavaleiro professo da Ordem de Cristo e faleceu a 9 de janeiro de 1789, em Faro.

SLR 24, 1, 5 n. 6

B. Machado, v. 4, p. 93-4
Inocêncio, v. 2, p. 120

2244 CASTRO, Damião Antônio de Lemos Faria e, 1715-1789.

✠ || EPIPHONEMA || EPICEDICO DE PORTUGAL || NA IRREPARAVEL PERDA, NA FATAL || morte, e na inconsolavel Saudade do || Illustrissimo, e Excellentissimo Senhor || DOM JAYME DE MELLO, || III. Duque do Cadaval; || Offerecido || A' Muito Alta, e Muito Augusta || Senhora a Senhora DONNA MARIA || BARBORA *(sic)*, || RAINHA DE HESPANHA, || POR || DAMIAM ANTONIO DE LEMOS FARIA || E CASTRO. || - || Impresso en Sevilla en la Imprenta de Don Florencio || Joseph Blàs de Quesada, Impressor Mayor || de dicha Ciudad. || 8 f. prel. inum., 35 p.

in 4º (p. 3: 17,5x10,9 cm)

[Elogios funebres, oratorios, e poeticos dos duques, marquezes, condes e fidalgos de Portugal. T. IV, n. 1, f. 4-29]

Obra referida por Barbosa Machado e Inocêncio, sem comentários.

Seu conteúdo é o seguinte: a dedicatória do autor, datada de "Ajamonte 16. de Julho de 1749."; uma "Aprobacion" de "8. de Octubre de 1749"; duas licenças, uma de 10 de outubro e a outra

de 18 de outubro — ambas de 1749 — intercaladas por uma "Censura", datada de 17 de outubro do mesmo ano; um "Aos leitores portuguezes" e, finalmente, o *Epiphonema Epicedico*.

O texto, como já se pôde perceber, é bilíngüe, sendo todas as licenças em espanhol.

Sobre o autor ver n. 2243.

SLR 24, 1, 6 n. 1

B. Machado, v. 4, p. 93-4
Inocêncio, v. 2, p. 120

2245 FRANCISCO XAVIER DE SANTA TERESA, sac., 1686-

ORAÇAÕ || FUNEBRE, || QVE NAS EXEQUIAS || DO ILLUSTR. E EXCELLENT. SENHOR || D. JAYME || DE MELLO, || TERCEIRO DUQUE DO CADAVAL, || Quinto Marquez de Ferreira, Sexto Conde de Tentugal, &c. || CELEBRADAS PELA VENERAVEL || ORDEM TERCEIRA || DA PENITENCIA, || Na Igreja do Real Convento de S. Francisco da Cidade em 27 || de Junho do anno de 1749. || DISSE O M. R. P. MESTRE || Fr. FRANCISCO XAVIER || DE SANTA THERESA || MENOR OBSERVANTE DA PROVINCIA DE PORTUGAL, || Ex Leitor de Theologia, Examinador das Ordens Militares, e do Grande Priorado || do Crato, Prégador da Real Capella da Bemposta, Consultor da Bulla da || Cruzada, Academico do numero da Real Academia da Historia Portugue-||za, Ecclesiastica, e Secular, e da Arcadia em Roma, e Peniten-||ciario Geral de toda a sua Ordem &c. || DADA A' LUZ PELA MESA DA MESMA VEN. ORDEM. || *(Vinheta)* || LISBOA: || Na Officina dos Herd. de ANTONIO PEDROZO GALRAM. || - || M. DCC. XLIX. || Com todas as Licenças necessarias. || 6 f. prel. inum., 20 p.

in 4º (p. 3: 17,1x10,1 cm)

[Sermoens de exequias dos excellentissimos duques de Portugal. N. 15, f. 295-310]

Obra referida em várias fontes.

Sobre o autor ver n. 1724 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, *92* (5):149, 1980).

SLR 25, 11, 1 n. 15

B. Machado, v. 2, p. 302-4; v. 4, p. 147
Bibl. Bras., v. 2, p. 232
Blake, v. 3, p. 143
Horch, Brasiliana, n. 122
Inocêncio, v. 3, p. 97 e 437

2246 FREIRE, Francisco José, 1719-1773.

ELOGIO || DO ILLUSTRISSIMO, E EXCELLENTISSIMO SENHOR || D. FRANCISCO PAULO || DE PORTUGAL E CASTRO, || Segundo Marquez de Valença, setimo Conde de Vimioso, || Mordomo mór da Rainha nossa Senhora &c. || CONSAGRADO || A' AUGUSTA MAGESTADE || DE || EL REY || NOSSO SENHOR, || E ESCRITO || POR FRANCISCO JOSEPH FREIRE. || *(Vinheta)* || LISBOA: || (24) Na Officina de FRANCISCO LUIZ AMENO Impressor da Congrega-||çaõ Cameraria da S. Igreja de Lisboa, e impresso á sua custa. || - || M.DCC.XLIX. || Com todas as licenças necessarias. || 8 f. prel. inum., 50 p., 1 est.

in 4º (p. 3: 17,1x10,3 cm)

[Elogios funebres, oratorios, e poeticos dos duques, marquezes, condes e fidalgos de Portugal. T. IV, n. 4, f. 38-71]

Obra citada em várias fontes.

Inocêncio diz ter apenas duas folhas preliminares. Figanière informa que possuía um exemplar deste folheto e que sabia da existência de outro no Arquivo Nacional de Lisboa.

Seu conteúdo é o seguinte: uma antefolha de rosto com o título abreviado; uma estampa com o armorial da família Portugal e Castro (os cortes impossibilitaram a identificação do gravador); uma dedicatória escrita por Francisco Luís Ameno; um "Ao leitor", por José Freire; as licenças e por último o *Elogio*.

Sobre o autor ver n. 2011 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, *92* (5):341, 1980).

SLR 24, 1, 6 n. 4

B. Machado, v. 1, p. 165-7; v. 4, p. 134-5
Figanière, p. 211, n. 1127-f
Inocêncio, v. 2, p. 404; v. 9, p. 313
P. de Matos, p. 280-2

2247 INDIVIDUAL y verdadera || Relacion || del Martirio, y invencion de los huesos del Illmo, || y Remo S.r D.n Fr. Francisco Serrano Electo Obis-||po Tipasiano, y Vicario Apostolico de La || Provincia de Fô kien, y Kian-sy. y de || los M. RR. PP. Vicario Provin.l Fr. Joan Alcover, || Fr. Joachin Royo, y Fr. Francisco Diaz del Sag. Ord. || de Predicadores, y Missionarios Apostolicos en el || Emperio de China. || Mss. 4 f. inum.

in 4º (f. 1a: 18,5x11,5 cm)

[Noticias das Sagradas Missoens executadas por Varões Apostolicos na China, Japão, e Etiopia. T. II. n. 13, f. 297-300]

Manuscrito em papel de arroz, otimamente conservado. Sem assinatura.

Começa: "Nadie consigue el premio sin los proprios trabaios, ni se || corona, el que en ellos no tuviere perseverado hasta el fin: ..."

E termina: "... alos 28 de Oct. de 1748 p || orden del Virrey Coi murierón ahogados en sus carzeles en || esta Metropoli de fòchen: lo qual p^r ser verdad firme enla || dicha Metropoli, y 13 de Enero de 1749."

SLR 24, 3, 7 n. 13

Anais BN, Rio, v. 8, n. 1784

2248 JUSTINIANO, Antônio de São Jerônimo, sac., 1675-

HONORIFICO APPLAUSO, || E DEVIDO OBSEQUIO || AO ELEGANTISSIMO DISCURSO, || que fez à invicta constancia || DO NOSSO SEMPRE || MONARCA || AUGUSTO, || Tida na sua dilatada queixa, || O MARQUEZ DE VALENÇA || D. FRANCISCO || DE PORTUGAL E CASTRO, || Autor || ANTONIO DE S. JERONYMO || JUSTINIANO, || Capellão do coro da Igreja de nossa Senhora do Loreto da naçaõ || Italiana, Academico do numero dos Singulares da Corte. || *(Vinheta)* || LISBOA. || Na Officina de MIGUEL RODRIGUES, || Impressor do Eminentissimo Senhor Cardeal Patriarca. || - || M. DCC. XLIX. || Com todas as licenças necessarias. || 3 f. prel., 15 p.

in 4º (p. 3: 17,2x12,4 cm)

[Applausos oratorios, e poeticos, pela restituição da saude dos serenissimos reys de Portugal. N. 19, f. 297-307]

A obra contém a dedicatória ao Marquês de Valença e uma silva.

Inocêncio, ao citá-la, afirma que tem 8 + 16 páginas, o que não confere com este exemplar, ao qual parece não faltar nenhuma folha.

Sobre o autor ver n. 1869 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, *92* (5): 247-8, 1980).

SLR 23, 2, 9 n. 19

Anais BN, Rio, v. 3, n. 428
B. Machado, v. 1, p. 299-300; v. 4, p. 39
Inocêncio, v. 22, p. 354
Misc., n. 1531

2249 LAUNAY, Abbé de.

EPITRE || A SA MAJESTE' || JEAN CINQ, || Roi de Portugal, et des Al-||garves. || Sur les avantages de la fidélité a la vertu. || Par L'ABBE' DELAUNAY. || *(Vinheta)* || A LISBONNE || M.DCC.XLIX. || Avec permission. || 1 f. prel., 22 p.

in 4º (p. 3: 13x10,1 cm)

[Elogios oratorios, e poeticos dos serenissimos reys, rainhas, e infantes de Portugal. T. IV, n. 5, f. 39-50]

A vinheta da folha de rosto, assim como o cabeção e a letra capital da página 1 foram gravados a buril por Debrie.

Obra citada no *Catalogue générale* da BN de Paris, em Quérard e no *Catálogo da Coleção de Miscelâneas*, da Universidade de Coimbra.

Quérard informa que o abade de Launay nasceu em Bordéus, era poeta e exerceu o cargo de leitor do príncipe de Portugal.

SLR 23, 2, 8 n. 5

Anais BN, Rio, v. 8, n. 805 — *Misc., n. 1532*
BN Paris, v. 89, col. 1263 — *Quérard, Sup. Litt., v. 4, p. 616*

2250 MALAFAIA, Miguel Carvalho de Macedo.

FUNEBRES || SENTIMENTOS, || E EPITHETOS LASTIMOSOS || na morte || DO ILLUSTRISSIMO, E EXCELLENTISSIMO SENHOR || MARQUEZ || DE VALENC,A, || OFFERECIDOS || AO ILLUSTRISSIMO, E EXCELLENTISSIMO SENHOR || D. JOZE' MIGUEL || JOAM DE PORTUGAL E CASTRO, || III. MARQUES DE VALENÇA, CONDE DE VIMIOSO, || Senhor da Casa de Basto, Donatario da Capitania de Machico na Ilha da Madeira, || Commendador das Commendas de S. Miguel de Chorence, de Santiago de Androens, || de S. Martinho de Sande, de S. Miguel do Souto, de S. Nicolao de Saleas, todas || na Ordem de Christo, e das Commendas de Almodovar, e Garvaõ no Campo de Ou-||rique na Ordem de Santiago, Padroeiro do Convento de S. Jozê de Riba mar, e || outros, e do Real Concelho, e Presidente da Mesa da Consciencia e Ordens &c. || Por MIGUEL CARVALHO || DE MACEDO MALAFAYA, || Academico Conimbricense. || LISBOA. || Na Officina de MIGUEL RODRIGUES, || Impressor do Eminen. Senhor Cardeal Patriarca. || - || M. DCC. XLIX. || Com todas as licenças necessarias. || 10 f. inum.

in 4º (f. 3a: 15,7x10,5 cm)

[Elogios funebres, oratorios, e poeticos dos duques, marquezes, condes e fidalgos de Portugal. T. IV, n. 8, f. 177-86]

O folheto contém a dedicatória, oito sonetos e uma elegia em latim.

Barbosa Machado informa que a obra se constitui de oito sonetos apenas. Deve ter-se equivocado, pois este exemplar além da dedicatória e da elegia, já referidas, provavelmente continha ainda as licenças, uma vez que ao pé da última página lê-se: "LICEN-", denotando continuação, embora falte a folha respectiva.

Do autor sabe-se somente que nasceu em Lisboa e freqüentou a Universidade de Coimbra.

SLR 24, 1, 6 n. 8

B. Machado, v. 4, p. 255
Inocêncio, v. 17, p. 49

2251 MANUEL DE SÃO BERNARDINO, sac., 1713-

PANEGYRICO || FUNEBRE || NAS EXEQUIAS QUE A IRMANDADE DO SANTISSIMO || Sacramento da Parrochial Igreja de Santa Justa, e Rusina fez ce-||lebrar com assistencia da Corte no dia 10. de Julho de 1749. || ao seu Juiz perpetuo || O ILLUSTRISSIMO, E EXCELLENTISSIMO SENHOR || D. JAYME || DE MELLO. || III. Duque do Cadaval VI. Marquez de Ferreira VII Con-||de de Tentugal, do Conselho de Estado, e Guerra, Presi-||dente da Mesa da Consciencia, e Ordens, Estribeiro || mór do nosso Serenissimo Monarcha o Senhor Rey D. || Joaõ o V. e Mordomo mór da Raynha nossa Senhora. || OFFERECIDO || Pela Mesa da mesma Irmandade || AO ILLUSTRISSIMO, E EXCELLENT. SENHOR DUQUE || D. NUNO CAETANO || ALVARES PEREYRA DE MELLO. || E recitado pelo || D. MANOEL DE S. BERNARDINO. || Graduado na Sagrada Theologia, Conego Secular, Diffinidor Geral Aposto-||lico, e Secretario da Congregaçaõ de S. Joaõ Evangelista. || LISBOA. || Na Officina de BERNARDO ANTONIO. || Com todas as licenças necessarias. || 6 f. prel. inum., 25 p.

in 4º (p. 3: 16,2x10,3 cm)

[Sermoens de exequias dos excellentissimos duques de Portugal. N. 16, f. 311-29]

Folheto citado por Barbosa Machado e Inocêncio.

O autor nasceu em Lisboa a 28 de outubro de 1713. Além das informações contidas nesta obra, sabe-se que se doutorou em Teo-

logia pela Universidade de Évora e foi reitor do Convento de Santo Elói em sua cidade natal. Ignora-se a data de sua morte.

SLR 25, 1, 1 n. 16

B. Machado, v. 4, p. 238
Inocêncio, v. 16, p. 306

2252 MEIRELES, Manuel Antônio de, 1715-

RELAÇAÕ || DOS FELICES SUCCESSOS || DA INDIA || DESDE O PRIMEIRO DE JANEIRO || até o ultimo de Dezembro de 1748, || No Governo || DO ILLUSTRISSIMO, E EXCELLENTISSIMO SENHOR || D. PEDRO MIGUEL || DE ALMEIDA E PORTUGAL, || Marquez de Alorna, Conde do Assumar, dos Conselhos de S. Magestade, || e Guerra, Védor da Casa Real, e Vice-Rey da India, &c. || Fielmente escrita pelo Capitaõ Engenheiro || MANOEL ANTONIO DE MEIRELLES. || PARTE QUARTA. || *(Armas dos Alorna)* || LISBOA, || (26) Na Officina de FRANCISCO LUIZ AMENO, Impressor da Congregaçaõ Cameraria da Santa Igreja de Lisboa. || - || Anno 1749. || Com as licenças necessarias. || 48 p.

in 4º (p. 5: 16,4x9,8 cm)

[Noticia das proezas militares obradas pelos portuguezes, em a India Oriental. T. II, n. 9, f. 243-66]

Obra citada em várias fontes, mas ausente da *Biblioteca Lusitana*.

A *Parte I* e a *Parte II* encontram-se no verbete n. 2203. A *Parte III* no de n. 2224.

Sobre o autor ver n. 2201.

SLR 23, 4, 10 n. 9

Anais BN, Rio, v. 8, n. 1633
B. Machado, v. 3, p. 182
Figanière, p. 174, n. 935-a
Inocêncio, v. 5, p. 362; v. 16, p. 113 e 392
P. de Matos, p. 387

2253 [MEXIA, Bartolomeu de Sousa] 1723-

ELOGIO || DO ILLUSTRISSIMO, E EXCELLENTISSIMO SENHOR || D. FRANCISCO PAULO || DE PORTUGAL E CASTRO, || II. Marquez de Valença, VII. Conde de Vimioso, || do Conselho de Sua Magestade, Mordomo || mór da Rainha nossa Senhora, &c. || ESCRITO || POR MAXIMO VAZ || BOTELHO E VEDRAS. || *(Vinheta)* || LISBOA, || (25) Na Offic. de FRAN-

CISCO LUIZ AMENO, Impressor || da Congregaçaõ Cameraria da Santa Igreja de Lisboa. || - || M. DCC. XLIX. || Com as licenças necessarias. || 4 f. prel. inum., 11 p.

in 4º (p. 3: 16,6x9,8 cm)

[Elogios funebres, oratorios, e poeticos dos duques, marquezes, condes e fidalgos de Portugal. T. IV, n. 5, f. 72-81]

Obra citada em várias fontes. Figanière refere um exemplar no Arquivo Nacional de Lisboa.

Contém um "Ao Leitor", as licenças e o *Elogio*.

Saiu com o nome de Botelho e Vedras, mas sabe-se que é de Bartolomeu Mexia. Referência a este detalhe deve ter sido feita por Barbosa Machado, entretanto há um corte na folha, o que, provavelmente, eliminou a anotação.

Inocêncio informa sobre o autor: "Fidalgo da Casa Real; viajou pela Europa, e esteve alguns annos na côrte de Paris. Nasceu em Lisboa a 17 de Novembro de 1723. A data da sua morte é ainda desconhecida."

SLR 24, 1, 6 n. 5

B. Machado, v. 4, p. 67-8 — *Fonseca, p. 63, n. 571*
Figanière, p. 206, n. 1105-a — *Inocêncio, v. 1, p. 338*

2254 MOURA, Henrique José de Carvalho e, 1714-

ENEAS || GLORIOSO. || EPITALAMIO || HISTORICO, E GENEALOGICO || Nos felicissimos Desposorios || DO ILLUSTRISSIMO, E EXCELLENTISSIMO SENHOR || D. LOURENÇO ANTONIO || DE SOUSA SILVA E MENEZES, || Terceiro Conde de Santiago, Oitavo Aposentador mór, Alcaide mór || de Ervededo, Commendador de Santiago de Biduido, e Guilhe-||frey na Ordem de Christo, Senhor dos Reguengos de Ar-||ronches, e Quartos de Bracarena, do Conselho de || S. Magestade, e Capitaõ de Dragões, || COM A ILLUSTRIS. E EXCELLENTIS. SENHORA || D. JOSEFA MARIANNA || DE NORONHA. || Feito, e offerecido || POR HENRIQUE JOSEPH DE CARVALHO || E MOURA. || *(Vinheta)* || LISBOA, || (20) Na Officina de FRANCISCO LUIZ AMENO, Impressor || da Congregaçaõ Cameraria da Santa Igreja de Lisboa. || - || M. DCC. XLIX. || Com as licenças necessarias. || 2 f. prel., 43 p.

in fol. (p. 3: 22,4x11,7 cm)

[Epithalamios de duques, marquezes, e condes de Portugal. T. III, n. 14, f. 267-90]

Obra referida apenas por Barbosa Machado.

O epitalâmio, em 169 oitavas, vem antecedido pelo "Argumento".

Do autor sabe-se unicamente que nasceu a 15 de julho de 1714, no Porto.

SLR 23, 5, 11 n. 14

B. Machado, v. 4, p. 156-7

2255 PALAS, Francisco, sac.

(*) (✠) (*) || RELACION || DEL MARTYRIO DE LOS VV. PP. || EL ILLMO Y RMO SEÑOR || D. Fr. FRANCISCO SERRANO || Obispo Tipasitano, y Vicario Apostolico || de la Provincia de Fo-Kien: || Fr. IVAN DE ALCOBER, || Fr. IOACHIN ROYO, || Fr. FRANCISCO DIAZ, || DEL SAGRADO ORDEN DE PREDICADORES, || y Missioneros Apostolicos en el Imperio de || China; con otros sucessos pertenecietes à la || persecucion, que en varias Provincias de || aquel imperio, se experimenta || contra la Religion || Christiana. || SEGUN LAS NOTICIAS, QVE || en varias Cartas hàn dado los dichos quatro || VV. Martyres, y otros Missioneros || de aquel Imperio. || - || Con las Licen. necessar. en el Colleg. y Vniversid. || de Sto Thom. de Manila, Año de 1749. || * || 1 f. prel. inum., 65 p.

in 4º (p. 1: 18x10,5 cm)

[Noticias das Sagradas Missoens executadas por Varões Apostolicos na China, Japão, e Etiopia. T. II, n. 12, f. 263-96]

Folheto impresso em papel manilha.

Está assinado por "Fr. Francisco Pallas", provincial de São Domingos nas Filipinas.

Palau diz que esta obra de Pallas é continuação de uma outra de Frei Francisco Serrano, chamada *La Christiandad de Fogan* ... (ver n. 2230).

Sobre o autor não há referências nas fontes consultadas.

SLR 24, 3, 7 n. 12

Anais BN, Rio, v. 8, n. 1783
Palau [1. ed.] v. 6, p. 504

2256 PRODIGIOSA || LAGOA || DESCUBERTA NAS CONGONHAS || das Minas do Sabará, que tem curado || a varias pessoas dos achaques, que || nesta Relação se expõem. || *(Vinheta)* || LISBOA, || Na Officina de Miguel

Manescal da Costa, || Impressor do Santo Officio. || - || Anno M DCC. XLIX. || Com todas as licenças necessarias. || 27 p., 1 est. (16,5x11 cm)

in 4º (p. 7: 17x10,1 cm)

[Noticias historicas, e militares da America. N. 21, f. 304-17]

Obra citada em várias fontes, a maioria das quais enfatiza sua raridade. Borba de Morais, inclusive, a considera uma das mais raras integrantes da bibliografia de medicina no Brasil.

Está datada: Vila Rica de Nossa Senhora da Conceição do Sabará, 6 de maio de 1749.

A estampa, que precede a folha de rosto, é gravada a buril e não traz assinatura. É encimada ao centro pelo título: "FIGURA DA LAGOA". Dentro do desenho da lagoa, também ao centro, lê-se: "De largo per todo meya Legoa || Olho da Lagoa". Mais abaixo, ainda centralizado: "Sangradouro". À esquerda deste há duas figuras: um boticário que mostra uma garrafa e diz — "vaise a botica com a fortuna"; um cirurgião dizendo — "La vay a minha Serugia". Do lado direito, no mesmo plano, mais duas figuras: um doente, que sustenta um bastão e exclama: — "venho morrendo"; um facultativo, que o toma pela mão, dizendo: "va tomar os banhos da Lagoa."

Do lado esquerdo da lagoa lê-se ainda: "Em Redondo ha de ter Legoa e meya"; e do lado direito: "Tem de comprimento mais de meya Legoa".

J. C. Rodrigues informa: "O lago ou Lagoa Grande de que se trata fica a seis léguas de Sabará. Suas aguas são descriptas como operando as mais difficeis curas e o opusculo menciona 107 casos destes."

A raridade deste opúsculo ensejou-lhe reimpressões. Uma delas saiu da Imprensa Régia (Vale Cabral, *Anais da Imprensa Nacional*, n. 613) e é considerada mais rara que a primeira edição, embora tenha omitido a estampa. Apareceu como se segue: "Prodigiosa lagoa, descoberta nas Congonhas das Minas do Sabará, que tem curado a varias pessoas dos achaques que nesta relação se expõem. Lisboa. Na officina de Miguel Manescal da Costa, Impressor do Santo Officio. Anno de 1749. Com todas as licenças necessarias *(Armas portuguesas)*. Na Impressam Regia, Anno de 1820. Com Licença da Mesa do Desembargo do Paço." In 8º, 38 p. (No fim) *Advertencia*, 1 p.

Outra reedição foi feita em Coimbra, na Imprensa da Universidade, em 1925, precedida de um estudo biobibliográfico sobre a obra e seu autor, pelo Dr. Augusto da Silva Carvalho. Este volume integra a *Biblioteca Luso-Brasileira* de História da Medicina, I.

A autoria do folheto, que saiu anônimo, é atribuída, por Borba de Morais, ao Dr. João Cardoso de Miranda, cirurgião natural do

Lamego e que viveu muitos anos na Bahia e praticou também em Minas Gerais.

SLR 23, 5, 1 n. 21

Anais BN, Rio, v. 8, n. 1583
Bibl. Bras., v. 2, p. 64-5
CEHB, n. 11997
Horch, Brasiliana, n. 123
Inocêncio, v. 7, p. 26
JCR, n. 1984 (2. ed)

2257 RELACION || de la Conversion de vn infiel llamado || Chin vl yuen, y sus Parientes. 3 f. inum.

Mss. in 4º (f. 1a: 18,5x11,5 cm)

[Noticias das Sagradas Missoens executadas por Varões Apostolicos na China, Japão, e Etiopia. T. II, n. 14, f. 301-3]

Letra idêntica à do manuscrito relacionado sob o n. 2247. O papel também é do mesmo tipo. Não registra autoria.

Começa: "Aviendo llegado, y sabido el dia dichoso, en que aviã de ser de-||gollado el Illmo. y Rmo. S. Fr. Pedro Martir Sanz . . ."

E termina: ". . . Con que concluygo la Relacion de la Conversion de || los Parientes de Chin vl yuen, que por verdad, lo firmè en || esta Metropoli de fòchen y 3 de Enero de 1749, @."

SLR 24, 3, 7 n. 14

Anais BN, Rio, v. 8, n. 1785

2258 ROMANCE || ENDECASYLLABO || A' SEMPRE LAMENTAVEL, E SENTIDISSIMA MORTE || DO ILLUST.ro E EXCEL.mo SENHOR || D. JAYME || DE MELLO, || Duque de Cadaval, Marquez de Fer-||reira, Conde de Tentugal, do Conse-||lho de Guerra, e Estado de Sua || Magestade Fidelissima, e seu || Estribeiro Mór, &c. || s.n.t. 4 f. inum.

in fol. (f. 2a: 23,7x13,4 cm)

[Elogios funebres, oratorios, e poeticos dos duques, marquezes, condes e fidalgos de Portugal. T. IV, n. 2, f. 30-3]

Obra não referida nas fontes consultadas.

Contém o *Romance*, que não está assinado, e termina com um epitáfio, em forma de soneto, ao final do qual se lê: "Por hum Anonymo."

Desconhece-se quem seja seu autor.

SLR 24. 1, 6 n. 2

2259 VALENÇA, Francisco Paulo de Portugal e Castro, 2º marquês de, 1679-1749.

[Oração do marquez de Valença no anniversario da rainha d. Marianna d'Austria] [Lisboa, 1749] 2 f. inum.

in 4º (f. 2a: 14,8x10,5 cm)

[Applausos oratorios, e poeticos no complemento de annos dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal. T. II, n. 31, f. 129-30]

Obra não referida nas fontes consultadas.

Em nota manuscrita, no próprio folheto, Barbosa Machado diz o seguinte: "Illmo. e Sermo. Marquez de Valença D. Francisco de Portugal, Mordomo mor da Raynha D. Marianna de Austria offerecendo lhe este papel no dia 7 de Setbro. de 1749 em que cumpria os seus felices annos foy acomettido de hũ accidente apopletico que o privou da vida a 10 do dº mes."

Sobre o autor ver n. 1658 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, *92* (5):109, 1980).

SLR 23, 1, 7 n. 31

Anais BN, Rio, v. 3, n. 345
B. Machado, v. 2, p. 323-5
Inocêncio, v. 3, p. 27; v. 9, p. 357

2260 A' ILL.ma E EX.ma SENHORA || MARQUEZA DE TAVORA, || Na resoluçaõ heroica de acompanhar na jornada || da India a seu Excellentissimo Consorte. || SONETO. || s.n.t. 1 f. inum.

in fol. (f. 1a: 20,6x13,7 cm)

[Elogios oratorios, e poeticos dos duques, marquezes, e condes de Portugal. T. II, n. 34, f. 224]

O soneto não está assinado e nas fontes pesquisadas não se encontrou nenhuma referência a ele.

SLR 24, 1, 2 n. 34

2261 ANTÔNIO DA GRAÇA, sac., 1698-

ORAÇAÕ || FUNEBRE, || QUE NAS EXEQUIAS || DO MUITO ALTO, PODEROSO, E FIDELISSIMO || REY DE PORTUGAL || D. JOAÕ V. || CELEBRADAS PELA VENERAVEL || ORDEM TERCEIRA || DA PENITENCIA, || Na Igreja do Real Convento de Saõ Francisco da Cidade || de Lisboa em 2. de Setembro do anno de 1750. || DISSE, E OFFERECE || A ELREY NOSSO SENHOR || D. JOSEPH I. || O P. Fr. ANTONIO DA GRAÇA, || Commissario Visitador da mesma

Veneravel Ordem Terceira. || Dada â luz pela Mesa da mesma Ordem. || LISBOA, || Na Offic. dos Herd. de ANTONIO PEDROZO GALRAM. || - || ANNO DE M DCC L. || Com todas as licenças necessarias. || 3 f. prel. inum., 46 p.

in 4º (p. 1: 15,5x9,6 cm)

[Sermoens de exequias dos serenissimos reys de Portugal. T. IV, n. 10, f. 169-94]

O folheto vem citado por Barbosa Machado e Inocêncio, que no entanto lhe dá 8 folhas preliminares, em vez das 3 que integram este exemplar.

Sobre o autor ver n. 1886 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, *92* (5):260-1, 1980).

SLR 24, 5, 4 n. 10

B. Machado, v. 1, p. 297; v. 4, p. 38
Inocêncio, v. 6, p. 158
Misc., n. 1486

2262 ANTÔNIO DA MADRE DE DEUS, fr.

ELOGIO || DO PRECLARISSIMO || FUNDADOR || DA ARRABIDA || O VENERAVEL PADRE || Fr. MARTINHO || DE SANTA MARIA, || Prodigioso Cenobita deste Sagrado Promontorio, || e gloria immortal da mesma Provincia. || ESCRITO, E DEDICADO || AO FIDELISSIMO, E MAGNIFICO REY || D. JOAÕ V. || NOSSO SENHOR. || De saudosa Memoria || Por Fr. ANTONIO || DA MADRE DE DEOS, || Religioso Leigo Arrabido. || LISBOA: || Na Offic. dos Herd. de ANTONIO PEDROZO GALRAM. || - || Anno de M. DCCL. || Com todas as licenças necessarias. || 15 f. prel., 49+(1) p.

in 4º (p. 3: 16,3x9,5 cm)

[Elogios funebres de ecclesiasticos, regulares, e seculares de Portugal. T. III, n. 8, f. 113-52]

Obra citada por Barbosa Machado, Figanière e Inocêncio.

O autor nasceu na Vila de São Martinho. Foi franciscano da Província de Arrabida. Ignoram-se as datas de seu nascimento e morte.

SLR 24, 2, 3 n. 8

B. Machado, v. 4, p. 43-4
Inocêncio, v. 1, p. 194; v. 8, p. 232
Figanière, p. 297, n. 1538

2263 ANTÔNIO DE SANTA ANA, sac.

ORAÇAÕ || FUNEBRE, || NAS REAES EXEQUIAS, QUE CELEBRARAÕ || os Religiosos da Santa Provincia da Arrabida no || Real Convento de Nossa Senhora, e Santo Anto-||nio junto à Villa de Mafra, || A' SAUDOSA MEMORIA || DO SERENISSIMO, E FIDELISSIMO SENHOR REY || D. JOAÕ V. || Fundador do mesmo Real Convento: || DEDICADA || AO NOSSO SOBERANO MONARCA, || E SERENISSIMO REY, E SENHOR || D. JOSEPH I. || Pelo P. M. Fr. ANTONIO DE SANTA ANNA, || Filho Menor da mesma Provincia, Ex-Leitor de Prima de Theologia, e da Sagrada || Escritura, Qualificador do Santo Officio, Consultor da Bulla da Santa Cruzada, || Examinador das Tres Ordens Militares, e do Priorado do Crato, Peniten-||ciario Geral da Ordem Serafica, e Definidor actual da Provincia. || Em 8 de Agosto de 1750. || LISBOA. || Na Regia Officina SYLVIANA, e da Academia Real. || - || M. DCC. L. || Com todas as licenças necessarias. || 3 f. prel. inum., 25 p.

in 4º (p. 1: 16,1x11,2 cm)

[Sermoens de exequias dos serenissimos reys de Portugal. T. IV, n. 1, f. 2-17]

Obra referida nas três fontes assinaladas abaixo.

Traz no fim um epicédio em 32 versos latinos.

O autor nasceu em Lisboa, em data ignorada. Além das informações contidas neste folheto, sabe-se que pertenceu à ordem dos religiosos capuchos da Província de Arrabida, da qual foi provincial, e foi, também confessor de D. José I. Ignora-se, igualmente, a data e o local de sua morte.

SLR 24, 5, 4 n. 1

B. Machado, v. 1, p. 206; v. 4, p. 23
Inocêncio, v. 6, p. 158
Misc., n. 1477

2264 AO SENHOR REY || D. JOSEPH || PRIMEIRO DO NOME, || Apparecendo magestosamente benigno no dia da sua Accla-||maçaõ. || SONETO, || Em que falla o seu Povo. || s.n.t. 1 f. inum.

in fol. (f. 1a: 23x13,3 cm)

[Elogios oratorios, e poeticos dos serenissimos reys, rainhas, e infantes de Portugal. T. IV, n. 31, f. 103]

O soneto, que saiu anônimo, não foi incluído na coleção publicada sobre o mesmo evento, com o título *Jubilos de Portugal* . . . (ver n. 2307).

SLR 23, 2, 8 n. 31

Anais BN, Rio, v. 8, p. 831

2265 AQUINO, Tomás de, sac., 1720-1770?

ORAÇÃO || FUNEBRE, || E PANEGYRICA || Nas Exequias do Augusto, Magnifico, e Fi-||delissimo Rey, e Senhor || D. JOÃO V. || Celebradas pela Irmandade de nossa Senhora de Monser-||rate da Nação Hespanhola no dia 23. de Outubro || de 1750. na Igreja do Mosteiro de S. Ben-||to da Saude de Lisboa, || Dada à estampa, e offerecida pelo Juiz, e Irmãos da mesma || Irmandade da Senhora de Monserrate || Ao Illustrissimo, e Excellentissimo Senhor || D. FELIS FERNANDO || YAÑES DE LIMA, SOTTO-MAYOR, || MASONES, E CASTRO, || Duque, e Senhor de Sotto-Mayor, Marquez de Tenorio, Conde de Cre-||cente, e de Montalvo, Barão de Posada, Senhor do Castello de Fa-||va, e de suas supremas Regalias, Senhor de Fornellos, Cotoba-||de, Tomeza, e Marcon, Gentil-Homem da Camera de || S. Magestade Catholica com exercicio, seu Embai-||xador extraordinario na Corte de Lisboa, &c. || Disse-a o Muito Reverendo Padre Prégador Geral || Fr. THOMAZ DE AQUINO, || Ulyssiponense, Monge de S. Bento. || *(Vinheta)* || LISBOA, || NA NOVA OFFICINA MONRAVANA. || Com todas as licenças necessarias. || 4 f. prel. inum., 36 p.

in 4º (p. 1: 16,2x11 cm)

[Sermoens de exequias dos serenissimos reys de Portugal. T. V, n. 4, f. 61-82]

Inocêncio, ao citar este folheto, informa que são 8 as folhas preliminares.

O autor nasceu em Lisboa a 22 de janeiro de 1720. Na ordem beneditina, que professou, chegou a pregador geral. Foi também abade do Mosteiro de São Bento da Vitória, no Porto. Inocêncio, que não tem informes precisos sobre a morte de Frei Aquino, diz que faleceu entre os anos de 1767 e 1770.

SLR 24, 5, 5 n. 4

B. Machado, v. 3, p. 739
Inocêncio, v. 6, p. 158; v. 7, p. 335; v. 19, p. 270
Misc., n. 1494
P. de Matos, p. 30

2266 BARCA, João Manuel da Costa.

POEMA EPYCO || RECITADO A' MORTE || Do Fidelissimo, e Augustissimo Rey || DOM JOAM V. || SONETO. || ... || s.n.t. 4 f. inum.

in 4º (f. 2a: 17x9,1 cm)

[Elogios funebres dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal. T. III, n. 19, f. 218-21]

A obra contém: um soneto "Do Doutor João Manoel do *(sic)* Costa Barca"; uma glosa, em 14 oitavas, a um mote do Marquês de Valença, assinada "D.R.S"; um soneto e cinco sextilhas, também do último autor; outro soneto, assinado: "De huma senhora do Convento da Roza."

O primeiro soneto citado foi reproduzido em duas outras obras: *Collecção das obras que na Academia dos Occultos ...* (ver n. 2282), p. 34, com o título *Epigrama*, e em *Culto funebre...* (ver n. 2290), Coleção IV, p. 16, com o título *Soneto XXVII.*, seguido (p. 17-21) da glosa de D.R.S.

O soneto de D.R.S. também foi reproduzido na Coleção IV, da obra acima citada (p. 26), com a assinatura "Do mesmo", tal como ocorre no exemplar aqui tratado, uma vez que esta composição encontra-se posposta à glosa, que traz as referidas iniciais.

SLR 23, 3, 6 n. 19

Anais BN, Rio, v. 8, n. 633
Misc., n. 1472

2267 [BARROS, Caetano Manuel Martins de] 1712- , autor suposto.

ALEGRIA || DE || PORTUGAL, || MUZA FESTIVA || NA COROAC,AM DO MUITO ALTO, || e Poderozo Senhor || REY FIDELISSIMO || D. JOZE' I. || MONARCHA DE PORTUGAL: || IDEADA || POR || C. M. M. B. || *(Vinheta)* || LISBOA: || Na Officina de MANOEL SOARES. Anno de 1750. || Com as Licenças necessarias. || 3 f. inum.

in 4º (f. 3a: 15,8x11 cm)

[Elogios oratorios, e poeticos dos serenissimos reys, rainhas, e infantes de Portugal. T. IV, n. 48, f. 201-3]

Trata-se de um romance em 34 coplas.

Ramiz Galvão acredita que as iniciais *C. M. M. B.* sejam de Caetano Manuel Martins de Barros, apesar de Barbosa Machado não incluir esta obra dentre as que cita sob o nome deste autor.

Martins de Barros nasceu a 20 de janeiro de 1712, em Odivelas. Segundo Barbosa Machado, freqüentou "as escolas da Universidade de Coimbra."

SLR 23, 2, 8 n. 48

Anais BN, Rio, v. 8, n. 848
B. Machado, v. 4, p. 84-5

2268 BENEDICTUS XIV, Papa, 1675-1758.

SANCTISSIMI DOMINI NOSTRI || BENEDICTI || Divina Providentia || PAPAE XIV. || ALLOCUTIO || Ad Emos, & Rmos Dominos || S. R. E. CARDINALES || HABITA || In Consistorio secreto feria IV. die 23. Septembris || M.DCCL. || *(Vinheta)* || ROMAE || EXCUDEBAT JO: MARIA SALVIONI, || Typogr. Pontificius Vaticanus || ANNO JUBILAEI M.DCCL. || 8 p.

in 4º gr. (p. III: 21,2x14 cm)

[Elogios funebres, oratorios e poeticos dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal. T. IV, n. 2, f. 41-4]

Obra não referida nas fontes consultadas.

O autor nasceu em Bolonha a 31 de março de 1675 e faleceu a 3 de maio de 1758.

SLR 23, 3, 7 n. 2

Anais BN, Rio, v. 8, n. 645

2269 BETANCURT, Antônio de, sac.

ORAÇAM || FUNERARIA, || QUE || Nas sumptuosas exequias || DA SENHORA || D. MARIA URSULA || BRUM CORTE-REAL DA SYLVEIRA || Disse || O M. Reverendo Padre Mestre || Fr. ANTONIO DE BETANCURT || Leitor jubilado na sagrada Theologia, Examinador Synodal do Bispa||do de Angra, Prior do Convento do Grande Padre Santo Agosti||nho da Cidade de Ponta Delgada da Ilha de S. Miguel, &c. || NO MOSTEIRO DE SANTO ANDRÉ || da mesma Cidade: || Offerecida || AO SENHOR || ALEXANDRE MANOEL || RAPOZO CORREA || POR || JOÃO MANOEL DO REGO || BOTELHO E FARIA DE BETANCURT CORTE-REAL. || Em 8 de Agosto de 1742. || *(Vinheta)* || LISBOA. || Na Officina de MIGUEL RODRIGUES, || Impressor do Eminentissimo Senhor Cardeal Patriarca.

|| - || M. DCC. L. || Com todas as licenças necessarias. || 4 f. prel. inum., 18 p., 1 f. inum.

in 4º (p. 3: 16,4x12,3 cm)

[Sermões de exequias de senhoras portuguezas. N. 8, f. 127-40]

A folha inumerada contém a "Protestaçam" do autor.

Antônio Betancurt nasceu em Angra, Ilha Terceira, em data ignorada. Em 1714 ingressou na Ordem de Santo Agostinho, viajando em seguida para Portugal, onde se jubilou em Teologia. Posteriormente voltou à sua terra natal, de cujo convento foi prior, exercendo o mesmo cargo nos conventos de São Miguel e de Ponta Delgada. Foi ainda vigário provincial e examinador sinodal. Desconhece-se a data de sua morte.

SLR 25, 1, 5 n. 8

B. Machado, v. 4, p. 26
Inocêncio, v. 1, p. 98

2270 BOTELHO, Pedro José da Silva.

A' FELICISSIMA || ACLAMAÇAM || Do sempre Augusto, e Fidelissimo Rey Nosso Senhor || D. JOZÉ || O PRIMEIRO. || SONETO. || s.n.t. 1 f. inum.

in fol. (f. 1a: 25,5x13,8 cm)

[Elogios oratorios, e poeticos dos serenissimos reys, rainhas, e infantes de Portugal. T. IV, n. 28, f. 100]

O poema, que está assinado, foi reproduzido na coletânea *Jubilos de Portugal* . . . (ver n. 2307), p. 5, com o título de *Soneto III.*

Nem o autor nem esta obra aparecem em nenhuma das fontes consultadas.

SLR 23, 2, 8 n. 28

Anais BN, Rio, v. 8, n. 828

2271 BRAVO, Pedro Soriano, sac., 1707-

SERMAÕ || NAS || EXEQUIAS || DO MUITO ALTO, PODEROSO, MAGNANIMO, || E FIDELISSIMO MONARCA || D. JOAÕ V. || REY DE PORTUGAL, || QUE PRÉGOU NO CONVENTO DE S. PAULO, || da Villa de Almada, da Ordem dos Prégadores, || em 19 de Agosto de 1750, havendo falecido || aos 31 de Julho do mesmo anno, || O M. R. P. Fr. PEDRO SORIANO || BRAVO, || Prior do sobredito Convento. || LISBOA, || Na Regia Officina SYLVIANA, e da Acade-

mia Real. || - || M. DCC. L. || Com todas as licenças necessarias. || 1 f. prel. inum., 15 p.

in 4º (p. 1: 16x11 cm)

[Sermoens de exequias dos serenissimos reys de Portugal. T. IV, n. 3, f. 36-44]

Inocêncio, ao descrever este folheto, diz ter 6 folhas inumeradas, o que não confere com o exemplar aqui tratado.

O autor nasceu em 1707, na cidade de Lisboa. Em 1725 professou na Ordem dos Pregadores, em cujos conventos, situados em Almada e em Vila Fresca de Azeitão, foi, posteriormente, prior. Ignora-se a data do seu falecimento.

SLR 24, 5, 4 n. 3

B. Machado, v. 4, p. 264
Inocêncio, v. 6, p. 157; v. 17, p. 231

Misc., n. 1479

2272 BULHÕES, Miguel de, bispo do Grão-Pará, 1706-

SERMAÕ || DO || AUTO DA FE' || CELEBRADO || NA IGREJA DE || S. DOMINGOS || DESTA CORTE, || Que recitou em 16. de Outubro de 1746. || O Ex.mo E R.mo SENHOR || D. Fr. MIGUEL || DE BULHOENS, || Bispo do Pará, e do Conselho de Sua Magestade, || E LHO DEDICA || Hum seu affectuosissimo Devoto. || *(Vinheta)* || LISBOA: || Na Officina de PEDRO FERREIRA Impressor || da Augustissima Rainha nossa Senhora. || - || Anno do Senhor M.DCC.L. || Com todas as licenças necessarias. || 27 p.

in 4º (p. 9: 15,7x10,8 cm)

[Sermoens do auto da fé, prégados nas cidades de Lisboa, Coimbra, Evora, e Goa. T. VI, n. 8, f. 160-73]

Inocêncio, ao citar este *Sermão*, diz acreditar ser o "ultimo d'esta espécie que se imprimiu em Portugal."

O autor nasceu a 13 de agosto de 1706, em Verde-Milho, termo de Aveiro. Seu nome civil era Miguel José Correia da Silva. O adotado aqui corresponde à sua assinatura, embora Inocêncio o registre como D. Fr. Miguel de Bulhões e Sousa. Em 1722 entrou para a ordem dos dominicanos, na qual lecionou Filosofia e Teologia. Em 1745 foi nomeado bispo de Málaca e em dezembro de 1747, bispo do Grão-Pará. Em 1761 foi transferido para a diocese de Leiria. Ignora-se a data de sua morte, mas Inocêncio acredita seja anterior

a 1782, ano em que tomou posse um novo bispo em Leiria. D. Miguel pertencia à Academia Real da História Portuguesa.

SLR 25, 2bis, 6 n. 8

B. Machado, v. 2, p. 466
Horch, Brasiliana, n. 126
Inocêncio, v. 6, p. 228; v. 7, p. 45

2273 CAETANO, José, 1690-

REVERENDISSIMI P. M. || D. JOSEPHI BARBOSA, || CLERICI REGULARIS, || Musarum, Historicorum, Concionatorumque || Unicae gemmae, || Cum duplici ex ejus cognomine anagrammate, || EPITAPHIUM. || s.n.t. 1 f. inum.

in fol. (f. 1a: 24,4x15,6 cm)

[Elogios funebres de ecclesiasticos, regulares, e seculares de Portugal. T. III, n. 12, f. 172]

Não há referências a este epitalâmio nas fontes que relacionam obras de José Caetano, embora apareçam no final as iniciais "J. C." e ainda uma nota manuscrita: "Josephus Caietanus || Lusi (?) Magister."

Sobre o autor ver n. 2058.

SLR 24, 2, 3 n. 12

B. Machado, v. 2, p. 835; v. 4, p. 203
Inocêncio, v. 4, p. 280; v. 12, p. 264

2274 [CARDOTE, Batista Pereira de Sampaio Melo da Cunha] 1728-

LENITIVO || A || PORTUGAL, || NA MORTE DO AUGUSTISSIMO, || e Fidelissimo Senhor Rey || DOM JOAÕ V. || POR || ANTONIO MOURAM TOSCANO, || Formado na Faculdade dos Sagrados Canones; || Conimbricense. || s.n.t. 8 p.

in 4º (p. 3: 15,9x10,2 cm)

[Elogios funebres dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal. T. III, n. 22, f. 241-4]

A obra contém: uma oração; dois sonetos, "De hum Anonymo da Villa de Thomar"; uma glosa em duas oitavas e uma curta composição em latim, sob a qual se lê: "De hum Anonymo".

Barbosa Machado registra o autor e esta obra, enquanto Inocêncio não faz referência nem a um nem à outra.

Sobre o autor ver n. 2241.

SLR 23, 3, 6 n. 22

Anais BN, Rio, v. 8, n. 636 — *Fonseca, p. 8, n. 95*
B. Machado, v. 4, p. 68-9 — *Misc., n. 1447*

2275 CARTA || DE PEZAMES, || QUE HUM VASSALLO, EXISTENTE || fóra da Corte, expressa ao Fidelissimo Rey || D. JOSEPH I. || O SEU GRANDE SENTIMENTO; || e o aníma á constancia na morte do seu || amado Pay, e nosso Monarca || D. JOAÕ V. || DE PORTUGAL. || *(Armas portuguesas)* || LISBOA: || Na Officina dos Herd. de ANTONIO PEDROZO GALRAM. || M.DCC.L. || Com todas as licenças necessarias. || 4 f. inum.

in 4º (f. 2a: 16x11 cm)

[Elogios funebres dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal. T. III, n. 23, f. 245-8]

Trata-se de uma elegia que está também reproduzida em *Culto Funebre ...* (ver n. 2290), Coleção III, p. 35-8.

Sua autoria é desconhecida.

SLR 23, 3, 6 n. 23

Anais BN, Rio, v. 8, n. 637
Misc., n. 1461

2276 [CARVALHO, Luís Borges de] 1689-

A' EXCELLENTISSIMA SENHORA || MARQUEZA DE TAVORA || Na heroica rezoluçaõ de acompanhar, || AO EXCELLENTISSIMO SENHOR || MARQUEZ. || SEU ESPOSO, AO ESTADO DA INDIA. || ROMANCE. || s.n.t. 1 f. inum.

in fol. (f. 1a: 24,2x14,3 cm)

[Elogios oratorios, e poeticos dos duques, marquezes, e condes de Portugal. T. II, n. 38, f. 228]

Barbosa Machado, ao relacionar as obras de Luís Borges de Carvalho, transcreve um título exatamente igual ao deste exemplar, dizendo: "Consta de 15 coplas." Apesar de aqui faltar a assinatura — em muitos casos cortada pelo encadernador — acredita-se tratar-se da mesma obra, dado que se compõem de 15 quadras.

Sobre o autor ver n. 1892 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, *92* (5):264, 1980).

SLR 24, 1, 2 n. 38

B. Machado, v. 3, p. 62-3

2277 CASTRO, Damião Antônio de Lemos Faria e, 1715-1789.

CLAMORES || DE || PORTUGAL || Na Morte || DO MUITO ALTO, E MUITO PODEROSO REY || D. JOAÕ V. || s.n.t. 16 p.

in 4º (p. 3: 16,6x9,1 cm)

[Elogios funebres dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal. T. III, n. 28, f. 345-52]

Em nota manuscrita, abaixo do título, lê-se: "Por Damião Antonio de Lemos Faria e Castro." No fim da página 16 há a seguinte nota, também manuscrita: "Este Discurso sendo judiciosamente criticado pelo Reuisor do Dezº do Paço lhe respondeo o Author com hũa Apologia q̃ imprimio, porem começando a imprimillo se naõ continuou ficando suspensa nesta pag. 16."

Diz Ramiz Galvão, deste opúsculo:

"Este fragmento pois, da obra de Damião Antonio de Lemos Faria e Castro constitue uma especie bibliographica da mais insigne raridade, e é talvez o seu unico exemplar conhecido; Innocencio confessa não ter conseguido vê-lo, e Figanière nem o-aponta em sua *Bibl. hist.*

"A *Apologia*, a que allude a nota de Barbosa, saïu com o titulo: 'Discurso apologetico, no qual se mostra convencida e insubsistente, apaixonada, e injuriosa a severa Critica, com que Filipe Joseph da Gama, revendo por ordem do supremo Tribunal do Dezembargo do Paço a obra intitulada *Clamores de Portugal*... mutilou, riscou e emendou em muitas partes a dita obra etc. *Sevilla, por Don Florencio Joseph de Blàs e Quesada, s.d.* (1750) in 4º, de 51 pp.' "

Sobre o autor ver n. 2243.

SLR 23, 3, 6 n. 28

Anais BN, Rio, v. 8, p. 642
B. Machado, v. 4, p. 93-4
Inocêncio, v. 2, p. 120

2278 CASTRO, Miguel Lúcio Francisco de Portugal e, 1722-1785.

A' ILL.ᵐᵃ E EX.ᵐᵃ SENHORA || MARQUEZA DE TAVORA, || Acompanhando ao Illustrissimo, e Excellentissimo Senhor Marquez || seu Esposo na viagem que faz à India como Vice-Rey || daquelle Estado. || ROMANCE. || s.n.t. 1 f. inum.

in fol. (f. 1a: 25,3x14,9 cm)

[Elogios oratorios e poeticos dos duques, marquezes, e condes de Portugal. T. II, n. 27, f. 217]

Assinado: "De D. Miguel Lucio Francisco de Portugal e Castro."

O Romance está citado por Barbosa Machado, que diz constar de 20 coplas. Inocêncio menciona uma obra com título semelhante: "*Romance á Marqueza de Tavora... acompanhando a seu esposo á India*. Sem logar, nem anno. Fol." E informa sobre as obras do autor: "Estes opusculos avulsos são todos raros..."

Miguel Castro nasceu em Lisboa, em 1722. Era filho do Marquês de Valença. Seguiu a carreira eclesiástica. Pertenceu à Academia dos Ocultos e à Real de História. Designado embaixador de Portugal na corte da Espanha, ali faleceu em 1785.

SLR 24, 1, 2 n. 27

B. Machado, v. 4, p. 256
Inocêncio, v. 6, p. 242; v. 17, p. 59

2279 CASTRO, Miguel Lúcio Francisco de Portugal e, 1722-1785.

ELOGIO || FUNEBRE || Do muito Alto, e muito Poderoso Rey || D. JOAÕ V. || QUE NA ACADEMIA DOS || OCCULTOS || Recitou || D. MIGUEL LUCIO FRANCISCO || DE PORTUGAL, E CASTRO, || Sendo Presidente na Conferencia do primeiro de || Setembro de M.DCC.L. || *(Vinheta)* || LISBOA || Na Officina de Manoel Soares Vivas. Anno de M.DCC.L. || Com todas as licenças necessarias. || 1 f. prel., 21 p.

in 4º (p. 3: 17,4x10,3 cm)

[Elogios funebres, oratorios e poeticos dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal. T. IV, n. 6, f. 79-90]

Obra citada por vários autores.

Constitui-se das 11 primeiras folhas — com uma folha de rosto própria — da *Collecção das obras que na Academia dos Occultos...* (ver n. 2282). A vinheta posposta ao título é da autoria de Debrie.

Sobre Miguel Castro ver n. 2278.

SLR 23, 3, 7 n. 6

Anais BN, Rio, v. 8, n. 649
B. Machado, v. 4, p. 256
Figanière, p. 82, n. 401
Inocêncio, v. 6, p. 242; v. 17, p. 59
Misc., n. 1439 e 1455

2280 CASTRO, Miguel Lúcio Francisco de Portugal e, 1722-1785.

ORAÇAÕ || PANEGYRICA || NO FELIZ DIA DA GLORIOSA || Coroaçaõ || D'ELREY || D. JOSEPH || NOSSO SENHOR. || Composta || POR D. MIGUEL

LUCIO || FRANCISCO DE PORTUGAL E CASTRO. || *(Vinheta)* || LISBOA, || M.DCC.L. || 4 f. inum.

in 4º (f. 3a: 17,5x10,3 cm)

[Elogios oratorios, e poeticos dos serenissimos reys, rainhas, e infantes de Portugal. T. IV, n. 22, f. 84-7]

Esta *Oração* encontra-se reproduzida em *Jubilos de Portugal...* (ver n. 2307), p. 1-3.

Embora não contenha nenhum dado sobre quem a tivesse impresso, Ramiz Galvão acredita que tenha sido Francisco Luís Ameno.

A vinheta da folha de rosto é da autoria de Debrie.

Sobre Miguel Castro ver n. 2278.

SLR 23, 2, 8 n. 22

Anais BN, Rio, v. 8, p. 822
B. Machado, v. 4, p. 256
Inocêncio, v. 6, p. 242; v. 17, p. 59

2281 CÉSAR, Cláudio.

ELOGIO || POETICO, || CANTO HEROICO || AO SENHOR || JOSEPH DE VASCONCELLOS || SARMENTO E SA', || Fidalgo da Casa de Sua Magestade, Capitaõ da Guar-||da, e Commissario Geral da Cavallaria no Esta-||do da India, &c. || POR CLAUDIO CESAR, || Assistente no mesmo Estado. || *(Vinheta)* || LISBOA, || (32) Na Officina de FRANCISCO LUIZ AMENO, Impressor || da Congregaçaõ Cameraria da Santa Igreja de Lisboa. || - || M. DCC. L. || Com as licenças necessarias. || 4 f. prel. inum., 16 p.

in 4º (f. 3a, inum.: 17,6x11 cm)

[Elogios historicos, e poeticos de ecclesiasticos, e seculares portuguezes. N. 58, f. 263-74]

O folheto contém: a dedicatória; um romance heróico, assinado: "Pedro Jorge de Sá e Mezas"; uma "Protestaçam" e, por último, o "Canto heroico", em 60 oitavas.

Barbosa Machado é a única fonte a citar esta obra e o seu autor, do qual diz apenas: "Assistente no Estado da India", informação já contida na folha de rosto aqui transcrita.

SLR 24, 2, 6 n. 58

B. Machado, v. 4, p. 91

2282 COLLECÇAO || DAS OBRAS || Que na Academia || DOS OCCULTOS || Se recitáraõ na morte || DO || FIDELISSIMO, E AUGUSTISSIMO REY || D. JOAO

V. || Na conferencia do primeiro de Setembro de || M.DCC.L. || *(Vinheta)* || LISBOA || Na Officina de Manoel Soares Vivas. || Anno de M.DCC.L. || Com todas as licenças necessarias. || 1 f. prel., p. 23-92.

in 4º (p. 23: 17,2x10,1 cm)

[Elogios funebres dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal. T. III, n. 14, f. 77-112]

As primeiras 22 páginas, que aqui faltam, integram o v. 4 dos *Elogios funebres, oratorios* ... da Coleção Barbosa Machado (ver n. 2279). E referem-se ao *Elogio funebre*, de Miguel Portugal e Castro.

Inocêncio, ao citar este folheto, diz o seguinte, sobre a Academia dos Ocultos: "... contou no seu gremio os melhores ingenhos do tempo."

SLR 23, 3, 6 n. 14

Anais BN, Rio, v. 8, n. 628 — *Misc., n. 1455*
Inocêncio, v. 2, p. 85

2283 CONTRERAS, Luís Teles de Miranda e.

FUNEBRES || SAUDADES, || CLAMORES TRISTES, || QUE NA MORTE || DO FIDELISSIMO MONARCA, E SEMPRE MEMORAVEL SENHOR || D. JOAÕ V. || OFFERECE || AO MAGNIFICENTISSIMO, E AUGUSTISSIMO REY || D. JOSEPH, || NOSSO SENHOR, || LUIZ TELLES DE MIRANDA || E CONTRERAS. || LISBOA, || (48) Na Officina de FRANCISCO LUIZ AMENO, Impressor da || Congregaçaõ Cameraria da Santa Igreja de Lisboa. || M.DCC.L. || Com as licenças necessarias. || 2 f. inum., 6 p.

in 4º (p. 3: 17,2x11,4 cm)

[Elogios funebres dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal. T. III, n. 11, f. 51, 55-8]

A obra contém: uma dedicatória em prosa; um soneto; um epitáfio em 12 oitavas e outro soneto.

Os sonetos estão reproduzidos, sem assinatura, em *Culto funebre* ... (ver n. 2290), Coleção IV, p. 15, sob os números XXIV e XXV, respectivamente. As oitavas aparecem também na mesma obra e coleção, p. 27-30.

Do autor sabe-se apenas o que informa Barbosa Machado: "... muito perito na Poesia vulgar."

SLR 23, 3, 6 n. 11

Anais BN, Rio, v. 8, n. 625 — *Inocêncio, v. 16, p. 75*
B. Machado, v. 4, p. 236 — *Misc., n. 1464*

2284 COSTA, Manuel Pereira da, 1697-

APPLAUSO || HARMONIOSO, || COM QUE SE CELEBRAÕ ALGUMAS ACÇÕES || dos illustres Progenitores || DA EXCELLENTISSIMA CASA || DE ABRANTES, || OFFERECIDO || A' ILLUSTRISSIMA, E EXCELLENTISSIMA SENHORA || D. ANNA DE LORENA, || Camareira mór da Rainha nossa Senhora, e da Serenissima || Princeza do Brasil, dignissima, e esclarecida Des-||cendente da mesma Casa, || POR || MANOEL PEREIRA DA COSTA. || *(Vinheta)* || LISBOA, || [36] Na Officina de FRANCISCO LUIZ AMENO, Impressor da Congregaçaõ || Cameraria da Santa Igreja de Lisboa. || - || M. DCC. L. || Com as licenças necessarias. || 10 f. inum.

in 4º (f. 3a: 18,5x11,5 cm)

[Elogios oratorios, e poeticos dos duques, marquezes, e condes de Portugal. T. II, n. 22, f. 193-202]

Obra citada por Barbosa Machado e Inocêncio.

Contém 17 sonetos, sendo que um constitui a dedicatória.

Sobre o autor ver n. 1898 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, *92* (5):267, 1980).

SLR 24, 1, 2 n. 22

B. Machado, v. 3, p. 334-5; v. 4, p. 247-8
Inocêncio, v. 6, p. 79; v. 16, p. 286

2285 [COSTA, Manuel Pereira da] 1697- , autor suposto.

DIEM SUUM OBIT || REVERENDISSIMUS, AC DOCTISSIMUS PATER || D. JOSEPH BARBOSA || Singulare Clericorum Regularium lumen, & ornamentum. EPITAPHIUM. || s.n.t. 1 f. inum.

in fol. (f. 1a: 20x14,5 cm)

[Elogios funebres de ecclesiasticos, regulares, e seculares de Portugal. T. III, n. 10, f. 170]

Este epitáfio não consta das fontes que relacionam obras do autor.

No fim aparece a assinatura: "Caietanus de Moraes Ripal". E, abaixo, em letra manuscrita: "Emanuel Pereira da Costa".

Sobre o último citado ver n. 1898 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, *92*(5):267, 1980).

SLR 24, 2, 3 n. 10

B. Machado, v. 3, p. 334-5; v. 4, p. 247-8
Inocêncio, v. 6, p. 79; v. 16, p. 286

2286 COSTA, Xavier da, sac., 1700-

ORAÇÃO || FUNEBRE || NAS || EXEQUIAS || DELREY FIDELISSIMO, || O SENHOR || D. JOÃO V. || AS QUAES LHE FEZ NA SE PRIMACIAL || de Braga || SEU IRMÃO, || O SERENISSIMO SENHOR || D. JOSEPH, || ARCEBISPO, E SENHOR DE BRAGA, || Primaz das Hespanhas. || RECITOU-A || O M. R. P. M. XAVIER DA COSTA || da Companhia de Jesus, Lente de Prima de Theologia no || Collegio de S. Paulo da mesma Cidade, e Examinador || Synodal do Arcebispado Primaz. || s.n.t. 1 f. prel. inum., 27-48.

in 4º (p. 27: 17,9x12,2 cm)

[Sermoens de exequias dos serenissimos reys de Portugal. T. V. n. 5, f. 83-94]

Esta Oração originalmente integrava o folheto intitulado: *Relação das exequias, que na morte delrey fidelissimo, o Senhor D. João V mandou fazer . . . o Serenissimo Senhor Don Joseph . . .* Lisboa, na Regia Officina Sylviana, e da Academia Real. Anno 1751 . . . (ver n. 2394), de Rodrigo José de Faria.

Na folha de rosto, em nota manuscrita a tinta e já bem desbotada, indica-se que a Oração foi recitada: "Em 30 de Outubro de 1750."

Ramiz Galvão acrescentou, a lápis, a seguinte anotação: "Vide o vol. 15º da Collecção (res. 2, 2, 15 n. 12), onde vem a 1ª parte d'este opusculo."

Xavier da Costa nasceu a 26 de setembro de 1700, em Santarém. Entrou para a Companhia de Jesus em 1716. Posteriormente lecionou Teologia no Colégio de Braga e, no arcebispado desta mesma cidade, foi examinador sinodal. Ignora-se a data de sua morte.

SLR 24, 5, 5 n. 5

B. Machado, v. 3, p. 795 *Misc., n. 1496*
Inocêncio, v. 6, p. 158

2287 COUTINHO, Francisco Inocêncio de Sousa.

ELOGIO || FUNEBRE || DO || MUITO ALTO, || E || MUITO PODEROZO || REY FIDELISSIMO ||

D. JOAÕ V. || NOSSO SENHOR. || Escrito por || D. FRANCISCO INNOCENCIO || DE SOUZA COUTINHO. || LISBOA: || (6) Na Officina de JOZE' DA SYLVA, Impressor || da Serenissima Casa, e Estado de Infantado. || ANNO DE M.DCC.L. || Com todas as licenças necessarias. || 1 f. prel., p. 5-21.

in 4º (p. 7: 17,4x9,8 cm)

[Elogios funebres, oratorios e poeticos dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal. T. IV, n. 12, f. 127-36]

Obra citada em várias fontes.

Do autor sabe-se apenas que nasceu em Lisboa e era sócio da "Arcadia Ulyssiponense."

SLR 23, 3, 7 n. 12

Anais BN, Rio, v. 8, n. 655
B. Machado, v. 4, p. 133-4
Figanière, p. 78, n. 378
Inocêncio, v. 2, p. 393
Misc., n. 1373 e 1440

2288 COUTINHO, Francisco Inocêncio de Sousa.

PANEGYRICO || DO || MUITO ALTO, E PODEROZO REY || FIDELISSIMO, || D. JOZE' I. || NOSSO SENHOR. || ESCRITO POR || D. FRANCISCO INOCENCIO || DE SOUZA COUTINHO. || *(Vinheta)* || LISBOA: || Na Officina de Jozé da Sylva da Natividade, Impressor || da Serenissima Caza, e Estado do Infantado, e da || Sagrada Religiaõ de Malta. || 1 f. prel., 22 p.

in 4º (p. 1: 15,8x9,8 cm)

[Elogios oratorios, e poeticos dos serenissimos reys, rainhas, e infantes de Portugal. T. IV, n. 32, f. 104-15]

Inocêncio parece não ter visto esta obra, uma vez que se limita a repetir o comentário de Barbosa Machado. Figanière não a menciona.

Sobre o autor ver n. 2287.

SLR 23, 2, 8 n. 32

Anais BN, Rio, v. 8, n. 832
B. Machado, v. 4, p. 133-4

2289 COUTINHO, José Luís.

CONTINUAÕ-SE || OS APPLAUSOS || DO ILLUSTRISSIMO, E EXCELLENTISSIMO SENHOR || D. PEDRO || MIGUEL DE ALMEIDA, E PORTUGAL. || MARQUEZ DE ALORNA, E CASTELLO-NOVO,

|| Conde de Assumar, dos Conselhos de Estado, e Guerra de Sua || Magestade, Védor de sua Casa Real, Mestre de Campo Gene-||ral de seus Exercitos, Director General da Cavallaria do || Reyno, Vice-Rey, e Capitaõ General da India. || ESCRITO PELO DESEMBARGADOR || JOSEPH LUIZ COUTINHO, || COM A NARRAC,AM DA TOMADA DE NEUTIM, PRAC,A IMPORTANTE || maritima do Bounsuló inimigo, e mais felices progressos desta terceira Campanha, em que || Sua Excellencia foy assistir pessoalmente com huma poderosa Armada naval, no anno || de 1748 em os mezes de Novembro, e Dezembro, que torna a offerecer || ao publico gosto, e alvoroço em oitenta e tres Oitavas. || *(Armas dos marqueses de Castelo-Novo)* || LISBOA: || Na Officina dos Herdeiros de ANTONIO PEDROZO GALRAM. || - || Anno M. DCC. L. || Com todas as licenças necessarias. || 1 f. prel., 22 p.

in 4º (p. 3: 17,5x10,9 cm)

[Elogios oratorios e poeticos dos duques, marquezes, e condes de Portugal. T. II, n. 21, f. 181-92]

Obra citada por Barbosa Machado e Inocêncio.

Contêm 83 oitavas, seguidas de: "Erratas dos dous primeiros poemas..." Ao final, há a seguinte nota: "Os Poemas da I. e II. Campanha, se vendem na Officina de Francisco || Luiz Ameno, na rua do Carvalho junto á travessa dos Fiéis de Deos; e este Terceiro na Offic. da rua dos Espingardeiros."

Sobre o autor ver n. 2190.

SLR 24, 1, 2 n. 21

B. Machado, v. 4, p. 214
Inocêncio, v. 4, p. 426

2290 CULTO || FUNEBRE || A' memoria sempre saudosa || DO FIDELISSIMO, AUGUSTO, MAGNIFICO, E PIO MONARCA || O SENHOR || D. JOAÕ V. || REY DE PORTUGAL. || COLLECÇAÕ I. || *(Vinheta)* || LISBOA, || (38) Na Officina de FRANCISCO LUIZ AMENO, Impressor da Congrega-||çaõ Cameraria da Santa Igreja de Lisboa. || M.DCC.L. || Com as licenças necessarias. || Vende-se na mesma Officina na rua do Carvalho junto à travessa || dos Fieis de Deos, no Livreiro do Adro de S. Domingos, Pa-||pelistas do Terreiro do Paço, e Portas da Misericordia. ||

in 4º (p. 3: 16,9x10,2 cm)

[Elogios funebres dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal. T. III, n. 15, f. 113-209]

Esta obra constitui-se da reunião de várias composições alusivas à morte de D. João V.

Diz dela Ramiz Galvão: "Ha na collecção bom numero de composições anonymas; mas tanto nestas como naquellas o bom gosto litterario pouco acharia digno de elogio."

Compõe-se de quatro coleções, cada qual com folha de rosto própria.

As coleções III e IV estão incompletas. As obras que lhes faltam constam do verbete 2290-A, com título próprio, e foram desmembradas por Barbosa Machado.

Collecção I. (2 f. prel., 43 p.)

2ª f. inum.:	Dedicatória "Aos saudosos portuguezes."
p. 1-2:	Culto funebre A' saudosa memoria do senhor D. Joaõ V. Rey de Portugal. Elegia. (*Ass.:* D. Antonius Tedeschi)
p. 3:	A Elrey Fidelissimo nosso Senhor o Senhor D. Joseph I. na morte de seu Augustissimo Pay o Senhor Rey D. Joaõ V. de saudosa memoria. Soneto Consolatorio. (*Ass.:* A. da S. e F.)
p. 4:	Depois de oito annos de tormento passou Elrey a gozar a coroa, que tinha merecido. Soneto. (*Ass.:* Do mesmo)
p. 5:	Ao Serenissimo Senhor Infante D. Pedro, na morte de seu Augustissimo Pay o Senhor Rey D. Joaõ V. de gloriosa memoria. Soneto Consolatorio. (*Ass.:* A. da S. e F.)
p. 6:	Na morte do Fidelissimo Rey D. Joaõ V., saudosa memoria de seus Vassallos, com a circunstancia de hum tremor de terra, que houve antes do seu falecimento. Soneto. (*Ass.:* De huma Religiosa do Mosteiro de Santos).
p. 7:	Reposta *(sic)* pelos mesmos consoantes. Soneto. (*Ass.:* Caetano de Moraes Ripal).
p. 8:	À morte do Fidelissimo, e Augustissimo Rey de Portugal D. Joaõ V. Soneto. (*Ass.:* Do Marquez de Valença)
p. 9:	A Elrey Nosso Senhor D. Joseph I. na morte de seu Augustissimo Pay. Soneto. Pelos consoantes do antecedente. (*Ass.:* De Manuel Telles da Silva)
p. 10:	Ao mesmo assumpto, e pelos mesmos consoantes. Soneto. *(Sem assinatura)*
p. 11:	A' sentidissima morte do Senhor Rey D. Joaõ V. de gloriosa memoria. Soneto. *(Sem assinatura)*
p. 12:	Ao mesmo assumpto. Soneto. (*Ass.:* Nicolao Francez Siom)

p. 13: Ao magnifico templo, de S. Vicente de fóra, aonde foy sepultar o mais magnifico Rey o Senhor D Joaõ V. Soneto. *(Sem assinatura)*

p. 14: All'Augusto Cadavere di Giovanni Quinto, Re di Portogallo. Sonetto. (*Ass.:* D. Antonio Tedeschi, Cantor da Santa Igreja de Lisboa)

p. 15: A I sudditi del Re di Portogallo. Soneto. (*Ass.:* Del medesimo)

p. 16: Falla Lisboa com Portugal na morte do seu Augusto Monarca D. Joaõ V. Soneto. *(Sem assinatura)*

p. 17: A' morte da defunta Magestade do Senhor Rey D. Joaõ V. Soneto. *(Sem assinatura)*

p. 18: Ao Fidelissimo Rey Dom Joseph I. nosso Senhor, na morte de seu Augusto Pay, o Senhor D. Joaõ V. Soneto consolatorio. *(Sem assinatura)*

p. 19: Na morte do mesmo Augusto Rey D. Joaõ V. Soneto. *(Sem assinatura)*

p. 20: Ao mesmo assumpto. Soneto. *(Sem assinatura)*

p. 21: Ao mesmo assumpto. Soneto. *(Sem assinatura)*

p. 22: Ao mesmo assumpto. Soneto. *(Sem assinatura)*

p. 23: À morte DelRey Dom Joaõ V. Soneto. (*Ass.:* Francisco de Saldanha da Gama)

p. 24-33: Na sentidissima morte do Augustissimo Senhor D. Joaõ V., o Religiosissimo Rey de Portugal. Epicedio. (*Ass.:* Do Desembargador Joaõ de Sousa Caria)

p. 34-36: Na sentidissima morte DelRey nosso Senhor. Romance. (*Ass.:* Bartholomeu de Vasconcellos da Camera)

p. 37-39: Ao mesmo assumpto. Romance. (*Ass.:* O Desembargador Luiz Borges de Carvalho)

p. 39: Ao mesmo assumpto. Decima. *(Sem assinatura)*

p. 40: In Obitu Augustissimi Lusitanorum Regis Joannis V. Epitaphium. (*Ass.:* Antonius Joseph de Mello)

p. 40: Aliud. (*Ass.:* Didacus Joseph de Mello)

p. 41: Aliud. (*Ass.:* Joseph Caietanus)

p. 41: In Obitu Joannis V., Regis Lusitaniae. Epigramma. (*Ass.:* A. da S. e F.)

p. 42: Aliud. (*Ass.:* Do mesmo)

p. 42: Aliud emblematicum. (*Ass.:* Do mesmo)

p. 43: Aliud. (*Ass.:* D. Antonius Tedeschi)

FIM

Collecçaõ II. (1 f. prel., 53 p.)

p. 1-3: Epitaphium. (*Ass.:* Emmanuel Carolus da Silva)

p. 3: Aliud. (*Ass.:* Josephus Caietanus)

p. 4-13: Epicedio na morte sentidissima do Augusto Rey o Senhor D. Joaõ V. deduzido em cinco strophes, que adornaõ a seguinte Elegia. (*Ass.:* De Joseph de Oliveira Trovaõ e Sousa)

p. 13-14: Ao mesmo assumpto. Soneto I. [e] II [e] III. (*Ass.:* Do mesmo Author)

p. 15: Ao Fidelissimo Rey D. Joseph nosso Senhor na morte de seu Augusto Pay o Senhor D. Joaõ V. Soneto IV. *(Sem assinatura)*

p. 15: Soneto V. *(Sem assinatura)*

p. 16: À Rainha D. Maria Anna de Austria. Soneto VI. (*Ass.:* F. S. L.)

p. 16: Ao Serenissimo Senhor Infante D. Pedro. Soneto VII. (*Ass.:* Do Padre Antonio Joseph Vaz Velho)

p. 17: Ao Serenissimo Senhor Infante D. Antonio, Soneto VIII. (*Ass.:* Antonio Sanches de Noronha)

p. 17: À morte de ElRey D. Joaõ V. Soneto IX. (*Ass.:* Antonio de Sousa Barroso)

p. 18: Soneto X. *(Sem assinatura)*

p. 18: Soneto XI. Pelos consoantes de outro, que està na primeira Collecçaõ, pag. 12. *(Sem assinatura)*

p. 19: Soneto XII. *(Sem assinatura)*

p. 19: Soneto XIII. *(Sem assinatura)*

p. 20: Soneto XIV. *(Sem assinatura)*

p. 20: Soneto XV. (*Ass.:* Do Bacharel Manoel Joseph Coelho de Castro)

p. 21: Soneto XVI. (*Ass.:* Do mesmo)

p. 21: Soneto XVII. (*Ass.:* Do mesmo)

p. 22: Soneto XVIII. Pelos consoantes de outro do Excellentissimo Marquez de Valença, que está na primeira Collecçaõ, pag. 8. (*Ass.:* F. S. L.)

p. 22: Soneto XIX. (*Ass.:* Do Doutor Francisco Xavier da Silveira Zuzarte)

p. 23: Soneto XX. (*Ass.:* Do mesmo)

p. 23: Soneto XXI. (*Ass.:* Do mesmo)

p. 24: Soneto XXII. (*Ass.:* Do P. T. J. de A.)

p. 24: Soneto XXIII. (*Ass.:* De Antonio Sanches de Noronha)

p. 25: Soneto XXIV. *(Sem assinatura)*

p. 25: Soneto XXV. *(Sem assinatura)*

p. 26: Soneto XXVI. *(Sem assinatura)*

p. 26: Soneto XXVII. Falla a Morte. (*Ass.:* De Dona Joaquina Luiza Escolastica da Gama)

p. 27: Soneto XXVIII. Com a circunstancia de hum grande terremoto, e publicarem até os mesmos bronzes o sen-

timento universal. (*Ass.:* De Manoel Antonio Castel-lobranco)

p. 27: Soneto XXIX. (*Ass.:* Fr. Joseph de Santo Antonio, Xabregano)

p. 28: Soneto XXX. (*Ass.:* Do mesmo)

p. 28: Soneto XXXI. (*Ass.:* Fernando Joaquim de Sousa Barroso)

p. 29: Soneto XXXII. (*Ass.:* Bartholomeu de Vasconcellos da Cunha)

p. 29: Ao corpo exposto de ElRey D. Joaõ V. Soneto XXXIII. *(Sem assinatura)*

p. 30: Epitafio à sepultura de ElRey D. Joaõ V. Soneto XXXIV. *(Sem assinatura)*

p. 30: Ao Tumulo de ElRey D. Joaõ V. Soneto XXXV. *(Sem assinatura)*

p. 31-36: Suspiros do Tejo na sentidissima morte do Senhor Rey D. Joaõ V. de saudosa memoria. (*Ass.:* O P. Braz da Costa de Mendoça)

p. 37-39: Ao mesmo assumpto. Romance Hendecasyllabo. (*Ass.:* De Antonio Correa Vianna)

p. 40-43: Ao mesmo assumpto. Romance Heroico. (*Ass.:* F. D. S.)

p. 43-45: Ao mesmo assumpto. Romance Heroico. (*Ass.:* Antonio Correa Vianna)

p. 45: Ao Tumulo da Basilica de Santa Maria mayor. Soneto XXXVI. *(Sem assinatura)*

p. 46: Ao mesmo assumpto. Soneto XXXVII. (*Ass.:* De Joaõ dos Santos Sousa e Basto)

p. 46: Ao mesmo assumpto. Soneto XXXVIII. (*Ass.:* Do mesmo)

p. 47: Ao mesmo assumpto. Soneto XXXIX. (*Ass.:* De Joaõ Xavier de Matos)

p. 47: À morte de ElRey D. Joaõ V. Soneto XL. (*Ass.:* De Martinho Caetano Ignacio Freire)

p. 48: Ao mesmo assumpto. Soneto XLI. *(Sem assinatura)*

p. 48-53: Glosa. (*Ass.:* Da Madre Soror Thomazia Caetana de Santa Maria, Religiosa no Convento de Santa Cruz de Villa Viçosa)

p. 53: Em applauso da Authora, ao mesmo magoado assumpto. Soneto XLII. *(Sem assinatura)*

FIM

Collecçaõ III. (60 p., incompleta)

p. 3: Culto funebre à saudosa memoria DelRey Fidelissimo D. Joaõ V. Glosa ao Soneto, que compoz o Excellentissimo Marquez de Valença, e se imprimio na Collecçaõ I. pag. 8. Soneto.

p. 3-7:	Glosa. (*Ass.:* De Joseph de Oliveira Trovaõ e Sousa)
p. 7:	Ad Augustissimum Joannem V. Lusitanorum Regem. Epitaphium. (*Ass.:* Josephus à Cunha Brochado.)
p. 8:	Glosa ao Soneto impresso na Collecção I. pag. 6. Soneto. (*Sem assinatura,* mas é "De huma Religiosa, do Mosteiro de Santos")
p. 8-11:	Glosa. *(Sem assinatura)*
p. 12-18:	Sonetos A' morte do Fidelissimo Senhor D. Joaõ V Rey de Portugal. Ponderaõ se as palavras, com que o Papa Clemente XI, elogiou o mesmo Senhor na expedição naval ao Levante victoriosa da Armada Ottomana: *Fuit homo missus à Deo, cui nomen erat Joannes;* addiccionando se agora as de Malaquias: *Ecce ego mitto Angelum Meum.* Soneto numerado de I a XII. (Assinado apenas o primeiro, De Gaspar Leitaõ da Fonseca. Os outros com "Do mesmo.")
p. 18:	Soneto XIII. (*Ass.:* De Joseph da Cunha Brochado)
p. 19:	Soneto XIV. Pelos consoantes do antecedente. (*Ass.:* De Manoel Mascarenhas)
p. 19:	Soneto XV. Pelos consoantes do Soneto n. 27. da Collecçaõ II. (*Ass.:* De huma Criada da Authora)
p. 20:	Soneto XVI. Pelos mesmos consoantes. Falla a morte. (*Ass.:* Da mesma)
p. 20:	Soneto XVII. Pelos consoantes do Soneto n. 28 da mesma Collecçaõ. (*Ass.:* De Antonio Mendes)
p. 21:	À Urna em que está depositado o Augusto Cadaver do Fidelissimo Monarca D. Joaõ V. Soneto XVIII. (*Ass.:* De Manoel Cardoso da Silva, Lamecense)
p. 21:	Soneto XIX. (*Ass.:* O P. Braz da Costa de Mendoça)
p. 22:	A ElRey D. Joseph nosso Senhor na morte de seu Augustissimo Pay, o Senhor Rey D. Joaõ V. Soneto XX. (*Ass.:* De Manoel Cardoso da Silva, Lamacense)
p. 22:	Soneto XXI. (*Ass.:* De Joseph Antonio)
p. 23:	Soneto XXII. Pelos consoantes do antecedente. *(Sem assinatura)*
p. 23:	Soneto XXIII. (*Ass.:* De Joseph de Oliveira Trovaõ e Sousa)
p. 24:	Soneto XXIV. (*Ass.:* De Fr. Boaventura de Castro, Prior do Convento de S. Domingos de Aveiro)
p. 24:	Soneto XXV. (*Ass.:* De Diogo Manoel Monteiro de Mello, Capitaõ mór da Torre de Moncorvo)
p. 25:	Às ultimas palavras, que ElRey D. Joaõ V. disse no seu falecimento ao Augusto Principe seu filho ElRey D. Joseph nosso Senhor. Soneto XXVI. Falla ElRey. *(Sem assinatura)*
p. 25:	Soneto XXVII. (*Ass.:* De D. Francisco de Figueiredo da Gama Lobo)

p. 26: Nas syllabas notadas de cursivo se lêm as palavras: Mortuus est; et quasi non est mortuus: mortuus non est quia in corde vivit. Soneto XXVIII. *(Sem assinatura)*

p. 26: Soneto XXIX. Falla a morte. (*Ass.:* De Francisco da Cruz)

p. 27: Saudades de Portugal na sentidissima morte do Fidelissimo Monarca D. Joaõ V. Soneto XXX. *(Sem assinatura)*

p. 27: Queixa-se Portugal contra a Parca por lhe roubar o seu Fidelissimo Monarca. Soneto XXXI. *(Sem assinatura)*

p. 28: Saudade, em que rompe o mais sentido Vassallo de Portugal na morte de seu Fidelissimo Rey. Soneto XXXII. *(Sem assinatura)*

p. 28: Soneto XXXIII. *(Sem assinatura)*

p. 29: Soneto XXXIV. *(Sem assinatura)*

p. 29: Lagrimas inconsolables en la sentidissima muerte del Fidelissimo Monarca D. Juan V. Soneto XXXV *(Sem assinatura)*

p. 30: Soneto XXXVI. *(Sem assinatura)*

p. 30: Soneto XXXVII. (*Ass.:* De Joaõ Antonio de Noronha)

p. 31: Soneto XXXVIII. Pelos consoantes de outro do Marquez de Valença impresso na Colleçaõ I pag. 8. (*Ass.:* De Antonio Sanches de Noronha)

p. 31: Soneto XXXIX. (*Ass.:* Do Doutor Joaquim Ferreira de Sande)

p. 32: Assistindo a Rainha nossa Senhora a ElRey seu esposo na ultima hora. Soneto XL. (*Ass.:* De Joaõ Antonio de Noronha)

p. 32: In lamentabilem obitum Augustissimi Regis Joannis V. cum tellus horrendis esset motibus tremefacta. Epigramma. (*Ass.:* Josephus à Cunha Brochado)

p. 33: Expressoens sentidas, com que hum coraçaõ magoado deplora a morte do Fidelissimo Rey D. Joaõ V. de saudosa memoria, na occasiaõ, em que a Academia dos Remontados recitou funebres Epicedios a este Regio assumpto. Soneto XLI. *(Sem assinatura)*

p. 33: Soneto XLII. *(Sem assinatura)*

p. 34: Mote [e] Glosa. (*Ass.:* De hum Alumno da Academia dos Remontados)

p. 35-38: Carta de pezames, em que hum Vassallo, existente fóra da Corte, expressa ao Fidelissimo Rey Dom Joseph I. o seu grande sentimento; e o aníma à constancia na morte de seu amado Pay, e nosso Monarca D. Joaõ V. de Portugal. Elegia. *(Sem assinatura)*

p. 38: In obitu Fidelissimi Regis D. Joannis V. Epigramma. *(Sem assinatura)*

p. 39-43: Oraçaõ, que pela morte do muito Alto, e muito Poderoso Rey D. Joaõ V. de saudosa memoria, recitou Francisco de Pina e Mello, Moço Fidalgo da Casa Real, quebrando o primeiro Escudo na Villa de Montemór o Velho.

p. 44-46: Oratio Pathetica in Funere Augustissimi Regis Lusitaniae Joannis V. inter Pontificalia habita die 29 Augusti 1750. ab Excellentissimo, & Reverendissimo Domino D. Ignatio à Diva Teresia Archiepiscopo, & Episcopo Algarbiensi.

p. 46: Joannis V. Portugalliae Regis in excessu. Epigramma. (*Ass.:* Franciscus Antonius Pinheiro da Fonseca Vieira da Silva)

p. 47: Versaõ do mesmo author. Soneto.

p. 47: In obitu Serenissimi Regis Domini Joannis V. Epigramma. (*Ass.:* Antonius Josephus Fernandes)

p. 48: Ad Ilustrissimam, atque Excellentissimam Heroinam D.D. Annam de Lorena, è Marchionibus Tubuccorum, hoc est, Abrantinis, quae augustissimi regis Joannis V. felicissimis coloribus effigiem ad vivum expressit. Epigramma. (*Ass.:* Philippus Josephus Gama, R. A. Socius)

p. 48: Die 3 Augusti, dum Serenissimus Rex Joannes defertur ad tumulum, caetera Ecclesiarum cymbala triste, S. verò Dominici aedis laetum fonant. Epigramma. (*Ass.:* Josephus Caietanus)

p. 49-50: Serenissimae Lusitaniae Reginae in Joannem, Conjugem suum Fidelissimum, nuperrimè extinctum, per Apostrophen Allocutio. (*Ass.:* Scribebat Emmanuel Pinto da Costa Rebello Lamecensis)

p. 50-52: Augustissimi sui Regis Fidelissimi D. D. Joannis Quinti acerbissimum decessum vehementer dolens, ac indignanter ferens, Lusitania hocce querulo Epicedio invehitur in Libithinam. (*Ass.:* Do mesmo)

p. 52-55: Ecloga, cui nomen Daphnis. Lycidas, & Maeris pastores Daphnidis mortem deflent. Alterque ejus Epicaedium, alter Apotheosin canit. Per Daphinin verò Rex noster defunctus intelligendus est. (*Ass.:* Do mesmo)

p. 55-56: Cùm Rex Fidelissimus Joannes V. pro coelesti sede Imperium relinqueret, ploranti Lysiae alloquitur Lusitania. (*Ass.:* Petrus Franciscus Caneva)

p. 57: Ad Fidelissimum Regem, Dominumque nostrum D. Joseph in obitu Patris sui, Fidelissimique Regis nostri Joannis Quinti, consolatorium, & auspicatum. Epigramma. (*Ass.:* Joannes Ribeiro Pessoa, Praelatus S. E. Lisb.)

p. 58: Epitaphium. Serenissimi Regis Joannis Quinti. *(Sem assinatura)*

p. 58: Aliud. (*Ass.:* D. C.)

p. 58-59: In obitu Augustissimi Regis Lusitaniae D. D. Joannis Quinti. Elegia. (*Ass.:* S. R. F.)

p. 60: Soneto XLIV. (*Ass.:* De hum Anonymo da Villa de Thomar.)

p. 60: Ao sumtuoso Mausoleo, que se erigio na Igreja do Convento da Ordem Militar de N. S. Jesu Christo da Villa de Thomar, nas Exequias do Senhor Rey D. Joaõ V. Soneto XLV. (*Ass.:* Do mesmo.)

Termina aqui o nosso exemplar num outro volume desta coleção de folhetos (Noticia das ultimas Acçõens e exequias, t. II, nº 18) estão as folhas que aqui faltam:

p. 61-67: Memoria das exequias solemnes, que até o presente se tem celebrado nesta corte, e mais partes do reino pela alma do fidelissimo senhor D. Joaõ V. Rey de Portugal.

Collecçaõ IV. (30 p., incompleta)

p. 3: Culto funebre à saudosa memoria DelRey Fidelissimo D. Joaõ V. à Rainha Nossa Senhora. Soneto I. Consolatorio. (*Ass.:* A. C. dos Santos)

p. 4: À morte do Fidelissimo Rey D. Joaõ V. Soneto II. *(Sem assinatura)*

p. 4: Soneto III. *(Sem assinatura)*

p. 5: Soneto IV. (*Ass.:* Manoel Cardozo e Silva)

p. 5: Soneto V. (*Ass.:* Di Francesco di Pina e di Mello)

p. 6: Soneto VI. (*Ass.:* Francisco de Pina e de Mello)

p. 6: Soneto VII. (*Ass.:* Joseph Xavier de Carvalho Martens)

p. 7: Soneto VIII. (*Ass.:* Do mesmo)

p. 7: Soneto IX. (*Ass.:* De Joaõ de Magalhães de Castellobranco)

p. 8: Soneto X. (*Ass.:* D. Michaela Venancia de Castro)

p. 8: Soneto XI. Pondera-se conservar S. Magestade a paz no discurso do seu reinado. (*Ass.:* André Boaventura Meyrelles)

p. 9: Soneto XII. Consolaçaõ a Portugal. (*Ass.:* Damiaõ Antonio de Lemos)

p. 9: Soneto XIII. (*Ass.:* Luiz Antonio Feyo)

p. 10: Soneto XIV. Ponderando os repetidos assaltos da molestia de S. Magestade. *(Sem assinatura)*

p. 10: Soneto XV. *(Sem assinatura)*

p. 11: Soneto XVI. *(Sem assinatura)*

p. 11:	Soneto XVII. *(Sem assinatura)*
p. 12:	Soneto XVIII. *(Sem assinatura)*
p. 12:	Soneto XIX. *(Sem assinatura)*
p. 13:	Soneto XX. *(Sem assinatura)*
p. 13:	Soneto XXI. *(Sem assinatura)*
p. 14:	Soneto XXII. *(Sem assinatura)*
p. 14:	Soneto XXIII. *(Sem assinatura)*
p. 15:	Soneto XXIV. *(Sem assinatura)*
p. 15:	Soneto XXV. *(Sem assinatura)*
p. 16:	Pelos mesmos consoantes do Soneto impresso na Colleçaõ I. pag. 16 || Soneto XXVI. (*Ass.:* De A. C. dos Santos)
p. 16:	Soneto XXVII. (*Ass.:* Do Doutor Joaõ Manoel da Costa Barca)
p. 17-21:	Glosa do soneto antecedente, num. XXVII. Nas ultimas seis Oitavas se dá a reposta à subtilissima duvida, que o Excellentissimo Marquez de Valença expoem no ultimo terceto do Soneto impresso na Collecçaõ I. pag. 8 desta sorte:... (*Ass.:* D. R. S.)
p. 22-26:	À morte delRey D. Joaõ V. Nosso Senhor. Romance heroico. *(Sem assinatura)*
p. 26:	Soneto XXVIII. Com a circunstancia de recear ElRey a morte antes de chegar a 60 annos, porque seus Antecessores não completaraõ esse tempo; mas quando os completou, sahindo um Soneto, em que se lhe annuncia larga duraçaõ, morre no mesmo anno. *(Sem assinatura)*
p. 27-30:	*12 oitavas sem titulo.* (*Ass.:* Luiz Telles de Miranda e Contreras)

SLR 23, 3, 6 n. 15

Anais BN, Rio, v. 8, n. 629
Misc., n. 1451-4

2290-A MEMORIA das Exequias solemnes, que até o presente || se tem celebrado nesta Corte, e mais partes do || Reino pela alma do Fidelissimo Senhor D. || Joaõ V. Rey de Portugal. || s.n.t. p. 61-7+(1), p. 31-4.

in 4º

[Noticia das ultimas Acçoens, e exequias dos serenissimos reys, rainhas, e infantes de Portugal. T. II, n. 18, f. 217-22]

Tem-se aqui partes das Coleções III e IV de *Culto funebre ...* (n. 2290), desmembradas por Barbosa Machado.

São duas relações de ofícios fúnebres, celebrados em memória de D. João V, nas diversas igrejas de Lisboa e nas das seguintes localidades: Coimbra, Porto, Évora, Leiria, Portalegre, Faro, Elvas, Guimarães, Comieira, Santarém, Chamusca, Tomar, Arrifana, Viana

do Lima, Monção, Nossa Senhora de Guadalupe, Vila Franca de Xira, Torres Vedras, Almada, Torre de Moncorvo, Aveiro, Amarante, Viana do Alentejo, Ponte de Lima, Alcobaça, Montemor-o-Velho, Campo-Maior, Louriçal, Mafra, Olhão, Penascais, Almeida.

Segue-se um *Catalogo das obras impressas a este assumpto* (reproduzido adiante).

No final está a outra relação intitulada: "Continuaçaõ do Catalogo das exequias solemnes, || que se celebraraõ nesta Corte, e mais partes do || Reino pela alma do Fidelissimo Senhor D. Joaõ V. || Rey de Portugal; impresso na III Collecçaõ a || pag. 61."

As localidades citadas são: Aviz, São Pedro de Seixas, Lamego, Lisboa, Coimbra, Santa Marinha do Zêzere, Vila Viçosa, São João da Balança, Funchal, Londres, Vila Real, Formariz, Covilhã, Bejo, Vila Nova de Cerveira, Viana do Lima, Braga, Santarém, Montemor-o-Novo, Viseu, Vousela, Sevilha, Bragança, Arcos, São João da Pesqueira, Landroal, Lagos e Porto.

Catalogo das Obras impressas a este assumpto.

1. Culto funebre à memoria DelRey D. Joaõ V. Collecçaõ I. Na Officina de Francisco Luiz Ameno.
2. Culto funebre. Collecçaõ II. Na mesma Officina.
3. Culto funebre. Collecçaõ III. Na mesma Officina.
4. Clamores de Portugal na morte do mesmo Senhor, por Damiaõ Antonio de Lemos Faria e Castro. Na Mesma Officina.
5. Collecçaõ das Obras, que na Academia dos Occultos se recitaraõ na morte do mesmo Senhor. Na Offic. de Manoel Soares Vivas.
6. Epicedio na morte do mesmo Senhor, por Joaõ Chrysostomo. Na Officina de Domingos Rodrigues.
7. Relaçaõ das Exequias, que se celebraraõ no Real Convento de Mafra. Na Offic. dos Herdeiros de Antonio Pedroso Galraõ.
8. Huma Pastoral do Excellentissimo Bispo do Porto. Na mesma Offic.
9. Relaçaõ das Exequias na Cathedral do Porto. Na mesma Officin.
10. Desafogo Saudoso na morte do mesmo Senhor, pelo P. Dorotheo Quaresma. Na Officina de Miguel Manescal.
11. Epitafio Metrico, consagrado ao Mausoleo do mesmo Senhor, por Felix da Silva Freire. Na Officina de Pedro Ferreira.
12. Elogio funebre, do muito Alto, e muito Poderoso Rey D. Joaõ V, escrito por D. Francisco Innocencio de Sousa Coutinho. Na Officina de Joseph da Natividade.
13. Vida, e Acções delRey D. Joaõ V. Na mesma Officina. Este papel he hum Elogio, que anda impresso no fim do Tomo II. dos Elogios dos Reys de Portugal de Pedro de Mariz.

14. Elogio do mesmo Senhor, &c. escrito pelo Doutor Antonio da Nobrega. Na Officina de Domingos Gonçalves.
15. Lenitivo a Portugal, por Antonio Mouraõ Toscano, sem Officina.
16. Relaçaõ da Enfermidade, e ultimas Acções DelRey D. Joaõ V. Na Officina de Ignacio Rodrigues.
17. Sermaõ das Exequias solemnes, que fez a Naçaõ Alemã na Igreja de S. Juliaõ, prégado pelo R. P. Filippe de Oliveira, Clerigo Secular. Na Officina de Miguel Rodrigues.
18. Oraçaõ funebre nas Reaes Exequias celebradas no Real Convento de Mafra, prégada pelo P. M. Fr. Antonio de Santa Anna. Na Officina de Joseph Antonio da Silva.
19. Oraçaõ funebre nas Exequias, que a Veneravel Ordem Terceira celebrou na Igreja do Convento de S. Francisco, prégada pelo P. Fr. Antonio da Graça. Na Offic. dos Herdeiros de Antonio Pedroso Galraõ.

SLR 23, 3, 2 n. 18

Anais BN, Rio, v. 8, p. 629

2291 CUNHA, Bartolomeu de Vasconcelos da, m. 1752.

A ELREY NOSSO SENHOR || no dia da sua felicissima Acclamaçaõ. || ROMANCE. || s.n.t. 1 f. inum.

in fol. (f. 1a: 24,7x14,7 cm)

[Elogios oratorios, e poeticos dos serenissimos reys, rainhas e infantes de Portugal. T. IV, n. 27, f. 99]

O romance está assinado "De B. de V. de C." e foi reproduzido em *Jubilos de Portugal*... (ver n. 2307), p. 29-31, com a assinatura por extenso.

O autor nasceu em Lisboa e, segundo Barbosa Machado: "Foi insigne nas letras humanas e escolasticas, sendo mestre de humas e outras nos Colegios de Evora, de Coimbra, da Cadeira de Controversia no Seminario dos Irlandezes desta Corte." Pertenceu à Academia Real de História. Faleceu na casa professa de São Roque, a 24 de julho de 1752.

SLR 23, 2, 8 n. 27

Anais BN, Rio, v. 8, n. 827
B. Machado, v. 1, p. 478-9;
v. 4, p. 68

2292 DARDRA, Diogo Brás Ximenes.

RELAÇAM || DO || ACOMPANHAMENTO || que fez a || JUSTIÇA || AO ILLUSTRISSIMO, E EXCELLENTISSIMO SENHOR || DUQUE DE LAFOENS ||

seu meritissimo Regedor, || DE SUA PRECLARISSIMA CAZA || atè a Igreja do Patriarca || S. Domingos || na Cidade de Lisboa aos 17. de Mayo de 1750. || Por DIOGO BRAZ XIMENES DARDRA. || *(Vinheta)* || LISBOA: || Na Officina de PEDRO FERREIRA, Impressor da || Augustissima Rainha Nossa Senhora. || - || Anno do Senhor 1750. || Com todas as licenças necessarias. || 4 f. inum.

in 4º (f. 3a: 17,2x11,1 cm)

[Papéis vários. N. 9, f. 39-42]

Inocêncio, única fonte a referir este autor, não menciona esta obra, dentre as poucas que registra. Entretanto, ela aparece no *Catálogo da Coleção de Miscelâneas*, da Universidade de Coimbra.

De Diogo Dardra nada se sabe.

SLR 25, 3bis, 13 n. 9

Misc., n. 1215

2293 DARDRA, Diogo Brás Ximenes.

SUSPIROS METRICOS, || QUE || A' semprre *(sic)* lamentavel morte do Fidelissimo Rey || O SENHOR || DOM JOAÕ V. || Em dez Sonetos || Exala do mais intimo do peito o seu muito || amante, fiel Vassalo. || DIOGO BRAZ XIMENES || DARDRA. || *(Vinheta)* || LISBOA: || Na Officina de Pedro Ferreyra, Impressor da Augus-|| tissima Rainha nossa Senhora. || Anno do Senhr *(sic)* M.DCC.L. || Com todas as licenças necessarias. || 4 f. inum.

in 4º (f. 2a: 17,2x9,5 cm)

[Elogios funebres dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal. T. III, n. 20, f. 222-5]

Inocêncio, ao citar esta obra, diz ter "11 pag. innumeradas." Entretanto, o exemplar desta Coleção não parece estar incompleto. Contém 10 sonetos, sendo um acróstico.

Sobre o autor ver n. 2292.

SLR 23, 3, 6 n. 20

Anais BN, Rio, v. 8, n. 634
Inocêncio, v. 2, p. 150; v. 9, p. 121

Misc., n. 1216 e 1473

2294 EPICEDIO || NA OCCASIAM DA MORTE || DO || AUGUSTO, E FIDELISSIMO REY || DE PORTU-

GAL || O SENHOR || D. JOAM V. || De saudosa memoria. || ROMANCE. || s.n.t. p. 31-8.

in 4º (p. 31: 15,7x10,4 cm)

[Elogios funebres dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal. T. III, n. 27, f. 341-4]

É parte de obra maior. Entretanto, nas fontes consultadas, nada há sobre este romance ou sobre seu autor.

SLR 23, 3, 6 n. 27

Anais BN, Rio, v. 8, n. 641

2295 EXPRESSOENS || SENTIDAS, || OU || LAMENTOS || REPETIDOS, || Com que hum coraçaõ magoado deplora a morte || DO MUITO ALTO, PODEROSO, E FIDELISSIMO || REY DE PORTUGAL || D. JOAÕ V. || NOSSO SENHOR, || De saudosa memoria. || Na occasiaõ, em que a Academia dos Remontados Re-||citou Funebres Epicedios a este Regio assumpto. || *(Armas portuguesas)* || LISBOA, || Na Officina. dos Herd. de ANTONIO PEDROZO GALRAM. || Anno de M.DCC.L. || Com todas as licenças necessarias. || 2 f. inum.

in 4º (f. 2a: 16,3x11 cm)

[Elogios funebres dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal. T. III, n. 16, f. 210-1]

Obra mencionada apenas no Catálogo da *Coleção de Miscelâneas*, da Universidade de Coimbra.

Contém dois sonetos e um mote glosado em quatro décimas, estando as últimas assinadas: "De hum Alumno da Academia dos Remontados".

O texto está reproduzido em *Culto funebre* ... (ver n. 2290), Coleção III, p. 33-4.

SLR 23, 3, 6 n. 16

Misc., n. 1456

2296 FERREIRA, Jacinto Aniceto Magno.

A' MORTE DA DEFUNTA MAGESTADE || DO FIDELISSIMO REY DE PORTUGAL || DOM JOAÕ O V. || SUCCEDIDA A XXXI. DE JULHO DE MDCCL. || Havendo-se sentido a 27. hum notavel tremor da Terra. || SONETO ACROSTICO. || Pelos mesmos Consoantes dos Sonetos, que se imprimiraõ com os nomes

de || huma Religiosa, e de Caetano de Moraes Ripal. || s.n.t. 1 f. inum.

in fol. (f. 1a: 25,2x15,1 cm)

[Elogios funebres dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal. T. III, n. 4, f. 12]

Traz a assinatura: "De Jacyntho Aniceto Magno Ferreira." Nas fontes consultadas nada há sobre esta obra ou seu autor.

SLR 23, 3, 6 n. 4

Anais BN, Rio. v. 8, n. 618

2297 [FRANCÊS, Damião] autor suposto.

RELACAM JOCOSA || DE HUM CONTO FINGIDO || Idêa metrica de hum sonho verdadeiro. || QUE || A feliz Aclamaçaõ do Augusto, e Fidelisimo Rey o Senhor || DOM JOZÉ || PRIMEIRO DE PORTUGAL, || ESCREVE || O cego Astrologo, já bem visto Poeta Antonio Pequeno || filho bastardo do Sarrabal Saloyo, e sobrinho do ir-||maõ gemeo de seu pay o celebre Damiaõ Francez. || *(Vinheta)* || LISBOA: Na Officina de Pedro Ferreira, Impressor da Augustissima Rai-||nha N. S. Anno do Senhor 1750. Com todas as licenças necessarias. || 7+(1) p.

in 4º (p. 3: 16,8x10,8 cm)

[Elogios oratorios, e poeticos dos serenissimos reys, rainhas, e infantes de Portugal. T. IV, n. 50, f. 207-10]

Inocêncio não cita esta obra, mas diz ser o nome do autor um pseudônimo.

Ramiz Galvão faz o seguinte comentário:

"Posto que o auctor deste papel se-diga no titulo da publicação — Antonio Pequeno, sobrinho de Damião francez —, é bem possivel que não fosse outro sinão o mesmo Damião, auctor conhecido de *Prognosticos* e *Repertorios* mencionados por Innocencio no artigo que lhe-dedica.

"Induzem-nos a ésta crença as seguintes linhas, que se-acham quasi logo no comêço da *Relaçam jocosa*: 'Confesso, que fazendo-me grande pezadelo huma alforjada de repertorios, (negocio mercantil estudioso do meu engenho, e baze fundamental astrologica do meu individuo), com que pertendia, que gemesse a prensa, &' e mais adeante ésta declaração: 'tinhaõ-me roubado aquelles repertorios, que não só componho como Astrologo, mas tambem vendo como cégo, &'

"... A vinheta que occorre na folha de rosto é uma gravura xylographica, representando o cégo astrologo, caminhando para a

direita, tendo na mão esquerda um bordão e na outra um papel. Mede 0m,095 de alt. x 0m,67 de larg., e é trabalho grosseiro."

Damião Francês era natural de Vilar dos Frades, segundo Inocêncio.

SLR 23, 2, 8 n. 50

Anais BN, Rio, v. 8, n. 850
Inocêncio, v. 2, p. 122

2298 FRANCO, Teodoro, sac., 1697-

DESAFOGO || SAUDOSO, || QUE || Na preciosa morte, e sentidissimo transito do sem-||pre Augusto, Fidelissimo, e Magnifico || REY DE PORTUGAL || D. JOAÕ V. || Succedido a 31. de Julho do presente anno || de 1750. || Offerece, e dedica à sua immortal, e eterna memoria || O PADRE || DOROTHEO QUARESMA || PENICHENSE, || Que expondo-o à luz publica por petição de hum amigo, || lhe dá prévia, e cabal noticia do feliz transito, e en-||terro deste incomparavel Monarca. || *(Vinheta)* || LISBOA. || Na Officina de MIGUEL MANESCAL DA COSTA, || Impressor do Santo Officio. Anno 1750. || Com todas as licenças necessarias. || 14 p.

in 4º

[Noticia das ultimas Acções. e exequias dos serenissimos reys, rainhas, e infantes de Portugal. T. II, n. 2, f. 32-8]

Este exemplar está incompleto. Contém a notícia da morte e do enterro de D. João V. O soneto e o epitáfio, em 18 oitavas, que completariam a obra, foram desmembrados por Barbosa Machado que os incluiu no v. 3 dos *Elogios funebres dos serenissimos reys . . .* de sua Coleção (ver verbete seguinte).

Ao pé da folha de rosto lê-se, em letra manuscrita: "Nome affectado do P. Theodoro Franco, da Congr.am de S. Filippe Neri da Villa de Entremoz."

O autor nasceu a 31 de dezembro de 1697, na vila de Peniche. Foi presbitero da Congregação do Oratório de Lisboa. Ignora-se a data de seu falecimento.

SLR 23, 3, 2 n. 2

Anais BN, Rio, v. 3, n. 492
B. Machado, v. 3, p. 728-9
Fonseca, p. 21, n. 222
Inocêncio, v. 7, p. 308

2298-A FRANCO, Teodoro, sac., 1697-

DESAFOGO SAUDOSO || Na preciosa morte, e sentidissimo transito || do Fidelissimo, e Magnifico || REY

DE PORTUGAL || D. JOÃO V. || SONETO. || [Lisboa, na Oficina de Miguel Manescal da Costa, 1750] 3 f. inum.

in 4º (p. 3: 15,9x10,4 cm)

[Elogios funebres dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal. T. III, n. 12, f. 52-4]

Contém ainda: "Epitafio metrico, e historico por continuação do mesmo Desafogo."

É a continuação da obra descrita no verbete anterior.

SLR 23, 3, 6 n. 12

Anais BN, Rio, v. 8, n. 626
B. Machado, v. 3, p. 728-9
Fonseca, p. 21, n. 222
Inocêncio, v. 7, p. 308
Misc., n. 1448

2299 FREIRE, Félix da Silva, 1690-

Á EXALTAÇAÕ || AO TRONO DO MUITO ALTO || E Poderoso Rey de Portugal || D. JOSEPH I. || OFERECIDO POR LENITIVO DA || Intensa dor, que motivou a morte de seu || Fidilissimo *(sic)*, e Augustissimo Pay || D. JOAÕ V. || No enternecido coraçaõ de seu muito ama-||do, e prezado Sobrinho || O SENHOR D. JOAÕ || Filho do Serenissimo Infante de Portugal o Senhor || D. FRANCISCO || POR || FELIX DA SILVA FREYRE, || Familiar do Santo Officio da Inquisiçaõ || de Lisboa || *(Vinheta: Cruz de Malta)* || LISBOA, || Na Officina de IGNACIO RODRIGUES. || Anno de M DCCL. || Com todas as licenças necessarias. || 11 p.

in 4º (p. 3: 16,1x9,9 cm)

[Elogios oratorios, e poeticos dos serenissimos reys, rainhas, e infantes de Portugal. T. IV, n. 41, f. 144-9]

Trata-se de um romance hendecassílabo.

Sobre o autor ver n. 1452 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, *92* (4):193-4, 1980).

SLR 23, 2, 8 n. 41

Anais BN, Rio, v. 8, n. 841
B. Machado, v. 2, p. 8; v. 4. p. 118
Misc., n. 1462

2300 FREIRE, Félix da Silva, 1690-

EPITAPHIO METRICO, || CONSAGRADO AO SUMPTUOSO MAUSOLEO || Do Fidelissimo, e Au-

gustissimo Rey de Portugal || DOM JOAÕ V. || E offerecido á inconsolavel dôr de seu muyto prezado, || e amado Sobrinho || O SENHOR D. JOAÕ || Filho do Serenissimo Infante de Portugal || O SENHOR D. FRANCISCO || Por FELIX DA SYLVA FREYRE, || Familiar do S. Officio da Inquisiçaõ de Lisboa, || Academico Scalabitano. || *(Vinheta: Armas de Portugal)* || LISBOA: || Na Officina de Pedro Ferreyra, Impressor da Augustissi-||ma Rainha Nossa Senhora. || Anno do Senhor M.DCC.L. || Com todas as licenças necessarias. || 17 p. num., 2 p. inum.

in 4º (p. 3: 16,9x9,8 cm)

[Elogios funebres dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal. T. III, n. 9, f. 29-38]

Obra referida na *Biblioteca Lusitana* e no *Catálogo da Coleção de Miscelâneas*, da Universidade de Coimbra.

É um romance hendecassílabo.

Sobre o autor ver n. 1452 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, *92* (4):193-4, 1980).

SLR 23, 3, 5 n. 9

Anais BN, Rio, v. 8, n. 623
B. Machado, v. 2, p. 8; v. 4, p. 118

Misc., n. 1457

2301 GARCIA FLORES, Francisco, sac.

☛ ✠ ☛ || EXEMPLAR DE PRINCIPES || PROPUESTO || EN LAS EXEQUIAS FUNERALES, QUE || el muy Religioso, y Gravissimo Convento de || N. Seraphico P. S. Francisco de la Regular || Observancia de la Ciudad de Badajòz || hizo por la muerte || DE LA SACRA, REAL, Y FIDELISSIMA || MAGESTAD || DEL || Sr. DON JUAN V. || REY DE PORTUGAL: || POR EL R. P. Fr. FRANCISCO GARCIA || Flores, Lector Primario de Sagrada Theo-||logia del expressado Convento: || CONSAGRALE || A SU MAGESTAD FIDELISSIMA || EL SEñOR DON JOSEPH PRIMERO, || REY DE PORTUGAL, || DE LOS ALGARVES EM AFRICA, || Señor de Guinea, y de la Conquista, Nave-|| gacion, Comercio de Ethiopia, Arabia, || Persia, y de la India, &c. || - || Con licencia: En Llerena, en la Imprenta de D. Francisco Ro-||driguez, por Francisco Barrera. Año de 1750. || 5 f. prel. inum., 56 p.

in 4º (p. 3: 16x11 cm)

[Sermoens de exequias dos serenissimos reys de Portugal. T. VII, n. 8, f. 149-81]

Obra referida apenas no *Catálogo da Colcção de Miscelâneas*, ,da Universidade de Coimbra.

Apresenta a folha de rosto emoldurada por tarja.

Do autor sabe-se apenas que lecionou Teologia no Convento de São Francisco, em Badajós.

SLR 24, 5, 7 n. 8

Misc., n. 1515

2302 [GAZETA DE LISBOA. N. 32. Terça-feira 11 de Agosto de 1750]

(In fine:) [Lisboa] Na Officina de Luiz José Correa Lemos. Com as lic. necess. || p.[629]-32.

in 4º (p. 631: 17,2x10,8 cm)

[Noticia das ultimas Acções, e exequias dos serenissimos reys, rainhas, e infantes de Portugal. T. II, n. 4, f. 82-3]

Trata-se de um fragmento do referido periódico, que, segundo Ramiz Galvão, noticia os "ultimos momentos de d. João V, e narra as ceremonias de seu enterramento."

O redator da *Gazeta de Lisboa* era José Freire de Monterroio Mascarenhas (ver n. 1504 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, *92*(5): 222-3, 1980).

SLR 23, 3, 2 n. 4

Anais BN, Rio, v. 3, n. 494 — *Misc., n. 457*
Inocêncio, v. 3, p. 137 — *P. de Matos, p. 294-6*

2303 [GAZETA DE LISBOA. N. 37 de 15 de Setembro de 1750]

(In fine:) Na oficina de Luiz José Correa Lemos. Com as lic. necess. || p. 729-32.

in 4º (p. 729: 17,2x10,8 cm)

[Elogios oratorios, e poeticos dos serenissimos reys, rainhas, e infantes de Portugal. T. IV, n. 49, f. 204-6]

Este número descreve a festa de aclamação de D. José I.

O redator deste periódico era José Freire de Monterroio Mascarenhas (ver n. 1504, *An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, *92*(4):222-3, 1980).

SLR 23, 2, 8 n. 49

Anais BN, Rio, v. 8, n. 849 — *P. de Matos, p. 294*
Inocêncio, v. 3, p. 137

2304 GEMIDOS || DO || PARNAZO, || E || DEMONSTRAÇÕES || PENNOZAS, || COM QUE TODAS AS IRMANS DEIDADES || manifestaõ o perpetuo sentimento, no mais penetrante || golpe, pella mais saudoza perda, do mais distincto || Monarcha do Universo, || REY DE PORTUGAL || O SENHOR || D. JOAÕ V. || PRIMEIRA COLLECC,AM || das vozes a taõ magoado assumpto. || OFFERECIDOS || AO SERENISSIMO SENHOR INFANTE || D. PEDRO. || POR || JOZE' DA SYLVA DA NATIVIDADE. || Impressor da Serenissima Casa, e Estado de Infantado. || *(Vinheta: Cruz de Malta)* || LISBOA: || Na mesma Officina. Anno do Senhor de M.DCC.L. || Com as licenças necessarias. || 30 p.

in 4º (p. 5: 17,4x10,1 cm)

[Elogios funebres dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal. T. III, n. 21, f. 226-40]

Obra citada apenas no *Catálogo da Coleção de Miscelâneas*, da Universidade de Coimbra.

Diz dela Ramiz Galvão:

"Posto que a numeração de pgs. seja seguida, o opusculo foi publicado em quatro partes, e cada uma d'ellas tem sua folha de titulo, com as indicações de — Segunda, terceira, quarta e ultima colleçam —, como se-pode ver a pgs. 9, 17 e 25.

"Parecem faltar algumas pgs. á ultima parte; não é impossivel que Barbosa as-houvesse destacado para outra collecção."

SLR 23, 3, 6 n. 21

Anais BN, Rio, v. 8, n. 635
Misc., n. 1469-71

2305 INÁCIO DE SANTA TERESA, sac., 1682-1751.

ORATIO PATHETICA || IN FUNERE AUGUSTISSIMI REGIS || Lusitaniae || JOANNIS V. || Inter Pontificalia habita die 29. || Augusti 1750. || AB EXCELLENTISSIMO, ET REVERENDISSIMO || DOMINO || D. IGNATIO || A' DIVA THERESIA || Archiepiscopo, & Episcopo Algarbiensi. || s.n.t. 2 f. inum.

in fol. (f. 1a: 22,8x13,1 cm)

[Elogios funebres, oratorios, e poeticos dos serenissimos reys, rainhas e principes de Portugal. T. IV, n. 8, f. 97-8]

Esta *Oração* acha-se reproduzida em *Culto funebre* . . . (ver n. 2290), Coleção III, p. 44-6.

Do autor sabe-se apenas que nasceu no Porto, a 22 de novembro de 1682, que foi bispo da Província do Algarve e que faleceu em Faro, a 15 de abril de 1751.

SLR 23, 3, 7 n. 8

Anais BN, Rio, v. 8, n. 651
B. Machado, v. 2, p. 549;
v. 4, p. 168

2306 JOSÉ DE JESUS MARIA, sac.

ORAÇAÕ || FUNEBRE || Na trasladaçaõ dos ossos do Excellentissimo e Re-||verendissimo Senhor D. Pedro de Villas-Boas || e Sam-Payo, de saudosa memoria Bispo. que foi da Cidade de Elvas. || A qual lhe mandou fazer seu Irmaõ o Ex.mo e R.mo e S.or || D. BALTHASAR DE FARIA || E VILLAS-BOAS, || Bispo da mesma Cidade, do Conselho de Sua Magestade, &c. || Officiando, e celebrando Missa de Pontifical na Sé o || Excellentissimo e Reverendissimo Senhor Bispo de || Tangere || D. JOAÕ DA SILVA FERREIRA, || Dignissimo Deaõ da Real Capella de Villa-Viçosa, com assistencia || do Senado, Nobreza, e Communidades Religiosas aos 27. de Ago-||sto do anno de 1749. || Disse-a || O P. M. Fr. JOSEPH DE JESUS MARIA, || Religioso da Ordem de S. Paulo, Primeiro Eremita, Doutor, e Lente || jubilado na sagrada Theologia, e actualmente Reitor do Collegio || de S. Paulo da Cidade de Evora. || [Lisboa, por Joseph da Costa Coimbra, 1750] 39 p.

in 4º (p. 3: 16x9,8 cm)

[Sermoens de exequias de bispos portuguezes. T. III, n. 5, f. 91-110]

Barbosa Machado, ao citar o folheto, informa as notas tipográficas, que ali estão omitidas.

Em nota manuscrita, na folha de rosto, lê-se: "Falleceo a 14 de Junho de 1743."

Além dos dados biográficos constantes desta obra, sabe-se que o autor nasceu em Alhandra, patriarcado de Lisboa, e doutorou-se pela Universidade de Évora.

SLR 25, 1, 11 n. 5

B. Machado, v. 4, p. 213
P. de Matos, p. 333

2307 JUBILOS || DE || PORTUGAL || Na gloriosa Acclamaçaõ || DO FIDELISSIMO, AUGUSTO, E PODEROSO MONARCA || D. JOSEPH || NOSSO SENHOR. || COLLECÇAÕ I. || Das Obras feitas a este Real assumpto. || *(Vinheta)* || LISBOA. || (42) Na Officina de FRANCISCO LUIZ AMENO, Impressor da Con-|| gregaçaõ Cameraria da Santa Igreja de Lisboa. || M.DCC.L. || Com as licenças necessarias. || 1 f. prel., 61 p.

in 4º (p. 39: 17,1x9,6 cm)

[Elogios oratorios, e poeticos dos serenissimos reys, rainhas, e infantes de Portugal. T. IV, n. 21, f. 155-77 e f. 73-83]

Esta obra contém textos em prosa e poemas em português, latim, espanhol e italiano.

Inocêncio, ao citá-la, diz: " ... traz entre outras curiosidades uma *relação da varanda feita no Terreiro do Paço* ..." (p. 39-56).

Apesar de na folha de rosto constar a indicação *Collecção I*, parece que não houve continuação.

Indice:

p. 1-3: Oração panegyrica no feliz dia da gloriosa coroaçam D'Elrey D. Joseph nosso senhor. Composta por D. Miguel Lucio Francisco de Portugal e Castro.

p. 4: Soneto I. *(Ass.:)* Do Marquez de Valença.

p. 5: Soneto II. Pelos consoantes do antecedente. *(Ass.:)* Do Doutor Nicolao Francisco Xavier da Silva.

Soneto III. *(Ass.:)* De Pedro Joseph da Silva Botelho.

p. 6: Foy Sua Magestade acclamado no dia 7 de Setembro, em que se celebraõ os annos da Augustissima Rainha sua Mãy.

Soneto IV. *(Ass.:)* Do Doutor Nicolao Francisco Xavier da Silva.

Soneto V. *(Ass.:)* De Gaspar Pinheiro da Camera Manoel.

p. 7: No acto da Acclamaçaõ exercitou o Serenissimo Senhor Infante D. Pedro o grande lugar de Condestavel do Reino.

Soneto VI. *(Ass.:)* De Bartholomeu de Vasconcellos da Cunha.

Soneto VII. *Anonymo.*

p. 8: Soneto VIII. *(Ass.:)* De Antonio da Silva e Faria.

Soneto IX. *(Ass.:)* Do mesmo.

p. 9: Soneto X. *(Ass.:)* Do mesmo.

Soneto XI. *(Ass.:)* Del medesimo.

p. 10:	Aludese a ser el mismo dia, en que cumple años la Augustissima Reyna Madre de Su Magestad Fidelissima. Soneto XII. *(Ass.:)* Del mismo. Soneto XIII. *(Ass.:)* D. Catharina Damasia Borges Teixeira.
p. 11:	Soneto XIV. *(Ass.:)* Da mesma. Soneto XV. *(Ass.:)* Do Desembargador Joaõ de Souza Caria.
p. 12:	Soneto XVI. *(Ass.:)* Antonio Correa Viana. Soneto XVII. *(Ass.:)* Do mesmo.
p. 13:	He acclamado ElRey no dia 7 de Setembro Vespera da Natividade de Nossa Senhora. Soneto XVIII. *(Ass.:)* De Antonio Sanches de Noronha. Soneto XIX. *(Ass.:)* Felix da Silva Freire.
p. 14:	Soneto XX. *(Ass.:)* C. R. J. Soneto XXI. *(Sem assinatura)*
p. 15:	Si esortano i sudditi della Corona di Portogallo all' acclamazione dell'Augustissimo Giuseppe Primo. Soneto XXII. *(Ass.:)* D. A. T. Soneto XXII. *(Ass.:)* De Joseph de Andrade e Moraes, Arcipreste da Sé de Mariana.
p. 16:	Interpreta-se o nome Joseph. Foy Sua Magestade acclamado depois de se haverem cantado Vesperas do Nascimento da Senhora. Soneto XXIV. *(Ass.:)* Do mesmo. No mesmo dia repetia a Igreja as palavras de Job: Justificationem meam, quam coepi tenere, non deseram. Soneto XXV. *(Ass.:)* Do mesmo.
p. 17-18:	Ordenou Sua Magestade, que no dia da Acclamaçaõ estivesse exposto o Santissimo Sacramento, e se cantasse a Missa do Espirito Santo em todas as Igrejas da Corte, para que Deos felicitasse o seu reinado. Romance endecasyllabo. *(Ass.:)* Do mesmo.
p. 19-20:	A ElRey Fidelissimo D. Joseph nosso Senhor, no dia da sua exaltaçaõ ao Throno de Portugal. Romance. *(Ass.:)* De Joseph Mascarenhas Pacheco Pereira Coelho de Mello.
p. 20-22:	A' Exaltaçaõ do Rey Fidelissimo D. Joseph I. Nosso Senhor Pio, Feliz, o Augusto. Romance hendecasyllabo. *(Ass.:)* Antonio Correa Viana.
p. 22-24:	Na felicissima Acclamaçaõ do Muito Alto, e Poderoso Senhor D. Joseph I. Rey de Portugal, o Fidelissimo. Romance Acrostico. Pelas letras do seu mesmo Nome. *(Ass.:)* Do Medico Jorge da Mata Giaõ.
p. 24-27:	Ao Fidelissimo Rey, e Senhor nosso D. Joseph I. no dia da sua felicissima Acclamaçaõ. Romance hendecasylabo. *(Ass.:)* De Manoel de Santa Martha Teixeira.

p. 27-29: Ao mesmo assumpto. Romance heroico. *(Ass.:)* De Joseph de Oliveira Trovaõ e Souza.

p. 29-31: Ao mesmo assumpto. Romance. *(Ass.:)* De Bartholomeu de Vasconcellos da Cunha.

p. 31: Soneto XXVI. Falla Portugal. *(Ass.:)* Joseph de Oliveira Trovaõ e Souza.

p. 32: A ElRey nosso Senhor com a circunstancia de apparecer ao Povo. Soneto. Pelos consoantes de outro do Conde de Tarouca na Exaltaçaõ d'ElRey D. Joaõ o V. *(Ass.:)* Do mesmo.

p. 32-38: Culto gratulatorio, plausivel, e obsequioso, na feliz Acclamaçaõ da sempre Augusta, Preexcelsa, e Sacra Magestade do muito Alto, e Poderoso Senhor, o Fidelissimo Rey D. Joseph nosso Senhor. Romance heroico. *(Ass.:)* Fernando Antonio da Rosa.

p. 39-56: Relaçaõ curiosa da Varanda, em que se celebrou a Acclamaçaõ, e Exaltaçaõ ao Throno do sempre Inclyto, e Augusto Monarca D. Joseph I. nosso Senhor, e de tudo o que se admirou neste festivo, e plausivel acto. *(Sem assinatura)*

p. 56-58: In Augustissimum, ac Fidelissimum Josephum I. Lusitaniae Regem ad Rempublicam feliciter adeuntem. Elegia. *(Ass.:)* Antonius Josephus de Mello.

p. 58-60: In die Coronationis ejusdem Regis, ac Domini nostri Domini Joseph. Elegia. *(Ass.:)* Joannes Ribeiro Pessoa Praelatus S. E. Lisbonensis.

p. 60: Augustissimus Rex noster Joseph, Populique ejus, ut Respublica feliciter administretur, precibus â Deo petunt. Epigramma. *(Ass.:)* Didacus Joseph de Mello.
Joseph I. Potentissimus Lusitaniae Rex, vix Regno potitus, Deum precibus exorare jubet, ut sibi in Regno tractando felicitatem impertiat. *(Ass.:)* D. V. M. C. R.

p. 61: Josepho Lusitaniae, & Algarbiorum Regi Fidelissimo, hujus nominis Primo, ad Reipublica gubernacula accedenti. Epigramma. *(Ex Anonymo)*

Augustissimus Princeps Joseph, Rex Portugalliae hujus nominis Primus, felicibus auspiciis coronatur die septima mensis Septembris, qua Reginae Matris natalis dies colitur. Sub sacro lemmate... Epigramma. *(Ass.:)* Doctor Nicolaus Franciscus Xaverius da Silva.

SLR 23, 2, 7 n. 21

Anais BN, Rio, v. 8, p. 821 *Inocêncio, v. 5, p. 159*
Azevedo-Samodães, n. 1648

2308 KRENING, José, sac.

CONQUISTAS || NA INDIA || EM APOSTOLICAS || MISSOENS || Da Companhia de JESUS, || SOCCORRIDAS PELO CEO. || Com milagrosos successos, em crédito da Fé, e estra-||go da idolatria, até o anno de 1744. || ESCLITO *(sic)* TUDO PELO || P. JOSEPH KRENING: || E DADO A LUZ PELO || PADRE PROCURADOR || Da Provincia do Malabar, ambos da Com-||panhia de JESUS. || *(Vinheta)* || LISBOA: || Na Officina de MANOEL DA SYLVA, || M. D. CC. L. || Com as licenças necessarias. || 56 p.

in 4º (p. 3: 16,2x9,8 cm)

[Noticias das Sagradas Missoens executadas por Varões Apostolicos na China, Japão, e Etiopia. T. II, n. 10, f. 165-92]

Figanière, uma das várias fontes a citar este folheto, descreve-o como anônimo.

Está datado no fim: "Malecaripatti 26 de Agosto de 1745" e assinado: "Joseph krening."

Do autor sabe-se apenas que era jesuíta.

SLR 24, 3, 7 n. 10

Ameal, n. 1254
Anais BN, Rio, v. 8, n. 1781
Azevedo-Samodães, n. 1672
Figanière, p. 283, n. 1480
Inocêncio, v. 13, p. 51
Maggs 521, n. 743

2309 L., F. S.

A' ILLUSTRISSIMA, E EXCELLENTISSIMA || SENHORA || MARQUEZA DE TAVORA || Determinando-se a acompanhar || AO ILLUSTRISSIMO, E EXCELLENTISSIMO || SENHOR || MARQUEZ SEU ESPOZO || Na occaziaõ de ir governar a India. || SONETO. || Pellos mesmos consoantes dos Sonetos que se imprimiraõ com os nomes de G. P. C. M. — M. T. D. S. || e Ancelmo *(sic)* Vital de Salle. || s.n.t. 1 f. inum.

in fol. (f. 1a: 26,5x16,8 cm)

[Elogios oratorios, e poeticos dos duques, marquezes e condes de Portugal. T. II, n. 33, f. 223]

Obra não referida em nenhuma das fontes consultadas.

Assinada: "De F. S. L.", que não se sabe quem seja.

SLR 24, 1, 2 n. 33

2310 LAUNAY, Abbé de.

A SON EXCELLENCE || MADAME || LA || MARQUISE DE TAVORA, || Sur son départ pour les Indes. || RONDEAU. || s.n.t. 1 f. inum.

in fol. (f. 1a: 22,6x15,2 cm)

[Elogios oratorios, e poeticos dos duques, marquezes, e condes de Portugal. T. II, n. 26, f. 216]

Está assinado: "L'Abbé Delaunay." (Ver n. 2249)

SLR 24, 1, 2 n. 26

BN Paris, v. 89, col. 1263
Quérard, Sup. Litt., v. 4, p. 616

2311 LAUNAY, Abbé de.

ODE || A SA MAJESTÉ TRÉS FIDÉLE || JOSEPH PREMIER, || ROI DE PORTUGAL || et des Algarves, || Sur son avenement au Thrône. || PAR L'ABBÉ DELAUNAY. || *(Vinheta)* || A LISBONNE. || M.DCC.L. || Avec permission. || 1 f. prel., 5 p.

in 4º (p. 3: 15,7x9,4 cm)

[Elogios oratorios, e poeticos dos serenissimos reys, rainhas, e infantes de Portugal. T. IV, n. 43, f. 154-7]

Obra referida por Quérard e pelo Catálogo Geral da Biblioteca Nacional de Paris.

Sobre o autor ver n. 2249.

SLR 23, 2, 8 n. 43

Anais BN, Rio, v. 8, n. 843
BN Paris, v. 89, col. 1263
Quérard, Sup. Litt., v. 4, p. 616

2312 LOIRA, Bento Antônio Roivide.

Acompanha a Illustrissima, e Excellentissima Senhora Marqueza || de Tavora a seu Esposo o Illustrissimo, e Excellentissimo Vice-||Rey da India para aquelle Estado, porque o seu amor fez || do mayor perigo o mayor estimulo para a mayor fineza. || VERSOS. || s.n.t. 1 f. inum.

in fol. (f. 1a: 24,6x14,1 cm)

[Elogios oratorios, e poeticos dos duques, marquezes, e condes de Portugal. T. II, n. 39, f. 229]

Assinado: "Benito Antº Roivide Loyra."

Não há, nas fontes consultadas, nenhuma referência a esta obra ou a seu autor.

SLR 24, 1, 2 n. 39

2313 M., J. T.

A' ILL.^{ma} E EX.^{ma} SENHORA || MARQUEZA DE TAVORA, || Acompanhando a seu Excellentissimo Consorte || na jornada da India. || SONETO. || s.n.t. 1 f. inum. in fol. (f. 1a: 23,6x13,7 cm)

[Elogios oratorios, e poeticos dos duques, marquezes, e condes de Portugal. T. II, n. 35, f. 225]

Assinado: "J. T. M."

Ignora-se o nome completo do autor que se assina com as iniciais acima.

SLR 24, 1, 2 n. 35

2314 [MACHADO, Diogo Barbosa] 1682-1772.

RELAÇAÕ || DAS SOLEMNES || EXEQUIAS || DEDICADAS || PELOS || PADRES || DA CONGREGAÇAO *(sic)* || DA MISSAÕ || Em 25. e 26. de Outubro de 1750. || A' saudosa memoria || DO FIDELISSIMO REY DE PORTUGAL || D. JOAÕ V. || SEU AUGUSTO FUNDADOR. || *(Vinheta)* || LISBOA: || Na Officina de IGNACIO RODRIGUES. || Anno de MDCCL. || Com todas as licenças necessarias. || 11 p.

in 4º (p. 3: 16,2x10,3 cm)

[Noticia das ultimas Acções, e exequias dos serenissimos reys, rainhas. e infantes de Portugal. T. II, n. 11, f. 134-9]

Obra citada em várias fontes.

Embora não esteja assinada, ao pé da folha de rosto, há a seguinte nota manuscrita: "Author desta Relacção Diogo Barbosa Machado."

Na *Biblioteca Lusitana,* o próprio Machado esclarece: "... as Inscripções Latinas, Medalhas, e Emblemas, que ornarão a Igreja nesta funebre acçaõ, foraõ compostas pelo Author da Relação."

Sobre o autor ver n. 1922 (*An. Bibl. Nac.,* Rio de Janeiro, *92* (5):280-1, 1980).

SLR 23, 3, 2 n. 11

Anais BN, Rio, v.3, n. 501
B. Machado, v. 1, p. 634-5; v. 4, p. 95-6
Figanière, p. 78, n. 374
Fonseca, p. 260, n. 915
Inocêncio, v. 2, p. 144; v. 7, p. 80; v. 9, p. 120
Misc., n. 47 e 1495
P. de Matos, p. 53-4

2315 MACHADO, Inácio Barbosa, 1686-1766.

RELAÇAM || DA || ENFERMIDADE, ULTIMAS ACÇOENS, || Morte, e Sepultura do Muito Alto, e Poderoso Rey, || E SENHOR || D. JOAÕ V. || O PIO MAGNANIMO, PACIFICO, JUSTO, RELIGIOSO, || e por declaraçaõ Pontificia o || FIDELISSIMO || A' Igreja Romana. || OFFERECIDA || A SEU AUGUSTO FILHO O SENHOR REY || D. JOSEPH I. || PELO DOUTOR IGNACIO BARBOSA MACHADO || Dezembargador da Relaçaõ do Porto, Academico do numero || da Real Academia da Historia Portugueza. || *(Vinheta)* || LISBOA: || Na Officina de IGNACIO RODRIGUES. || Anno de MDCCL. || Com todas as licenças necessarias. || 55 p.

in 4º (p. 9: 18x11 cm)

[Noticia das ultimas Acções, e exequias dos serenissimos reys, rainhas, e infantes de Portugal. T. II, n. 1, f. 4-31]

Inocêncio cita uma edição com as mesmas notas tipográficas, mas onde constam as iniciais D. I. B. M. D. P. A. A. R., que ele diz acreditar sejam de Inácio Barbosa Machado. No v. 10, acrescenta o seguinte comentário que confirma sua hipótese: "Ha alguns exemplares . . . em que apparece por extenso o nome do auctor. Trazem uma dedicatória a el rei D. José, assignadas pelo auctor."

Diogo Barbosa Machado, irmão de Inácio, comete o engano de datar esta edição de 1751.

Sobre o autor ver n. 1538 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, *92* (5):19, 1980).

SLR 23, 3, 2 n. 1

Anais BN, Rio, v. 3, n. 491
B. Machado, v. 2, p. 532-3; v. 4, p. 165
Figanière, p. 79, n. 383-b
Inocêncio, v. 3, p. 203; v. 10, p. 49
Misc., n. 1436
P. de Matos, p. 54-5

2316 MALAFAIA, Miguel Carvalho de Macedo.

GLORIA || PORTUGUEZA || ACÇAM || ILLUSTRADA || NA DESPEDIDA || DA ILLUSTRISSIMA E EXCELLENTISSIMA SENHORA || MARQUEZA DE TAVORA || ACOMPANHANDO SEU ESPOSO || O ILLUSTRISSIMO, E EXCELLENTISSIMO SENHOR || MARQUEZ DE TAVORA, || Para o Vi-Reynado dos Estados da India. || OFFERECIDA || A' ILLUSTRISSIMA SENHORA || DONA MARIANNA DE

TAVORA || Preclarissima successora da Illustrissima, e Excellentissima || Caza dos Senhores Condes de Athoguia. || Por || MIGUEL CARVALHO DE MACEDO MALAFAYA. || *(Vinheta)* || LISBOA: || Na Officina de PEDRO FERREIRA, Impressor da || Augustissima Rainha Nossa Senhora. || - || Anno do Senhor M.DCCL. || Com todas as licenças necessarias. || 3 f. prel., p. 9-24.

in 4º (p. 9: 17,9x8,6 cm)

[Elogios oratorios, e poeticos dos duques, marquezes, e condes de Portugal. T. II, n. 25, f. 205-15]

A obra contém a dedicatória e um poema em 61 oitavas. A folha com as licenças falta a este exemplar.

Sobre o autor ver n. 2250.

SLR 24, 1, 2 n. 25

Azevedo-Samodães, n. 624
B. Machado, v. 4, p. 255
Inocêncio, v. 17, p. 49

2317 MANUEL, Gaspar Pinheiro da Câmara, séc. XVIII.

A' ILLUSTRISSIMA, E EXCELLENTISSIMA SENHORA || A SENHORA || MARQUEZA DE TAVORA || determinando ir para a India, com || O ILLUSTRISSIMO, E EXCELLENTISSIMO SENHOR || MARQUEZ DE TAVORA, || SEU MARIDO, || Eleito Vi-Rey daquele Estado. || SONETO. || s.n.t. 1 f. inum.

in fol. (f. 1a: 26,8x17,2 cm)

[Elogios oratorios, e poeticos dos duques, marquezes, e condes de Portugal. T. II, n. 32, f. 222]

Obra não relacionada nas fontes consultadas.

Está assinada: "De G. P. C. M."

Do autor sabe-se apenas que foi oficial superior na Armada, tendo sido reformado como Chefe de Divisão, em 1791, e que pertenceu à "Arcadia Ulyssiponense."

SLR 24, 1, 2 n. 32

Fonseca, p. 119, n. 171
Inocêncio, v. 3, p. 133; v. 9, p. 415

2318 MANUEL, Gaspar Pinheiro da Câmara, séc. XVIII.

AO REY FIDELISSIMO || Nosso Senhor, || NO DIA DO SEO PUBLICO || JURAMENTO, E || ACLAMAÇAM. || SONETO. || s.n.t. 1 f. inum.

in fol. (f. 1a: 26,2x16,4 cm)

[Elogios oratorios, e poeticos dos serenissimos reys, rainhas, e infantes de Portugal. T. IV, n. 29, f. 101]

Ramiz Galvão informa que o soneto está assinado: "De Gaspar Pinheiro da Camara Manoel." Entretanto, a assinatura não aparece mais. Deve ter sido cortada.

A composição está reproduzida em *Jubilos de Portugal* ... (ver n. 2307), p. 6, sob o título: *Soneto V.*

Inocêncio a cita, mas parece não tê-la visto, pois não dá detalhes, nem esclarece que tipo de poema é.

SLR 23, 2, 8 n. 29

Anais BN, Rio, v. 8, 829
Inocêncio, v. 3, p. 133; v. 9, p. 415

2319 MARIA RITA DO SACRAMENTO DIVINO.

A ELREY || INCLITO, AUGUSTO, E FIDELISSIMO || NOSSO SENHOR || D. JOSEPH I. || Na morte de seu Augustissimo Pay || O SENHOR REY || DOM JOAÕ V. || Da *(sic)* saudoza memoria. || ROMANCE CONSOLATORIO. || s.n.t. 4 f. inum.

in 4º (f. 2a: 17x11,7 cm)

[Elogios funebres, oratorios e poeticos dos serenissimos reys, rainhas e principes de Portugal. T. IV, n. 10, f. 109-12]

Obra mencionada apenas no *Catálogo da Coleção de Miscelâneas,* da Universidade de Coimbra.

Além do romance, que não está assinado, contém um soneto: "Em obsequio da Religiosissima Senhora egregia Poetisa Autora do Real Romance", assinado: "Da Musa mais empenhada" e outro soneto, dedicado: "À Religiosissima Senhora Dona Maria Rita dandome a ventura de ler o discreto e incluso Romance", este assinado por sóror Tomásia Caetana de Santa Maria.

Sobre a autora não há nenhuma referência nas fontes consultadas.

SLR 23, 3, 7 n. 10

Anais BN, Rio, v. 8, p. 653
Misc., n. 1463

2320 MASCARENHAS, Francisco Manuel de Brito, 1706?-

Acompanhando a Illustrissima, e Excellentissima Senhora Mar-||queza de Tavora a seu marido na jornada da India, para on-||de vay Vice-Rey || SONETO. || s.n.t. 1 f. inum.

in fol. (f. 1a: 24,1x14,8 cm)

[Elogios oratorios, e poeticos dos duques, marquezes, e condes de Portugal. T. II, n. 37, f. 227]

Este soneto não figura na relação das obras de Francisco Mascarenhas, registradas pelas fontes que o citam.

Sobre o autor ver n. 2147.

SLR 24, 1, 2 n. 37

B. Machado, v. 2, p. 182; v. 4, p. 137
Inocêncio, v. 2, p. 434

2321 MEIRELES, Manuel Antônio de, 1715-

RELAÇAÕ || DOS FELICES SUCCESSOS || DA INDIA || DESDE JANEIRO DE 1749 ATE' O DE 1750, || No Governo || DO ILLUSTRIS., E EXCELLENTIS. SENHOR || D. PEDRO MIGUEL || DE ALMEIDA E PORTUGAL, || Marquez de Alorna, Conde do Assumar, dos Conselhos de S. Magestade, || e Guerra, Védor da Casa Real, Mordomo mór da Rainha nossa Se-|| nhora, Vice-Rey da India, &c. || Fielmente escrita pelo Capitaõ Engenheiro. || MANOEL ANTONIO DE MEIRELLES. || PARTE QUINTA. || *(Armas dos Alorna)* || LISBOA, || (39) Na Officina de FRANCISCO LUIZ AMENO, Impressor da Con-||gregaçaõ Cameraria da Santa Igreja de Lisboa. || - || Anno 1750. Com as licenças necessarias. || 30 p.

in 4º (p. 5: 16,5x9,9 cm)

[Noticia das proezas militares obradas pelos portuguezes, em a India Oriental. T. II, n. 10, f. 267-8]

Barbosa Machado não relaciona esta obra, que aparece em várias fontes.

Sobre o autor ver n. 2201.

SLR 23, 4, 10 n. 10

Anais BN, Rio, v. 8, n. 1634
B. Machado, v. 3, p. 182
Figanière, p. 174, n. 935-d
Inocêncio, v. 5, p. 362; v. 12, p. 113 e 392
P. de Matos, p. 387

2322 MELO, Antônio José de, 1736-

ELEGIA || IN AUGUSTISSIMUM, AC FIDELISSIMUM || JOSEPHUM I. || LUSITANIAE REGEM || ad Rempublicam feliciter adeuntem. || CONSCRIPTA || AB ANTONIO JOSEPH || DE MELLO. || *(Vinheta)* ||

ULYSSIPONE, || (40) Apud FRANCISCUM LUDOVICUM AMENO, Congre-||gationis Camerariae S. E. L. Typographum. || M.DCC.L. || Superiorum permissu. || 4 f. inum.

in 4º (f. 2a: 18x11,3 cm)

[Elogios oratorios, e poeticos dos serenissimos reys, rainhas, e infantes de Portugal. T. IV, n. 42, f. 150-3]

Obra citada apenas por Barbosa Machado.

Consta também de *Jubilos de Portugal* ... (ver n. 2307), p. 56-8.

As vinhetas da folha de rosto e do final do poema, o cabeção e a inicial da folha 2 são todas da autoria de Debrie.

O autor nasceu a 7 de janeiro de 1736, em Lisboa. Diz dele Barbosa Machado: "Applicado às letras humanas sahio eminente na Poesia Latina." E isto é tudo que se sabe a seu respeito.

SLR 23, 2, 8 n. 42

Anais BN, Rio, v. 8, n. 842
B. Machado, v. 4, p. 40-1

2323 MELO, Antônio José de, 1736-

IN OBITUM || AUGUSTISSIMI LUSITANORUM REGIS || JOANNIS V. || EPITAPHIUM. || s.n.t. 1 f. inum.

in fol. (f. 1a: 19,3x12,5 cm)

[Elogios funebres dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal. T. III, n. 5, f. 13]

Obra citada apenas por Barbosa Machado.

Está reproduzida em *Culto funebre* ... (ver n. 2290), Coleção I, p. 40 e também em *Suspiros saudosos* (ver n. 2363), p. 20.

Traz a assinatura: "Antonius Joseph de Mello."

Sobre o autor ver n. anterior.

SLR 23, 3, 6 n. 5

Anais BN, Rio, v. 8, n. 619
B. Machado, v. 4, p. 40-1

2324 MELO, Diogo José de.

AUGUSTISSIMUS REX NOSTER || JOSEPH, || Populique ejus, ut Respublica feliciter administre-||tur, precibus à Deo petunt. || EPIGRAMMA. || s.n.t. 1 f. inum.

in fol. (f. 1a: 15,4x12,2 cm)

[Elogios oratorios, e poeticos dos serenissimos reys, rainhas, e infantes de Portugal. T. IV, n. 37, f. 133]

O epigrama, que está assinado "Didacus Joseph de Mello", integra também a coletânea *Jubilos de Portugal* ... (ver n. 2307), p. 60.

As fontes consultadas não fazem nenhuma referência nem a esta obra, nem ao seu autor.

SLR 23, 2, 8 n. 37

Anais BN, Rio, v. 8, n. 837

2325 MELO, Francisco de Pina e de, 1695-1773?

ORAÇAÕ || PANEGYRICA, || Que no felicissimo dia da plausivel Acclamaçaõ || DO MUITO ALTO, E PODEROSO REY || D. JOSEPH I. || NOSSO SENHOR || ESCREVEO || FRANCISCO DE PINA || E DE MELLO, || Moço Fidalgo da Casa Real. || s.n.t. 8 p.

in 4º (p. 3: 16,3x10,3 cm)

[Elogios oratorios, e poeticos dos serenissimos reys, rainhas, e infantes de Portugal. T. IV, n. 23, f. 88-91]

Apesar do tema, esta *Oração* não está reproduzida em *Jubilos de Portugal* ... (ver n. 2307).

Sobre o autor ver n. 1762 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, *92* (5):175-6, 1980).

SLR 23, 2, 8 n. 23

Anais BN, Rio, v. 8, n. 823
B. Machado, v. 2, p. 221; v. 4, p. 141
Inocêncio, v. 3, p. 33; v. 9, p. 361
P. de Matos, p. 458

2326 MELO, Francisco de Pina e de, 1695-1773?

ORAÇAÕ, || QUE PELA MORTE || DO || MUITO ALTO, E MUITO PODEROSO || REY || D. JOAÕ V. || DA *(sic)* SAUDOSA MEMORIA, || RECITOU || FRANCISCO DE PINA, || E DE MELLO, || Moço Fidalgo da Casa Real, Quebrando o primeiro Escudo na Villa de Monte-||mór o Velho. ||

(In fine:) LISBOA: M. DCC. L. || Na Officina de JOSEPH DA COSTA COIMBRA || Com todas as licenças necessarias. || 7 p.

in 4º (p. 3: 18,1x10,4 cm)

[Elogios funebres, oratorios e poeticos dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal. T. IV, n. 13, f. 137-40]

Obra citada por Barbosa Machado, Inocêncio e no *Catálogo da Coleção de Miscelâneas*, da Universidade de Coimbra.

Sobre o autor ver n. 1762 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, *92* (5):175-6, 1980).

SLR 23, 3, 7 n. 13

Anais BN, Rio, v. 8, n. 656
B. Machado, v. 2, p. 221; v. 4, p. 141
Inocêncio, v. 3, p. 33; v. 9, p. 361
Misc., n. 1442
P. de Matos, p. 458

2327 MELO, José Mascarenhas Pacheco Pereira Coelho de, 1720-1789?

AO REY FIDELISSIMO. D. JOSEPH || NOSSO SENHOR, || No dia da sua exaltaçaõ ao Throno de Portugal. || ROMANCE. || s.n.t. 1 f. inum.

in fol. (f. 1a: 22,4x13,2 cm)

[Elogios oratorios, e poeticos dos serenissimos reys, rainhas, e infantes de Portugal. T. IV, n. 30, f. 102]

O romance, que está assinado, aparece também em *Jubilos de Portugal* . . . (ver n. 2307), p. 19-20.

Sobre o autor ver n. 2225.

SLR 23, 2, 8 n. 30

Anais BN, Rio, v. 8, n. 830
B. Machado, v. 4, p. 216
Inocêncio, v. 5, p. 65; v. 13, p. 136

2328 MENDES, Antônio Félix, 1706-1790.

IN OBITUM || REVERENDISSIMI PATRIS || D. JOSEPHI BARBOSAE || Clericorum Regularium olim Antistitis, Regiae || Academiae Socii, & Censoris, Serenissimae Do-||mus Brigantinae Historici &c. || EPITAPHIUM. || s.n.t. 1 f. inum.

in fol. (f. 1a: 22,6x12,8 cm)

[Elogios funebres de ecclesiasticos, regulares, e seculares de Portugal. T. III, n. 11, f. 171]

Obra não referida nas fontes consultadas.

No final, além das iniciais "A. F. M. || B. M. L. E. C.", está assinado, em letras manuscritas: "Antonius Felix Mendes."

Sobre o autor ver n. 1873 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro. *92* (5):249-50, 1980).

SLR 24, 2, 3 n. 11

B. Machado, v. 1, p. 267; v. 4, p. 35-6
Inocêncio, v. 1, p. 135; v. 8, p. 141

2329 MENDES, Antônio Félix, 1706-1790.

ORATIO || IN OBITUM || EXCELLENTISSIMI DOMINI || D. FRANCISCI || DE ALMEIDA MASCARENHAS, || Sanctae Patriarchalis Ecclesiae Lisbonensis Principalis, || Habita, & dicata || EXCELLENTISSIMO, ET REVERENDISSIMO PRINCIPALI || DE || ALMEIDA PORTUGAL || AB ANTONIO FELICE MENDEZIO. || *(Vinheta)* || LISBONAE, || (37) Ex Praelo FRANCISCI LUDOVICI AMENO, Con-||gregationis Camerariae. S. E. Typographi. || - || M. DCC. L. || Solitis obtentis facultatibus. || 3 f. prel., 22 p.

in 4º (p. 3: 16,1x9,6 cm)

[Elogios funebres de cardeaes, arcebispos, bispos e prelados portuguezes. N. 8, f. 143-56]

Obra citada apenas por Barbosa Machado.

Sobre o autor ver n. 1873 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, *92* (5):249-50, 1980).

SLR 24, 1, 10 n. 8

B. Machado, v. 1, p. 267; v. 4, p. 35-6
Inocêncio, v. 1, p. 135; v. 8, p. 141

2330 MENDONÇA, Brás da Costa de.

SUSPIROS DO TEJO || Na sentidissima morte || DO SENHOR REY || D. JOAÕ V. || DE SAUDOSA MEMORIA. || Dedicados || AO EX.mo E R.mo SENHOR || D. IGNACIO || DE SANTA TERESA, || Arcebispo Bispo do Algarve, do Conselho de Sua || Magestade, &c. || ESCRITOS || POR BRAZ DA COSTA DE MENDOÇA *(sic)*, || Presbytero do Habito de S. Pedro. || *(Vinheta)* || LISBOA, || M.DCC.L. || 2 f. prel., 7 p.

in 4º (p. 1: 17x10 cm)

[Elogios funebres dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal. T. III, n. 24, f. 249-54]

Trata-se de uma tiragem, em separado, de poemas extraídos de *Culto funebre ...* (ver n. 2290). O primeiro consta da Coleção II, p. 31-6; o segundo da Coleção III, p. 21, com o título *Soneto XIX*.

Esta edição contém ainda uma dedicatória em prosa ao arcebispo do Algarve.

Sobre o autor ver n. 2097.

SLR 23, 3, 6 n. 24

Anais BN, Rio, v. 8, n. 638 — *Inocêncio, v. 1, p. 399*
B. Machado, v. 4, p. 82 — *Misc., n. 1468*

2331 [MEXIA, Bartolomeu de Sousa] 1723-

ELOGIO || DO || MUITO REVERENDO PADRE || D. JOZÉ || BARBOSA, || Clerigo Regular, || ESCRITO || POR || THOMÁS || XAVIER MUZEDA E LOBO. || *(Vinheta)* || LISBOA. || Na Officina de MIGUEL RODRIGUES, || - || M. DCC. L. || Com todas as licenças necessarias. || 7 f. prel. inum., 19 p.

in 4º (p. 3: 16,6x9,7 cm)

[Elogios funebres de ecclesiasticos, regulares, e seculares de Portugal. T. III, n. 9, f. 153-69]

Obra citada em várias fontes.

Após o nome fictício "Thomás Xavier Muzeda e Lobo", estava o do verdadeiro autor, em nota manuscrita, que foi cortada pelo encadernador.

Sobre o autor ver n. 2253.

SLR 24, 2, 3 n. 9

B. Machado, v. 4, p. 67-8 — *Fonseca, p. 82, n. 744*
Figanière, p. 206, n. 1105-b — *Inocêncio, v. 1, p. 338*

2332 MONCADA, Cristóvão, sac., m. 1755.

SERMAM, || QUE NAS EXEQUIAS DO CAPITAM || MATHIAS RIBEIRO || DA SILVA, || prègou na Igreja de S. Silvestre dos Chaõs, Prelazia de || Thomar, em o mez de Novembro de 1748. || O M. R. P. M. || Fr. CRISTOVAM DE MONCADA, || Religioso profèsso da Ordem Militar de Christo, Diffinidor, que foy da mesma || Ordem, Lente Jubilado na Sagrada Theologia em o seu Collegio de Coimbra, || Reytor actual do Seminario do Real Cõvento de Thomar, depois de ter tido || por tres

trienios o dito ministerio em o mesmo Real Convento, || OFFERECIDO A SEU SOBRINHO || O M. R. P. M. Fr. JOZE' DE MONCADA || Religioso que he, e Visitador, que foi da Ordem Militar de Christo, || Doutor Theologo pela Universidade de Coimbra; e Lente de Prima || em Theologia em o Real Collegio, que tem a sua Religiaõ em a || mesma Cidade, || PELO CAPITAM || SIMAM DA SYLVA LUIZ, || Cavalleiro Professo da Ordem de Christo, e Fami-||liar do numero da Santa Inquisiçam. || *(Vinheta)* || LISBOA: || Na Officina de Pedro Ferreira, Impressor da || Augustissima Rainha Nossa Senhora. || - || Anno do Senhor 1750. || Com todas as licenças necessarias. || 4 f. prel. inum., 20 p.

in 4º (p. 3: 18,1x11,8 cm)

[Sermoens de exequias de varoens portuguezes. N. 6, f. 110-23]

Obra não registrada nas fontes consultadas.

Termina por um soneto da autoria "de hum amigo do Pregador", no qual este sugere seja, o referido soneto, utilizado como epitáfio de Matias Ribeiro.

SLR 25, 1, 6 n. 6

B. Machado, v. 4, p. 89
Inocêncio, v. 9, p. 68

2333 MORAIS, Manuel Simões de.

AO M. R. P. MESTRE || Fr. JOSEPH MANOEL || DA CONCEIÇAÕ, || Religioso da sagrada Ordem Terceira Regular, || Lente actual de Vespera na Sagrada Theologia, || Defendendo na Academia Scalabitana, que se celebrou || em 13 de Setembro de 1750, a primeira parte do || Problema: Qual he mais deleitavel aos senti-||dos: a Musica, ou a Poesia? Em que foy || seu Contendor Felix da Silva Freire. || ROMANCE HEROICO. || s.n.t. 2 f. inum.

in 4º gr. (f. 1a: 17x10,7 cm)

[Elogios historicos, e poeticos de ecclesiasticos, e seculares portuguezes. N. 30, f. 152-3]

O romance está assinado, mas não se encontrou nenhuma referência nem a ele nem a seu autor.

SLR 24, 2, 6 n. 30

2334 MORGANTI, Bento, 1709-

DESCRIPÇAÕ || FUNEBRE, || DAS EXEQUIAS, QUE A BAZILICA || Patriarchal de S. Maria dedicou á memoria || DO FIDELISSIMO SENHOR REY || DOM JOAÕ V. || ESCRITA, E DELINEADA || POR BENTO MORGANTI, || Beneficiado na mesma Igreja, || *(Vinheta)* || A' MAGESTADE FIDELISSIMA DE DOM JOZE' I. || NOSSO SENHOR || Pelos Conegos da mesma Basilica. || LISBOA: || NA OFFICINA DE FRANCISCO DA SILVA. || Anno de MDCCL. || Com todas as licenças necessarias. || 7 f. prel., 54 p., 9 est.

in 4º

[Noticia das ultimas Acções e exequias dos serenissimos reys, rainhas, e infantes de Portugal. T. II, n. 3, f. 39-81]

Obra citada em várias fontes.

Diz dela Ramiz Galvão:

"O exemplar completo devêra ter 99 pp., mas Barbosa Machado fez aqui o que em outros logares temos achado e se-achará reproduzido: dividiu o opusculo, pondo aqui a primeira parte, e reunindo a outra aos 'Sermões de exequias' (ver n. 2334-A), que a seu tempo descreveremos.

"Houve d'esta obra de Morganti duas edições do mesmo anno e ambas da Off. de Francisco da Silva: a que ora se-descreve, edição de luxo e ornada de vinhetas abertas em aço, com 7 fls. inn.-99 pp. (e não xvi - 99 pag. como diz Innocencio) e outra que este bibliographo parece não ter podido examinar, com 4 fls. inn.-52 pp. Ambas as edições existem nesta Bibliotheca Nacional, e ambas trazem as 9 estampas, que são: uma de maior formato, representando o cenotaphio, e oito menores com as tarjas e emblemas: todas gravadas por Miguel Le Bouteux."

Barbosa Machado comenta: "Estampas debuxadas pelo Author."

O mesmo Barbosa Machado, ao dividir a obra, cortou também, deste folheto, a parte referente ao título do sermão e que é o seguinte: "Com a Oraçaõ funebre que nas mesmas Exequias recitou || O M. R. PADRE TIMOTHEO DE OLIVEIRA || da Companhia de JESUS, Confessor da Serenissima Princeza do Brasil Nossa Senhora. || OFFERECIDO TUDO (A' MAGESTADE..." ver n. seguinte).

Este trecho do título foi substituído por uma vinheta que, se nota perfeitamente, foi ali colada.

Além do que nos diz neste folheto, sabe-se que Bento Morganti nasceu em 1709 e licenciou-se em Cânones pela Universidade de Coimbra.

Michel Le Bouteux era um arquiteto e gravador francês, que viveu no século XVIII. Thieme-Becker informam que ele também trabalhou em Portugal, mas não mencionam nenhum trabalho seu deste período.

SLR 23, 3, 2 n. 3

Amcal, n. 1588
Anais BN, Rio, v. 3, n. 493
Azevedo-Samodães, n. 2173
B. Machado, v. 1, p. 506-7; v. 4, p. 73-4
Figanière, p. 78, n. 373
Inocêncio, v. 1, p. 349; v. 8, p. 375
P. de Matos, p. 416-7
Thieme-Becker, v. 4, p. 472

2334-A OLIVEIRA, Timóteo de, sac., séc. XVIII.

ORAÇAÕ || FUNEBRE, || DAS EXEQUIAS || DO FIDELISSIMO, E AUGUSTISSIMO REY || D. JOAÕ V. || DA SAUDOSA MEMORIA || Celebradas na Basilica de Santa Maria em 31 || de Agosto de 1750. || OFFERECIDA || AO FIDELISSIMO, E AUGUSTISSIMO REY || D. JOSEPH I. || NOSSO SENHOR, || E recitada pelo muito R. P. M. || TIMOTHEO DE OLIVEIRA, || Da Companhia de Jesus, Confessor da Princeza N. S. || LISBOA, || Na Officina de FRANCISCO DA SILVA. || - || Anno de MDCCL. || Com as licenças necessarias. || 1 f. prel. inum., p. 55-99.

in 4º (p. 55: 19,4x11,6 cm)

[Sermoens de exequias dos serenissimos reys de Portugal. T. IV, n. 9, f. 145-68]

Barbosa Machado menciona este folheto como obra independente, e não como extraído da *Descripção funebre* . . . (ver verbete anterior).

Já Inocêncio, ao relacionar os opúsculos publicados por ocasião da morte de D. João V, diz deste o seguinte: "Vem na *Descripção funebre* das referidas exequias, por Bento Morganti..." Informa ainda que saíram duas edições, uma em 4º grande e outra em 4º pequeno.

Sobre o autor ver n. 2049.

SLR 24, 5, 4 n. 9

B. Machado, v. 3, p. 763
Inocêncio, v. 6, p. 159

2335 NÓBREGA, Antônio Isidoro da, 1708-

ELOGIO || FUNEBRE || NA SENTIDA MORTE DO || FIDELISSIMO, E AUGUSTISIMO *(sic)* REY || O SENHOR || D. JOAÕ V. || PELO DOUTOR || ANTONIO ISIDORO || DA NOBREGA, || Cavaleiro

Profeso na Ordem de N; SENHOR || JESU CHRISTO, Familiar do Santo Ofi-||cio, e Secretario perpetuo da Socieda-||de Medicò-Lusitana. || LISBOA: || Na Oficina de DOMINGOS GONSALVES. || MDCCL. || Com todas as licenças necessarias. || 19 p.

in 4º (p. 3: 16,3x10,4 cm)

[Elogios funebres, oratorios e poeticos dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal. T. IV, n. 9, f. 99-108]

Obra referida em várias fontes.

Sobre o autor ver n. 1987 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, *92* (5):326, 1980).

SLR 23, 3, 7 n. 9

Anais BN, Rio, v. 8, n. 652
B. Machado, v. 1, p. 303; v. 4, p. 41
Figanière, p. 77, n. 372
Inocêncio, v. 1, p. 156; v. 8, p. 171; v. 20, p. 228
Misc., n. 1441

2336 OLIVEIRA, André de, m. 1755.

AUGUSTISSIMO, PARITER QUE SERENISSIMO || INAUGURATO REGI, || D. JOSEPHO I. || ET || MAXIMO LUSITANAE DITIONIS, AC FELICITATIS INCREMENTO, || CUJUS || IN CAPITE REX REGUM, || AC DOMINUS DOMINANTIUM || CORONAM POSUIT DE LAPIDE PRETIOSO, || VEL || PRETIOSISSIMIS VIRTUTUM GEMMIS ILLUSTRATAM: || AN || DEIPARA SANCTISSIMA || TERRAE, CAELIQUE || REGINA || GLORIA, ET HONORE CORONAVIT EUM || Auspicatissimo vespere solemnitatis, & laetitiae Nativitatis suae, || CONSONUM, AC SUAVE DOLORIS LENIMEN || Ex Augustissimi, & Serenissimi Parentis morte contracti, || In clientelae fidelis specimen, ac debitae servitutis mnemosynon, || Post osculum Dexterae || DE GENU SISTIT, ATQUE EX CORDE SACRAT || Doctor ANDREAS DE OLIVEIRA || Canonicus Magistralis Eborensis, Deputatus || Sancti Officii. || s.n.t. 5 f. inum., 1 est. (16,7x11,5 cm).

in fol. (f. 3a: 23,6x15,4 cm)

[Elogios funebres dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal. T. III, n. 1, f. 4-9]

Trata-se de uma elegia à morte de D. João V.

A estampa representa o escudo de armas portuguesas sustentado por dois anjos; o da esquerda traz na mão direita uma lança dirigida para o alto e o da direita traz uma faixa estreita, com os seguintes dizeres: "F. Vle. LVSIT. INV.", sofreando ao mesmo tempo o Pégaso. No meio embaixo temos ainda um busto de anjo, que distribui coroas. "É gravada a agua forte, e parece obra do proprio Vieira Lusitano", segundo nos diz Ramiz Galvão.

Barbosa Machado não cita esta obra, mas uma outra, com o título seguinte: "Pro felice obitu, funereque celebrando Augustissimi, Serenissimi, atque Fidelissimi Regis Joannis V. Opus metricum ex programmate, Anagrammate, atque Elegis constructum. fol. Não tem lugar nem anno da impressaõ."

Do autor sabe-se apenas que nasceu em Coimbra. Foi doutor em Teologia, cônego magistral da Catedral de Évora, e deputado do Santo Ofício. Faleceu a 17 de junho de 1755.

SLR 23, 3, 6 n. 1

Anais BN, Rio, v. 8, n. 615
B. Machado, v. 4, p. 18

2337 OLIVEIRA, Felipe de, sac., 1708-1755.

ORAÇAÕ || FUNEBRE || PANEGYRICA, E HISTORICA || NAS EXEQUIAS || DO SEMPRE AUGUSTO, MAGNIFICO, E FIDELISSIMO || SENHOR REY || D. JOAÕ V. || CELEBRADAS PELA IRMANDADE DE || S. BARTHOLOMEO || DA NAC,AM ALEMÃ || NA REAL FREGUEZIA DE S. JULIAM || no dia 27. de Agosto de 1750. || OFFERECIDA || AO ILLUSTRISSIMO, E EXCELLENT. SENHOR || D. JOSE' MASCARENHAS || Marquez de Gouvea, Mordomo mór de Sua Magestade, e Pre-||sidente da Mesa do Desembargo do Paço, &c. || DISSE-A O M. R. DOUTOR || FILIPPE DE OLIVEIRA || Clerigo secular, e Missionario Apostolico. || LISBOA. || Na Officina de MIGUEL RODRIGUES, || Impressor do Eminentissimo Senhor Cardeal Patriarca. || - || M. DCC. L. || Com todas as licenças necessarias. || 2 f. prel. inum., 39 p.

in 4º (p. 1: 16,3x11 cm)

[Sermoens de exequias dos serenissimos reys de Portugal. T. IV, n. 4, f. 45-66]

O folheto está incompleto. Deveria incluir uma "Advertencia", que dele foi retirada por Barbosa Machado.

Sobre o autor ver n. 2102.

SLR 24, 5, 4 n. 4

B. Machado, v. 2, p. 77; v. 4, p. 122
Inocêncio, v. 2, p. 304; v. 6, p. 158

Misc., n. 1480

2338 PEREIRA, Agostinho, sac.

ORAÇAÕ || FUNERAL, || HISTORICA, E PANEGYRICA, || QUE PARA AS REAES EXEQUIAS, E SOLEMNISSIMAS HONRAS || celebradas pela Congregaçaõ da Senhora da Caridade, na Prioral Igreja || de S. Nicoláo desta Corte em o dia 29. de Agosto de 1750. || A SEU GRANDE BEMFEITOR || O FIDELISSIMO, E AUGUSTISSIMO REY || D. JOAÕ V. || COMPOZ O PADRE || AGOSTINHO PEREYRA, || Presbytero secular, e Ministro da mesma Igreja, e || por certo motivo, que houve, a naõ recitou, || A QUAL DEDICA, E CONSAGRA A' || Suprema Magestade da Rainha Mãy || A SENHORA || D. MARIA ANNA || DE AUSTRIA || A mesma Congregaçaõ pelas maõs do seu Protector. || ✠ || LISBOA: || NA OFFICINA DE FRANCISCO DA SILVA. || Anno de MDCCL. || - || Com todas as licenças necessarias. || 4 f. prel. inum., 41 p.

in 4º (p. 1: 16,6x8,4 cm)

[Sermoens de exequias dos serenissimos reys de Portugal. T. IV, n. 5, f. 67-9]

Folheto citado no *Dicionário* ... de Inocêncio e no *Catálogo da Colecção de Miscelâneas*, da Universidade de Coimbra.

Sobre o autor ver n. 2226.

SLR 24, 5, 4 n. 5

Inocêncio, v. 6, p. 157
Misc., n. 1482

2339 [POESIAS várias, em latim e português, à morte de D. João V, rei de Portugal] s.n.t. 8 f. inum.

in 4º (f. 1a: 16,5x10,7 cm)

[Elogios funebres dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal. T. III, n. 26, f. 333-40]

Sobre estas poesias, diz Ramiz Galvão: "... destacadas dos '*Gemidos seraficos, demonstraçoens sentidas ...*' " (ver n. 2558, que integram o v. 7 destes *Anais*, a ser publicado oportunamente).

SLR 23, 3, 6 n. 26

Anais BN, Rio, v. 8, n. 640
Inocêncio, v. 1, p. 201; v. 8, p. 246; v. 17, p. 14

2340 RELAÇAÕ || DA MORTE, E CARACTER || D'ELREY DE PORTUGAL || D. JOAÕ V. || s.n.t. 2 f. inum.

in 4º (f. 2a: 15,2x9,6 cm)

[Elogios funebres dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal. T. III, n. 29, f. 353-4]

Diz deste folheto Ramiz Galvão: "Parece fazer parte de algum opusculo de maior tomo." De fato, não se pôde localizá-lo em nenhuma das fontes compulsadas.

SLR 23, 3, 6 n. 29

Anais BN, Rio, v. 8, n. 643

2341 RELAÇAÕ || DAS EXEQUIAS, || Que se fizeraõ na Sé Metropolitana de Evora, pela al-||ma do Muito Alto, Poderoso, e Fidelissimo Rey || de Portugal || D. JOAÕ V. || NOSSO SENHOR: || As quaes mandou fazer o Excellentissimo, e Re-||verendissimo Senhor || D. Fr. MIGUEL DE TAVORA || Prelado da mesma Metropoli. || s.n.t. 4 f. inum.

in 4º (f. 2a: 16,7x10,2 cm)

[Noticia das ultimas Acções, e exequias dos serenissimos reys, rainhas, e Infantes de Portugal. T. II, n. 9, f. 116-9]

Obra mencionada em Figanière e no *Catálogo da Coleção de Miscelâneas*, da Universidade de Coimbra.

SLR 23, 3, 2 n. 9

Anais BN, Rio, v. 3, n. 499
Figanière, p. 86, n. 423
Misc., n. 46 e 1492

2342 RELAÇAÕ || DAS EXEQUIAS, || que se fizeraõ pelo falecimento || DO MUITO ALTO, PODEROSO, E FIDELISSIMO || REY DE PORTUGAL || D. JOAÕ V. || NOSSO SENHOR, || QUE NA CATHEDRAL

DO PORTO || mandou fazer o Excellentissimo Prelado || da dita Diocese. ||

(In fine:) Na Officina dos Herdeiros de Antonio Pedroso Galraõ, onde se achará a || Pastoral que o senhor Bispo mandou publicar. Anno 1750. || 4 f. inum.

in 4º (f. 2a: 16,9x9,4 cm)

[Noticia das ultimas Acções, e exequias dos serenissimos reys, rainhas, e infantes de Portugal. T. II, n. 7, f. 104-7]

Obra citada em Figanière e no *Catálogo da Coleção de Miscelâneas*, da Universidade de Coimbra.

Não há nenhuma informação sobre quem seja seu autor.

SLR 23, 3, 2 n. 7

Anais BN, Rio, v. 3, n. 497 *Misc., n. 1491*
Figanière, p. 85, n. 422

2343 RELAÇAÕ || DAS REAES, E SUMPTUOSAS || EXEQUIAS, || QUE A VENERAVEL || ORDEM TERCEIRA || DA PENITENCIA || celebrou no Magestoso Templo do Real Convento de S. Fran-||cisco da Cidade de Lisboa pela Alma do Muito Alto, || Poderoso, e Fidelissimo Rey || D. JOAÕ V. || NOSSO SENHOR; || Em agradecida memoria do quanto amou, honrou, e favoreceo || a todas as Tres Ordens Seraficas. || s.n.t. 11 p.

in 4º (p. 3: 16,5x10,5 cm)

[Noticias das ultimas Acções, e exequias dos serenissimos reys, rainhas, e infantes de Portugal. T. II, n. 5, f. 84-9]

Obra citada em Figanière e no *Catálogo da Coleção de Miscelâneas*, da Universidade de Coimbra.

Ignora-se quem seja seu autor.

SLR 23, 3, 2 n. 5

Anais BN, Rio, v. 3, n. 495 *Misc., n. 1485*
Figanière, p. 85, n. 420

2344 RELAÇAÕ || DAS || SOLEMNES EXEQUIAS, || que se celebràraõ no Real Convento || DE || NOSSA SENHORA, || E SANTO ANTONIO, || Junto á Villa de Mafra, pela alma do muito alto, e mui-||to poderoso Rey, e Senhor || D. JOAÕ V. || DE SAUDOSA, || E PERDURAVEL MEMORIA. ||

(In fine:) LISBOA: || Na Officina dos Herdeiros de Antonio Pedrozo Galraõ. || Anno de M.DCC.L. || Com todas as licenças necessarias. || 4 f. inum.

in 4º (f. 2a: 16,4x10 cm)

[Noticia das ultimas Acções, e exequias dos serenissimos reys, rainhas, e infantes de Portugal. T. II, n. 16, f. 176-9]

Inocêncio, ao citar esta *Relação*, informa: "existe um exemplar d'este raro opusculo na preciosa collecção de miscellaneas da bibliotheca nacional, nº 6:601." Na descrição das notas tipográficas, assinala "6 p.", o que não confere com o exemplar aqui tratado.

SLR 23, 3, 2 n. 16

Anais BN, Rio, v. 3, n. 506
Figanière, p. 85, n. 421
Inocêncio, v. 18, p. 172
Misc., n. 45 e 1476

2345 RODRIGUES, Manuel, sac., 1697-

PANEGYRICO || FUNEBRE, || Que nas Exequias || DO MUITO ALTO, PODEROSO, || Fidelissimo Rey, e Senhor || D. JOÃO V. || DE PORTUGAL, || Celebradas pelos Religiosos Alemães na sua Igreja de || S. João Nepomuceno em 31. de Outubro de 1750. || Disse, e offerece || A ELREY NOSSO SENHOR || D. JOSE' I. || O PADRE || Fr. MANOEL RODRIGUES || Da Regular Observancia do Patriarca S. Francisco, || filho da Provincia de N. S. da Assumpção, || Dado à luz pelo M. Reverendo Padre || Fr. LUIZ DE SANTO ALEIXO, || Vigario do Hospicio de S. João Nepomuceno. || LISBOA, || Na Officina de MIGUEL MANESCAL DA COSTA, || Impressor do Santo Officio. Anno de 1750. || - || Com todas as licenças necessarias. || 4 f. prel. inum., 31 p.

in 4º (p. 1: 16,1x10 cm)

[Sermoens de exequias dos serenissimos reys de Portugal. T. V, n. 6, f. 95-144]

Inocêncio, ao descrever o folheto, afirma ter 9 folhas preliminares. O exemplar da BN só tem 4. Provavelmente as folhas que faltam continham as licenças e foram excluídas por Barbosa Machado, ao encaderná-lo com os demais opúsculos que compõem este volume de *Sermoens*.

Sobre o autor ver n. 2020 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, *92* (5):346-7, 1980).

SLR 24, 5, 5 n. 6

B. Machado, v. 3, p. 356-7; v. 4, p. 244
Inocêncio, v. 16, p. 301 e 416; v. 17, p. 14

2346 ROMANCE || ENDECASYLLABO, || EM APPLAUSO || DO EXCELLENTISSIMO, E REVERENDISSIMO SENHOR || D. Fr. ANTONIO || DA MADRE DE DEOS GALRAÕ, || Mestre em Santa Theologia, Qualificador do Santo Officio, Exa-||minador das Ordens Militares, Ex-Definidor da Santa || Provincia da Arrabida, Padre da Prouivincia de Por-||tugal, Regente dos Estudos do Real Convento de || Mafra, e eleito Bispo de Saõ Paulo. || *(Vinheta)* || LISBOA: || - || ANNO M.DCC.L. || Com todas as licenças necessarias. || 10 p.

in 4º (p. 7: 16,3x11,3 cm)

[Elogios oratorios, e poeticos dos cardeaes, arcebispos, bispos, e prelados portuguezes. T. II, n. 25, f. 238-42]

Obra referida apenas no *Catálogo da Coleção de Miscelâneas*, da Universidade de Coimbra.

Não há menção alguma sobre sua autoria nas fontes consultadas.

SLR 24, 1, 9 n. 25

Misc., n. 428

2347 ROSA, Fernando Antônio da, 1700-

CULTO || GRATULATORIO, || PLAUSIVEL, E OBSEQUIOSO, || NA || FELIZ ACCLAMAÇAÕ || Da sempre Augusta, Preexcelsa, e sagrada Magestade, do mui-||to Alto, e Poderoso Senhor, o Fidelissimo Rey || D. JOSEPH I. || NOSSO SENHOR. || ROMANCE HEROICO. || s.n.t. 4 f. inum.

in 4º (f. 2a: 17,4x11 cm)

[Elogios oratorios, e poeticos dos serenissimos reys, rainhas, e infantes de Portugal. T. IV, n. 47, f. 197-200]

O poema, que está assinado, integra também a coletânea *Jubilos de Portugal* ... (ver n. 2307), p. 32-8.

Barbosa Machado observa que o romance "consta de 54 coplas".

Sobre o autor ver n. 1992 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, *92* (5):329-30, 1980).

SLR 23, 2, 8 n. 47

Anais BN, Rio, v. 8, n. 847
B. Machado, v. 2, p. 18; v. 4, p. 119

2348 S., F. D.

Lidando a morte mais de outo annos no transito || do felicissimo Rey || D. JOAÕ V. || ROMANCE HEROICO. ||

(In fine:) LISBOA: Na Offic. de Pedro Ferreira, Impres. da Augustissima Rai-||nha N. S. Com todas as licenças necessarias. Anno 1750. || 2 f. inum.

in 4º (f. 1a: 16,8x9,8 cm)

[Elogios funebres dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal. T. III, n. 17, f. 212-3]

Obra referida apenas no *Catálogo da Coleção de Miscelâneas*, da Universidade de Coimbra.

Está assinada: "F. D. S."

Vem reproduzida em *Culto funebre* ... (ver n. 2290), Coleção II, p. 40-3.

SLR 23, 3, 6 n. 17

Anais BN, Rio, v. 8, n. 631
Misc., n. 1466

2349 S., M. T. D.

AO ILLUSTRISSIMO, E EXCELLENTISSIMO || SENHOR || MARQUEZ DE TAVORA, || Na occasiaõ de ir governar a India, intentando acom.||panhá-lo nesta viagem || A ILLUSTRISSIMA, E EXCELLENTISSIMA S.ra MARQUEZA || sua mulher. || SONETO || Pelos mesmos consoantes dos Sonetos, que se imprimiraõ com os nomes de || G. P. C. M. e Anselmo Vital de Sallé. || s.n.t. 1 f. inum.

in fol. (f. 1a: 26x15,1 cm)

[Elogios oratorios, e poeticos dos duques, marquezes, e condes de Portugal. T. II, n. 30, f. 220]

Ignora-se quem seja o autor que se assina "M. T. D. S." e este seu soneto não está referido em nenhuma das fontes consultadas.

SLR 24, 1, 2 n. 30

2350 SÁ, João Crisóstomo de Faria Cordeiro de Vasconcelos e, 1732-1803.

EPICEDIO || NA SEMPRE LAMENTAVEL MORTE || DO AUGUSTISSIMO, E FIDELISSIMO || SENHOR || D. JOAÕ V || REY DE PORTUGAL, || POR || JOAM CHRYSOSTOMO DE FARIA || CORDEYRO DE VASCONCELLOS DE SA'. || *(Vinheta)* || LIS-

BOA: || Na Officina de DOMINGOS RODRIGUES, || M.DCC.L. || Com as licenças necessarias. || 24 p.

in 4º (p. 5: 17,1x7,7 cm)

[Elogios funebres dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal. T. III, n. 10, f. 39-50]

A obra contém: uma écloga; um romance heróico e dois sonetos.

Inocêncio parece não tê-la visto, pois limita-se a mencionar o título.

O autor nasceu em Lisboa em 1732 e aí faleceu em outubro de 1803. Segundo Inocêncio: "... foi official maior graduado da secretaria de estado dos negocios do reino."

SLR 23, 3, 6 n. 10

Anais BN, Rio, v. 8, p. 624 — *Inocêncio, v. 10, p. 224*
B. Machado, v. 4, p. 177 — *Misc., n. 28 e 1458*

2351 SÁ, João Crisóstomo de Faria Cordeiro de Vasconcelos e, 1732-1803.

VIVAS || DE || JOSEPH || FIDELISSIMO, || AUGUSTISSIMO, E POTENTISSIMO || MONARCA || DE PORTUGAL, || E Senhor Nosso, || POR || JOAM CHRYSOSTOMO DE FARIA CORDEIRO || DE VASCONCELLOS DE SA'. || *(Vinheta)* || LISBOA: || Na Officina de DOMINGOS RODRIGUES. || M. DCC. L. || Com as licenças necessarias. || 20 p.

in 4º (p. 3: 16,3x8,3 cm)

[Elogios oratorios, e poeticos dos serenissimos reys, rainhas, e infantes de Portugal. T. IV, n. 45, f. 185-94]

Obra referida por Barbosa Machado e Inocêncio.

Consta de 67 oitavas.

Sobre o autor ver n. anterior.

SLR 23, 2, 8 n. 45

Anais BN, Rio, v. 8, n. 845 — *Inocêncio, v. 10, p. 224*
B. Machado, v. 4, p. 177

2352 SALÉ, Anselmo Vital de.

A' ILLUSTRISSIMA, E EXCELLENTISSIMA || SENHORA || MARQUEZA || DE TAVORA, || Determinando passar á India em companhia || de seu marido eleito Vice-Rey daquelle || Estado. || SONETO. || s.n.t. 1 f. inum.

in fol. (f. 1a: 26,2x17,1 cm)

[Elogios oratorios, e poeticos dos duques, marquezes, e condes de Portugal. T. II, n. 31, f. 221]

Este soneto e seu autor não constam das fontes pesquisadas.

Além da assinatura, a folha contém a seguinte nota, na margem direita: "Pelos mesmos || consoantes de || outro Soneto, || que se impri-||mio com o no-||me de || G. P. C. M." (Ver n. 2349).

2353 SAUDADES || DE || PORTUGAL || NA SEMPRE SENTIDISSIMA MORTE || do seu Fidelissimo Monarca ElRey || D. JOAÕ V, || QUE ESTÁ EM GLORIA. || SONETO. ||

(In fine:) Na Officina dos Herd. de ANTONIO PEDROZO GALRAM. || Com todas as licenças necessarias. || 4 f. inum.

in 4º (p. 3: 17,3x8,6 cm)

[Elogios funebres dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal. T. III, n. 18, f. 214-7]

Obra citada apenas no *Catálogo da Coleção de Miscelâneas*, da Universidade de Coimbra.

Contém oito sonetos, sendo um em espanhol.

Os sonetos, com exceção do segundo, estão reproduzidos em *Culto funebre* . . . (ver n. 2290), Coleção III, p. 27-30.

Anais BN, Rio, v. 8, n. 632
Misc., n. 1466

2354 SEIXAS, Manuel Godinho de, 1698-

PENTHETRIA || PATHETICA, || E MISCELLANIA || Em os progressos, e morte do sempre memora-||vel Rey de Portogal *(sic)* || D. JOAM V. || Que santa gloria haja, || Contra a cruel misanthropia, com que Clôto, Laque-||sis, e Atropos tratáram ao pacientissimo Monarca, || DEDICADA A' || LEMBRANC,A SAUDOSA, || Que nos internecidos coraçoẽs dos seus vassallos se || conservará perpetuamente, || E ESCRITA POR || MANOEL GODINHO || DE SEYXAS, || Presbytero do habito de S. Pedro. Santarenense, e Mes-||tre de humanidades nesta Côrte. || *(Vinheta)* || LISBOA, || Na Officina de MIGUEL MA-

NESCAL DA COSTA, || Impressor do Santo Officio. Anno 1750. || Com todas as licenças necessarias. || 18 f. inum.

in 4º (f. 4a: 16,9x10,7 cm)

[Elogios funebres dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal. T. III, n. 13, f. 59-76]

Obra citada em Barbosa Machado, Inocêncio e no *Catálogo da Coleção de Miscelâneas*, da Universidade de Coimbra.

Contém poemas em diversos metros.

Do autor, além das informações contidas na folha de rosto aqui descrita, sabe-se apenas que nasceu em Santarém, a 15 de agosto de 1698.

SLR 23, 3, 6 n. 13

Anais BN, Rio, v. 8, n. 627 — *Inocêncio, v. 16, p. 220*
B. Machado, v. 4, p. 242 — *Misc., n. 1460*

2355 SERENISSIMI DOMINI || D. PETRI, || INFANTIS PORTUGALLIAE, || Augustum Parentem Dominum || D. JOANNEM V. || LUSITANIAE REGEM DEPLORANTIS || LAMENTUM ELEGIACUM. || s.n.t. p. 33-9.

in 4º (p. 33: 17,1x10,7 cm)

[Elogios funebres dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal. T. III, n. 6, f. 14-7]

É fragmento de obra maior.

Além da elegia descrita, contém 10 epigramas, também em latim, que são precedidos do seguinte título: "AUGUSTISSIMO, AC SERENISSIMO || REGI DOMINO NOSTRO || D. JOANNI V. || DESIDERATO."

A autoria deste folheto é desconhecida.

SLR 23, 3, 6 n. 6

Anais BN, Rio, v. 8, n. 620

2356 SILVA, Francisco Antônio da.

PARABÉNS || DE || PORTUGAL, || NA FELIZ ACCLAMAÇAÕ || DO FIDELISSIMO REY || D. JOZE', || UNICO DO NOME. || PELO DOUTOR || FRANCISCO ANTONIO || DA SILVA. || *(Vinheta)* || LISBOA: || NA OFFICINA DE FRANCISCO DA

SILVA. || Anno de MDCCL. || Com todas as licenças necessarias. || 7 p.

in 4º (p. 3: 15,2x10,1 cm)

[Elogios oratorios, e poeticos dos serenissimos reys, rainhas, e infantes de Portugal. T. IV, n. 24, f. 92-5]

É um romance que não consta das fontes pesquisadas, o mesmo ocorrendo com seu autor.

SLR 23, 2, 8 n. 24

Anais BN, Rio, v. 8, n. 824

2357 SILVA, José da Cunha e, sac.

ORAÇAÕ || FUNEBRE, || CONSOLATORIA, HISTORICA, E PANEGYRICA || NAS EXEQUIAS || DO || SERENISSIMO SENHOR. || D. JOAÕ V. || REY DE PORTUGAL || DE GLORIOZA MEMORIA, || Que no Hospital Real da Villa de Montemor || o novo, Arcebispado de Evora, mandou cele-||brar, e dar ao prelo || O M. R. P. Fr. || ANTONIO DE QUEIROS MASCHARENHAS *(sic)* || da Ordem de S. Joaõ de Deos, e Prior do mesmo Hospital || RECITOUA SEU AUTHOR || JOZE DA CUNHA, E SYLVA, || Mestre em a faculdade das Artes, Doutor em a Sagrada Theologia, || Cõmissario do Santo Officio, e Paroco na Freguezia de Santiago || de Escoural, termo da ditta, Arcebispado de Evora, aos 30. de Agosto || deste prezente Anno de 1750. || - || EVORA: || Com as licenças necessarias na Officina da Universidade, || Anno de M.DCC.L. || 1 f. prel. inum., 28 p.

in 4º (p. 1: 16,1x10,3 cm)

[Sermoens de exequias dos serenissimos reys de Portugal. T. IV, n. 7, f. 111-25]

Obra referida em Barbosa Machado e no *Catálogo da Coleção de Miscelâneas*, da Universidade de Coimbra.

Do autor, além das informações contidas nesta *Oração*, sabe-se apenas que nasceu em Évora e ali fez seu mestrado em Artes.

SLR 24, 5, 4 n. 7

B. Machado, v. 4, p. 205
Misc., n. 1483

2358 SILVA, Manuel Teles da, 2º marquês de Penalva, 1727-1789.

A ELREY NOSSO SENHOR || D. JOZE' I. || Na morte de seu Augustissimo Pay. || SONETO || Pelos mesmos consoantes de outro, que fez o Marquez de Valença. || s.n.t. 2 f. inum.

in fol. (f. 1a: 25,1x14,6 cm)

[Elogios oratorios, e poeticos dos serenissimos reys, rainhas, e infantes de Portugal. T. IV, n. 25, f. 96-7]

Este poema finaliza com a assinatura do autor, por extenso. Na segunda folha há um outro poema, com o seguinte título: "AO MESMO SENHOR | Na occasião em que nomeou || GENTIS-HOMENS || DA SUA CAMERA || SONETO" ||, que vem assinado: "Do mesmo Author."

Barbosa Machado faz referência aos poemas, como se segue: "Dous Sonetos á Magestade de D. Jozé I. Sahio o I. na *Collec. I do culto funebre dedicado á morte delRey D. João V*, a pag. 9 Lisboa por Francisco Luis Ameno. 1750. 4. O 2. sahio impresso em folha sem anno, e lugar da Impressão do qual he o assumpto Nomear ElRey D. Jozé Gentis-homens da sua Camera."

Apesar de os poemas terem sido impressos em folhas separadas, o titulo do segundo soneto indica que saiu junto com o primeiro. É curioso, portanto, que Barbosa Machado só mencione o primeiro na coletânea "*Culto funebre* . . ." (ver n. 2290).

O autor nasceu em Lisboa, a 23 de fevereiro de 1727. Era possuidor de grande cultura e, segundo Barbosa Machado ". . . instituio em sua Casa hum congresso de pessoas eruditas intitulada dos Occultos . . ." Faleceu em 1789.

SLR 23, 2, 8 n. 25

Anais BN, Rio, v. 8, n. 825 — *Inocêncio, v. 6, p. 118*
B. Machado, v. 3, p. 392

2359 SILVA, Nicolau Francisco Xavier da, m. 1754.

AUGUSTISSIMUS PRINCEPS || JOSEPH, || REX PORTUGALLIAE HUJUS NOMINIS PRIMUS, FELICIBUS AUSPICIIS || coronatur die septima mensis Septembris, || QUA REGINAE MATRIS NATALIS DIES COLITUR. || SUB SACRO LEMMATE. || . . . || s.n.t. 1 f. inum.

in fol. (f. 1a: 37,8x25,4 cm)

[Elogios oratorios, e poeticos dos serenissimos reys, rainhas, e infantes de Portugal. T. IV, n. 38, f. 134]

A folha, que está assinada, só é referida por Barbosa Machado.

Contém um epigrama e dois sonetos, todos reproduzidos em *Jubilos de Portugal* . . . (ver n. 2307). O epigrama à p. 61; o pri-

meiro soneto, à esquerda da p. 6, com o título de *Soneto IV*; o segundo, à direita da p. 5, com o título de *Soneto II*.

Sobre o autor ver n. 2113.

SLR 23, 2, 8 n. 38

Anais BN, Rio, v. 8, n. 838 *Inocêncio, v. 6, p. 274*
B. Machado, v. 4, p. 258

2360 SILVA, Vicente da, 1707-1752?

FELIZ ANNUNCIO || DE || PORTUGAL || EM O DIA DO SEU SUMPTUOSO || Juramento || AO || FIDELISSIMO || E || MAGNANIMO REY || D. JOSEPH || O PRIMEYRO DO NOME. || Composto || PELO DOUTOR || VICENTE || DA SILVA. || [Lisboa, por Francisco da Silva, 1750] 15 p.

in 4º (p. 5: 16,8x10,2 cm)

[Elogios oratorios, e poeticos dos serenissimos reys, rainhas, e infantes de Portugal. T. IV, n. 40, f. 136-45]

Obra citada apenas por Barbosa Machado, que acrescenta as notas tipográficas, ausentes do folheto.

Consta de 36 oitavas.

O autor nasceu em janeiro de 1707, em local ignorado. B. Machado diz que no dia 22, Inocêncio informa 21. Formou-se em Jurisprudência Canônica pela Universidade de Coimbra. Foi advogado da Casa de Suplicação, em Lisboa. Pertenceu à Academia dos Ocultos e à dos Aplicados. Sobre sua morte, sabe-se apenas que foi posterior a 1752.

SLR 23, 2, 8 n. 40

Anais BN, Rio, v. 8, n. 840 *Inocêncio, v. 7, p. 442*
B. Machado, v. 3, p. 787-8

2361 SOUSA, José de Oliveira Trovão e.

EPICEDIO || Na morte sentidissima || DO AUGUSTO REY O SENHOR || D. JOAÕ V: || DEDUZIDO EM CINCO STROPHES, || que adornaõ a seguinte || ELEGIA; || s.n.t. 11 p.

in 4º (p. 3: 17x9,9 cm)

[Elogios funebres dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal. T. III, n. 7, f. 18-23]

O folheto contém três sonetos, além da elegia, todos assinados, e que estão reproduzidos em *Culto funebre* ... (ver n. 2290) Coleção III, p. 4-14.

Inocêncio não o refere, mas informa sobre o autor, que era natural de Coimbra, ou fora, "pelo menos ahi residente ...."

SLR 23, 3, 6 n. 7

Anais BN, Rio, v. 8, n. 621
Inocêncio, v. 5, p. 85

2362 SOUSA, Manuel Nunes de.

ENCOMIASTICA || GRATIFICATIO, || CUI || ARGUMENTUM SUPPEDITAT || Egregia munificentia, spectabilis benignitas, || Praestantissimaque Religio || ILLUSTRISSIMI, AC REVERENDISSIMI || DOMINI || D. FRANCISCI || AB || ANNUNTIATIONE || In Reformata S. Crucis Congregatione || PRIORIS GENERALIS OBSERVANTISSIMI, || In Conimbricensi Academia || RECTORIS, AC REFORMATORIS DIGNISSIMI, || Regiae Majestatis à Consiliis, &c. || Opera P. Emmanuelis Nunes de Sousa. || - || CONIMBRICAE: || Ex Typ. LUDOVICI SECCO FERREIRA, Anno Domini || M.DCC.L. || Cum Superiorum pace. || 15 p.

in 4º (p. 3: 16,7x11,2 cm)

[Elogios historicos, e poeticos de ecclesiasticos, e seculares portuguezes. N. 10, f. 118-25]

A obra, que é citada apenas por Barbosa Machado, contém 192 dísticos, em latim.

Do autor pouco se sabe: nasceu em Arrifana de Sousa, bispado do Porto, e foi presbítero do hábito de São Pedro.

SLR 24, 2, 6 n. 10

B. Machado, v. 4, p. 247

2363 SUSPIROS || SAUDOSOS, || E METRICOS, || OU COLLECC,AM PRIMEIRA DE VARIAS VOZES || na sempre deploravel morte || DELREY FIDELISSIMO || O SENHOR || D. JOAÕ V. || de saudosa memoria. || Falecido a 31. de Julho do presente anno || de 1750. || *(Vinheta)* || LISBOA: || Na Officina de MANOEL COELHO AMADO, || Anno de M.DCC.L. || Com todas as licenças necessarias. || 8 p., p. 19-20.

in 4º (p. 3: 16,6x10,1 cm)

[Elogios funebres dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal. T. III, n. 8, f. 24-8]

Obra referida apenas no *Catálogo da Coleção de Miscelâneas*, da Universidade de Coimbra.

Contém poemas em português e latim.

A este exemplar faltam as páginas 9 a 18.

Índice:

p. 3-4:	Prologo
p. 5:	Soneto. (Do P.T.J. de A.)
p. 6:	Soneto. *(Sem assinatura)*
	Epitaphium. *(Sem assinatura)*
p. 7:	Ao Serenissimo Senhor Infante D. Antonio na morte de seu irmão ElRey Fidelissimo o Senhor D. Joaõ V. de gloriosa memoria. Soneto. (De Antonio Sanches de Noronha)
	Serenissimi Portugaliae Regis Joannis V. Epitaphium. *(Sem assinatura)*
p. 8:	Na sempre deploravel morte delRey Fidelissimo o Senhor D. João V. de gloriosa memoria. Soneto. (De Antonio Sanches de Noronha)
	Epitafio *(Sem assinatura)*
p. 19:	Die 3. Augusti, dum Serenissimus Rex Joannes defertur ad tumulum, caetera Ecclesiarum cymbala triste, S. verò Dominici aedis laetum sonant. Epigrama. *(Ass.:* J.C.)
	Epitaphium. (*Ass.:* J.C.)
p. 20:	Epitaphium aliud. (*Ass.:* J.C.)
	Aliud. (*Ass.:* Antonius Joseph de Mello)

SLR 24, 1, 2 n. 8

Anais BN, Rio, v. 8, n. 622
Misc., n. 1467

2364 T., D. N. A.

A' ILL.[ma] E EX.[ma] SENHORA || MARQUEZA DE TAVORA, || Determinando passar à India em companhia de seu || Marido, eleito Vice-Rey daquelle || Estado. || SONETO. || s.n.t. 1 f. inum.

in fol. (f. 1a: 24,1x13,8 cm)

[Elogios oratorios, e poeticos dos duques, marquezes, e condes de Portugal. T. II, n. 36, f. 226]

Obra não referida nas fontes pesquisadas.

Ignora-se quem seja o autor que se assina: "D. N. A. T."

SLR 24, 1, 2 n. 36

2365 TEXEDOR, Afonso.

✠ || RAZONAMIENTO SAGRADO, || POLITICO-MORAL, || QUE EN LAS SUMPTUOSAS HONRAS, || QUE LA MUI NOBLE, Y MUI LEAL || CIUDAD DE SEVILLA, || CONSAGRò || AL FIDELISSIMO SEñOR EL SEñOR || DON JUAN V. || REY DE PORTUGAL, Y LOS ALGARVES, || EN EL GRANDIOSO TEMPLO DE LA SANTA || Metropolitana, y Patriarchal Iglesia de dicha Ciudad, en presencia || de los dos Ilustrissimos Cabildos Eclesiastico, y Secular, y de los Gravissimos Tribunales del Real Acuerdo, y Santa Inquisicion, || assistidos de todos sus Dependientes, y Ministros || respectivos, con la ostentacion || acostumbrada en dicha || Santa Iglesia. || HIZO || EL DOCTOR DON ALFONSO TEXEDOR, || Colegial en el Mayor de San Ildefonso, Universidad de Alcala, || Opositor Consultado à las Cathedras, Canonigo Magistral de la || Santa Iglesia Cathedral de Plasencia, Examinador Synodal || de aquel Obispado, y al presente Canonîgo assimismo || Magistral de la citada Santa Iglesia || Patriarchal de Sevilla. || EL DIA 10. DE NOVIEMBRE DE 1750. || Dàlo à la estampa por Acuerdo de la Ciudad || DON GERONYMO ORTIZ DE SANDOVAL Y ZUñIGA, || Conde de Mejorada, Veintiquatro, y Procurador Mayor. || - || Impresso en Sevilla, por Don Florencio Joseph de Blàs y Quesada, || Impressor Mayor de dicha Ciudad. || 1 f. prel. inum., 32 p. in 4º (p. 1: 17x10,2 cm)

[Sermoens de exequias dos serenissimos reys de Portugal. T. VII, n. 6, f. 115-31]

Obra citada apenas no *Catálogo da Coleção de Miscelâneas*, da Universidade de Coimbra.

Do autor sabe-se apenas o que ele mesmo nos informa neste *Razonamiento*.

SLR 24, 5, 7 n. 6

Misc., n. 1517

2366 TOMÁSIA CAETANA DE SANTA MARIA, sóror, 1719-

RELAÇAM NOVA, || Que a pia devoçaõ dedica à Soberana Imagem da Senhora || DO ROSARIO || Sita no Real Convento de S. Domingos desta Cidade, em || que se

attribue a castigo de Deos pelos peccados do || mundo a falta de agoa, que annunciava esterilidade; || sahindo em processaõ varias Imagens milagrosas, || assim nesta Corte, como em Villa-Viçosa, || e mais partes da Christandade. || COMPOSTA PELA MADRE SOROR || THOMAZIA CAETANA DE SANTA MARIA, || Religiosa no Convento de Santa Cruz de Villa-Viçosa, || natural desta Cidade de Lisboa da Freguezia || de Santa Justa, || E DADA AO PRELO || Por MANOEL DE MIRA VALADAM, || Cirurgiaõ approvado, &c. || *(Vinheta)* || LISBOA: || Na Officina de PEDRO FERREIRA, Impressor da || Augustissima Rainha Nossa Senhora. || Com todas as licenças necessarias. Anno 1750. || 4 f. inum.

in 4º (f. 2a: 17,5x8,6 cm)

[Noticia das festas e procissões, que em Portugal se dedicaraõ a Deos, sua Mãy Santissima, e diversos santos. T. IV, n. 20, f. 278-81]

Obra mencionada apenas por Barbosa Machado.

Contém: um soneto, seguido de uma glosa; quatro décimas; outro soneto, composto "Em applauso da Authora por hum Anonimo."

Sobre Tomásia Caetana ver n. 2152.

SLR 24, 3, 11 n. 20

Anais BN, Rio, v. 8, n. 1862
B. Machado, v. 3, p. 752; v. 4, p. 273
Inocêncio, v. 19, p. 283

2367 TRATADO *(em preto)* || DE LIMITES DAS CONQUISTAS *(em vermelho)* || ENTRE *(em preto)* || Os muito Altos, e Poderosos Senhores *)em vermelho(* || D. JOAÕ V. REY DE PORTUGAL, *(em preto)* || E *(em vermelho)* || D. FERNANDO VI. REY DE ESPANHA *(em preto)* || PELO QUAL *(em vermelho)* || Abolida a demarcaçaõ da Linha Meridiana, ajustada no Tratado de Tor-||desillas de 7. de Junho de 1494., se determina individualmente a Raya || dos Dominios de huma e outra Corôa na America Meridional. *(em preto)* || A DE PORTUGAL *(em vermelho)* || Renuncia o direito, que allegava ter às Ilhas Filippinas, pelo dito Tra-||tado de Tordesillas, e pela Escriptura de Saragoça de 22. de Abril de || 1529.; e cede a Espanha a Colonia do Sacramento, e o Territorio da || margem septentrional do Rio da Prata, que lhe pertencia pelo Tratado || de Utrecht de 6. de Fevereiro de 1715.,

como tambem a Aldea de S. Chri-||stovaõ, e terras adjacentes, que tinhaõ occupado os Portuguezes entre || os Rio Japurà e Isa, que desaguaõ no das Amazonas. *(em preto)* || A DE ESPANHA *(em vermelho)* || Renuncia todo o direito, que pelo dito Tratado de Tordesillas allegava ter || ás terras possuidas pelos Portuguezes na America Meridional ao Occi-||dente da Linha Meridiana, ajustada naquelle Tratado; e cede o Portu-||gal todas as terras, e povoaçoẽs da Margem Oriental do Rio Uruguay, || desde o Rio Ibicui para o Norte, e a Aldea de Santa Rosa, e outra qual-|| quer estabelecida pelos Espanhoes na margem Oriental do Rio Guaporé. *(em preto)* || Com os Plenos-poderes, e Ratificaçoẽs dos dous Monarchas. *(em vermelho)* || Assignado em Madrid a 13. de Janeiro de 1750. *(em preto)* || *(Armas portuguesas)* || Impresso em Lisboa. Anno de M. DCC. L. *(em vermelho)* || - || Na Officina de Joseph da Costa Coimbra. *(em preto)* || 143+(1) p.

in 4º (p. 5: 17,2x11 cm)

[Tratados de pazes de Portugal, celebrados com os soberanos da Europa. T. II, n. 15, f. 102-73]

Obra referida em inúmeras fontes.

Foi reimpressa na Régia Oficina Tipográfica, em 1802, com 148 páginas e 1 folha inumerada.

Está também reproduzida por José Ferreira Borges de Castro em sua *Coleção de Tratados* ..., v. 2, p. 8-82.

Além do *Tratado*, propriamente dito, contém:

1. Bula do Papa Alexandre VI de 1493, dividindo as novas descobertas entre Espanha e Portugal.
2. Tratado de Tordesilhas.
3. Escritura de Saragoça de 22 de abril de 1529.
4. Tratado provisional de 1681.

Reúnem-se nesta obra, portanto, os principais documentos sobre fronteiras brasileiras.

SLR 24, 2, 11 n. 15

Anais BN, Rio, v. 8, n. 1742
Bibl. Bras., v. 2, p. 314
CEHB, n. 10404
Horch, Brasiliana, n. 127
JCR, n. 2382
Leclerc, n. 575
Maggs 546, n. 219-A
Palau [1. ed.] v. 7, p. 65

2368 V., D. M. D.

A' ILL.ma E EX.ma SENHORA || MARQUEZA DE TAVORA || DETERMINANDO ACOMPANHAR NA

VIAGEM DA INDIA || a seu marido || O ILL.^{mo} E EX.^{mo} SENHOR || MARQUEZ DE TAVORA, || Nomeado Vice-Rey daquelle Estado. || SONETO. || s.n.t. 1 f. inum.

in fol. (f. 1a: 24,4x14 cm)

[Elogios oratorios, e poeticos dos duques, marquezes, e condes de Portugal. T. II, n. 29, f. 219]

As iniciais correspondem à assinatura, que não se sabe a que autor se refiram.

SLR 24, 1, 2 n. 29

2369 V., D. M. D.

A'S ILL.^{mas} E EX.^{mas} SENHORAS || D. MARIANNA DE TAVORA, || D. LEONOR, || CONDESSA DE ASSUMAR, || E D. THERESA, || MARQUEZA DE TAVORA, || Na partida para a India dos Illustrissimos, e Excellentissimos Senhores || Marquezes de Tavora. || ROMANCE. || s.n.t. 1 f. inum.

in fol. (f. 1a: 24,8x14,6 cm)

[Elogios oratorios, e poeticos dos duques, marquezes, e condes de Portugal. T. II, n. 28, f. 218]

Assinado: "D. M. D. V.", que se ignora quem seja.

SLR 24, 1, 2 n. 28

2370 VALENÇA, José Miguel João de Portugal, 3º marquês de, 1706-1775.

A' FELIZ ACCLAMAÇAÕ || DO FIDELISSIMO, E AUGUSTISSIMO REY DE PORTUGAL || D. JOSEPH: || SONETO. || s.n.t. 1 f. inum.

in fol. (f. 1a: 22,1x13,8 cm)

[Elogios oratorios, e poeticos dos serenissimos reys, rainhas, e infantes de Portugal. T. IV, n. 26, f. 98]

Este soneto não figura nas bibliografias consultadas. Barbosa Machado, ao final da relação de obras do autor, acrescenta o seguinte comentário: "Sonetos e Romances a diversos Assumptos.", sem especificá-los.

O poema está assinado: "Do Marquez de Valença." e consta também de *Jubilos de Portugal* ... (ver n. 2307), p. 4, com o título de *Soneto I*.

Sobre o autor ver n. 2029 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, *92* (5):352, 1980).

SLR 23, 2, 8 n. 26

Anais BN, Rio, v. 8, n. 826
B. Machado, v. 2, p. 878-9; v. 4, p. 218-9
Inocêncio, v. 5, p. 74
P. de Matos, p. 467

2371 VALENÇA, José Miguel João de Portugal, 3º marquês de, 1706-1775.

A' MORTE || DO FIDELISSIMO, E AUGUSTISSIMO REY DE PORTUGAL || D. JOAÕ V. || SONETO. || s.n.t. 1 f. inum.

in fol. (f. 1a: 21,5x13 cm)

[Elogios funebres dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal. T. III, n. 2, f. 10]

Este soneto, que está assinado, não foi incluído, pelas fontes que citam o Marquês de Valença, dentre as obras de sua autoria.

Encontra-se reproduzido em *Culto funebre* ... (ver n. 2290), Coleção III, p. 3 e também na *Collecção das obras que na Academia dos Ocultos se recitáraõ na morte* ... (ver n. 2282), p. 39.

Sobre o autor ver n. 2029 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, *92* (5):352, 1980).

SLR 23, 3, 6 n. 2

Anais BN, Rio, v. 8, p. 616
B. Machado, v. 2, p. 878-9; v. 4, p. 218-9
Inocêncio, v. 5, p. 74
Misc., n. 1474
P. de Matos, p. 467

2372 VALENTE, Luís.

ALOYSII VALENTI || Ab intimo Pontificio Cubiculo || IN FUNERE || JOANNIS V. || LUSITANIAE REGIS FIDELISSIMI || ORATIO || Habita in Sacello Quirinali IV. Id. Nov. || CORAM || SANCTISSIMO DOMINO NOSTRO || BENEDICTO XIV. || PONT. OPT. MAX. || *(Vinheta)* || ROMAE || ANNO JUBILAEI MDCCL. || Excudebant Nicolaus, et Marcus Palearini || SVPERIORVM FACVLTATE. || 24 p.

in 4º (p. V: 16,7x10,3 cm)

[Elogios funebres, oratorios e poeticos dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal. T. IV, n. 3, f. 45-56]

Autor e obra não registrados nas fontes pesquisadas.

SLR 23, 3, 7 n. 3

Anais BN, Rio, v. 8, n. 646

2373 VERNEY, Luís Antônio, 1713-1792.

ALOYSII ANTONII || VERNEII || Equitis Torquati Archidiaconi || Eborensis || IN FUNERE || JOANNIS V. || LUSITANORUM REGIS FIDELISSIMI || ORATIO || AD CARDINALES. || s.n.t., 23 p.

in 4º (f. 1a: 19,3x12,5 cm)

[Elogios funebres, oratorios e poeticos dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal. T. IV, n. 5, f. 67-78]

Barbosa Machado diz desta obra: "Sahio sem lugar, nem anno de impressaõ. Foi traduzida (ver n. 2451) por Theotonio Montano debaixo de cujo nome occultou o proprio Joseph Caetano, Mestre de Grammatica nesta Corte."

Inocêncio também refere a tradução, mas discorda de Machado quanto à autoria, dizendo o seguinte: "... segundo outros, que julgo melhor informados (foi feita a tradução), pelo P. Thomás José de Aquino, sob cujo nome irá mencionada no artigo competente."

Fonseca (Em: *Subsidios para um diccionario* ... p. 82, n. 740) concorda com Inocêncio.

Sobre Verney ver n. 2169.

SLR 23, 3, 7 n. 5

Anais BN, Rio, v. 8, n. 648
B. Machado, v. 3, p. 58; v. 4, p. 233-4
Inocêncio, v. 5, p. 221; v. 13, p. 346

2374 [VIANA, Antônio Correia, séc. XVIII.]

A' EXALTAÇAM || DO REY FIDELISSIMO || D. JOZÉ I. || NOSSO SENHOR. || Pio, Felix, e Augusto. || ROMANCE ENDECASYLABO. || s.n.t., 1 f. inum.

in fol. (f. 1a: 29,6x16,6 cm)

[Elogios oratorios, e poeticos dos serenissimos reys, rainhas, e infantes de Portugal. T. IV, n. 39, f. 135]

Obra não referida nas fontes consultadas.

Saiu sem assinatura, entretanto, em *Jubilos de Portugal* ... (ver n. 2307), p. 20-2, onde foi também publicada, aparece claramente o nome do autor.

Sobre Antônio Viana ver n. 2116.

SLR 23, 2, 8 n. 39

Anais BN, Rio, v. 8, n. 839
Inocêncio, v. 1, p. 116; v. 22, p. 232

2375 VIANA, Antônio Correia, séc. XVIII.

A' FELIZ, ADORADA || ACCLAMAC,AM || DO NOSSO SEMPRE AUGUSTO || REY DE PORTUGAL || D. JOZÉ I. || SONETO. || s.n.t., 2 f. inum.

in 4º (f. 1a: 18x11,3 cm)

[Elogios oratorios, e poeticos dos serenissimos reys, rainhas, e infantes de Portugal. T. IV, n. 46, f. 195-6]

Opúsculo não referido por Inocêncio.

À folha 2 lê-se: "AO MESMO REGIO || feliz Assumpto. || SONETO.", tal como o primeiro, assinado: "A. C. V."

Ambos os poemas aparecem também em *Jubilos de Portugal* ... (ver n. 2307), p. 12, com os títulos: *Soneto XVI* e *Soneto XVII*, respectivamente.

Sobre o autor ver n. 2116.

SLR 23, 2, 8 n. 46

Anais BN, Rio, v. 8, n. 846
Inocêncio, v. 1, p. 116; v. 22, p. 232

2376 VIDA || SUCCESSOS, E FALESSIMENTO *(sic)* DO REY FIDELISSIMO || D. JOAÕ V. ||

(In fine:) (9) Na Officina de JOZE' DA SYLVA. Impressor da || Serenissima Casa, e Estado de Infantado anno 1750. || Com todas as licenças necessarias. || 28 p.

in 4º (p. 3: 17x9,8 cm)

[Elogios funebres, oratorios e poeticos dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal. T. IV, n. 11, f. 113-26]

Obra citada em Figanière e no *Catálogo da Coleção de Miscelâneas*, da Universidade de Coimbra.

Sua autoria permanece ignorada.

SLR 23, 3, 7 n. 11

Anais BN, Rio, v. 8, n. 654 *Misc., n. 1437*
Figanière, p. 86, n. 427

2377 ACÇOENS || FUNEBRES, || E LUCTUOZAS DEMONSTRAC,OENS || Do Senado, Nobreza, e Povo da notavel Villa de || Trancozo da Comarca de Pinhel, || NA FALTA DO AUGUSTO, E INCLITO || SENHOR || D. JOAÕ V. || REY DESTE REYNO, || No fim com huma Oraçaõ, que se recitou em o || Senado: Fama, e Gloriozas expressoens, na || Aclamaçaõ e Exaltaçaõ || DO

SENHOR || D. JOSE I. || NOSSO SENHOR. || *(Vinheta)* || COIMBRA: || No Real Collegio das Artes da Compa-||nhia de JESU, anno de 1751. || Com as lissenças *(sic)* nesseçarias. *(sic)* || 15 p.

in 4º (p. 3: 17,2x10,4 cm)

[Noticia das ultimas Acções, e exequias dos serenissimos reys, rainhas, e infantes de Portugal. T. II, n. 8, f. 108-15]

Obra não referida nas fontes pesquisadas.

Contém uma relação de todas as cerimônias realizadas em homenagem ao rei morto; uma oração funebre, recitada por Caetano José de Ferreira e Sousa, e, deste último, um texto em prosa que tem por título: "FAMA PUBLICADA || Em noute das luminarias á aclamaçaõ e exalta-||çaõ ao Trono, || do Inclito Senhor, || D. Jose I. . . ."

SLR 23, 3, 2 n. 8

Anais BN, Rio, v. 3, n. 478

2378 ADUNANZA || TENUTA DAGLI ARCADI || NEL BOSCO PARRASIO || IN MORTE || Del Fedelissimo Rè di Portogallo || D. GIOVANNI V. || *(Vinheta)* || IN ROMA, 1751. || Nella Stamperia di Antonio de' Rossi, presso la Rotonda. || CON LICENZA DE' SVPERIORI. || 4 f. prel., 64 p.

in 4º (p. 3: 16,7x10,5 cm)

[Elogios funebres, oratorios e poeticos dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal. T. IV, n. 1, f. 5-40]

Folheto não referido nas fontes consultadas.

Segue-se o índice das obras que o integram e, também, a relação dos nomes arcádicos dos respectivos autores.

Índice:

p. 1.3:	Di Archeo Alfejano. Uno de' Colleghi d'Arcadia. Ecloga.
p. 3-10:	Di Stellidio Frissanio. Egloga.
p. 11:	Di Laonico Parorio. Sonetto.
p. 12:	Del medesimo. Sonetto II.
p. 13:	Di Acamante Pallanzio. Sonetto.
p. 14:	Di Evagora Acroceraunio. Sonetto.
p. 15:	Di Amildo Cille'neo. Sonetto.
p. 16:	Di Sisimbro Tersiliano. Uno de' XII. Colleghi. Sonetto.
p. 17:	Di Sabilto Ellanide. Sonetto.
p. 18-21:	Di Gilindo Arpinnatide. Uni dei XII. Colleghi. Ottave.

p. 22: Di Feranto Persejo. Sonetto.
p. 23: Di Caricleo Chermario. Sonetto.
p. 24: Di Crispino Dardanio. Sonetto.
p. 25: Di Sibauro Dircesiense.
p. 26: Di Rivisco Smirnense. Sonetto.
p. 27-28: Di Falcisco Caristio. Endecasillabo.
p. 28-29: Di Fidelmo Mirtunziaco. Idem latine.
p. 30: Di Navillo Euriclense. Sonetto.
p. 31: Di Navindo Polemonio. Sonetto.
p. 32: D'Isindo Ellanodico. Sonetto.
p. 33: Di Clario Pedotrofoniano. Sonetto.
p. 34: Di Cinimbo Acritanio. Sonetto .
p. 35-39: Di Rindauro Cretense. Uno dei XII. Colleghi. Ode.
p. 40: Di Fibreno Melissiaco. Uni de' XII. Colleghi. Sonetto.
p. 41: Di Callicrate Arionio. Sonetto.
p. 42: Di Lisalbo Pelopio. Sonetto.
p. 43: Di Ornisbo Isaurico. Sonetto.
p. 44-45: Di Mire'o Rofeatico. Custode Generale di Arcadia. Elegia.
p. 46: Di Doricio Metoneo. Sonetto.
p. 47: Di Sorindo Vatidiano. Sonetto.
p. 48: Di Carmino Tennacriano. Sonetto.
p. 49: Di Mire'o Rofeatico. Sonetto.
p. 50: Di Navimbo Calcidico. Sonetto.
p. 51: Di Tirte'o Solaidio. Sonetto.
p. 52: Di Cleareste Dosicle'o. Sonetto.
p. 53: Di Narindo Tritonide. Sotto Custode di Arcadia. Sonetto.
p. 54: Di Rosimbo Argejo. Sonetto.
p. 55: Di Archeo Alfejano. Uno de i XII. Colleghi. Sonetto.
p. 56-62: Di Nivildo Amarinzio. Canto.
p. 63-64: Dichiarazione de i Nomi Arcadici.

ARETE MELLEO Arcade Acclamato. La Sacra Real Maestà di Don Giovanni V. gia Rè Fedelissimo di Portogallo.

ACAMANTE PALLANZIO Procustode Generale d'Arcadia. Sig. Ab. Giuseppe Brogi.

AMILDO CILLENÈO. Sig. Ab. Giacomo Cemmi.

ARCHÈO ALFEJANO Vno de i XII. Colleghi di Arcadia. Monsignor Sebastiano Maria Corrêa Referendario d'ambe le Segnature, e Prelato Domestico di N. S.

CALLICRATE ARIONIO. P. Gio: Luigi Bongiochi delle Scuole Pie Professore di Rettorica.

CARICLÈO CHERMARIO. Sig. Ab. Lucio Ceccarelli.

CARMINO TENNACRIANO. P. Odoardo di S. Francesco Saverio Franceschini Carmelitano Scalzo Professore di S. Teologia.

CIMINIO NEDANO Vno de i XII. Colleghi. Sig. Ab. Giuseppe Alessandro Ascanj.

CINIMBO ACRITANIO. Sig Cavaliere Fra Don Nicola Frisèri de' Duchi di Scorano, dell'Ordine Gerosolimitano di Malta.

CLARIO PEDOTROFONIANO. P. Giovanni de Leva Trinitario Scalzo.

CLEARESTE DOSICLÈO. Sig. Marchese Tommaso Antonio Antici.

CRISPINO DARDANIO. Sig. Leonardo Giordani.

DORICIO METONÈO. Sig. Ab. Beltrando Bonavia.

EVAGORA ACROCERAUNIO. Sig. Ab. Scipione Giuseppe Casale.

FALCISCO CARISTIO. Sig. Ab. D. Domenico de Sanctis.

FERANTO PERSEJO. Sig. Ab. Bonaventura Giovenazzi.

FIBRENO MELISSIACO Vno de i XII. Colleghi Sig. Dottore Pasquale Fantauzzi.

FIDELMO MIRTUNZIACO. Sig. Ab. Eusebio Michilli.

GILINDO ARPINNATIDE Vno de i XII. Colleghi. Sig. Marchese Fabrizio Paulucci.

ISINDO ELLANODICO. Sig. Ab. Francesco Frediani.

LAONICO PARORIO. Monsignor Nicolò Casoni Cherico della Camera Apostolica, e Presidente delle Strade.

LIBANIO BIBLIO Vno de i XII. Colleghi. Monsignor Stefano Evodio Assemàn Arcivescovo di Apamèa.

LISALBO PELOPIO. Sig. Ab. Gio. Battista Catena.

MIRÈO ROFEATICO. L'Ab. Michel Giuseppe Morei Custode Generale di Arcadia.

NARINDO TRITONIDE Sotto-Custode di Arcadia. Sig. Ab. Gio. Battista Rizzardi.

NAVILLO EURICLENSE. Sig. Don Gio. Carlo D'Oria Dua d'Evoli de' Principi d'Angri.

NAVIMBO CALCIDICO. Sig. Ab. Bonaventura Catrani.

NAVINDO POLEMONIO. Sig. Giovanni Vallesi.

NICALBO CLEONIENSE Vno de i XII. Colleghi. Monsignor Antonio Baldani Canonico di S. Maria ad Martyres Cappellano Segreto di N. S. e Segretario dell'Academia Romana.

NIVILDO AMARINZIO. Sig. Ab. Gioacchino Pizzi Segretario dell'Emo Signor Cardinale Alessandro Albani.

ORNISBO ISAURICO. Sig. Ab. Stefano Orsini.

PANÈMO CISSÈO. P. Giulio Cesare Cordara Istorico della Compagnia di Gesú.

RINDAURO CRETENSE Vno de i XII. Colleghi. Sig. Avvocatp Giuliano Genghini.

RIVISCO SMIRNENSE. Sig. Ab. Antonio Gasparri.

ROSIMBO ARGEJO. Sig. Don Gio. Luca D'Oria de' Principi d'Angri, e Duchi d'Evoli.

SABILTO ELLANIDE. Sig. Dottore Vrbano Internari.

SIBAURO DIRCESIENSE. Sig. Ciriaco Biondi.

SISIMBRO TERSILIANO Vno de i.XII Colleghi. Sig. Ab. D. Carlo de Sanctis.

SORINDO VATIDIANO. Sig. Ab. Prospero Betti.

STELLIDIO FRISSANIO. Sig. Ab. Vincenzo Cavazzi.

TIRTÈO SOLAIDIO. Sig. Ab. Giovanni Pizzella.

VORMINDO AMASIANO. Monsignor Michele Maria Vincentini Arcivescovo di Teodosia, e Canonico della Sacrosanta Chiesa Lateranense.

SLR 23, 3, 7 n. 1

Anais BN, Rio, v. 8, n. 644

2379 ALBUQUERQUE, Diogo Rangel de Macedo e, 1671-1754.

ELOGIO || HISTORICO, E PANEGYRICO || DO MUITO ALTO, MUITO PODEROZO, E || Fidelissimo Rey || D. JOAÕ V. || ESCRITO POR || DIOGO RANGEL DE MACEDO, E ALBUQUERQUE, || Mosso *(sic)* Fidalgo da Caza de Sua Magestade, e Comendador de S. Marinha de Lisboa. || OFFERECIDO AO SERENISSIMO SENHOR INFANTE || D. PEDRO, || POR MÃO DO || ILLUSTRISSIMO, E EXCELLENTISSIMO CONDE DE S. LOURENC,O || D. JOAÕ JOZÉ || AMSBERTO DE NORONHA, || Gentil-Home *(sic)* da sua Real Camara, e Deputado da Junta dos Tres Estados, &c. || POR || JOZÉ da Sylva da Natividade. || Impressor da Serenissima Caza, e Estado de Infantado, e da Sagrada Religiaõ de Malta. || *(Vinheta)* || (12) LISBOA: Na mesma Officina (por José da Silva da Natividade) Anno de 1751. Com todas as licenças necessarias. || 4 f. prel., 28 p.

in 4º (p. 3: 17,2x10,5 cm)

[Elogios funebres, oratorios e poeticos dos serenissimos reys, rainhas e principes de Portugal. T. IV, n. 14. f. 141-58]

Obra citada em várias fontes.

Sobre o autor ver n. 2136.

SLR 23, 3, 7 n. 14

Anais BN, Rio, v. 8, n. 657
B. Machado, v. 1, p. 610; v. 4, p. 103-4
Figanière, p. 78, n. 375
Inocêncio, v. 2, p. 172; v. 9, p. 128
Misc., n. 1371 e 1438

2380 [ALVARENGA, Manoel Jose Correa e, 1717-]

MONUMENTO || DO || AGRADECIMENTO, || TRIBUTO DA VENERAC,AM ||OBELISCO FUNERAL DO OBSEQUIO, || RELAÇAM FIEL || DAS REAES EXEQUIAS, || que á defunta Magestade || DO FIDELISSIMO E AUGUSTISSIMO REY O SENHOR || D. JOAÕ V. || DEDICOU || O DOUTOR MATHIAS || ANTONIO SALGADO || Vigario Collado da Matriz de N. Senhora do Pil-||Lar da Villa de S. Joaõ delRey || OFFERECIDA || AO MUITO ALTO, E PODEROSO REY || D. JOSEPH I. || NOSSO SENHOR. || LISBOA: || Na Officina de FRANCISCO DA SILVA, || Anno de MDCCLI. || Com todas as licenças necessarias. || 4 f. prel., 30 p., 1 est. (52,5x33,8 cm)

in 4º (p. 3: 16,6x9,5 cm)

[Noticia das ultimas Acções, e exequias dos serenissimos reys, rainhas, e infantes de Portugal. T. III, n. 2, f. 25-44]

O folheto completo tem 8 folhas preliminares.

Ao pé de sua folha de rosto lê-se, em nota manuscrita: "Author desta Obra Manoel Joseph Correa e Alvarenga, o qual esta assinado no fim della."

Vem relacionado por Barbosa Machado e Figanière sob o nome de Alvarenga, mas o primeiro acrescenta o seguinte comentário, reportando-se às inscrições contidas no mausoléu, que logo será descrito: "Todos os 'Epigrammas' Latinos, e 'Sonetos' Portuguezes, que ornaraõ a circunferencia do Mausoleo, foraõ producções de sua (de Matias Salgado) feliz Musa, e sahiraõ impressos com o dito Sermaõ", que é da autoria de Matias Salgado, e foi separado desta obra por Barbosa Machado (ver n. 2380-A).

Inocêncio já coloca este *Monumento* sob o nome de Matias Salgado e acrescenta o seguinte: "A 'Relação' não é sua, e sim assignada por Manuel José Correa de Alvarenga."

A estampa, da autoria de Debrie e gravada a buril, tem por título: "Reprezentaçam do Mauzoleo que mandou erigir o D.or Mathias Ant.to Salgado, Vig. de S. || Joaõ del Rey, nas exequias do FEDELISSIMO REY D. JOAÕ, que em Gloria descança." Abaixo à esquerda, em letra miúda: "Stefanus de Andrade. Luet del."; e

à direita: "G. F .L. Debrie Delineator et Sculptor Regis Portug. sculp. 1751."

Apesar desta nota, esta gravura não consta da relação das obras de Debrie, existente no *Allgemeines Lexikon* ..., de Thieme-Becker.

Sobre o autor ver n. 2031.

SLR 23, 3, 3 n. 2

Anais BN, Rio, v. 3, n. 509
B. Machado, v. 3, p. 291; v. 4, p. 244
Bibl. Bras., v. 2, p. 227-8
Figanière, p. 82, n. 399
Horch, Brasiliana, n. 128
Inocêncio, v. 16, p. 238
Misc., n. 48 e 1510

2380-A SALGADO, Matias Antônio, 1699?

SERMAÕ || RECITADO || Pelo Vigario de S. Joaõ de ElRey, o Doutor || MATHIAS ANTONIO || SALGADO, || Nas Exequias, que fez celebrar ao Fidelissimo || Rey, e Senhor || D. JOAÕ V. || [Lisboa, na Oficina de Francisco da Silva, 1751] p. 31-50

in 4º (p. 31: 16,6x9,5 cm)

[Sermoens de exequias dos serenissimos reys de Portugal. T. VI, n. 5, f. 92-101]

Sermão referido por Inocêncio e Borba de Morais.

Foi extraído, por Barbosa Machado, da obra descrita no verbete anterior.

O autor nasceu em Lisboa, em 1699 ou 1700. Ingressou na Companhia de Jesus, tornando-se, posteriormente, presbítero secular. Doutorou-se em Direito Canônico, pela Universidade de Coimbra. Veio para o Brasil em data ignorada e aqui exerceu o cargo de vigário da Matriz de São João del Rei. A partir daí, nada mais se sabe sobre ele.

SLR 24, 5, 6 n. 5

B. Machado, v. 4, p. 254-5
Bibl. Bras., v. 2, p. 227
Inocêncio, v. 6, p. 157 e 462; v. 17, p. 14

2381 ÂNGELO DOS SERAFINS, sac.

RELAÇAÕ || da viagem, que || O ILLUSTRISSIMO, E EXCELLENTISSIMO || MARQUEZ DE TAVORA, || Vice-Rey do Estado da India, || Fez do porto desta Cidade de Lisboa até o de Mo-||çambique, e depois ao da Cidade de Goa, onde fez || a sua entrada publica, e deo principio ao seu || feliz governo. || Em huma carta, que do mesmo Estado mandou || O P. Fr. ANGELO DOS SERAFINS || AO || P. Fr. JOSEPH DE SANTA EULA-

LIA. || *(Vinheta)* || LISBOA: || Na Officina de MIGUEL RODRIGUES, || Impressor do Eminent. Senhor Card. Patriarca. || M. DCC. LI. || Com todas as licenças necessarias. || 1 f. prel., 8 p.

in 4º (p. 3: 16,5x10,4 cm)

[Noticia das proezas militares obradas pelos portuguezes, em a India Oriental. T. III, n. 3, f. 177-81]

Obra citada em várias fontes. Figanière diz que foi impressa "na Officina de José da Silva da Natividade" e que tem 8 páginas. Refere a existência de dois exemplares. Um na Biblioteca Nacional e outro no Arquivo Nacional, ambos de Lisboa.

Martinho da Fonseca, nos *Aditamentos ao Dicionário . . . de Inocêncio . . .*, relaciona, sob o nome de Angelo dos Serafins, uma obra com título semelhante a esta:

"Relação da viagem, que o Illustrissimo, e Excellentissimo Marquez de Tavora, Vice-Rey do Estado da India, fez do porto desta Cidade de Lisboa, donde partio no dia 28 de Março de 1750 até o de Moçambique, aonde portou em 22 de Junho com 87 dias de viagem, e detendose alli dous mezes, continuou a sua viagem, partindo em 22 de Agosto, portou em 22 de Setembro na barra de Goa; aonde fez a sua entrada publica, e deo principio ao seu feliz governo. Em hua carta, que do mesmo Estado mandou . . . ao P. Fr. Joseph de Santa Eulalia. Offerecida á Illustrissima, e Excellentissima Senhora Marqueza de Tavora D. Leonor. Por Manoel da Conceição. Lisboa, na Offic. de Miguel Rodrigues, Impressor do Eminent. Senhor Card. Patriarca. MDCCLI. 4º de 8 pág."

Teria havido duas edições do folheto, no mesmo ano?

Sobre o autor, a única informação conhecida é que acompanhou o Marquês de Távora à India.

SLR 23, 4, 11 n. 3

Ameal, n. 2221
Anais BN, Rio, v. 8, n. 1637
B. Machado, v. 4, p. 20
Figanière, p. 160, n. 894
Fonseca, Aditamentos, p. 20

2382 ANTÔNIO DA ASSUNÇÃO, sac., 1695-1756.

SERMAÕ || DAS SOLEMNISSIMAS || EXEQUIAS || DO SERENISSIMO SENHOR REY || D. JOAÕ V. || Que celebrou na sua Cathedral || O EXCELLENTISSIMO E REVERENDISSIMO SENHOR || D. JOAÕ DE N. S. DA PORTA, || Bispo da Cidade de Leyria, do Conselho de || Sua Magestade &c. || PRE'GOU-O || O P. Fr. ANTONIO DA ASSUMPÇAÕ, || Da Sagrada Ordem dos Prégadores, Prégador Geral, e Vi-||gario das Religiosas do Mosteiro de Santa Anna da || mesma Cidade,

|| Aos 11. de Agosto de 1750. || ✠ || LISBOA: || Na Officina de IGNACIO RODRIGUES. || - || Anno de MDCCLI. || Com as licenças necessarias. || 4 f. prel. inum., 27 p.

in 4º (p. 1: 17x10,3 cm)

[Sermoens de exequias dos serenissimos reys de Portugal. T. IV, n. 2, f. 18-35]

Folheto mencionado em Barbosa Machado e no *Catálogo da Coleção de Miscelâneas,* da Universidade de Coimbra.

O autor nasceu a 15 de agosto de 1695, em Lisboa. Em 1713 ingressou na ordem dos dominicanos. Fez seus estudos na Universidade de Coimbra. Faleceu no Convento de Abrantes, a 31 de outubro de 1756.

SLR 24, 5, 4 n. 2

B. Machado, v. 4, p. 25 — *Misc., n. 1478*
Inocêncio, v. 8, p. 81

2383 ANTÔNIO DA CHARNECA, sac.

SERMAÕ || NAS || EXEQUIAS || Do muito Alto, e Poderoso || SENHOR || D. JOAÕ V, || QUE EM A IGREJA DE SAN-TIAGO DA VILLA || de Pena-Macor fizeraõ os seus Senadores. || RECITOU-O || O || M. R. P. Fr. ANTONIO || DA CHARNECA, || Religioso da Ordem do Patriarca Serafico na Provincia || da Soledade, Ex-Leitor de Theologia Moral, assis-||tente no mesmo Convento de Pena-Macor. || DADO A' LUZ || POR || JOSEPH ANTONIO || DAS NEVES. || Bacharel formado em a Universidade de Coimbra, cor-||deal amigo do Autor, e natural da Villa de Thomar. || LISBOA: || Na Offic. de MANOEL DA SYLVA. || - || Anno de M. DCC. LI || Com todas as licenças necessarias. || 18 p.

in 4º (p. 3: 16x9,5 cm)

[Sermoens de exequias dos serenissimos reys de Portugal. T. V, n. 9, f. 141-9]

Obra referida em Barbosa Machado e no *Catálogo da Coleção de Miscelâneas,* da Universidade de Coimbra.

Do autor, além das informações contidas neste folheto, sabe-se apenas que era natural de Charneca, conforme revela seu nome.

SLR 24, 5, 5 n. 9

B. Machado, v. 4, p. 30
Misc., n. 1500

2384 BARBOSA, José, sac., 1674-1750.

SERMAÕ || DA SOLEDADE || DE || MARIA SANTISSIMA || PRE'GADO || Na Santa Igreja Patriarchal em 16. de || Abril de 1745. || POR || D. JOZÉ BARBOSA || Clerigo Regular, Chronista da Serenissima Casa de Bra-||gança, Examinador das Tres Ordens Militares, || e do Patriarchado de Lisboa, Academico, e || Censor da Academia Real da Histo-||ria Portugueza. || *(Vinheta)* || LISBOA, || Na Officina de IGNACIO RODRIGUES. || Anno de MDCCLI. || Com as licenças necessarias. || 27 p.

in 4º (p. 3: 16,9x11,3 cm)

[Sermões vários de D. José Barbosa. T. II, n. 11, f. 251-64]

Folheto referido por Barbosa Machado e Inocêncio.

Sobre o autor ver n. 1356 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, *92* (5):148, 1980).

SLR 24, 4, 2 n. 11

B. Machado, v. 2, p. 825-9; v. 4, p. 199-200
Inocêncio, v. 4, p. 259 e 466; v. 12, p. 252
P. de Matos, p. 51-2

2385 BLYTH, F.

ORAÇÃO || FUNEBRE || Nas solemnes Exequias || DO AUGUSTISSIMO SENHOR || D. JOÃO V. || REY FIDELISSIMO, || Celebradas em Londres na Capella dos Ministros || de Portugal, || Composta na lingua Latina || Por F. BLYTH, || E traduzida na Portugueza || POR || D. VICENTE MEXIA || Clerigo Regular, || E pelo mesmo offerecida || A' MAGESTADE FIDELISSIMA || DE || D. JOSE' I. || NOSSO SENHOR. || (✠) || LISBOA, || Na Officina de MIGUEL MANESCAL DA COSTA, || Impressor do Santo Officio. Anno 1751. || - || Com todas as licenças necessarias. || 3 f. prel. inum., 62 p.

in 4º (p. 1: 16,3x11,4 cm)

[Sermoens de exequias dos serenissimos reys de Portugal. T. VII, n. 11, f. 251-84]

Barbosa Machado relaciona este folheto entre as obras de Vicente Mexia, que foi o seu tradutor. Inocêncio também menciona a obra, mas sob o nome do Padre Matias Antônio Salgado, em nota posposta ao verbete 1503, que contém: *Monumento do agradecimen-*

to, tributo ... (ver n. 2380), dizendo o seguinte: "A proposito d'estes sermões, ou orações funebres, darei aqui noticia de todas as que sei impressas da mesma especie, e de diversos auctores, pronunciadas nos pulpitos, dentro e fóra de Portugal, em exequias dedicadas á memoria do referido Soberano" (D. João V).

Sobre Blyth não há nenhuma informação nas fontes consultadas.

SLR 24, 5, 7 n. 11

B. Machado, v. 3, p. 784 — *Inocêncio, v. 6, p. 158-9*
B. Museum, v. 3, p. 784 — *Misc., n. 1514*

2386 CALDEIRA, José, 1701-

ORAÇAÕ || FUNEBRE || NAS SOLEMNES EXEQUIAS, || que na Igreja de || N. SENHORA || DO LORETO || desta Cidade || Celebrou no dia 6. de Fevereiro deste presente anno || A IRMANDADE DOS CLERIGOS || debaixo da protecçaõ dos sagrados Apostolos || S. PEDRO, E S. PAULO, || sita na mesma Igreja, || PELA ALMA DO FIDELISSIMO REY || O SENHOR || D. JOAÕ O V. || DE SAUDOSA MEMORIA: || DISSE-A || O R. D. JOSEPH CALDEIRA || Presbytero do habito de S. Pedro, e professo na Ordem de Christo, || irmaõ da mesma Irmandade. || LISBOA. || Na Officina de MIGUEL RODRIGUES, || Impressor do Eminentissimo Senhor Cardeal Patriarca. || - || M. DCC. LI. || Com todas as licenças necessarias. || 2 f. prel. inum., 28 p.

in 4º (p. 1: 16,3x10,8 cm)

[Sermoens de exequias dos serenissimos reys de Portugal. T. V, n. 7, f. 115-30]

Inocêncio, ao registrar esta obra, diz ter 4 folhas preliminares, o que não ocorre neste exemplar.

Sobre o autor ver n. 1891 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro. *92* (5):263-4, 1980).

SLR 24, 5, 5 n. 7

B. Machado, v. 2, p. 836-7; v. 4, p. 203-4 — *Misc., n. 1498*
Inocêncio, v. 12, p. 270

2387 [CASTRO, Damião Antônio de Lemos Faria e, 1715-1789]

ELOGIO || DO EMINENTISSIMO SENHOR || NUNO DA CUNHA || DE ATAIDE, || Presbytero Cardeal da Santa Igreja Romana, do titulo de Santa || Anastasia, Inquisidor Geral dos Dominios de Portugal, e || Con-

selheiro de Estado das Fidelissimas Magestades de D. || Joaõ V., e D. Joseph nossos Senhores, || COMPOSTO POR HUM OBSEQUIOSO || de Sua Eminencia, || E OFFERECIDO || AO EXCELLENTISSIMO, E REVERENDISSIMO SENHOR || JOAÕ DE MELLO, || Principal da Santa Igreja de Lisboa, do Conselho de Sua || Magestade, &c. || POR FRANCISCO LUIZ AMENO. || *(Vinheta)* || LISBOA, || (59) Na Officina de FRANCISCO LUIZ AMENO, Impressor da Congre-||gaçaõ Cameraria da Santa Igreja de Lisboa. || - || M. DCC. LI. || Com as licenças necessarias. || 3 f. prel., 35 p.

in 4º (p. 3: 16,8x9,9 cm)

[Elogios funebres dos cardeaes, arcebispos, bispos e prelados portuguezes. N. 13, f. 234-54]

Obra citada em várias fontes.

Sobre o autor ver n. 2243.

SLR 24, 1, 10 n. 13

B. Machado, v. 4, p. 93-4
Figanière, p. 206, n. 1110
Fonseca, p. 199, n. 360
Inocêncio, v. 2, p. 120
Misc., n. 1151

2388 [CHEVALIER, João, 1722-1801]

RELAÇAÕ || DAS SOLEMNES || EXEQUIAS, || DEDICADAS || Em 25., e 26. de Settembro *(sic)* do anno de 1750. || PELOS PADRES DA || CONGREGAÇAM DO ORATORIO || DE || S. FILIPPE NERI || DE LISBOA || A' DEFUNTA MAGESTADE DO || FIDELISSIMO || REY DE PORTUGAL || D. JOAÕ V. || *(Vinheta)* || LISBOA: || Na Officina de Ignacio Rodrigues. || Anno de MDCCLI. || Com as licenças necessarias. || 28 p.

in 4º (p. 5: 16,6x10,2 cm)

[Noticia das ultimas Acções, e exequias dos serenissimos reys, rainhas, e infantes de Portugal. T. II, n. 10, f. 120-33]

A obra, que aparece em inúmeras fontes, saiu sem o nome do autor.

João Chevalier nasceu em Lisboa a 12 de março de 1722. Pertenceu à Congregação do Oratório de São Felipe Neri. Faleceu em Viena a 23 de agosto de 1801.

SLR 23, 3, 2 n. 10

Anais BN, Rio, v. 3, n. 500
B. Machado, v. 4, p. 176-7
Figanière, p. 80, n. 386
Fonseca, p. 260, n. 916
Inocêncio, v. 3, p. 349; v. 10, p. 222
Misc., n. 1493

2389 COLLECÇAÕ || DAS OBRAS, QUE SE RECITARAM || na morte || DO ILLUSTRISSIMO E EXCELLENTISSIMO SENHOR || MARQUEZ DE VALENC,A | D. FRANCISCO DE PORTUGAL E CASTRO, || Na Academia dos || OCCULTOS, || Na Conferencia de 16. de Outubro || de 1749. || *(Vinheta)* || LISBOA: || Na Officina de FRANCISCO DA SILVA. || Anno de MDCCLI. || - || Com todas as licenças necessarias. || 5 f. prel., 148 p.

in 4º (p. 3: 16,3x10,3 cm)

[Elogios funebres, oratorios, e poeticos dos duques, marquezes, condes e fidalgos de Portugal. T. IV, n. 7, f. 98-176]

Obra referida apenas por Inocêncio.

Integra-a um índice, que está reproduzido a seguir.

Índice:

p. 1-4:	Oraçaõ funebre, que recitou o Visconde de Asseca, presidente da conferencia.
p. 5-8:	Dissertaçam I. Sobre o aborrecimento, que o Senhor Marquez tinha à lizonja. (De Fr. Jozé de Lemos)
p. 9-14:	Dissertaçam II. Sobre a diligencia, com que o Senhor Marquez procurava os benemeritos para os louvar. (Do Doutor Vicente da Silva)
p. 15-36:	Elogio funebre. (De D. Joaquim Bernardes)
p. 37-41:	Elogio funebre. (De Braz Jozé Rebello Leite)
p. 42:	*Em branco*
p. 43-68:	Elogio funebre: (De Jozé Mascarenhas Pacheco Pereira Coelho de Mello)
p. 69-72:	In obitu illustrissimi et excellentissimi domini D. Francisci de Portugal e Castro Marchionis Valentini. Elogium Sepulchrale. (*Ass.:* F.V.A.)
p. 73-76:	Elogium in sepulchro illustrissimi ac excellentissimi domini Marchionis Valentini In perennem ejus memoriam exarandum. (*Ass.:* F.I.L.)
p. 77-79:	Occultorum Academia in obitu illustrissimi ac excellentissimi domini D. Francisci de Portugal e Castro Marchionis Valentini dolores exprimit. (*Ass.:* F.J.L.)
p. 80-82:	Elegia. (De D. Joaquim Bernardes)
p. 83-84:	Elegia. *(Sem assinatura)*
p. 84:	Ad Eundem Excellentissimis Filiis suis excellentiora ad mores Consilia, scriptis relinquentem. Dicolos distrophos.
p. 85:	Ad Eundem, ut Exemplar honoris, & Sapientiae. Dicolos testastrophos.

	Finito Academiae certamine. Carmen. (*Ass.:* Dicebat D. Urbanus Josephus de Mello Pinto da Silva)
p. 86:	Epitaphium Alloquitur viator ad Tumulum. Epigramma. (*Ass.:* Antonius Carolus ab Oliva)
p. 87:	A' morte do Illustrissimo e Excellentissimo Senhor Marquez de Valença assaltado de huma apoplexia no mesmo acto, em que estava assistindo ás Pessoas Reaes em hum dia de beijamaõ publico. Soneto. (*Ass.:* D. Fr. Salvador Correa)
p. 88:	Soneto.
p. 89:	A respeito da sua erudiçaõ. Soneto.
p. 90:	Sentindo a perda, sem examinar o dano. Soneto.
p. 91:	Sendo inimigo da lisonja, morreo antes que recitasse o Elogio, que tinha feito á Rainha N. S. em o mesmo dia dos seus annos. Soneto.
p. 92:	A' circunstancia de morrer no Paço. Soneto.
p. 93:	Aos erros do Epitafio. Soneto.
p. 94:	Soneto. Funda-se no settimo verso do primeiro Capitulo do Ecclesiastes: Omnia flumina intrant in mare . . . ad locum, unde exeunt flumina, revertuntur. (De Paulo Nogueira de Andrada)
p. 95:	Epitafio Soneto. (De Paulo Nogueira)
p. 96:	Ao seu sepulchro. Soneto.
p. 97-99:	Cançam. (De Alexandre Antonio Lima)
p. 100:	*Em branco*
p. 101-114:	Sentimentos de Lysia na morte do illustrissimo e excellentissimo senhor Marquez de Valença. (De Jozé Mascarenhas Pacheco Pereira Coelho de Mello)
p. 115-119:	Romance heroico. (De Marcos Jozé Monteiro)
p. 120-122:	Romance. (Do Conde de Villarmayor)
p. 123-125:	Romance. (De Antonio de Brito)
p. 125-128:	Pondera-se a circunstancia de morrer no Paço, quando levava, para nelle recitar, o Elogio aos annos da Rainha Nossa Senhora. Elegia. (*Ass.:* Joaquim Simpliciano do Canto)
p. 129-132:	Romance heroico. (*Ass.:* Joaquim Simpliciano do Canto)
p. 133-135:	Romance endecasyllabo. (*Ass.:* Braz Jozé Rebello Leite)
p. 136-137:	Romance heroico. (De Vicente da Silva)
p. 138-141:	Pezame, que dá aos Academicos Occultos hum indigno Socio seu, na morte do Illustrissimo e Excellentissimo Senhor Marquez de Valença, tambem Socio, e Lustre da mesma Academia. Endecasyllabo. (De D. Joaquim Bernardes)

p. 142-144: Romance heroico. (De João de Alpoim e Britto Coelho)
p. 145-148: Silva pastoril. (De Paulo Nogueira de Andrade)

F I M.

SLR 24, 1, 6 n. 7

Inocêncio, v. 2, p. 85

2390 CORREA, Sebastião Maria.

ORATIO || IN FUNERE || FIDELISSIMI LUSITANIAE REGIS || JOANNIS V. | HABITA || In Templo S. ANTONII ejusdem Nationis, || dum ei Regio nomine parentaretur || A' SEBASTIANO MARIA CORREA || SSm̃i Dom̃ini Nostri Praelato Domestico, Regiaeque || Domus ipsius Nationis de Urbe ad praesens || Gubernatore. || *(Vinheta)* || ROMAE MDCCLI. || Ex Typographia Hieronymi Mainardi. || SUPERIORUM FACULTATE. || 4 f. prel., 12 p.

in 4º (p. III: 21,2x13,7)

[Elogios funebres, oratorios, e poeticos dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal. T. IV, n. 4, f. 57-66]

Obra citada por Barbosa Machado e Inocêncio. Este último transcreve como data de impressão 1752. Seria um erro tipográfico, no *Dicionário Bibliográfico*?

A folha de rosto é impressa em vermelho e preto.

O autor nasceu em Roma. Foi prelado doméstico do Papa e presidente da Capela Real de Santo Antônio dos Portuguezes, na referida cidade.

SLR 23, 3, 7 n. 4

Anais BN, Rio, v. 8, n. 647 — *Inocêncio, v. 7, p. 219*
B. Machado, v. 3, p. 692-3

2391 COSTA, Francisco Tudela de Castilho e.

ORAÇAÕ || FUNEBRE || NAS EXEQUIAS, QUE FEZ || na sua Cathedral || AO SERENISSIMO REY, || E || SENHOR NOSSO || D. JOAÕ V. || De saudosissima memoria || O EXCELLENTISSIMO, E REVERENDISSIMO || SENHOR || BERNARDO ANTONIO || DE MELLO OZORIO, || Por mercê de Deos, e da Santa Sé Apostolica Bispo da Guar-||da, do Conselho de Sua Magestade. || DISSE-A || O R. FRANCISCO TUDELLA || DE CASTILHO, E COSTA, || Fidalgo da Caza Real, Examinador Synodal do Bispado da Guar-||da, e

Prior da Igreja de Nossa Senhora da Conceiçaõ do || lugar de S. Estevaõ. || = || COIMBRA: || No Real Collegio das Artes da Companhia de JESUS || anno de 1751. || Com as licenças necessarias. || 32 p.

in 4º (p. 5: 18,2x10,6 cm)

[Sermoens de exequias dos serenissimos reys de Portugal. T. V, n. 3, f. 45-60]

Obra não mencionada nas fontes pesquisadas.

Em nota manuscrita, antes da imprenta, há o seguinte: "Em 10 de Settembro de 1750".

Do autor sabe-se apenas o que consta neste folheto.

SLR 24, 5, 5 n. 3

2392 CUNHA, Manuel da, 1722-

RELAÇAÕ || DAS || EXEQUIAS. || Que pela Alma || DO FIDELISSIMO SENHOR REY || D. JOAÕ V. || Celebrou na Santa Igreja Cathe-||dral de Viseu || O EXCELLENTISSIMO, E REVERENDISSIMO SENHOR || D. JULIO FRANCISCO || DE OLIVEIRA, || Bispo de Viseu, do Conselho de Sua Ma-||gestade, &c. || COMPOSTA PELO PADRE || MANOEL DA CUNHA, || Mestre de Rhetorica no Seminario Episcopal da mesma || Cidade. || LISBOA, || Na Regia Officina SYLVIANA, e da Academia Real. || M.DCC.LI. || Com todas as licenças necessarias. || 1 f. prel., 23 p., 1 est. (41,5x20,8 cm)

in fol. (p. 3: 21,5x11,5 cm)

[Noticia das ultimas Acções, e exequias dos serenissimos reys, rainhas, e infantes de Portugal. T. II, n. 13, f. 154-67]

Obra referida por Barbosa Machado, Inocêncio e Figanière.

Este último omite a estampa que a integra e representa o mausoléu descrito pormenorizadamente por Manuel da Cunha. Contém, do lado esquerdo, a assinatura: "G. F. L. Debrie sculp.r Regis del et. f. 1751."

Ramiz Galvão, ao referir a estampa, comenta o seguinte: "É pois mais uma produção do buril d'este notavel Debrie, que tanto trabalhou em Portugal na primeira metade do seculo XVIII."

O autor nasceu a 22 de dezembro de 1722, em Lamego, cidade em cujo Seminário Episcopal foi mestre de Retórica. Ignora-se a data de sua morte.

SLR 23. 3. 2 n. 13

Anais BN, Rio, v. 3, n. 503
B. Machado, v. 4, p. 240
Figanière, p. 31, n. 396
Inocêncio, v. 16, p. 168

2393 EXEQUIAS || A' || MAGESTADE FIDELISSIMA || DO SENHOR REY || D. JOAÕ V. || POR ORDEM || DO FIDELISSIMO SENHOR REY || D. JOSEPH I. || SEU FILHO, E SUCCESSOR, || Celebradas em Roma *na Igreja* de Santo Antonio da Naçaõ Portugueza aos 24 de Mayo de 1751. || *(Vinheta — Armas portuguesas)* || EM ROMA || Na Officina de Joam Maria Salvioni, || Impressor || Pontificio da Vaticana. || M.DCCLI. || 22 p.

in fol. (p. 5: 24,7x14 cm)

[Noticia das ultimas Acções, e exequias dos serenissimos reys, rainhas, e infantes de Portugal. T. III, n. 6, f. 84-94]

Folheto citado por Figanière e Inocêncio. Ambos referem uma segunda edição, também de Roma, mas da tipografia de Angelo Rotili e Filipe Bacchelli, datada de 1752, em fólio e com 20 estampas, tal como saíra na primeira edição.

O exemplar da BN também continha as estampas, que foram, inclusive, descritas pormenorizadamente por Ramiz Galvão, o qual declara o seguinte: "Accompanhåram ésta Relação 20 estampas, que, por se-estarem visivelmente estragando pelas dobras, foram removidas para a secção de estampas."

SLR 23, 3, 3 n. 6

Anais BN, Rio, v. 3, n. 513
Figanière, p. 84, n. 40
Inocêncio, v. 2, p. 250

2394 FARIA, Rodrigo José de, 1716-

RELAÇÃO || DAS || EXEQUIAS, || QUE NA MORTE DELREY FIDELISSIMO, || O SENHOR || D. JOÃO V. || MANDOU FAZER NA CATHEDRAL DE BRAGA || O SERENISSIMO SENHOR, || DOM JOSEPH, || ARCEBISPO, E SENHOR DA MESMA CIDADE, || Primaz das Hespanhas. || ESCRITA || POR RODRIGO JOSEPH DE FARIA, || Beneficiado em S. Thomé da Correlhãa, e Bacharel formado na || faculdade dos sagrados Canones. || *(Vinheta)* || LISBOA, || Na Regia Officina SYLVIANA, e da Academia Real. Anno 1751. || Com todas as licenças necessarias. || 1 f. prel., 26 p.

in 4º (p. 3: 17,5x10,3 cm)

[Noticia das ultimas Acções, e exequias dos serenissimos reys, rainhas e infantes de Portugal. T. II, n. 12, f. 140-153]

Obra citada em várias fontes.

Este exemplar está incompleto, pois falta-lhe uma oração funebre (p. 27-48) que foi integrada ao t. 5 dos *Sermões de exequias* ..., da Coleção Barbosa Machado (ver n. 2286).

Sobre o autor ver n. 2087.

SLR 23, 3, 2 n. 12

Anais BN, Rio, v. 3, n. 502
B. Machado, v. 4, p. 266
Figanière, p. 33, p. 403
Inocêncio, v. 7, p. 172
Misc., n. 1459 e 1496

2395 FRANCISCO DE SANTO TOMÁS, sac., 1695-

ORAÇÃO || FUNEBRE, || Que nas Exequias || Do || Eminentissimo, e Reverendissimo Senhor || NUNO DA CUNHA DE ATAIDE, || Presbytero Cardeal da Santa Igreja Romana, e || Inquisidor Geral destes Reinos, || Celebradas pelo Supremo Tribunal da Santa Inquisição na || Igreja do Real Convento de S. Domingos de Lisboa || em 30. de Janeiro de 1751. || Recitou o Muito Reverendo Padre Mestre || Fr. FRANCISCO || DE S. THOMAZ, || Deputado da mesma Inquisição. || *(Vinheta)* || LISBOA, || Na Officina de MIGUEL MANESCAL DA COSTA, || Impressor do Santo Officio. || - || Anno M. DCC. LI. || Com todas as licenças necessarias. 8 f. prel. inum., 20 p. in 4º (p. 3: 15,8x10,7 cm)

[Sermoens de exequias de cardeaes, e arcebispos portuguezes. T. II, n. 8, f. 102-19]

Folheto referido por Barbosa Machado e Inocêncio.

Do autor sabe-se pouco. Nasceu em Lisboa, a 26 de novembro de 1695. Ingressou na ordem dominicana em 1713 e, posteriormente, foi deputado da Santa Inquisição. Segundo Inocêncio, ainda vivia em 1759.

SLR 25, 1, 8 n. 8

B. Machado, v. 4, p. 144-5
Inocêncio, v. 3, p. 74

2396 FRANCISCO XAVIER DE SÃO BENTO, sac.

SERMAÕ || DE || EXEQUIAS || DO SERENISSIMO, E FIDELISSIMO || SENHOR REY || D. JOAÕ V. || Celebradas na Igreja Matriz de S. Martinho na || Villa de Monte-mór o velho, || O qual prégou || D. FRANCISCO XAVIER || DE S. BENTO, || Conego Regular de S. Agostinho, e Vigario da || mesma Igreja. || *(Vinheta)* || COIMBRA: || - || Na Officina de LUIS SECCO

FERREIRA, || Anno de M.DCCLI. || Com todas as licenças necessarias. || 1 f. prel. inum., p. 15-31

in 4º (p. 15: 17,9x11,2 cm)

[Sermoens de exequias dos serenissimos reys de Portugal. T. V, n. 8, f. 131-40]

Obra mencionada em Barbosa Machado e no *Catálogo da Coleção de Miscelâneas*, da Universidade de Coimbra.

Do autor sabe-se apenas o que ele mesmo informa neste folheto.

SLR 24, 5, 5 n. 8

B. Machado, v. 4, p. 146
Misc., n. 1499

2397 FREIRE, Félix da Silva, 1690-

EXALTACION || AL || TRONO || De la Fidelissima, y Augustissima Reyna del || Imperio Lusitano || D. MARIANNA VICTORIA, || Que a sus Reales Plantas, arrodillado con todo el || devido, profundo rendimiento, le offrece, el màs || humilde subdito suyo || FELIX DA SILVA FREIRE || Familiar de la Inquisicion de Lisboa, y Academico de la || Academia Scalabitana. || *(Vinheta — Armas portuguesas)* || LISBOA. || En la Imprenta de Pedro Herrera, Impressor de || la Augustissima Reyna Nuestra Señora. || Año del Señor M.DCCLI. || Con todas las licencias necessarias. || 13+(1) p.

in 4º (p. 5: 16,2x9,3 cm)

[Elogios oratorios, e poeticos dos serenissimos reys, rainhas, e infantes de Portugal. T. IV, n. 44, f. 178-84]

O folheto contém uma silva.

A numeração das páginas encontra-se ao pé do texto.

A única fonte que o relaciona é Barbosa Machado.

Sobre o autor ver n. 1452 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, *92* (4):193-4, 1980).

SLR 23, 2, 8 n. 44

Anais BN, Rio, v. 8, n. 844
B. Machado, v. 2, p. 8; v. 4, p. 118

2398 FREIRE, Manuel Tomás da Silva, 1716-

ASSOMBROS || DE || PORTUGAL, || PELO FELICISSIMO || governo prezente. || QUE CONSAGRA, DEDICA, E OFFERECE || AO SERENISSIMO SE-

NHOR INFANTE || D. PEDRO. || MANOEL THOMAS DA SYLVA || FREIRE. || *(Vinheta)* || LISBOA: || (15) || Na Officina de JOZE' DA SYLVA DA NATIVIDADE. || Impressor da Serenissima Caza, e Estado de Infantado, e da || Sagrada Religiaõ de Malta. || Anno de M. DCC.LI. || Com todas as licenças necessarias. || 2 f. prel., 12 p.

in 4º (p. 3: 17,2x10,6 cm)

[Elogios oratorios, e poeticos dos serenissimos reys, rainhas, e infantes de Portugal. T. IV, n. 55, f. 243-50]

Obra referida por Barbosa Machado e Inocêncio, embora Ramiz Galvão declare que ambos "não fazem memoria" do nome do autor e acrescente, ainda, que se trata de "um bombástico elogio do rei d. José I."

Este exemplar está com as folhas recortadas, e, conseqüentemente, menores.

Ao final do texto, lê-se o seguinte:

"Promete o Autor a segunda parte deste mesmo papel, que conthem *as mais ponderaveis circunstancias*, respectivas a seu assumpto, que neste, por isso mesmo, advertidamente omitio.

"Tambem promete separados seis discursos mais, dirigidos todos ao mesmo *Augustissimo objecto*, como *assumpto indelevel para sucessivos*, e *eternos applausos*!"

Apesar da promessa, não se tem notícia de que estas obras tenham sido publicadas.

Do autor pouco se sabe. Nasceu em Viana: Viana do Minho, segundo Barbosa Machado; Viana de Castela, conforme Inocêncio. Exerceu por muitos anos o cargo de secretário da Recebedoria Geral de Malta, em Portugal. E é tudo.

SLR 23, 2, 8 n. 55

Anais BN, Rio, v. 8, n. 855 — *Inocêncio, v. 16, p. 341*
B. Machado, v. 4, p. 251

2399 GAMA, Felipe José da, 1713-1778?

PANEGYRICO || AO ILLUSTRISSIMO, E EXCELLENTISSIMO SENHOR || PEDRO DA MOTA || E SYLVA, || DO CONSELHO DE SUA MAGESTADE, E || Secretario de Estado dos Negocios do Reyno, || NO DIA DOS SEUS FELICES ANNOS, || em 27 de Abril de 1751: || ESCRITO POR || FILIPPE JOSEPH DA GAMA, || Academico da Real Academia da Historia Portugueza, Academico do Numero da Academia dos Arcades de Roma, e Official da || Secretaria de Estado dos

Negocios do Reyno: || Dado á luz nesta segunda impressaõ || Pelo R. P. ANTONIO DA FONSECA CLARO, || Beneficiado na Paroquial Igreja de Santa Justa desta Corte. || (*Vinheta*) || LISBOA: || [21] = || Na Officina de JOZE' DA SYLVA DA NATIVIDADE, Impressor da Sere-||nissima Casa, e Estado do Infantado, e da Sagrada Religiaõ de Malta. || ANNO M.DCC.LI. || Com todas as licenças necessarias. || 7 f. prel. inum., 12 p.

in 4º (f. 6a: 16,3x9,9 cm)

[Applausos genethliacos de fidalgos portuguezes. N. 19, f. 193-205]

Obra mencionada por Barbosa Machado e Inocêncio que informa ter sido impressa na "Officina Sylviana e da Academia Real." Diante deste dado fica-se na dúvida se teria havido uma outra edição.

Contém: um "ao Leitor", de Antônio da Fonseca Claro; as licenças; dois elogios "em louvor do elegante panegyrico", de Frei Jorge de São José da Gama e Freitas"; uma "Copia da Patente da Academia dos Arcades", conferindo a Felipe da Gama o nome arcádico de Florillo Cretense; o panegírico, propriamente dito.

Sobre o autor ver n. 1725 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, *92* (5):149-50, 1980).

SLR 23, 6, 8 n. 19

B. Machado, v. 2, p. 72-3;
v. 4, p. 121-3
Inocêncio, v. 2, p. 298

2400 GOMES, Manuel Roberto.

✠ || DIALOGO || JOCO-SERIO || EN QUE SE REFIERE LA SOLEMNE FUNCION, QUE A LA || EXALTACION A EL THRONO || DE SU MAGESTAD FIDELISSIMA || EL S.r D. JOSEPH || PRIMERO, || REI DE PORTUGAL, || HIZIERON SUS VASSALLOS EN ESTA CIUDAD || DE SEVILLA || EN SU CAPILLA DEL S.r S. ANTONIO || DE LOS PORTUGUESES, || COMO A SU VENERADO PATRONO, Y HERMANO || Mayor perpetuo, || COMPUSTO || POR D. MANUEL ROBERTO GOMES, APODERADO DE LA NACION || Portuguesa, y Consul interino en dicha Ciudad, nombrado por || la misma Nacion. || DEDICADO || POR EL MISMO AUTHOR A EL SEñOR DON ANTONIO LOBO || Dagama (*sic*), Caballero del Orden de Christo, y de la Casa de S. Mag. Embaxador || que fue, extraordinario de S. Mag. Fidelissima, y a presente Embiado por || el mismo Señor à la Corte de Madrid,

donde reside, &c. || Con licencia: En Sevilla, en la Imprenta de la Universidad, en Calle Genova. || 16 p.

in 4º (p. 9: 17,3x9,2 cm)

[Elogios oratorios, e poeticos dos serenissimos reys, rainhas, e infantes de Portugal. T. IV, n. 35, f. 121-8]

Obra não referida em nenhuma das fontes consultadas.

Contém um soneto acróstico — que é a dedicatória — e o diálogo, que se desenvolve entre três personagens: um estudante, um forasteiro e um vilão, chamado Bato.

Do autor sabe-se, apenas, o que ele mesmo informa no título deste folheto.

SLR 23, 2, 8 n. 35

Anais BN, Rio, v. 8, n. 835

2401 JOSÉ DE NOSSA SENHORA DO PILAR, sac.

EPICEDIO || PANEGYRICO || NAS SOLEMNES EXEQUIAS || Do nosso Augustissimo, e sempre memoravel || REY, E SENHOR || D. JOAÕ V. || CELEBRADAS || Pela sempre santa, e sempre reformadissima Provincia de Santa Maria || de Arrabida no seu Convento de S. Joaõ Bautista da Villa || de Santarem aos 2. de Setembro de 1750. || PRE'GADO || PELO M. REV. PADRE || Fr. JOSEPH DE N. S. DO PILAR, || Filho da mesma Provincia. || Dedicado na luz do Prelo ao Illustrissimo, e Preclarissimo, e Nobilissi-||mo Senhor || D. LOURENÇO || JOSEPH DE LANCASTRO, || Padroeiro do mesmo Convento, || Por ALEXANDRE DE CARIA HENRIQUES. || *(Vinheta)* || LISBOA. || Na nova Officina de MANOEL COELHO AMADO, || Na Rua das Esteiras junto á Pichelaria. || Anno de M.DCC.LI. || Com todas as licenças necessarias. || 3 f. prel. inum., 31 p.

in 4º (p. 1: 17x10 cm)

[Sermoens de exequias dos serenissimos reys de Portugal. T. IV, n. 11, f. 195-213]

Folheto citado por Barbosa Machado e Inocêncio. Este último assinala, ainda, 3 folhas inumeradas no fim, inexistentes no exemplar aqui tratado.

O autor nasceu em Ribeira de Coruche, então Província Transtagana (Alentejo). Em 1735 ingressou no Instituto da Seráfica Pro-

víncia de Arrábida, no convento de Mafra. Foi pregador. Ignoram-se as datas de seu nascimento e morte.

SLR 24, 5, 4 n. 11

B. Machado, v. 4, p. 220 *Misc., n. 1487*
Inocêncio, v. 6, p. 159

2402 LEAL, Manuel de Jesus Mendes, sac.

RESPIROS || Que escreveu a penna para lenitivo da magoa na sensivel || perda da mais firme colũna da Fé, || O EMINENTISSIMO, E REVERENDISSIMO || SENHOR || CARDEAL CUNHA. || SONETO. || s.n.t. 2 f. inum.

in 4º (f. 2a: 16,5x10,6 cm)

[Elogios funebres dos cardeaes, arcebispos, bispos e prelados portuguezes. N. 15, f. 267-8]

A obra está assinada: "Do P. Manoel de Jesus Mendes Leal o Branco."

Contém ainda dois poemas: "SEGUNDO DESAFOGO || Da magoa para lenitivo da pena pelos consoantes || primeyro, no seguinte SONETO." e "EPITAFIO. || SONETO.", ambos com a assinatura: "Do mesmo A."

Nenhuma informação pôde ser obtida, nas fontes consultadas, sobre o autor ou este seu folheto.

SLR 24, 1, 10 n. 15

2403 LOBO, Antônio de Santa Marta, sac., 1716-

ORAÇAÕ || FUNEBRE, HISTORICA, || E || PANEGYRICA, || RECITADA || Nas solemnissimas Exequias, que na morte || DO || FIDELISSIMO REY || E SENHOR || D. JOAÕ V. || DE PORTUGAL, || De saudosa, e eterna recordaçaõ, || CELEBROU || O Excellentissimo e Reverendissimo Senhor D. Fr. Jozé Ma-||ria da Fonseca e Evora, do Conselho de S. Magestade, || Ex-Geral dos Menores, Assistente do Sòlio de S. Santi-||dade, Bispo do Porto, &c. || Na S. Igreja Cathedral em 5 de Setembro de 1750. || PELO PADRE MESTRE DOUTOR || ANTONIO DE S. MARTHA LOBO, || Conego Secular da Congregaçaõ de S. Joaõ Evangelista, Len-||te de Theologia, e Doutor pela Universidade de Coimbra, || Examinador Synodal deste Bispado do Porto, e Acade-||mico dos Arcades de Roma. || PORTO: || - || Na Officina

Episcopal de Manoel Pedroso Coimbra. || Anno M.DCCLI. || 32 p.

in 4º (p. 3: 16,7x10,4 cm)

[Sermoens de exequias dos serenissimos reys de Portugal. T. V, n. 2, f. 29-44]

Barbosa Machado relaciona este folheto sem comentá-lo. Finaliza a descrição das notas tipográficas registrando dois formatos: "fol. e 4.". Esta duplicidade de formatos suscita a hipótese da existência de duas edições do mesmo ano, em tamanhos diferentes.

Sobre o autor ver n. 2145.

SLR 24, 5, 5 n. 2

B. Machado, v. 4, p. 45-6
Misc., n. 1491

2404 LOPES, Manuel Ribeiro.

RELAÇAM || DO FORTISSIMO COMBATE || QUE TEVE A || ARMADA PORTUGUEZA || Junta com as armadas de Veneza, e Malta contra || todo o poder do Turco na costa do Reyno de Moreya|| em 19. de Julho de 1717 a qual armada foi man-||dada pelo muito alto Senhor || DOM JOAÕ V. || REY DE PORTUGAL, || Em soccorro do Santissimo Papa BENEDICTO XIII. || Offerecida ao Illustrissimo e Excellentissimo Senhor || ESTEVAM GOMES DE MENEZES, || Marquez de Penalva, || Superintendente do Conselho Ultramarino, &c. || Por seu Author MANOEL RIBEIRO LOPES. || *(Vinheta)* || LISBOA: Na Officina de Pedro Ferreira, Impressor da Augustissima Rai-||nha N. S. Anno 1751. Com todas as licenças necessarias. || 11 p.

in 4º (p. 5: 16,8x10,5 cm)

[Noticia dos sucessos militares entre as Armas Portuguezas, e Castelhanas, reynando em Portugal . . . D. João V. T. II, n. 66, f. 325-30]

Há um erro evidente no título desta *Relação*. O Papa referido não é Benedito XIII, mas Benedito XIV, cujo pontificado começou em 1740 e terminou em 1758.

A obra deve ser bastante rara, pois só é citada no *Catálogo da Coleção de Miscelâneas*, da Universidade de Coimbra.

Do autor não há notícia nas fontes consultadas.

SLR 23, 4, 7 n. 66

Anais BN, Rio, v. 8, n. 1534
Misc., n. 67

2405 LOPEZ GIRÓN, Francisco.

✠ || SERMON FUNEBRE, || QUE EN LAS SUMPTUOSAS EXEQUIAS, || Que hizo el Real Convento || DE LAS SEÑORAS || DE LA ENCARNACION || DE MADRID || El dia 22. de Enero de este Año 1751. || POR EL FIDELISSIMO REY DE PORTUGAL || EL SEÑOR D. JUAN EL QUINTO, || PREDICÒ || EL DOCTOR DON FRANCISCO LOPEZ GIRON, || Canonigo de la Santa Iglesia de Toledo, Primado de las Españas, || Juez Synodàl de este Arzobispado, y Theologo de Camara || de el Serenissimo Señor Real Infante Cardenal, &c. || Le da a la Estampa, || Y REVERENTE LE DEDICA || A LA AUGUSTA MAGESTAD || DE LA REYNA NUESTRA SEñORA || DOÑA MARIA BARBARA || (QUE DIOS GUARDE) || LA REAL COMUNIDAD DE SEñORAS || de la Encarnacion. || - || En Madrid: En la Oficina de la Viuda de Manuel Fernandez, || è Imprenta del Supremo Consejo de la Inquisicion, y de la Reverenda || Camara Apostolica. || 6 f. prel. inum., 66 p.

in 4º (p. 1: 17,1x9 cm)

[Sermoens de exequias dos serenissimos reys de Portugal. T. VII, n. 10, f. 212-50]

Obra referida apenas no *Catálogo da Coleção de Miscelâneas*, da Universidade de Coimbra.

O autor não consta de nenhuma das fontes consultadas.

SLR 24, 5, 7 n. 10

Misc., n. 1516

2406 MASCARENHAS, Inácio Manuel da Costa, sac., 1695-1762.

ORAÇAÕ || FUNEBRE || PANEGYRICA, E HISTORICA || NAS REAES EXEQUIAS, QUE CELEBRARAM || os Irmãos da Veneravel Irmandade do Principe dos Apos-||tolos S. Pedro, da Cidade do Rio de Janeiro. || A' INSTANCIA || DO EXCELLENTISSIMO, E REVERENDISSIMO SENHOR || D. Fr. ANTONIO DO DESTERRO, || Bispo da mesma Cidade, seu perpetuo Proctetor *(sic)*; || A' SAUDOSA MEMORIA || DO SERENISSIMO, E FIDELISSIMO SENHOR || REY DE PORTUGAL || D. JOAÕ V. || RECITADA, E OFFERECIDA || A ELREY NOSSO SENHOR || D.

JOSEPH I. || PELO M. R. DOUTOR || IGNACIO MANOEL DA COSTA || MASCARENHAS, || Vigario Collado da Parochial de N. Senhora da Candellaria, Examinador || Synodal, natural da mesma Cidade. || No dia 26 de Fevereiro de 1751. || LISBOA: || Na Officina dos Herd. de ANTONIO PEDROZO GALRAM; || - || ANNO DE M. DCC.LI. || Com todas as licenças necessarias. || 4 f. prel. inum., 22 p.

in 4º (p. 1: 16,6x10 cm)

[Sermoens de exequias dos serenissimos reys de Portugal. T. VI, n. 2, f. 30-44]

Folheto citado em várias fontes. Inocêncio assinala 8 folhas preliminares e Borba de Morais 15, enquanto este exemplar só tem 4.

Blake menciona uma edição de 1752 e acrescenta que "parece" existir uma outra de 1751.

O autor nasceu no Rio de Janeiro, em abril de 1695. Foi presbítero secular, examinador sinodal, do bispado de sua cidade natal, e vigário colado da igreja paroquial de Nossa Senhora da Candelária, também no Rio de Janeiro. Era considerado exímio pregador, em seu tempo. Faleceu em agosto de 1762.

SLR 24, 5, 6 n. 2

B. Machado, v. 4, p. 166
Bibl. Bras., v. 2, p. 34
Blake, v. 3, p. 276
Horch, Brasiliana, n. 129
Inocêncio, v. 3, p. 211; v. 6, p. 158
Misc., n. 1505

2407 MASCARENHAS, José Freire de Monterroio, 1670-1760?

RELAC,AM || DA || EMBAYXADA, || QUE MANDOU O PODEROSO REY || DE ANGOME || KIAY CHIRI BRONCOM, || Senhor dos dilatadissimos Sertoens || de Guiné. || s.n.t. p. 3-10

in 4º (p. 5: 16,7x9,7 cm)

[Papéis vários. N. 27. f. 183-6]

Esta *Relação* vem referida em várias fontes.

É parte de outra obra e está mutilada, pois falta-lhe a folha de rosto, que aparece transcrita no *Catálogo* ... de Azevedo-Samodães, como se segue:

"RELAÇAM || DA || EMBAYXADA, || QUE O PODEROSO REY || DE ANGOME, || KIAY CHIRI BRONCOM || Senhor dos dilatadissimos Sertoens de Guiné || Mandou || AO ILLUSTRISSIMO E EXCELLENTISSIMO SENHOR D. LUIZ PEREGRINO || DE ATAIDE, || CONDE DE ATOUGUIA ... || ... actualmente Vice-||Rey do Estado do Brasil; || Pedindo a amizade, e aliança do muito Alto, o Pode-||roso Senhor || REY DE PORTUGAL ||

NOSSO SENHOR || Escrita por || J. F. M. M. | *(Vinheta, figurando um navio)* || LISBOA: || Na Officina de FRANCISCO DA SILVA. || Anno de 1751. Com as licenças necessarias. || In 4º de 11 pags., além de uma em branco, final. B."

Sobre o autor ver n. 1504 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, *92* (4):222-3, 1980).

SLR 23, 3 bis, 13 n. 27

Ameal, n. 1018
Azevedo-Samodães, n. 1319
B. Machado, v. 2, p. 853-8; v. 4, p. 210-1
Figanière, p. 190, n. 1017
Inocêncio, v. 4, p. 343; v. 12, p. 332
Maggs 521, n. 749
Misc., n. 1191
Palau, 2. ed., v. 5, p. 499
P. de Matos, p. 283

2408 MOURA, André de Azevedo de Vasconcelos da Silva e.

CISNE || DE MARTE || QUE CANTOU || Em Villa-Viçoza, em Mayo deste prezente an-||no as gloriozas, e inimitaveis acçoens || de Suas Magestades Fidelissimas || O SEMPRE AUGUSTO SENHOR || DOM JOZE' I. || E A SEMPRE AUGUSTA, E || EXCLARECIDA SENHORA || D. MARIANNA || VICTORIA || REYS DE PORTUGAL || Nossos Senhores. || *(Vinheta) - Armas portuguesas)* || LISBOA: || Na Officina de PEDRO FERREIRA Impressor da Augustissima Rainha || nossa Senhora. Anno do Senhor de M.DCC.LI. || Com todas as licenças necessarias. || 30 p., 1 f. inum.

in 4º (p. 7: 17x11 cm)

[Elogios oratorios, e poeticos dos serenissimos reys, rainhas e infantes de Portugal. T. IV, n. 53, f. 226-41]

Opúsculo referido apenas por Barbosa Machado.

Contém: uma dedicatória em prosa, assinada pelo autor; um soneto; um "romance lirico"; um "Fausto metrico", em 40 oitavas; duas décimas do Conde de Vilar-Maior, em louvor de André Moura; um soneto deste em resposta ao referido Conde; outro soneto; um "Romance que explica o Assumpto, Assumpto que explica o Romance"; e, por último, um "Protesto".

De André Moura pouco se sabe: foi moço fidalgo da Casa Real e, posteriormente, "Capitaõ de Cavallos do Regimento da sua patria", conforme Barbosa Machado.

SLR 23, 2, 8 n. 53

Anais BN, Rio, v. 8, n. 853
B. Machado, v. 4, p. 16

2409 NASCIMENTO, Manuel do, sac.

SERMAÕ || FUNEBRE || Consolatorio, Historico, e Panegyrico || QUE || NAS EXEQUIAS || DO || Em.º e Reverendissimo Senhor || NUNO DA CUNHA || DE ATAYDE || Presbytero Cardeal da Santa Igreja Romana, e In-||quisidor Geral destes Reynos, e suas conquistas, || celebrados pelo Rectissimo Tribunal da San-||ta Inquisiçaõ na Igreja do Convento de || S. Domingos de Evora em 6. de || Fevereyro de 1751. || RECITOU || O M. R. P. Fr. MANOEL || DO NASCIMENTO, || Presentado na Sagrada Theologia, Qualificador do Santo || Officio, Regente dos Estudos, e Prior do mesmo || Convento. || - || EVORA, || Com as licenças necessarias na Officina da Universidade, || Anno de M.DCC.LI. || 6 f. prel. inum., 20 p.

in 4º (p. 3: 16,2x10,4 cm)

[Sermoens de exequias de cardeaes, e arcebispos portuguezes. T. II, n. 9, f. 120-34]

Folheto não mencionado nas fontes consultadas.

Sobre o autor ver n. 2128.

SLR 25, 1, 8 n. 9

B. Machado, v. 3, p. 321

2410 NÓBREGA, Antônio Isidoro da, 1708-

ORAÇAÕ || FUNEBRE || NA MORTE DO DOUTOR || ALEXANDRE DE SOUSA || TORRES SOUTO MAYOR, || Cavaleiro Profeso na Ordem de CHRISTO, Médico da Câmera delRey || noso Senhor, e Socio da Sociedade Médico-Lusitana, || Composta, e recitada na mesma Académia || PELO DOUTOR || ANTONIO ISIDORO || DA NOBREGA, || Cavaleiro Profeso na Ordem de CHRISTO, Familiar do Santo || Officio, e Secretario da dicta Sociedade. || *(Vinheta)* || LISBOA, || Na Oficina de DOMINGOS GONSALVES. || - || M.DCCLI. || Com todas as licenças necesarias. || 16 p.

in 4º)p. 5: 16,8x12,4 cm)

[Elogios funebres de varões portuguezes insignes em Letras, e Artes. T. II, n. 10, f. 128-35]

Obra citada por Barbosa Machado e Inocêncio.

Sobre o autor ver n. 1987 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, *92* (5):326, 1980).

SLR 24, 2, 5 n. 10

B. Machado, v. 1, p. 303; v. 4, p. 41
Inocêncio, v. 1, p. 156; v. 8, p. 171; v. 20, p. 228

2411 NOTICIA || DO APPARATO, E MAGNIFICAS DISPOSIÇOENS, || Com que foraõ celebradas || AS SOLEMNES EXEQUIAS || De Sua Magestade Fidelissima || O MUITO AUGUSTO REY DE PORTUGAL || D. JOAÕ V. || NA IGREJA DE NOSSA SENHORA || do Loreto em 14 de Janeiro de 1751. || PELA NAÇAM ITALIANA || Residente em Lisboa. || s.n.t. 8 p.

in 4º (p. 3: 18,5x11,3 cm)

[Noticia das ultimas Acçoens e exequias dos serenissimos reys, rainhas, e infantes de Portugal. T. II, n. 14, f. 168-71]

Obra referida no *Catálogo da Coleção de Miscelâneas*, da Universidade de Coimbra, e em Figanière.

Dela há, também, uma edição em fólio.

SLR 23, 3, 2 n. 14

Anais BN, Rio, v. 3, n. 504 *Misc., n. 48*
Figanière, p. 84, n. 410

2412 PARRA Y COTE, Alonso, sac.

REAL || SOLEMNISACION || NATALICIA || EN DEBIDA PLAUSIBLE CELEBRIDAD || á el felice cumplimiento || DE AÑOS || DE LA AUGUSTISSIMA, Y FIDELISSIMA SEÑORA || D. MARIANA || VICTORIA, || REYNA DE PORTUGAL, || Nuestra Señora. || A CUJA ALTA, Y PODEROSA MAGESTAD || la consagra humilde, ofrece rendido, y dedica reverente || EL P. F. ALONSO PARRA, Y COTE, || Predicador de la Religion de Hospitalidad de N. P. S. Juan || de Dios, Calificador de el Santo Oficio de la Inquisi-||cion, Revisor por el Tribunal de Sevilla, Theolo-||go, y Examinador de el Apostolico de la Nun-||ciatura de España, Escritor de su Orden, y || su Comissario Diputado en esta || Corte de Lisboa. || Lisboa, M.DCC.LI. || Na Officina de Joseph da Costa Coimbra. || Com todas as licenças necessarias. || 12 f. prel. inum., 62 p.

in 4º (p. 5: 16,7x11,6 cm)

[Applausos oratorios, e poeticos no complemento de annos dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal. T. II, n. 32, f. 31-73]

Obra referida no *Catálogo da Coleção de Miscelâneas*, da Universidade de Coimbra, e em Palau.

SLR 23, 1, 7 n. 32

Anais BN, Rio, v. 3, n. 346 *Palau, v. 12, p. 311, n. 213351*
Misc., n. 209

2413 REBELO, Francisco, sac., 1690-

ORAÇAÕ || FUNEBRE, || E PANEGYRICA, || Para se recitar nas Exequias || DO SABIO, PACIFICO, PIO, E RELIGIOSO MONARCA || O SENHOR || D. JOAÕ V. || REY FIDELISSIMO, || Que Deos levou para si no dia 31 de Julho de 1750. || POR || D. FRANCISCO REBELLO, || Clerigo Regular. || *(Vinheta)* || LISBOA, || (61) Na Officina de FRANCISCO LUIZ AMENO, Impressor da Congre-||gaçaõ Cameraria da Santa Igreja de Lisboa. || - || M. DCC.LI. || Com as licenças necessarias. || 26 p.

in 4º (p. 3: 16,9x9,9 cm)

[Sermoens de exequias dos serenissimos reys de Portugal. T. V, n. 10, f. 150-62]

Folheto mencionado em Barbosa Machado, Inocêncio e no *Catálogo da Coleção de Miscelâneas*, da Universidade de Coimbra.

O autor nasceu na vila de Alenquer, perto de Lisboa, e foi batizado a 10 de novembro de 1690. Com 19 anos ingressou na ordem dos clérigos regulares de São Caetano. Segundo Barbosa Machado, seu nome completo era Francisco Rebelo de Lima. Ignora-se a data de sua morte.

SLR 24, 5, 5 n. 10

B. Machado, v. 2, p. 236; *Misc., n. 1502*
v. 4, p. 143
Inocêncio, v. 6, p. 159

2414 RELAÇAM || DAS SOLEMNES || EXEQUIAS || DEDICADAS || Pelo Excellentissimo, e Reverendissimo || D. JOAM DA SYLVA FERREIRA || Bispo de Tangere, Deaõ, e Prelado da Real Capella de || Villa Viçosa em 15. e 16. de Fevereiro de 1751. || A' saudosa memoria do Fidelissimo Rey || D. JOAÕ V. || s.n.t. 4 f. inum.

in 4º (f. 2a: 17,2x12,5 cm)

[Noticia das ultimas Acções, e exequias dos serenissimos reys, rainhas, e infantes de Portugal. T. II, n. 15, f. 172-5]

Obra referida no *Catálogo da Coleção de Miscelâneas*, da Universidade de Coimbra, e em Figanière.

SLR 23, 3, 2 n. 15

Anais BN, Rio, v. 3, n. 509 — *Misc., n. 1497*
Figanière, p. 86, n. 424

2415 RELAÇAÕ || SUMMARIA || DA PRIZAM, TORMENTOS, || e glorioso Martyrio || DOS VENERAVEIS PADRES || ANTONIO JOSEPH || PORTUGUEZ, || E || TRISTAM DE ATTIMIS || ITALIANO. || Ambos da Companhia de JESUS, || DA || V. PROVINCIA DA CHINA. || *(Vinheta)* || LISBOA: || Na Officina de FRANCISCO DA SILVA, || Anno de MDCCLI. || - || Com todas as licenças necessarias. || 38 p.

in 4º (p. 3: 17x10,2 cm)

[Noticias das Sagradas Missoens executadas por Varões Apostolicos na China, Japão, e Etiopia. T. II, n. 15, f. 304-22]

Obra referida em várias fontes.

No catálogo Maggs, 521, n. 748, há a seguinte nota: "This account of the martyrdom of the Jesuit Missionaries, Antonio Joseph Henriques and Tristam d'attimis, in Soutcheou-fou, China, was probably written by Fathers L. de Sequeira, and J. Simoes."

SLR 24, 3, 7 n. 15

Ameal, n. 1962
Anais BN, Rio, v. 8, n. 1786
Azevedo-Samodães, n. 2733
Figanière, p. 283, n. 1482
Inocêncio, v. 7, p. 72, n. 169
Maggs 521, n. 748

2416 RELACIONE || DEL || FUNEBRE APPARATO || E MAGNIFICO MAUSOLEO || Eretto nella Regia Chiesa di Sant'Antonio dell'Inclita || Nazione Portughese in Roma. || PER LA MORTE DI || GIOVANNI V. || RE FEDELISSIMO || DI PORTOGALLO. || *(Vinheta)* || IN ROMA MDCCLI. || PER ANGELO ROTILJ, E FILIPPO BACCHELLI. || Si Vendono nella medesima Stamperia a S. Andrea della Valle || per andare al Monte della Farina. || COM LICENZA DE' SUPERIORI. || 2 f. inum.

in 4º (f. 2a: 18,4x12,6 cm)

[Noticia das ultimas Acções, e exequias dos serenissimos reys, rainhas, e infantes de Portugal. T. III, n. 7, f. 95-6]

Obra não referida nas fontes consultadas.

Aborda o mesmo assunto contido em *Exequias á Magestade Fidelissima do Senhor Rei D. João V ...* (ver n. 2393), porém de forma mais sucinta.

SLR 23, 3, 3 n. 7

2417 [SABÓIA, Manuel Ferreira da Costa e, 1710-]

RELAÇAÕ || DAS || SOLEMNISSIMAS EXEQUIAS, E FUNERAES HONRAS || DO || REY FIDELISSIMO || D. JOAÕ V. || O || MAGNANIMO, || Que se fizeraõ na Cidade do Porto, e que na Igreja Cathedral da mesma || Cidade celebrou || O EXCELLENTISSIMO, E REVERENDISSIMO SENHOR || D. Fr. JOSEPH MARIA || DA || FONSECA E EVORA, || Ex-Geral dos Menores de S. Francisco, Ex-Plenipotenciario da Corôa de || Portugal na Corte de Roma, Prelado Domestico de S. Santidade, As-||sistente ao Solio Pontificio, Bispo do Porto, do Conselho do REY Nos-||so Senhor, e das Magestades Imperial, e Sardiniense, &c. &c. || COMPOSTA, E ORDENADA || POR || RAFAEL DE SA' BAYESCA, E MONTARROYO. *(Vinheta pequena)* || PORTO: || Na Officina Episcopal do Capitaõ MANOEL PEDROSO COIMBRA, || Anno de 1751. || Com todas as licenças necessarias. || 4 f. prel., 18 p., 1 est.

in fol. (p. 3: 24,2x14,6 cm)

[Noticia das ultimas Acções, e exequias dos serenissimos reys, rainhas, e infantes de Portugal. T. II, n. 6, f. 90-103]

Obra citada por Barbosa Machado e Inocêncio.

Tem como assinatura um anagrama do nome do autor.

A *Relação* propriamente dita é precedida de uma "Noticia preliminar".

Diz Ramiz Galvão a respeito da estampa que acompanha a obra:

"A estampa representa o escudo das armas portuguezas sustentado pela Fama á esquerda, e por um anjinho á direita.

"Em baxo, á esquerda: *Glama Stroberlle. fecit.* 1751.

"Dimensões da chapa: 0^{m},217 de alt. x 0^{m}.116 d elarg.

"De um trecho da *Relação* se-collige que foi de João Glama Stróberlle, o gravador aqui mencionado, todo o desenho do mausoleo. Era elle, como ahi se-diz, lisbonense, e academico dos Arcades de Roma com o nome de *Telearco Alessiano;* estudou na Academia de S. Lucas, onde alcançou premio de primeira classe no anno de 1739.

"Raczynski, que o-cita como pinctor de alguma nota, attribue a Cyrillo uma asserção de todo o poncto inexacta, qual a de dizer que Glama Stroberle era allemão e viera ter a Portugal no sequito da

rainha d. Marianna d'Austria. Não é isso o que se-lê nas *Memorias* de Cyrillo, o qual diz com muita clareza que João Clama Strebel ou Strabile (como elle erradamente o-chama) nascêra em Portugal, e fôra estudar em Roma pensionado por seu pae João Armando Clama. Raczynski caiu pois em mais um dos seus muitos equivocos, tomando como relativo ao filho o que Cyrillo só dissera alludindo ao pae do pinctor.

"Nenhum dos auctores citados faz menção de Glama como gravador, e póde bem ser que isso provenha da pouca ou nenhuma pericia que o artista revelára nesta especialidade."

Nasceu o autor no Porto a 25 de setembro de 1710. Formou-se em Cânones pela Universidade de Coimbra. Foi presbítero secular, desembargador da Mesa Eclesiástica do bispado do Porto. Ignora-se a data de seu falecimento.

João Clama, pintor português, nascido no Porto em 1708 e falecido no fim do século, estudou em Roma, sustentado por seu pai. Quando este faleceu, pôde continuar estudando graças ao apoio financeiro de alemães residentes em Lisboa. Thieme-Becker registram grafias diferentes para o seu sobrenome: "Strebel", "Strabile", "Streberle" e "Stroberle".

SLR 23, 3, 2 n. 6

Anais BN, Rio, v. 3, n. 496
B. Machado, v. 4, p. 241
Figanière, p. 82, n. 397
Fonseca, p. 73, n. 666
Inocêncio, v. 5, p. 425; v. 16, p. 210
Thieme-Becker, v. 7, p. 91

2418 SALGADO, Matias Antônio, 1699?

ORAÇAÕ || FUNEBRE || NAS EXEQUIAS DO FIDELISSIMO REY, || e Senhor || D. JOAÕ V. || CELEBRADAS PELO SENADO || da Camara da Villa de S. Joaõ de ElRey, nas Mi-||nas geraes da America Portugueza: || Dedicada || A' AUGUSTA MAGESTADE || DA RAINHA FIDELISSIMA || D. MARIANNA || DE AUSTRIA N. S. || POR SEU AUTHOR || O DOUTOR MATHIAS || ANTONIO SALGADO || Vigario da Igreja Matriz da mesma Villa. || *(Vinheta)* || LISBOA: || Na Officina de FRANCISCO DA SILVA, || Anno de MDCCLI. || Com todas as licenças necessarias. || 4 f. prel. inum., 26 p.

in 4º (p. 1: 16,5x9,5 cm)

[Sermoens de exequias dos serenissimos reys de Portugal. T. VI. n. 4, f. 75-91]

Obra referida em várias fontes.

Inocêncio diz ter 56 páginas. O exemplar da BN tem 26 e este número confere com a paginação dada pelas bibliografias consultadas.

Sobre o autor ver n. 2380-A.

SLR 24, 5, 6 n. 4

B. Machado, v. 4, p. 254-5
Bibl. Bras., v. 2, p. 228
Horch, Brasiliana, n. 130
Inocêncio, v. 6, p. 157 e 462; v. 17, p. 14
Misc., n. 1509

2419 SILVA, André da Luz e.

OBZEQUIO || GRATULATORIO, || Em que os Estudantes da Universidade de Coimbra rendem as graças ao Fi-||delissimo, e Augusto Monarca, || D. JOSE I. || Na favoravel benignidade de hum anno de mercê, que o || mesmo Senhor lhes concedeu na sua feliz exaltaçaõ || ao Trono. || Escritto *(sic)*, e dedicado ao mesmo Senhor || POR || ANDRE DA LUZ, || E SYLVA, || Estudante em Juris-Prudencia na mesma Universidade || Anno de 1751 || *(Armas portuguesas)* || COIMBRA: no Real Collegio das Artes da Companhia de JESU || anno de 1751. Com as licenças necessarias || 8 p.

in 4º (p. 3: 16,2x11,8 cm)

[Elogios oratorios, e poeticos dos serenissimos reys, rainhas, e infantes de Portugal. T. IV, n. 52, f. 222-5]

Obra referida apenas nos *Aditamentos* .... de Martinho da Fonseca.

Contém um "Romance heroico".

Sobre o autor ver n. 2112.

SLR 23, 2, 8 n. 52

Anais BN, Rio. v. 8, n. 852
Fonseca, Aditamentos, p. 19

2420 SILVA, Manuel Teles da, 2º marquês de Penalva, 1727-1789.

ELOGIO || FUNEBRE ||DO PADRE || D. JOZE' BARBOSA, || CLERIGO REGULAR. || CHRONISTA DA SERENISSIMA CASA DE || Bragança, Academico, e Censor da Academia Real || da Historia Portugueza. || RECITADO || Na mesma Academia em 13 de Agosto de 1751. || PELO || ILL^{mo} E EX^{mo} CONDE DE VILLARMAYOR || MANOEL TELLES || DA SILVA || Do Conselho de S. Magestade, e Academico || do Numero da dita Academia. || ✠ || LISBOA: || Na Officina de IGNACIO

RODRIGUES. || - || ANNO MDCCLI. || Com as licenças necessarias. || 7 f. prel. inum., 21 p.

in 4º (p. 1: 15x9,6 cm)

[Elogios funebres de ecclesiasticos, regulares, e seculares de Portugal. T. III, n. 13, f. 173-90]

Folheto citado em várias fontes.

As folhas preliminares contêm as licenças.

Sobre o autor ver n. 2358.

SLR 24, 2, 3 n. 13

B. Machado, v. 3, p. 392 — *Misc., n. 1343*
Figanière, p. 224, n. 1197

2421 SINAXIS || NUMEROZA || QUE AO || ILLUSTRISSIMO, E REVERENDISSIMO || SENHOR || D. FRANCISCO || DA || ANNUNCIAC,AÕ, || Do Conselho de S. Magestade, Prior Geral da Congrega-||çaõ reformada dos Conegos Regrantes de S. Agostinho, || Prelado do Izento de S. Cruz de Coimbra, Can-||cellario da Universidade, Reytor, e Refor-||mador da mesma; na occaziaõ de ficar se-||gunda vez reconduzido ao mesmo || emprego, lhe dedicou hum A-||lumno da Academia Co-||nimbricense, neste || *(Vinheta)* || = || COIMBRA: || No Real Collegio das Artes da Companhia de JESUS, || Anno de 1751. || Com as licenças necessarias. || 7 p.

in 4º (p. 3: 17,3x11,3 cm)

[Elogios historicos, e poeticos de ecclesiasticos, e seculares portuguezes. N. 11, f. 126-9]

Trata-se de um "Romance hendecasylabo" *(sic)*, que não consta de nenhuma das fontes consultadas.

SLR 24, 2, 6 n. 11

2422 TEIXEIRA, Miguel Luís, 1716-

ORAÇAÕ || FUNEBRE || NAS EXEQUIAS, || Que à Magestade Fidelissima do Muito Alto, || e Poderoso Rey, e Senhor || D. JOAÕ V. || CELEBROU NA CATHEDRAL DE FARO || em 29 de Agosto de 1750 || O EXCELLENTISSIMO, E REVERENDISSIMO SENHOR || D. IGNACIO DE S. TERESA, || Arcebispo Bispo daquella Diocese, do Conselho de S. Magestade, || e Governador que foy do Reino do Algarve, || Recitada, e

offerecida || AO SERENISSIMO SENHOR INFANTE || D. PEDRO || PELO M. R. DOUTOR || MIGUEL LUIZ TEIXEIRA, || Provisor, e Vigario Geral do mesmo Bispado. || LISBOA, || (60) na Officina de FRANCISCO LUIZ AMENO, Impressor da Congre-||gaçaõ Cameraria da Santa Igreja de Lisboa. || - || M. DCC.LI. || Com as licenças necessarias. || 3 f. prel. inum., 31 p.

in 4º (p. 1: 17x9,7 cm)

[Sermoens de exequias dos serenissimos reys de Portugal. T. IV, n. 6, f. 92-110]

Obra citada em várias fontes. Inocêncio informa que o folheto tem 4 folhas preliminares, 38 páginas, e finaliza com uma elegia e vários epigramas em latim.

Sobre o autor ver n. 2207.

SLR 24, 5, 4 n. 6

B. Machado, v. 3, p. 476
Blake, v. 6, p. 283
Horch, Brasiliana, n. 132
Inocêncio, v. 6, p. 158; v. 17, p. 59
Misc., n. 1481

2423 TEODORO DE SÃO JOSÉ, sac., 1708-

ORAÇAÕ || FUNEBRE, || QUE NAS EXEQUIAS || DEL REY || D. JOAÕ V. || DE PORTUGAL || RECITOU || O P. M. Fr. THEODORO DE S. JOSEPH, || Lente de Vespera, da Sagrada Ordem de Prégadores, e Secretario da sua Pro-||vincia na Igreja de S. Domingos de Lisboa, aos tres de Setembro de 1751. || OFFERECE-A || AO ILLUSTR. E EXCELLENT. SENHOR || DOM DIOGO || DE NORONHA, || Terceiro Marquez de Marialva, Quinto Conde de Cantanhede, do Conselho de Sua Magestade, e do de Guerra, Gentil-homem de sua Camera, e seu Estribeiro mór, || Mestre de Campo General junto à Real Pessoa, e Governador das Armas da Corte, || e Provincia da Extremadura, Senhor das Villas de Marialva, Cantanhede, Merles, || Mondim, Cerva, Alhey, Hermelo, Alvaro, Villar de Ferreiras, Avelãas de Ca-||minho, Leonil, Penela, e Povoa, Valongo, Senhor, e Administrador dos Mor-||gados de Medelo, e S. Sylvestre, Padroeiro das Igrejas de Santa Maria de Merles, || S. Clemente no Concelho de Bemviver, e S. Miguel de Veire, S. Christovaõ de No-||gueira, e S. Sylvestre do Campo, e de S. Pedro d. ..uda, Commendador das Com-||mendas de S. Bartholo-

meu de Santarem, S. Salvador de S.ngum...., S. Martinho || da Arrifana de Sousa, todas na Ordem de Christo, a de Santa Maria de Serpa, na || Ordem de Aviz. || LISBOA, || Na Offic. dos Herd. de ANTONIO PEDROZO GALRAM. || Com todas as licenças necessarias. Anno de 1751. || 7 f. prel. inum., 40 p.

in 4º (p. 1: 15,5x9,5 cm)

[Sermoens de exequias dos serenissimos reys de Portugal. T. V. n. 1, f. 2-28]

Opúsculo citado por Barbosa Machado e muito resumidamente por Inocêncio. Consta também do *Catálogo da Coleção de Miscelâneas*, da Universidade de Coimbra.

Do autor, além das informações contidas neste folheto, sabe-se que nasceu em Lisboa a 9 de novembro de 1708 e, aos 15 anos, ingressou na Ordem dos Pregadores.

SLR 24, 5, 5 n. 1

B. Machado, v. 3, p. 729 — *Misc., n. 1488*
Inocêncio, v. 19, p. 250

2424 TEXEDOR, Afonso.

DISCURSO || SAGRADO, || POLITICO MORAL, || Nas sumptuosas Exequias, || QUE A MUITO NOBRE, E MUY LEAL CIDADE || de Sevilha consagrou ao Fidelissimo Senhor || O SENHOR || D. JOAÕ V. || REY DE PORTUGAL, E DOS ALGARVES, || No magnifico Templo da Santa Metropolitana, e Patriarcal Igreja da mesma Ci-||dade, na presença dos Illustrissimos Cabidos Ecclesiasticos, e Secular, e dos || gravissimos Tribunaes do Real Senado, e da Santa Inquisiçaõ, acompa-||nhados de todos os seus Dependentes, e Ministros, com a ostentaçaõ que || se costuma na dita Santa Igreja. || PRE'GADO PELO DOUTOR || D. AFFONSO TEXEDOR, || Collegial no Collegio mayor de Santo Ildefonso da Universidade de Alca-||lá, Oppositor consultado nas Cadeiras della, Conego Magistral, que || foy da Santa Cathedral de Placencia, Examinador Synodal do mes-||mo Bispado, e ao presente Conego Magistral da mesma Santa || Igreja Patriarcal de Sevilha, no dia 10 de Novembro de 1750. || Traduzido da lingua Castelhana, e Dedicado || AO COLLEGIO DOS EXCELLENT. E REV. SENHORES || PRINCIPAES || Da Santa Igreja de Lisboa. || LISBOA, || (52) Na Officina de FRANCISCO LUIZ AMENO.

Im-||pressor da Congregaçaõ Cameraria da S. Igreja de Lisboa. || - || Anno M.DCC.LI Com as licenças necessarias. || 3 f. prel. inum., 28 p.

in 4º (p. 3: 17,1x11,5 cm)

[Sermoens de exequias dos serenissimos reys de Portugal. T. VII, n. 7, f. 132-48]

Este folheto consta do *Dicionário* ... de Inocêncio e do *Catálogo de Miscelâneas*, da Universidade de Coimbra.

O original, em espanhol, encontra-se no verbete n. 2365, onde também estão as informações biográficas do autor.

SLR 24, 5, 7 n. 7

Inocêncio, v. 6, p. 158
Misc., n. 1518

2425 VELHO, Antônio José Vaz.

AOS AUGUSTOS, E PRECLAROS ANNOS || DELREY || D. JOSEPH I. || NOSSO SENHOR. || SONETO. || s.n.t. 2 f. inum.

in fol. (f. 1a: 23,6x14 cm)

[Applausos oratorios, e poeticos no complemento de annos dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal. T. II, n. 36, f. 195-6]

Obra não referida nas fontes consultadas.

Está assinada: "Do Beneficiado Antonio Joseph Vaz Velho."

A data do soneto pode ser deduzida dos dois primeiros versos, que dizem:

"Completa vossa Augusta Magestade
Trinta e sete annos hoje felizmente;"

D. José I nasceu a 6 de junho de 1714.

Na segunda folha há um outro soneto, também ao rei, e assinado:

"Do mesmo Author".

Nada há nas bibliografias sobre José Velho. Inocêncio cita um escritor com este mesmo nome, mas do século XIX (morto em 1860).

SLR 23, 1, 7 n. 36

Anais BN, Rio, v. 3, n. 349

2426 ✠ || VERDADERA INSCRIPCION, || Y BREVE RESUMEN || DE LA CELEBRE FUNCION, || Y PLAUSIBLE OBSEQUIO, || QUE A LA || EXALTACION || AL THRONO || DE EL MUI ALTO, PODEROSO, || Y FIDELISSIMO || REI DE PORTUGAL || EL S.r D. JOSEPH || PRIMERO || HIZO LA NACION

PORTUGUESA, || EN SU CAPILLA || DEL Sr. S. ANTONIO, || QUE TIENE EN EL COMPAS DEL CONVENTO || de el Sr. S. Francisco, Casa Grande de esta Ciudad con as-||sistencia de los Ilustrissimos Señores Arzobispo, y Obis-||po, y los demàs, que dà à luz un Lusitano Ingenio en las || siguientes Octavas, las que dedica à la misma || Nacion Portuguesa. || Con licencia: En Sevilla, en la Imprenta de la Universidad, || y Libreria de D. Joseph Navarro y Armijo, en Calle || Genova, baxo del Retablo de N. Señora || del Populo. || 8 p.

in 4º (p. 3: 17,3x10,1 cm)

[Elogios oratorios, e poeticos dos serenissimos reys, rainhas, e infantes de Portugal. T. IV, n. 36, f. 129-32]

Obra não referida nas fontes consultadas.

Contém 15 oitavas.

Ignora-se quem seja seu autor.

SLR 23, 2, 8 n. 36

Anais BN, Rio, v. 8, n. 836

2427 ARTUR, Miguel Lopes Caldeira e, 1703-

ELOGIO || FUNEBRE || DO SENHOR || FRANCISCO DE MELLO, || IV. Senhor da Villa de Ficalho, Commendador das Com-||mendas de S. Martinho de Pinhel, e S. Pedro das Gou-||veas na Ordem de Christo, || OFFERECIDO A SEU PAY || O ILLUSTRISSIMO, E EXCELLENTISSIMO SENHOR || ANTONIO TELLES || DA SILVA, || III. Senhor da Villa de Ficalho, Commendador da Commenda de || Santa Maria de Veatodos na Ordem de Christo, do Conselho || de S. Magestade, e do de Guerra, Mestre de Campo Ge-||neral dos seus Exercitos, com o governo da Artilharia, || e Governador da Torre de S. Juliaõ da Barra, || POR || MIGUEL LOPES CALDEIRA || E ARTUR, || Academico da Academia Real da Historia Portugueza, e da dos Arcades || de Roma. || LISBOA, || (76) Na Officina de FRANCISCO LUIZ AMENO, Im-||pressor da Congregaçaõ Cameraria da S. Igreja de Lisboa. || - || M. DCC. LII. || Com as licenças necessarias. || 6 f. prel. inum., 36 p.

in 4º (p. 3: 15,9x9,1 cm)

[Elogios funebres, oratorios, e poeticos dos duques, marquezes, condes e fidalgos de Portugal. T. IV, n. 9, f. 187-210]

Obra mencionada por Barbosa Machado, Inocêncio e Figanière. Este último informa haver um exemplar dela no Arquivo Nacional de Lisboa.

O autor nasceu na então vila de Arez, comarca de Portalegre, a 21 de setembro de 1703. Formou-se em Direito Civil pela Universidade de Coimbra. Exerceu os cargos de juiz de fora, nas vilas de Arraiolos, Serpa e Thomar, e de provedor nas comarcas de Portalegre e Évora. Pertenceu às Academias citadas neste folheto. Ignora-se a data de sua morte.

SLR 24, 1, 6 n. 9

B. Machado, v. 4, p. 255
Figanière, p. 224, n. 1199
Inocêncio, v. 6, p. 241; v. 17, p. 58

2428 AUTO || DO || LEVANTAMENTO, || E JURAMENTO, || QUE OS GRANDES, TITULOS SECULARES, || Ecclesiasticos, e mais Pessoas, que se acharaõ presentes, || FIZERAM AO FIDELISSIMO, MUITO ALTO, E MUITO PODEROSO SENHOR || ELREY || D. JOSEPH O I. || NOSSO SENHOR, || Na Coroa destes Reinos, e Senhorios de Portugal, em a tarde de 7 || de Setembro de 1750. || *(Armas portuguesas)* || Manda ElRey nosso Senhor, que Pedro Norberto de Aucourt e || Padilha, Fidalgo da Casa de Sua Magestade, e Escrivaõ da sua Ca-||mera, que foy nomeado seu Notario publico para o Real Auto do seu || Juramento, e Levantamento, o faça imprimir pela pessoa, que lhe || parecer. Lisboa 15 de Agosto de 1752. || Diogo de Mendoça Corte Real. || LISBOA, || Na Offic. de Francisco Luiz Ameno, Impres. da Congregaç. Camer. da S. Igreja de Lisboa. || - || M. DCC. LII. || 1 f. prel. inum., 43 p.

in fol. (p. 3: 24,2x13,4 cm)

[Autos de cortes, e levantamentos ao throno dos . . . principes, e reys de Portugal. T. II, n. 26, f. 309-31]

Obra referida por Figanière, Inocêncio e Pinto de Matos. Este último registra-a sem comentários.

A vinheta é gravada a buril.

SLR 24, 3, 2 n. 26

Anais BN, Rio, v. 3, n. 931
Figanière, p. 89, n. 445
Inocêncio, v. 1, p. 315, n. 1776
P. de Matos, p. 41

2429 BARROS, Caetano Manuel Martins de, 1712-

NOVAS || APPLAUDIDAS, || Em obsequio da noticia, que veyo de che-||gar com vida à Cidade || DE ||

GOA. || A ILLUSTRISSIMA, E EXCELENTISSIMA SENH. || MARQUEZA || DE TAVORA. || E O ILLUSTRISSIMO, E EXCELENTISSIMO || Senhor, || MARQUEZ || Do mesmo Titulo, seu Esposo, Vice-Rey, || e Capitaõ General da quelles *(sic)* Estados. || Obra Poetica Composta em Romance || POR || CAETANO MANOEL DE BARROS. || LISBOA || NA OFFICINA ALVARENSE. || - || Anno de 1752. || Com todas as licenças necessarias. 4 f. inum.

in 4º (f. 3a: 17,7x9,7 cm)

[Elogios oratorios, e poeticos. dos duques, marquezes, e condes de Portugal. T. II, n. 44, f. 241-4]

Este romance não figura nas fontes consultadas.

Sobre o autor ver n. 2267.

B. Machado, v. 4, p. 84-5

2430 BERNARDINO DE SANTA ROSA, sac., 1707-

ORAÇAÕ || FUNEBRE, || QUE NAS EXEQUIAS || Do Eminentissimo, e Reverendissimo Senhor || NUNO DA CUNHA || DE ATAIDE, || Presbytero Cardeal da Santa Igreja Romana, e In-||quisidor Geral destes Reynos, || Celebrados pelo réctissimo Tribunal da Santa Inquisiçaõ || de Coimbra, || Recitou o R. P. Presentado || Fr. BERNARDINO DE S. ROSA || Da Ordem dos Prégadores, Doutor na Sagrada Theo-||logia, Consultor do S. Officio, Examinador das || tres Ordens Militares, Regente dos Estudos, || e Reytor do Real Collegio de S. Thomas || da dicta Cidade. || *(Vinheta)* || COIMBRA: || Na Officina de LUIS SECCO FERREIRA, Anno de 1752. || - || Com todas as licenças necessarias. || 10 f. prel. inum., 23 p.

in 4º (p. 3: 16,4x11,2 cm)

[Sermoens de exequias de cardeaes, e arcebispos portuguezes. T. II, n. 10, f. 135-56]

Folheto referido apenas por Barbosa Machado.

Além das informações contidas na folha de rosto desta obra, sabe-se que o autor nasceu a 15 de agosto de 1707, em Guimarães, ingressou na Ordem dos Pregadores em 1723, e doutorou-se em Teologia pela Universidade de Coimbra.

B. Machado, v. 4, p. 76-7
Inocêncio, v. 8, p. 388

2431 CÁRIA, João de Sousa.

ELOGIO || FUNEBRE || NA SENTIDISSIMA MORTE || DA ILLUSTRISSIMA, E EXCELLENTISSIMA || SENHORA || Marqueza de Marialva, Condessa de Cantanhede || D. EUGENIA JOZEFA || THEREZA DE ASSIS MASCARENHAS. || *(Vinheta)* || LISBOA: || Anno do Senhor M.DCCLII. || 14 p.

in 4º (p. 5: 15,6x9,6 cm)

[Elogios funebres, oratorios, e poeticos das duquezas, condessas, e senhoras de Portugal. N. 14, f. 318-24]

Esta obra está citada por Barbosa Machado como sendo um manuscrito! Figanière registra a existência de um exemplar no Arquivo Nacional de Lisboa.

Ao final encontra-se a assinatura: "Do Desembargador João de Sousa Caria."

Sobre o autor ver n. 1953 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, *92* (5):304-5, 1980).

SLR 24, 1, 7 n. 14

B. Machado, v. 2, p. 769; v. 4, p. 193
Figanière, p. 216, n. 1156
Inocêncio, v. 4, p. 42

2432 CORREIA, Sebastião Maria.

ORAÇAÕ || NAS EXEQUIAS || DO FIDELISSIMO REY DE PORTUGAL || D. JOAÕ V. || Que em nome de Sua Magestade se celebraraõ na || Igreja de S. Antonio da Naçaõ Portugueza. || RECITADA POR || SEBASTIAM MARIA || CORREA, || Prelado Domestico de S. Santidade, Presidente da Capella || Real da mesma Naçaõ. || TRADUZIDA POR || MANOEL CARLOS DA SILVA. || *(Vinheta)* || LISBOA, || (75) Na Officina de FRANCISCO LUIZ AMENO, Im-||pressor da Congregaçaõ Cameraria da S. Igreja de Lisboa. || - || M.DCC.LII. || Com as licensas necessarias. || 3 f. prel. inum., 35 p.

in 4º (p. 2: 16,4x9,8 cm)

[Sermoens de exequias dos serenissimos reys de Portugal. T. VII, n. 4, f. 64-83]

Esta é uma edição bilíngüe latim-português. As folhas da esquerda contêm o original latino e as da direita a tradução portuguesa.

Na primeira folha preliminar lê-se: "ORAÇAÕ || NAS EXEQUIAS || DO MUITO ALTO, E PODEROSO SENHOR || D. JOAÕ V. || REY FIDELISSIMO."

No verso desta mesma folha, está a folha de rosto latina: "ORATIO || IN FUNERE || FIDELISSIMI LUSITANIAE REGIS || JOANNIS V. || Habita in Templo S. Antonii ejusdem Nationis, || dum ei Regio nomine parentaretur || A' SEBASTIANO MARIA || CORREA, || Sanctissimi Domini nostri Praelato Domestico, Regiaeque Do-||mus ipsius Nationis de Urbe ad praesens Gubernatore. || *(Vinheta)* || ROMAE, || Ex Typographia Hieronymi Mainardi. || - || M. DCC.LI. || Superiorum facultate."

Da página 30 ao fim temos uma "Carta apologetica, em que se impugnam os fundamentos de outra, que Theotonio Montano escreveo a favor das Traduções literaes, e imprimio na Traduçaõ, que fez da Oraçaõ de Luiz Antonio Verney" — toda em português — e assinada, no fim: "Patricio Egerio Ulyssiponense."

O folheto vem descrito detalhadamente por Inocêncio. Barbosa Machado menciona apenas a edição latina.

Sobre o autor ver n. 2390.

SLR 24, 5, 7 n. 4

B. Machado, v. 3, p. 692-3
Inocêncio, v. 7, p. 219; v. 6, p. 158

Misc., n. 1446

2433 JOÃO DE NOSSA SENHORA, sac., m. 1758.

SERMAÕ || FUNEBRE, || E ALEGRE, || PRIMAVERAS DA VIDA, E DA MORTE || DO EXCELLENTISSIMO E REVERENDISSIMO SENHOR || D. Fr. FRANCISCO || DE S.ta ROSA DE VITERBO, || VENERAVEL || BISPO DE NANKIN, || PRE'GADO || Nas Exequias, que lhe fez com a sua exemplar, e Santa Cõmunidade || O M. R. P. || Fr. ALEXANDRE DA ENCARNAÇAM, || Prégador Jubilado, e actual Guardiaõ do Convento de Santa || Maria de JESUS de Xabregas; o principal da Provincia dos || Algarves, do qual era Alumno este perfeitissimo Bispo, || no dia 27. de Outubro do anno de 1751. || POR || Fr. JOAM DE N. SENHORA, || Qualificador do Santo Officio, e Prégador Apostolico das || Doutrinas da Virgem || MARIA MÃY DOS HOMENS. || *(Vinheta)* || LISBOA, || Na Officina de DOMINGOS GONÇALVES. || - || MDCCLII. || Com todas as licenças necessarias. || 1 f. prel. inum., 120 p.

in 4º (p. 3: 17,3x11,8 cm)

[Sermoens de exequias de bispos portuguezes. T. III, n. 7, f. 147-207]

Obra referida unicamente por Barbosa Machado.

Na folha de rosto há uma nota manuscrita onde se lê: "Falleceo na villa de Champò do Reyno de Nankim a 21 de M.ço de 175 . . ." (cortado pelo encadernador).

Sobre o autor ver n. 2013 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, *92* (5):342, 1980).

SLR 25, 1, 11 n. 7

B. Machado, v. 2, p. 709-10; v. 4, p. 187

2434 JUBILOS || DE || PORTUGAL, || EM LOUVOR || DO ILL.^mo^, E EX.^mo^ S.^or^ || MARQUEZ || DE ALEGRETE, || Na magnifica, e sumptuosa festividade, com || que pertende manifestar a gloria de Lis-||boa na elevaçaõ ao Throno || DO SEMPRE AUGUST.^mo^, E FIDEL.^mo^ S.^or^, || D. JOZÉ I. || NOSSO SENHOR. || *(Vinheta)* || MADRID: || En la Imprenta de Thomás Lopes de Haro. || Año de 1752. | 4 f. inum.

in 4º (f. 3a: 16,3x10,2 cm)

[Elogios oratorios, e poeticos. dos duques, marquezes, e condes de Portugal. T. II, n. 43, f. 237-40]

O folheto contém quatro sonetos e um "Romance heroico".

Não está referido nas fontes consultadas. Palau, contudo, no seu *Manual del Librero Hispano-Americano* (2. ed., v. 7, p. 227, n. 125680), menciona uma obra com título semelhante: *Jubilos de Portugal manifestamente expressados na grandiosa festividade de Touros*, etc. Madrid, En la Imp. de Thomas Lopes de Haro, 1752. 4º, 4 h."

SLR 24, 1, 2 n. 43

2435 MACEDO, Manuel de, sac., 1726-1790.

ELOGIO || DO PADRE || FRANCISCO || PEDROSO, || DA CONGREGAÇAÕ DO ORATORIO || de S. Filippe Neri, Confessor do Rey Fidelissimo || D. Joaõ V. || ESCRITO || POR MANOEL PEREIRA || DE MACEDO DE VASCONCELLOS. || *(Vinheta)* || LISBOA, || Na Regia Officina SYLVIANA, e da Academia Real. || - || M. DCC. LII. || Com todas as licenças necessarias. || 2 f. prel., 37 p., 7 f. inum.

in 4º gr. (p. III: 20,2x11,5 cm)

[Elogios funebres de ecclesiasticos, regulares, e seculares de Portugal. T. I, n. 7, f. 108-35]

Obra referida por Barbosa Machado, Figanière e Inocêncio. Os dois primeiros a relacionam sob o nome de Manoel de Macedo, enquanto Inocêncio diz ser de Manoel de Macedo Pereira de Vasconcellos.

Contém uma "Protestaçaõ" e o *Elogio*, seguidos, nas folhas inumeradas, de: "Documentos extrahidos dos originais", constituídos de dez cartas:

(1) Carta do... Cardeal Bichi, ao Padre Francisco Pedroso.
(2) Carta do Monsenhor Frederico Cornaro, ao Padre Francisco Pedroso.
(3) Carta do... Cardeal Conti, ao Padre Francisco Pedroso.
(4) Carta do Santissimo Padre Clemente XI. ao Padre Francisco Pedroso.
(5) Carta do Santissimo Padre Clemente XI. ao Padre Francisco Pedroso.
(6) Carta do... Padre Miguel Angelo Tamburini, ao Padre Francisco Pedroso.
(7) Carta do... Padre Miguel Angelo Tamburini, ao Padre Francisco Pedroso.
(7) Carta do Padre Antonio Carneiro, da Companhia de Jesus, para o Padre Luiz Gonzaga, na morte do Padre Francisco Pedroso.
(7) Carta do Padre Antonio de Sousa, da Companhia de Jesus, para o Padre Luiz Gongaza, na morte do Padre Francisco Pedroso.
(7) Carta do Padre Luiz da Costa, da Companhia de Jesus, para o Padre Luiz Gonzaga, na morte do Padre Francisco Pedroso.

A vinheta posposta ao título foi gravada por Debrie.

O autor nasceu a 5 de maio de 1726, na Colônia do Sacramento. Viajando para Portugal, foi ordenado presbítero, da Congregação de São Felipe Neri, em Lisboa. Em 1760 deixou a Congregação e tornou-se presbítero secular. Era considerado notável pregador. Pertenceu à "Arcadia Ulyssiponense" com o nome de Lemano. Segundo Inocêncio, faleceu depois de 1788.

SLR 24, 2, 1 n. 7

B. Machado, v. 4, p. 244-5
Blake, v. 6, p. 152-3
Figanière, p. 305, n. 1594
Horch, Brasiliana, n. 133
Inocêncio, v. 6, p. 42; v. 16, p. 257

2436 [MASCARENHAS, José Freire de Monterroio, 1670-1760?]

O PARNASO || TRANSFERIDO DE GRECIA || A GOA. || ASSEMBLEA DAS || MUSAS, ||SERENATA DE || APOLLO. || APLAUSOS POETICOS DA FELIZ VIAJEM || da intrepida, Ill.ma e Ex.ma S.ra || A SENHORA || MARQUEZA DE TAVORA || CONDESSA DE SAM JOAM, &c. || Vice-Rainha da India Portugueza. || COPIADOS POR HUM ANONYMO

QUE || teve a fortuna de os ouvir, no mesmo tempo em que || se recitaraõ. || *(Vinheta)* || LISBOA: || - || - || [30] || Na Officina de Jozé da Sylva da Natividade, Impressor da Serenissima Caza, || e Estado do Infantado, e da Sagrada Religiaõ de Malta. Anno 1752. || Com todas as licenças necessarias. || 40 p.

in 4º (p. 7: 16,6x10 cm)

[Elogios oratorios, e poeticos dos duques, marquezes, e condes de Portugal. T. II, n. 45, f. 245-64]

Obra referida em várias fontes.

Foi publicada sem o nome do autor, cujos dados biográficos encontram-se no verbete n. 1504 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, *92* (4):222-3, 1980).

Índice:

p. 1:	Folha de rosto
p. 2:	*Em branco*
p. 3-5:	Preludio
p. 6:	*Em branco*
p. 7-11:	Dá Orpheo principio á serenata rompendo nesta Silva.
p. 12:	Caliope que se naõ he a mais velha, sempre foy a que se adiantou mais, recitou logo o seu nesta fórma. Soneto. De Caliope. (*Ass.:* D. N. A. F.)
p. 13:	Levantou-se immediatamente Melpomene, e disse Soneto. De Melpomene. (*Ass.:* F. S. C. S.)
p. 14:	No mesmo instante que Melpomene acabou, se pos Clio em pé, e proferiu este Soneto, alusivo a empreza dos Tavoras. Soneto. De Clio. (*Ass.:* A. S. N.)
p. 15:	Ergueu-se Euterpe, e com a mesma aluzam disse. Soneto. De Euterpe. (*Ass.:* L. P. C. M.)
p. 16:	Apenas se calou Euterpe, quando Erato animando destramente o seu alaude cantou este soneto. Soneto. De Erato. (*Ass.:* J. A. N. S.)
p. 17:	Pegou Terpsichore na sua Harpa, e acompanhou com ella cantando, este soneto. Soneto. De Terpsichore. *(Sem assinatura)*
p. 18:	Acabando Terpsichore se levantou Polyhymnia, e leu este soneto. Soneto. De Polyhymnia. *(Sem assinatura)*
p. 19:	Seguiu-se sem demora Urania, e pondo os olhos no Ceo, pronunciou o soneto que se segue. Soneto. De Urania. *(Sem assinatura)*
p. 20:	Logo levantada Talia pondo os olhos no Marquez proferiu este soneto. Soneto. De Talia. (*Ass.:* J. F. M. M.) "Passemos disse Apollo a outro metro, e seja a oitava rima, glozando nella cada hum o mote que se lhe der." Mote a Caliope (e sua respectiva glosa).

p. 21:	Mote a Melpomene, a Clio, a Euterpe, cada um com sua glosa respectiva.
p. 22:	Mote a Erato, a Terpsichore, a Polyhymnia, cada um com sua glosa respectiva.
p. 23:	Mote a Urania e a Talia, cada um com sua glosa respectiva. "... Apollo, falando com todas as Muzas: he precizo agora, que passemos o nosso aplauzo para hum metro, que não he conhecido na Italia, nem na França, e menos nas outras Provincias da Europa: excepto na de Hespanha, e na de Portugal onde se lhe dá o nome de Decimas...
p. 24:	Mote a Caliope e a Melpomene, com sua glosa respectiva.
p. 25:	Mote a Clio e a Euterpe, com sua glosa respectiva.
p. 26:	Mote a Erato e a Terpsichore, com sua glosa respectiva.
p. 27:	Mote a Olyhymnia e a Urania, com sua glosa respectiva.
p. 28:	Mote a Talia com sua glosa respectiva.
p. 28-34:	Dá o Ganges o parabem a Exma. Sra. Marqueza, em nome da Cidade de Goa, e de todo o Estado da India Portugueza neste Romance heroico.
p. 34:	Acabou o Ganges o seu Poetico discurso, e celebraraõ as Muzas, e os Muzicos com as suas divinas vozes, e suaves instromentos; e logo poz Arion fim a esta obzequioza Assemblea, com o seguinte Soneto.
p. 35-40:	Commento, ou explanaçam para inteligencia de algumas circunstancias, naõ comuas *(sic)* a todos, nestes Aplauzos.

FIM

SLR 24, 1, 2 n. 45

B. Machado, v. 2, p. 853-8; v. 4, p. 210-1
Fonseca, p. 246, n. 780
Inocêncio, v. 4, p. 343; v. 12, p. 337
Misc., n. 1192
P. de Matos, p. 283

2437 MATIAS DE SÃO JOSÉ, fr., 1696-

SERMAM || FUNEBRE, || E LAUDATORIO, || QUE PRE'GOU NA SE' DA CIDADE DE LEYRIA || em as Exequias do Excellentissimo e Reverendissi-||mo Senhor || D. ALVARO DE ABRANCHES, || O PADRE PRE'GADOR, E PROCURADOR GERAL || Fr. MATHIAS || DE S. JOSEPH, || Da Ordem de S. Domingos, Ex-Prior do Convento de S. Sebastiaõ || da Villa de Setu-

val, e Vigario, que foy, das Religiosas do || Convento de Santa Anna da mesma Cidade, em o anno || de 1746. || DEDICADO || A' OBSERVANTISSIMA, E EXEMPLAR || CASA PROFESSA DE S. ROQUE || Dos Religiosos da Sagrada Companhia de JESUS da Corte || de Lisboa. || *(Vinheta)* || LISBOA: || MDCCLII. || = || Com todas as licenças necessarias. || 16 f. prel. inum., 40 p.

in 4º (p. 3: 16,6x10,8 cm)

[Sermoens de exequias de bispos portuguezes. T. III, n. 6, f. 111-46]

Obra referida unicamente por Barbosa Machado.

Em nota manuscrita na folha de rosto, lê-se: "Falleceo em Lisboa a 6 de abril de 1746."

O autor nasceu a 11 de outubro de 1696, na vila de Pedrogão Grande, bispado de Coimbra. Em 1715 professou na ordem dominicana, na qual chegou a ser procurador geral.

SLR 25, 1. 1 n. 6

B. Machado, v. 4, p. 255

2438 NATIVIDADE, José da, fr.. 1709-1759 (?)

FASTO || DE || HYMENEO, || OU || HISTORIA PANEGYRICA || dos Desposorios dos Fidelissimos Reys de || Portugal, nossos Senhores, || D. JOSEPH I. || E || D. MARIA || ANNA VITORIA DE BORBON, || que dedîca, e consagra á mesma Fidelissima Magestade, da || Rainha nossa Senhora, || Fr. JOSEPH DA NATIVIDADE, || Prégador Géral da Ordem dos Prégadores, na Provin-||cia de Portugal. || *(Vinheta — Armas portuguesas)* || LISBOA. || Na Officina de MANOEL SOARES. || Anno de M.DCCLII. || Comtodas *(sic)* as licenças necessarias. || 19 f. inum., 408 p., 1 f. inum.

in fol. (p. 3: 20,7x10,2 cm)

[Epithalamios de reys, raynhas e principes de Portugal. T. IV. n. 2, f. 3-226]

A vinheta, posposta ao título, é colada.

A obra vem referida por Barbosa Machado e Inocêncio. Este último afirma que são "XL" as páginas preliminares ou seja, 20 folhas preliminares. A este respeito escreve Ramiz Galvão: "Não tendo nosso exemplar mais do que 19, e parecendo completo, entramos em dúvida se não houve engano do auctor do *Dicc. bibl. port.*"

Seu conteúdo é bastante eclético: dedicatória do autor à Rainha; prólogo ao leitor; licenças; a "Historia panegyrica || dos desposorios || dos serenissimos || Principes || do Brazil, || Presentemente Fide-

líssimos Reys, e Senhores nossos."; contrato de matrimônio; convites para as testemunhas; documento em que se especifica o número e funções da criadagem, da guarda, etc.; relação do enxoval da "Serenissima Senhora Princeza do Brazil", trazido por ela de Castela para Portugal. (Em espanhol). Seguem-se ainda:

p. 330-46: "Epithalamio nas Augustas Vodas dos sere-||nissimos Principes do Brazil, || do Doutor || Joseph de Matos || da Rocha. || Oitavas."

p. 346-61: "Romance heroyco en la entrada || que Sus Magestades, y Altezas Lusitanas hi-||cieron por el Rio Tajo en la Corte de Lisboa, || por un Ingenio Portuguez."

p. 361-70: "Jornada real || vista por cartas jogadas por Thomaz Pinto || Brandaõ. || Sylva."

p. 371-79: "Boas vindas reaes, || dadas, cantadas, ou tocadas || pelo mesmo || Thomaz Pinto || Brandaõ. || Sylva."

p. 380-6: "Relaçaõ nova || do fogo do || castello || pelo mesmo || Thomaz Pinto || Brandaõ. || Sylva."

p. 387-9: "Obra nova || do mesmo Thomaz Pinto || Brandaõ. || Sylva."

O livro termina com um índice e a última folha, que é inumerada, contém as erratas.

Do autor sabe-se pouco: nasceu em Lisboa a 29 de abril de 1709 e, segundo Inocêncio. "parece que vivia ainda em 1759."

Inocêncio comenta ainda a produção de José da Natividade nos seguintes termos: "Posto que estas obras se não recommendam pela linguagem e estylo, nem por isso deixam de ser prestaveis, em razão das noticias e particularidades que fornecem, com respeito ás materias de que tractam."

SLR 23, 2, 3 n. 2

Anais BN, Rio, v. 2, n. 66
Azevedo-Samodães, n. 2197
B. Machado, v. 2, p. 881; v. 4, p. 219
Inocêncio, v. 5, p. 81
Palau, 2. ed., v. 10, n. 187854

Nota: Em março de 1725 proposta de casamento do Rei Filipe V da Espanha para seu filho D. Fernando de Borbón, Príncipe das Astúrias, com a Infanta de Portugal, D. Maria Bárbara e do Príncipe do Brasil, D. José com D. Maria Ana Vitória de Borbón.

A 1º de outubro de 1725, ajuste dos casamentos, firmado em Madri pelos embaixadores plenipotenciários.

A 3 de setembro de 1727, tratado matrimonial e dotal do Príncipe do Brasil com D. Maria Ana Vitória, ratificado a 14 de setembro de 1727.

A 1º de outubro de 1727, tratado matrimonial e dotal entre o Príncipe das Astúrias e a Infanta D. Maria Bárbara, ratificado a 12 de outubro de 1727.

A 25 de dezembro de 1727, casamento por procuração de D. José com D. Maria Ana Vitória em Madri.

A 11 de janeiro de 1728, casamento por procuração do Príncipe das Astúrias com D. Maria Bárbara.

2439 NOTICIA || CHRONOLOGICA || DOS || FUNERAES || Que as Cidades, e Villas do Reino de || Portugal dedicaraõ || A' SAUDOSA MEMORIA || DO || SEU FIDELISSIMO MONARCHA || D. JOAÕ V. || MADRID, || En la Imprenta de ANTONIO PEREZ DE SOTO || M.DCCLII. || 74 p.

in 4º (p. 3: 16,5x10,9 cm)

[Noticia das ultimas Acções, e exequias dos serenissimos reys, rainhas. e infantes de Portugal. T. III, n. 17, f. 180-216]

Obra não referida nas fontes consultadas.

SLR 23. 3, 2 n. 17

Anais BN, Rio, v. 3, n. 507

2440 NUNES, Plácido, sac., 1683?-1755.

ORAÇAÕ || FUNEBRE || NAS REAES EXEQUIAS DA MAGESTADE || FIDELISSIMA, || O MUITO ALTO, E PODEROSO REY, O SENHOR || D. JOAÕ V. || CELEBRADAS NA CATHEDRAL DA BAHIA || de todos os Santos aos 11 de Novembro de 1750, || QUE RECITOU || O M. R. P. M. PLACIDO NUNES || da Companhia de Jesus: || OFFERECIDA || A FIDELISSIMA AUGUSTA MAGESTADE || da Rainha Mãy nossa Senhora, || D. MARIANNA || DE AUSTRIA, || Por FERNANDO ANTONIO DA COSTA || DE BARBOSA. || LISBOA, || Na Regia Officina SYLVIANA, e da Academia Real. || - || M. DCC.LII. || Com todas as licenças necessarias. || 3 f. prel. inum., 31+(1) p.

in 4º (p. 1: 16,3x10,6 cm)

[Sermoens de exequias dos serenissimos reys de Portugal. T. V, n. 12, f. 180-98]

Obra referida em várias fontes.

Inocêncio descreve-a com 4 folhas preliminares, o que não confere com este exemplar.

Barbosa Machado alude a uma segunda edição, datada de 1753 e impressa na mesma tipografia. Trata-se, contudo, de uma reimpressão, incluída na *Relação panegyrica* ... (p. 191), de João Borges de Barros (ver n. 2452 — que integra o v. 7 destes *Anais*, a sair oportunamente).

O autor, segundo Blake, nasceu na Bahia. Segundo Serafim Leite, em Lisboa, por volta de 1683. Entrou para a Companhia de Jesus em 1699. Fez seus últimos votos na Bahia, em 1718. Pregador de

renome, "não havia no seu tempo, em toda Província do Brasil, quem fosse mais amigo da biblioteca e dos livros". Foi reitor do Colégio de Olinda e professor de Sagrada Escritura. Faleceu na Bahia a 2 de março de 1755.

SLR 24, 5, 5 n. 12

Azevedo-Samodães, n. 3713
B. Machado, v. 4, p. 264
Blake, v. 7, p. 79
Bibl. Bras., v. 2, p. 109
Horch, Brasiliana, n. 134
Inocêncio, v. 17, p. 14
Misc., n. 1506
S. Leite, v. 9, p. 18-9

2441 OLIVEIRA, Antônio de, sac.

ESTATUA || DE OURO, || QUE O MUITO ALTO, E MUITO PODEROSO || REI, E SENHOR || D. JOAÕ V. || O FIDELISSIMO, || De eterna, e saudosa memoria, || Erigio nas immortaes, e gloriosas acções de sua portentosa vida; || e para indelevel monumento de tão Augusto Monarca || CONSAGRA || AO MUITO ALTO, E MUITO PODEROSO || REI, E SENHOR NOSSO || D. JOSE' I. || Augustissimo Filho de taõ Grande Soberano; || e expõe neste Sermaõ de Exequias || SEU AUTHOR || ANTONIO DE OLIVEIRA, || Sacerdote do habito de S. Pedro, Mestre em Artes, e Theologo dos Estudos || Geraes da Companhia de Jesus da Cidade da Bahia, e nelles por mui-||tas vezes Examinador de Filosofia, Missionario Apostolico, e Vi-||sitador Geral do Certão debaixo, e da Cidade de Sergipe || d'El-Rey, com poder de crismar, &c. || Prégado nas sumptuosas, e Reaes Exequias, que as Religiosas de || Santa Clara do Desterro celebrárão no seu Mosteiro da || mesma Bahia em 15. de Dezembro de 1750. || *(Vinheta pequena)* || LISBOA. || Na Officina de MIGUEL MANESCAL DA COSTA, || Impressor do Santo Officio. Anno 1752. || Com todas as licenças necessarias. || 4 f. prel. inum., 48 p.

in 4º (p. 1: 16,3x10,5 cm)

[Sermoens de exequias dos serenissimos reys de Portugal. T. V, n. 13, f. 199-226]

Obra referida apenas por Barbosa Machado que alude a uma segunda edição de 1753, feita pela Régia Oficina Silviana e da Academia Real. Trata-se, contudo, de uma reprodução desta edição, incluída na *Relação panegyrica* . . . (p. 213) de João Borges de Barros (ver n. 2452, que integra o v. 7 destes *Anais*, a sair oportunamente).

Sobre o autor ver n. 2101.

SLR 24, 5, 5 n. 13

B. Machado, v. 1, p. 341; v. 4, p. 51
Bibl. Bras., v. 2, p. 113
Horch, Brasiliana, n. 135
Misc., n. 1507

2442 PAIVA, Amaro Pereira.

PRIMEIRA || ORAÇAÕ || FUNEBRE, || NAS EXEQUIAS, QUE SE FIZERAM || no estado do Brazil || A' MORTE DO FIDELISSIMO REY || Nosso Senhor || D. JOAÕ V. || Na Sé da Cidade da Bahia. || DISSE-A || Huma voz naõ menos sentida que || lastimada. || *(Vinheta)* || LISBOA: || Na Officina de FRANCISCO DA SILVA. || Anno de MDCCLII. || - || Com as licenças necessarias. || 4 f. prel. inum., 40 p.

in 4º (p. 1: 16,7x9,5 cm)

[Sermoens de exequias dos serenissimos reys de Portugal. T. V, n. 14, f. 227-50]

Obra referida apenas no *Catálogo da Coleção de Miscelâneas*, da Universidade de Coimbra.

Contém duas orações. A segunda começa à página 25 e tem folha de rosto própria: "SEGUNDA || ORAÇAÕ || FUNEBRE || NAS EXEQUIAS, QUE SE FIZERAM || no Estado do Brazil, || Com o mesmo Texto do Thema referido na || Primeira, || A' MORTE DO FIDELISSIMO REY NOSSO SENHOR || D. JOAÕ V; || Na Misericordia da Cidade da Bahia. || DISSE-A || A mesma voz por diferente modo e estylo, naõ || menos sentida, que lastimada. || *(Vinheta)* || Lisboa: || Na Officina de FRANCISCO DA SILVA. || Anno de MDCCLII. || - || Com as licenças necessarias."

O prefácio está assinado: "Amaro Pereira Payva."

Ao final da primeira *Oração*, lê-se: "Dicebat Maurus Pereira Payva, Proto-Notarius Apostolicus, Presbyterus Ordinis Clericalis, Baccalaureus Bahiensis Civitatis." E da segunda: "Dixit iterum, atque Maurus Pereira Payva..."

Sobre o autor sabe-se apenas o que ele mesmo declara nas assinaturas das orações.

SLR 24, 5, 5 n. 14

Horch, Brasiliana, n. 136
Misc., n. 1503

2443 PEREIRA, Francisco Raimundo de Morais.

RELAÇÃO || DA || VIAGEM, || QUE DO PORTO DE LISBOA || fizerão à India os || ILL.^{mos} E EXC.^{mos}

SENHORES || MARQUEZES || DE TAVORA, || Offerecida ao || ILL.mo e EXC.mo SENHOR || LUIZ BERNARDO || DE TAVORA, || Quarto Marquez de Tavora, setimo Conde de São João, || Capitão de Cavallos do Regimento de Alcantra da || guarnição da Corte, seu filho primogenito, || PELO DOUTOR || FRANCISCO RAYMUNDO || DE MORAES PEREIRA, || Professo na Ordem de Christo, Desembargador da Relação || de Goa, e da Casa da Supplicação. || LISBOA, || - || Na Officina de MIGUEL MANESCAL DA COSTA, || Impressor do Santo Officio. Anno 1752. || Com todas as licenças necessarias. || 9 f. prel., 320 p.

in 4º (p. 3: 15,5x9,1 cm)

[Noticia das proezas militares obradas pelos portuguezes. em a India Oriental. T. III, n. 1. f. 4-172]

Obra mencionada em várias fontes. Inocêncio e Pinto de Matos afirmam ser rara, pouco vulgar e estimada.

Do autor, diz Inocêncio: "Cavalleiro da Ordem de Christo, Doutor em Direito, Desembargador da Relação de Goa; e da Casa da Supplicação, segundo elle se intitula nos frontispicios das obras que imprimiu. Diz-se que fôra natural de Lisboa, mas nada consta das datas do seu nascimento e obito."

Barbosa Machado informa que Francisco Pereira nasceu em Lisboa e acompanhou o Marquês de Távora, quando este partiu para a Índia, a 28 de março de 1750, para ali servir como vice-rei.

SLR 23, 4, 11 n. 1

Anais BN, Rio, v. 8, n. 1635
B. Machado, v. 4, p. 142
Figanière, p. 167, n. 916-A
Inocêncio, v. 3, p. 41
Maggs 521, n. 750
P. de Matos, p. 414

2444 PINA, Mateus da Encarnação, fr., 1687-

SERMAÕ || NAS || EXEQUIAS || DELREY FIDELISSIMO || D. JOAÕ V. || Que o Senado da Camera da Cidade do Rio de Janeiro || fez celebrar na Sé da mesma Cidade, em 12 de || Fevereiro de 1751.||OFFERECIDO || AO ILLmo E EXmo SENHOR || GOMES FREIRE || DE ANDRADE, || DO CONSELHO DE S. MAGESTADE FIDELISSIMA, || Sargento mór de Batalhas dos seus Exercitos, Governa-||dor, e Capitaõ General das Capitanias do Rio de Ja-||neiro, e Minas Geraes. || PRE'GADO PELO P. M. D. || Fr. MATTHEUS DA INCARNAÇAM || PINNA, || MONGE DE S. BENTO DA PROVINCIA DO BRASIL, JUBILADO || na Sagrada

Theologia. || LISBOA: || Na Officina de IGNACIO RODRIGUES. || - || ANNO MDCCLII. || Com as licenças necessarias. || 5 f. prel. inum., 46 p.

in 4º (p. 1: 16,4x9,4 cm)

[Sermoens de exequias dos serenissimos reys de Portugal. T. VI, n. 1, f. 2-29]

Obra citada em várias fontes.

Blake informa ter sido impressa em 1751.

Sobre o autor ver n. 1598 (*An. Bibl. Nac.*, Rio de Janeiro, *92* (5):65, 1980).

SLR 24, 5, 6 n. 1

B. Machado, v. 3, p. 448-9
Blake, v. 6, p. 255
Bibl. Bras., v. 2, p. 150
Horch, Brasiliana, n. 137
Inocêncio, v. 17, p. 11
Misc., n. 1504

2445 RELAC,AM || DA || EMBAIXADA QUE O SUNDA, || depois de vencido das armas Portuguezas, mãdou ao || ILLUSTRISSIMO, E EXCELLENTISSIMO || MARQUEZ DE TAVORA, || VICE-REY DA INDIA, E CAPITAM || General daquelle Estado. || s.n.t. 8 p.

in 4º (p. 3: 16,5x10,4 cm)

[Noticia das proezas militares obradas pelos portuguezes, em a India Oriental. T. III, n. 2, f. 173-6]

Obra registrada apenas por Figanière, que dela possuía um exemplar.

Ignora-se quem seja seu autor.

SLR 23, 4, 11 n. 2

Anais BN, Rio, v. 8, n. 1636
Figanière, p. 183, n. 981

2446 RELAÇAM || DO || COMBATE, || Que tiveraõ, e vitoria, q̃ conseguiraõ || AS ARMAS PORTUGUEZAS || Dos nobres Cavaleiros de Mazagaõ, comandadas || pelo Illustrissimo, e Excellentissimo Senhor || D. ANTONIO || ALVARES DA CUNHA, || Governador, e Capitão General da dita Praça, || Contra os Mouros de Aduquela; chamados os || Alarves, os mais guerreiros da Barbaria em || o dia 7. de Dezembro do anno proximo || passado de 2751 *(sic)*. || ESCRIPTA POR HUM DOS DITOS CAVALEIROS. || *(Vinheta)* || LISBOA: || Na Officina de

Pedro Ferreira, Impressor da Au-||gustissima Rainha N. S. Anno 1752. || - || Com todas as licenças necessarias. || 7 p.

in 4º (p. 5: 16x9,6 cm)

[Noticias historicas, e militares da Africa. N. 17, f. 256-9]

Obra citada apenas por Figanière e Inocêncio.

Há um erro evidente no ano do combate.

SLR 23, 5, 2 n. 17

Anais BN, Rio, v. 8, n. 1667
Figanière, p. 194, n. 1043

2447 RELAÇAÕ || DAS SOLEMNISSIMAS || EXEQUIAS, || Que a Cathedral de Santa Maria de Bellem || do Gram Pará || FEZ || A' saudosa memoria de seu Augusto Fundador || O FIDELISSIMO MONARCA || D. JOAÕ V. || POR ORDEM || DO EXC^mo. E REV^mo. PRELADO || da mesma Diocese || D. Fr. MIGUEL DE BULHOENS, || Em que se dá tambem noticia da solemne Acçaõ de || Graças, que a mesma Cathedral consagrou a || Deos, pela felice Exaltaçaõ || DO || AUGUSTO, E FIDELISSIMO REY || D. JOZE' I. || ESCRITA, || POR HUM ANONYMO. || ✠ || LISBOA: || Na Officina de IGNACIO RODRIGUES. || Com as licenças necessarias. 1752. || 23 p.

in 4º (p. 3: 16,3x10 cm)

[Noticia das ultimas Acções, e exequias dos serenissimos reys, rainhas, e infantes de Portugal. T. III, n. 3, f. 45-56]

Obra referida em Borba de Morais, Figanière e no *Catálogo da Coleção de Miscelâneas*, da Universidade de Coimbra.

SLR 23, 3, 3 n. 3

Anais BN, Rio, v. 3, n. 510
Bibl. Bras., v. 2, p. 186
Figanière, p. 86, n. 426
Horch, Brasiliana, n. 138
Misc., n. 1511

2448 SERIE CHRONOLOGICA || DOS || REYS DE PORTUGAL. || *(Armas portuguesas)*

(Infra:) [73] LISBOA, Na Officina de FRANCISCO LUIZ AMENO, Impressor do Excellentissimo Collegio, e Reverenda Fabrica da Santa Igreja de Lisboa. Anno M.DCC.LII. Com as licenças necessarias. Vende-se na mesma Officina. || 1 f. inum.

in fol. desd. (37,8 cm de larg. x 54,3 cm de alt.)

[Noticias genealogicas dos serenissimos reys de Portugal. N. 4, f. 128]

Trata-se de um mapa impresso, emoldurado por tarja.

Não figura em nenhuma das fontes consultadas.

SLR 24, 3, 3 n. 4

Anais BN, Rio, v. 8, n. 685

2449 SERRA, Pedro da, sac., 1695-

SERMAÕ || NAS EXEQUIAS || DO AUGUSTO E PODEROSO SENHOR || DOM JOAÕ QUINTO || REY FIDELISSIMO || CELEBRADAS || Em Roma na Igreja de Santo Antonio dos Portuguezes || pela Congregaçaõ Nacional || EM XXVIII. DE MAYO DE MDCCLI. || PREGOU-O || O R. P. M. PEDRO DA SERRA || DA COMPANHIA DF *(sic)* JESUS, || Revisor Geral da mesma Companhia; Qualificador do Santo Officio, || Examinador das tres Ordens Militares, e Consultor || da Bulla da Cruzada. || *(Vinheta)* || EM ROMA cIↃ. IↃ. cc.lii. || - || NA TYPOGRAPHIA SALOMONIANA || COM TODAS AS LICENCAS *(sic)* NECESSARIAS. || 1 f. prel. inum., 34 p.

in 4º (p. III: 19x13,4 cm)

[Sermoens de exequias dos serenissimos reys de Portugal. T. VII, n. 3, f. 46-63]

Folheto citado por Barbosa Machado e Inocêncio.

A este exemplar falta uma *Breve relação* ... (ver n. seguinte).

O autor nasceu a 11 de abril de 1695, na vila de Grandola, Alentejo. Em 1712 ingressou na Companhia de Jesus. Lecionou Letras e Retórica na Universidade de Évora e Filosofia e Teologia no Colégio de Coimbra. Exerceu também as funções descritas no título deste *Sermão*. Segundo Inocêncio: "... parece que ainda vivia em Roma no anno de 1760."

SLR 24, 5, 7 n. 3

B. Machado, v. 3, p. 617; v. 4, p. 263
Inocêncio, v. 6, p. 447; v. 17, p. 14

2449-A *(Vinheta)* || BREVE RELAÇAÕ || DO APPARATO FUNEBRE, || Com que a Congregaçaõ Real de Santo Antonio da Naçaõ Portugueza || residente na Curia de

Roma || CELEBROV AS EXEQUIAS || DO I. REY FIDELISSIMO || O SENHOR D. JOAÕ O V. || DE ETERNA SAUDADE E MEMORIA || NO DIA 28. DE MAYO DE 1751. || [Roma, Tip. Salomoniana, 1752] p. [5]- 12

in 4º (p. VII: 17,9x11,5 cm)

[Noticia das ultimas Acções, e exequias dos serenissimos reys, rainhas, e infantes de Portugal. T. III, n. 8, f. 97-100]

Este folheto é parte integrante do *Sermão* citado no número anterior.

Consta em Figanière, mas Barbosa Machado que menciona o *Sermão,* não faz referência a esta obra.

Inocêncio não o menciona diretamente, mas em uma relação de sermões publicados por ocasião das exéquias de D. João V — e colocada sob o nome de Matias Antônio Salgado — registra o *Sermão* do Padre Serra, mais uma vez, e acrescenta: "Tem uma introducção: 'Relação do apparato funebre com que foram celebradas as exequias, etc.' "

SLR 23, 3, 3 n. 8

Anais BN, Rio, v. 3, p. 519
Figanière, p. 86, n. 425

2450 SILVEIRA, Manuel Martins Fontes, sac., 1697-

ORAÇAÕ || RECITADA NO DIA 17. DE NOVEMBRO || de 1751. || NAS EXEQUIAS || DO MUITO REVERENDO DOUTOR || MANOEL BRAZ ANJO, || Lente de Prima, Jubilado nos Sagrados Canones, Vice-Reitor da Universidade de Coim-||bra, Conego Doutoral da Sé de Evora, e Reitor actual muitos annos da Irman-||dade de S. Pedro da Notavel Villa de Estremoz, donde era natural, que || a mesma Irmandade lhe fez na Igreja do Anjo da Guarda o Senhor || S. Miguel em gratificaçaõ de a dotar por sua morte, || E OFFERECIDA || AO EXCELLENT.mo E REVEREND.mo SENHOR || D. Fr. MIGUEL || DE TAVORA, || Arcebispo de Evora, do Conselho de Sua Magestade. || POR SEU AUTHOR || MANOEL MARTINS FONTES || DA SYLVEIRA, || Presbytero do Habito de S. Pedro, formado nos Sagrados || Canones, Protonotario Apostolico, e natural da || mesma Villa de Estremoz. || *(Vinheta pequena)* || LISBOA: || Na Offic. dos Herd. de ANTONIO PEDROZO GALRAM. || - ||

M. DCC. LII. || Com todas as licenças necessarias. || 5 f. prel. inum., 38 p.

in 4º (p. 3: 16,3x9,5 cm)

[Sermoens de exequias de ecclesiasticos portuguezes. N. 12, f. 232-55]

Folheto citado apenas por Barbosa Machado.

Do autor, além das informações contidas na folha de rosto desta obra, sabe-se que nasceu a 15 de março de 1697 e formou-se pela Universidade de Coimbra.

SLR 25, 1, 12 n. 12

B. Machado, v. 3, p. 306
Inocêncio, v. 16, p. 268

2451 VERNEY, Luís Antônio, 1713-1792.

ORAÇAÕ || DE || LUIZ ANTONIO || VERNEY, || Cavalleiro Torquato, Arcediago de Evora, || NA MORTE || DE || D. JOAÕ V. || REY FIDELISSIMO DE PORTUGAL, || AOS CARDEAES. || Traduzida do idioma Latino no Portuguez || Por THEOTONIO MONTANO; || Accresce huma Carta deste mesmo Traductor, || sobre a Traducçaõ. || LISBOA, || Na Regia Officina SYLVIANA, e da Academia Real. || - || M. DCC.LII. || Com todas as licenças necessarias. || 12 f. prel. inum., 18+18 p.

in 4º (f. 3a: 16,4x9,6 cm)

[Sermões de exequias dos serenissimos reys de Portugal. T. VII, n. 5, f. 84-114]

Trata-se da tradução do original latino, transcrito no verbete n. 2373.

Estão dispostos lado a lado o texto latino e a tradução portuguesa.

Apesar do nome do tradutor constar da folha de rosto, há divergências entre as fontes sobre quem, de fato, a tenha feito. (Ver comentários no verbete n. 2373.)

Falta a este exemplar pelo menos uma folha de licenças.

Sobre o autor ver n. 2169.

SLR 24, 5, 7 n. 5

B. Machado, v. 3, p. 58; v. 4, p. 233-4
Fonseca, p. 82, n. 740
Inocêncio, v. 5, p. 221; v. 6, p. 158; v. 13, p. 346
Misc., n. 1445